ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de julho de 1941 — N. 10.552

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Embaixada da Bolívia para cumprimentar o presidente Vargas

A' chegada do chefe do governo brasileiro á fronteira daquele país

O PATRULHAMENTO DO ATLÂNTICO -- A QUALQUER PREÇO!

LONDRES, 27 (R.) — "Esta noite, as belonaves inglesas e americanas estão patrulhando o Atlântico em linhas paralelas, tendo em vista um ojetivo único — garantir e proteger as linhas vitais de comunicações marítimas". Essa declaração foi feita hoje pelo Sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt, no discurso que pronunciou pelo rádio.

«Estamos absolutamente dispostos a manter os direitos norteamericanos no Extremo Oriente», diz o comandante das forças do EE.UU. e Filipinas-Roosevelt disposto a abandonar a política de apaziguamento com o Japão - O que se informa de Washington

MANILHA, 27 (R.) — "A atitude do governo norteamericano ao estabelecer este novo comando significa apenas que os EE. UU. estão absolutamente dispostos a manter, seja a que preço for, todos os direitos norteamericanos no Extremo Oriente". Essas declarações foram feitas pelo novo comandante em chefe das forças americanas e filipinas, tenente-general MacArthur, antigo chefe do Estado Maior. "Essa medida" — prosseguiu o general —

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

SEM TREGUAS O CHOQUE DOS TANKS

A rádio de Moscou diz que há quatro dias se combate na região de Smolensk - Zitomir — Notícias de que Leningrado já teria sido tomada — Aniquilamento de divisões

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

UM PLANO DE PAZ em seguida á vitória sobre a Rússia

As propostas que, segundo se informa, Hitler pretende apresentar — Seria respeitado o Império britânico — Vantagens à Rumânia e à Turquia — Reconstituição da Polônia e independência da Noruega, Dinamarca e Holanda — O que a Rússia perderia

ISTAMBUL, 27 (A. P.) — Diz-se que a Alemanha vai apresentar um novo plano de paz "compreendendo a divisão do mundo".

As condições de Hitler

ISTAMBUL, 27 (Preston Grover, da Associated Press) - (Este despacho, datado de 25, foi demorado pela censura turca) — A Alemanha estaria preparando um vasto plano para oferecer a paz ao Mundo, mediante uma partilha da Europa e de alguns pontos fora dela. Esse plano teria sido preparado para quando e se for conquistado a Rússia. O plano foi relevado, segundo se diz nos circulos pro-britânicos, por um diplomata do Eixo, devendo-se, porem, acentuar que não se trata

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Notando o progresso aeronáutico do Brasil

Um artigo de Ansel Talbert

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O Sr. Ansel Talbert, escrevendo na página de aviação do "New York Herald Tribune", exaltou o "notavel progresso aeronáutico" no Brasil, sob o estimulo do Sr. Getulio Vargas.

O articulista assinalou a criação de um ministério aparte para a Aeronáutica, no Brasil, e observou que, "os brasileiros teem sido dos mais entusiásticos adeptos da aviação no presente século, devido á atividade do pioneiro do seu compatriota Santos Dumont".

O Sr. Talbert salientou o valor do desenvolvimento da aviação por toda a América Latina, e declarou que, "o progresso dos transportes aéreos locais como no Brasil, foi apresentado pelo Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação de Washington, como um dos fatores de importância vital para a ulterior expansão das rotas aéreas internacionais na América Latina.

Segundo o Sr. Talber, o Sr. Warren Lee Pierson assevera que o avião dará um impeto maior ao progresso latino-americano, e que o efeito do aumento dos transportes aéreos na vida politica e econômica da América Latina, está apenas começando a se fazer sentir. Assim, "os recursos naturais que até agora jazem intactos serão explorados, e daí se desenvolverá um novo espirito de independência".

Encerrando os seus comentários, o Sr. Talber disse que, dentro em breve, com a aviação, "os paises latino-americanos não, mais serão dominados por uma economia completamente dependente dos caprichos dos compradores europeus".

EXPRESSIVO FLAGRANTE DO FLA-FLU — Uma pegada de Capuano — (Noticia na 9ª página)

Uma cena de "Joujoux e Balangandãs" na última representação de ontem

HOMENAGEADA A SRA. DARCY VARGAS

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Atravessarão o Atlântico os navios norteamericanos

Sensacional discurso de Hopkins em Londres — "Nada deterá - diz o enviado de Roosevelt — Os nossos fornecimentos à Inglaterra"

LONDRES, 27 (R.) — No discurso que pronunciou esta noite pelo rádio, o Sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt, declarou o seguinte: — "Nenhuma ação inimiga poderá fazer parar a onda cada vez maior de navios que aqui chegam diariamente, carregados com alguma coisa mais que simples esperanças e simpatias. No decorrer dos meses passados, milhares de aviões, saídos das fabricas americanas, conseguiram atravessar o Atlântico. Hoje, podemos ainda prometer que atravessarão tambem o mesmo Atlântico os nossos navios carregados de viveres, de petroleo e de munições".

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

17 NAVIOS de guerra destruidos

Oito torpedeiros e nove lanchas-torpedeiras — Abatidos ainda três aviões — Nenhum sobrevivente do ataque italiano a La Valeta, na ilha de Malta

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Flagrantes colhidos ontem pela reportagem de A NOITE, no Jockey Club

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Antônio Ferro

ANTONIO FERRO volta ao Brasil. Nós o esperavamos. Sabiamos que não podia deixar de vir outra vez. Tinhamos certeza de que o seu espirito e o seu coração haviam bebido, em dôses iguais e altissimas, a àgua da Carioca.

Sim, naquele tempo, ainda existia o chafariz sublime e ingênuo, com a sua grave historia e a sua lenda de encantar. Talvez das suas torneiras, abertas por quem simplesmente sentisse sêde, já não jorrasse a água comum de outrora... Deixara de cumprir, apesar da piedosa missão primitiva, a segunda das obras de misericórdia. Tornara-se meramente decorativo. Ou, mais propriamente, literário. Deitava poesia. E a antiga generosidade, a magnanimidade parodoxal de quem, oferecendo-se, cativa, de quem se entrega e ao mesmo tempo prende, tinha-se espalhado pela cidade inteira. A linfa mágica volatilizara-se, impregnando os ares. Foi esse ambiente que Antonio Ferro, como todos os forasteiros de inteligência e sentimento, respirou e para sempre guardou na alma superior.

Vindo, com a sua mocidade, a força da sua ambição e a chama do seu sonho, a conquistar o Brasil, pela gente e pela terra naturalmente e sem sombra ou longe de resistencia se deixou conquistar. Estou a revê-lo, para cá do pano ainda descido do Palácio Teatro, na noite da estréia da companhia Lucilia Simões. Ferro apresentava a um grande público logo compenetrado, não só a direção e o elenco da *troupe*, mas tambem os autores novos e já notórios, os cenógrafos principiantes e já em pleno êxito. Nas folhas de papel que nos ia lendo sucediam-se as revelações. Sob as projeções elétricas que desciam das torrinhas, a sua jovem figura, clara e robusta, exultava. Adivinhava-se-lhe o júbilo venturoso de anunciar uma pátria rejuvenescida, revigorada pela esperança, melhor do que isso — pela certeza do amanhã. Principiara comovido, mas, passados dois ou três minutos, triunfava. Quem deixaria de compreender nas suas palavras e nas suas inflexões, não o desempenho dum tarefa daquele momento, mas qualquer coisa que constituia a vocação, a missão, o destino dum homem? Era o início da sua campanha da propaganda de Portugal.

Todos acompanhamos, desde então, as suas viagens, as suas conferências, as suas peças de teatro, os seus livros de reporter à Jules Huret e à Paul Morand — com a diferença de procurar Antonio Ferro não apenas tornar os outros paises conhecidos em Portugal, mas tambem, e principalmente, tornar Portugal mais respeitado e mais amado pelo mundo inteiro. Dirigindo-se à presença de d'Annunzio, levava já bem traçadas e definidas as páginas que, sobre as suas declarações, as suas efusões, lhe consagraria. Dantemão resolvera o titulo do trabalho: *D'Annunzio e eu*. E, em verdade, os dois se defrontavam, o poeta-aviador dizendo do seu gênio, dos seus feitos, da sua dupla glória, o repórter, sem falar de si próprio, mostrando na Itália o que era a imprensa e o que eram os jornalistas daquela outra peninsula da Europa.

Portugal, Portugal! Individualmente e por sua conta ou oficialmente, a serviço do seu Governo, o que Antonio Ferro mais tem feito na vida é apregoar, demonstrar, ensinar a grandeza de Portugal na sua história de oito séculos, na inteligência e no labor atuais, no esplendor que ele considera continuado e progressivo no futuro. Antonio Ferro vê Portugal, não ressuscitando ou reerguendo-se, mas renascendo nos empreendimentos e nas realizações de cada dia. Sempre assim o considerou e sentiu. E' o Portugal que ele trouxe do berço e cada vez tem mais dentro de si. Por essa razão essencial, veio ao Brasil, foi aos Estados Unidos, esteve na África, correu a Europa. Em Paris criou um centro de difusão portuguesa. Deu festas de literatura e de arte, com as obras de poetas e romancistas, de pintores e escultores e com cantadores, tocadores e dansadores do fado. Por efeito da sua diplomacia patriótica, encaminhou em visita a Portugal toda a sorte de intelectuais, em longa caravana que levou à frente o grande beduino das idéias e da beleza Maeterlinck. E continua.

Mas ao Brasil não vem agora Antonio Ferro somente para "continuar". Trouxe tambem a intenção de atender e dar satisfação, com água da Carioca, à sede, não angustiosa ou consumidora, mas neste caso suave e amiga, que se chama saudade.

João Luso

Ecos e Novidades

O TRÁFEGO — Nos últimos três anos o desenvolvimento do tráfego no centro urbano tem sido vertiginoso. Em 1938 não se viam ainda as longas filas, as "bichas" estendendo-se pela rua 13 de Maio ou pela Avenida, nem as aglomerações internas do refúgio de bondes da avenida Almirante Barroso. Qual a causa disso? A aglomeração vertical, produzida pelos inumeros edifícios de escritórios, que surgiram em estreita faixa urbana, com enorme população movel de funcionarios, empregados, trabalhadores, enfim. Tudo isso vai constituindo um problema sério, para o qual não vale fechar os olhos. Em poucos meses teremos o tráfego bloqueado em certas horas, a menos que não se tomem medidas urgentes. A abertura da grande avenida Getulio Vargas e o estabelecimento da avenida Perimetral permitirão o desafogo de uma grande parte dessa área congestionada. Urge, portanto, terminá-las, o quanto antes. Mas não se pense que representam solução definitiva. O ritmo do crescimento do centro urbano é rápido, as tendências de uma fixação de um novo centro, para os lados da Lapa são incipientes. Conseguirá a nova avenida Getulio Vargas deslocar o eixo das atividades comerciais? Enquanto esperamos por isso aí está o problema desafiando a argúcia dos técnicos.

OS PROVERBIOS

— Dois proveitos não cabem num saco só.

— Isso é quando não se compra n' O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Noticias da Paraiba

JOÃO PESSOA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se o Conselho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa, para eleição da diretoria, sendo reeleito o presidente José Leal.

O "Liberdade" fez circular uma edição comemorativa da passagem do 11.º aniversário da morte de João Pessoa.

— Foi operado o médico José Maciel, diretor de Saude Pública, o qual está passando bem.

ALARMA EM LONDRES

LONDRES, 28 (A. P.) — Ás duas horas da madrugada de hoje, fez-se ouvir o alarma anti-aéreo nesta capital. Logo a seguir teve lugar um escasso canhoneio anti-aéreo, o qual tornou-se mais intenso pouco depois, quando se tornou perceptivel o ronco de aviões voando a grande altura sobre Londres. Não há informes de que tenham sido lançadas bombas.

Este foi o primeiro alarma aéreo na capital britânica, desde 27 de junho, quando um avião não identificado aproximou-se de Londres procedente de leste. O ultimo ataque aéreo a Londres, verificou-se durante a noite de 10 para 11 de maio.

O comunicado

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministério da Segurança Interna comunica: "Nada houve digno de menção."

À memória de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo da passagem do 11.º aniversário da morte de João Pessoa, realizaram-se várias homenagens, nesta capital. A Escola de Aprendizes de Artifices formou ao pé do monumento a João Pessoa, ali cantando o seu hino. Houve depois, na catedral, missa solene, a que compareceram as autoridades do Estado, inclusive o interventor federal. Seguindo a romaria ao túmulo, a cuja beira falou o Sr. Samuel Duarte.

DA NOITE PARA O DIA

Eutanásia

Conhecem esta senhora? Eutanásia, D. Eutanásia, a Sra. Eutanásia... É nada mais nada menos que a morte humanitária... a morte indolor; uma picada de cianureto de potassio e bumba! lá se vai o sujeito para o outro mundo, sem um gemido, sem uma queixa.

A Eutanásia é um entre os muitos casos controversos sobre os quais se degladiam médicos, filósofos e moralistas. O caso é este: está um sujeito de cama, há meses e meses, sofrendo torturas infernais, dores lacerantes; foram chamados todos os médicos de fama e concordaram todos, sem discrepancia, que o caso era irremediavel; entretanto, o homem continua a sofrer e a gemer — as suas queixas são de cortar coração. Com ele sofrem os parentes e amigos.

Pergunta-se: — não é perfeitamente lógico e legitimo que, por meio de uma injeção humanitária, se lhe dê a morte rápida e sem dôr?

Argumentam os teólogos que não; que somente quem deu é que pode tirar; assim sendo, só a Deus que nos deu a vida é permitido privar-nos dela.

Doutrina falsa. Aceitando-a, ficariamos proibidos de tirar o fruto de uma arvore, desde que não a tivessemos plantado, nós mesmos. De que iria viver o homem do caminhão da laranja que jamais plantou uma laranjeira?

O contrario é que justamente se dá na prática; sempre tiramos aquilo que não demos.

Resta saber se a morte, em casos tais, é mesmo humanitária, no sentido de não dar muito encomodo à vitima.

Durante a Revolução Francesa um médico, o Dr. Guilhotin, inventou um engenhoso aparelho de matar que posteriormente tomou o seu nome — guilhotina.

Como nesses tempos se matasse gente em Paris, como hoje não se matam baratas no Rio, o Dr. Guilhotin, compadecido da sorte de tantas vitimas, realistas, girondinos, herbertistas, dantonistas, etc., imaginou o famoso aparelho que, alem de poupar trabalho aos vivos, evitava sofrimento aos que iam morrer.

A primeira finalidade não resta dúvida que foi conseguida; a guilhotina funcionava com tamanha velocidade que diariamente milhares de cabeças eram arrancadas do tronco sem ser preciso siquer lubrificar a máquina.

Quanto à atenuação do sofrimento nada é possivel afirmar com segurança. O próprio Dr. Guilhotin que acabou vitima dela, conservou-se num discreto silencio.

Os norte-americanos, ainda mais compassivos, inventaram a cadeira elétrica a qual, conforme asseguram os que nela nunca se assentaram, é ainda menos incomoda que a guilhotina.

Mas os processos da Eutanásia são ainda mais sumários; são injeções que fazem parar instantaneamente o coração; outras fazem adormecer o doente desenganado; e quando ele acorda e volta a si, está morto.

Sou francamente pela Eutanásia e pelos seus processos humanitários: é a morte cientifica, dada pelos próprios médicos. E neste oficio não lhes falta competencia e prática.

ORAGA

A BENÇÃO DOS AUTOMOVEIS

Como decorreu a cerimônia tradicional na Matriz de São Cristovão

Realizou-se, ontem, na Matriz de São Cristovão a tradicional cerimônia da benção dos automoveis dos chauffeurs católicos desta capital. Ás 10 horas, naquela matriz, teve lugar, perante grande assistência, a missa solene. Finda a cerimônia religiosa, monsenhor Manoel Gomes, no automovel de A NOITE, percorreu o largo, distribuindo a benção a todos os automoveis que estacionavam no local. A gravura acima é um flagrante dessa cerimônia religiosa.

SAUDADO COMO CHEFE DE ESTADO

Chega a Beirute o general De Gaulle

DAMASCO, 27 (A. P.) — O general Charles De Gaulle, chefe supremo dos franceses livres, chegou ontem a Beirut, procedente do Egito, via Palestina. O comandante geral dos franceses livres foi recebido em Damour pelo general Catroux, governador da Siria, e fez sua entrada oficial em Beirut, às 11 horas, sendo saudado por uma salva de 21 tiros, como chefe de Estado, passando, em seguida, revista as tropas. Alem do fato de constituir sua primeira visita a Beirut após a ocupação aliada da Siria e do Libano, a chegada do general De Gaulle relacionou-se, ao que se diz, com as negociações iminentes entre os aliados e as autoridades locais sirio-libanesas para o estabelecimento definitivo de suas relações de cooperação.

Espetaculares acidentes com transportes de tropas alemãs

Na Suécia e nas vizinhanças de Varsóvia — Colisão e explosão — Dois trens foram pelos ares

LONDRES, 27 (A. P.) — Noticiou-se que dois trens de tropas alemães, que passavam pela Suécia, a caminho da Finlandia, foram pelos ares, em virtude de uma explosão. Acrescenta-se que as autoridades alemães protestaram, junto ao governo sueco, pedindo "medidas efetivas de proteção."

MOSCOU, 27 (A. P.) — Deu-se um grave acidente ferroviário perto de Varsóvia, a antiga capital polonesa de que os alemães se apoderaram no início da guerra em 1939. Um trem de carga, em plena velocidade, abalroou com um trem transporte de tropas. Mais de 200 pessoas morreram ou ficaram gravemente feridas. O tráfego na linha ferrea ficou suspenso. Sabe-se que foi aberto inquérito e que já tinham sido presas muitas pessoas, especialmente empregados da estrada.

Aos Médicos

O Dr. JOSÉ MUNIZ DE MELLO, especialista, há dez anos, no tratamento radical das HERNIAS, sem dôr, sem operação e sem repouso, por injeções locais (fórmula de sua descoberta), e com a sua clínica instalada no RIO DE JANEIRO - BUENOS AIRES - MONTEVIDÉU - SÃO PAULO E PORTO ALEGRE, atendendo a numerosos pedidos de colegas seus, resolveu ceder a sua fórmula a qualquer médico, que disponha de pequeno capital e queira executar o seu processo em qualquer capital ou cidade do Brasil.

Aos interessados, serão fornecidos por escrito a fórmula, a técnica e todas instruções minuciosas, para aplicação do seu método. Ou então será dado um curso prático aos que assim desejarem.

Escrever urgente para:

RUA URUGUAIANA N. 51 — 1º. ANDAR — RIO DE JANEIRO

Embarcou para o Rio o ministro brasileiro em Belgrado

LISBOA, 27 (A. P.) — Conforme resolução que tomou à última hora, e que contou com todas as facilidades por parte do ministro dos Estados Unidos, embarcou ontem pelo "West Point", com destino ao Brasil, via Nova York, o Sr. Carlos Alves de Souza Filho, ministro do Brasil em Belgrado.

Chegou a Porto Alegre o "Tieté"

Sofreu avarias na helice o vapor nacional

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a este porto o "Tieté" que esteve encalhado no canal da Feitoria. O vapor nacional que sofreu alguns danos na hélice, veio acompanhado pelo "Tambaú", que auxiliou o desencalhe.

O lampeão explodiu

Faleceu às 3 horas de hoje, no Hospital Carlos Chagas, a menor Irene Colloque, de 13 anos de idade, residente à rua Eduardo Barbosa, 89 e que ali se encontrava internada desde as primeiras horas da noite de ontem com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Irene foi vitima de terrivel acidente na residência. Ao mudar a torcida de um lampeão a kerosene este explodiu comunicando-se as chamas à suas vestes.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Moda

Violante de Alencar — Não posso afirmar que Paul Stern ponha em prática todos os seus conhecimentos de "Psicologia do Amor". Sempre ouvi dizer — "em casa de ferreiro, espeto de pau". Entretanto, se for verdadeira uma história muito bonita que ele contou, sob o titulo "Recordações, em um suplemento literário de um destes domingos passados, se ele viveu mesmo aquele romance, e teve a coragem de atirar ao fogo a única coisa que ainda o ligava longiquamente a alguem que havia querido muito, penso que aproveitou ou tem aproveitado suas observações e seus conhecimentos do assunto.

Ele está na moda. É assim que se deve fazer nos dias de hoje. Um objeto que nos trás uma recordação triste, deve desaparecer da frente dos nossos olhos. A gente deve olhar para o futuro, esperando deles sempre coisas boas, e não se amesquinhar em amarguras passadas. Reconstruir sua vida de maneira nova e melhor em cada minuto que nos surge à frente. "malgré tout!"

Alguma coisa não deu certo no programa que você havia delineado? Risque o capitulo, e substitua-o por outro mais novo e possivelmente melhor.

Leia o livro desse belo escritor rumeno, você aprenderá muita coisa preciosa, nem tenho dúvida. E se o encontrar por aí, pela cidade, dirija-se a ele, francamente; ele é bastante fino para compreender a sua curiosidade, e responderá suas perguntas, um "pouquinho" indiscretas, que eu não pude responder.

Para as conferências que pretende não perder, vista-se com uma "toilette" em "reps" de seda preta com o feitio do modelinho desta coluna. — X.

A Semana de Santos Dumont

Promovida pela Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, está se realizando a Semana de Santos Dumont, que deverá encerrar-se a 31 do corrente, com uma solenidade que terá lugar no Instituto Nacional de Música, na qual falará o tenente-coronel Ignacio José Verissimo, sub-chefe do Estado Maior da 1ª R. M.

Ontem, pela manhã, foi levada a efeito a romaria ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista, a qual teve grande concorrência.

Diante do monumento de Santos Dumont declamaram poesias civicas e escolares: Ruth Brandão, Paulo de Muniz Lopes, Dagmar Souza, Tarcizo Meirelles Padilha e o professor Jonas Andrade.

Falou, depois, o professor Bergolé, que foi um dos amigos de Santos Dumont em Paris, exaltando a glória do aviador da dirigibilidade.

Usaram da palavra, a seguir, o general Newton Braga, o capitão Jayme Ferreira, secretário geral da Cruzada Juvenil da Bôa Imprensa, e o tenente-coronel Waldemar Pereira Cota que produziu uma impressionante oração, exaltando o civismo da mocidade.

A cerimônia finalizou com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes. A gravura mostra um aspecto então tomado.

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas paginas de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados

Capitão de fragata médico Dr. Antonio Barbosa Gomes

✝

A familia do DR. BARBOSA GOMES participa aos seus parentes e amigos o falecimento do seu chefe e convida-os para o seu enterramento, que se realizará hoje, 28 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da rua Humaitá, 66 casa 5, para o cemitério de S. João Batista.

A qualquer preço!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

constitue uma prova da inquebrantavel decisão dos EE. UU. e da sua vontade. Para os objetivos colimados, tanto americanos como filipinos devem contribuir com os seus melhores esforços". O general MacArthur expressou ainda a sua satisfação em poder prestar serviços ao seu país neste tempo de crise.

Pronta a Marinha

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O ex-chefe das operações navais, vice-almirante William H. Standley, em uma alocução difundida pelo rádio, declarou que a Marinha dos Estados Unidos está pronta e preparada para fazer frente às necessidades essenciais da defesa no Pacífico, e, ao mesmo tempo, prestar à Grã-Bretanha o necessário apoio para vencer na "Batalha do Atlântico".

Marcha contra a Indochina o 5º Exército chinês

VICHY, 27 — (U. P.) — Anuncia-se que o 5º Exército chinês está marchando contra a Indochina.

Ameaça norteamericana contra o Japão

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Considera-se aqui que o presidente Roosevelt, rompendo todos os laços econômicos com o Japão, criou uma ameaça militar no Extremo Oriente e, ao mesmo tempo, exerce todas as faculdades que lhe foram conferidas pelo atual esforço bélico norteamericano.

Novos passos, quando fôr oportuno

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os circulos bem informados locais asseguram que, se o Japão continuar seu movimento expansionista para o sul, na Indochina, criando uma ameaça potencial para as Indias orientais holandesas, Singapura e Estados Malaios, o presidente Roosevelt não vacilará em dar novos passos quando considerar conveniente.

O Japão esperava as medidas inglesas e norteamericanas

TÓQUIO, 27 (Max Hill, da Associated Press) — O novo ministro das Finanças, Sr. Matasune Ogura, declarou que "uma coisa urgente para o Japão fazer, agora que a luta econômica começou com os Estados Unidos e a Inglaterra, é levar avante o estabelecimento da Asia Oriental Maior, numa atmosfera de prosperidade". A declaração do ministro foi feita em entrevista coletiva à imprensa, no trem que volta de Osaka para esta capital. O ministro tinha ido a Osaka em cumprimento de um voto religioso e para tratar de negócios. O Sr. Ogura é um destacado industrial. A Agência Domei, que é um orgão oficial, distribuiu a seguinte nota, a propósito das ponderações do ministro das Finanças: "O congelamento, pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, dos créditos japoneses, e a revogação, pela Grã-Bretanha, dos Tratados e Pactos de Comércio britânico-japonês, indiano-japonês e nipo-birmânico, eram esperados. O governo vê-se em posição de adotar apropriadas contra-medidas, mas não se preocupa absolutamente com os passos dados pelos ingleses e americanos. Medidas reciprocas que venham a ser tomadas pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos provarão, eventualmente, a situação penosa dos dois países, ao passo que a potencialidade econômica do Japão permanecerá absolutamente forte.

A atitude dos Estados Unidos em face do Japão

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Segundo se acredita nesta capital, o presidente Roosevelt mostra-se agora disposto a abandonar completamente a política de apaziguamento para com o Japão, dando, ao mesmo tempo, mais um passo à frente para a participação dos Estados Unidos na guerra européia.

Mobilização nas Filipinas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A mobilização de 200.000 soldados filipinos e a incorporação das forças armadas das Filipinas ao Exército norteamericano são consideradas como uma medida de caráter militar destinada a reforçar a guerra econômica dos Estados Unidos contra o Japão, conforme se diz nesta capital.

Como se considera a ordem de Roosevelt

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Os circulos oficiais consideraram a ordem do presidente Roosevelt, que reune as forças da "Commonwalth" norteamericana e das Filipinas, sob o comando do general Douglas McArthur, como uma providência destinada a assegurar uma base para quaisquer operações que se façam necessárias no Pacifico. As autoridades militares explicaram que, as forças norteamericanas nas Filipinas, em cooperação com as forças britânicas e das Indias Orientais Holandesas, poderiam deter qualquer ameaça japonesa na direção do sul, mesmo sem contar com o apoio do grosso da esquadra norteamericana do Pacífico.

Flagrante da chegada do general Góes Monteiro, vendo-se ao seu lado o ministro Gaspar Dutra

Chegou o general Góes Monteiro

Em trem especial, procedente de São Paulo, chegou, ontem, às 13,30, o general Góes Monteiro, que foi à Argentina representar o nosso governo nas festas comemorativas do aniversário da Independência daquele país amigo.

O chefe do Estado Maior do Exército viajou em trem especial, acompanhado de sua comitiva, composta do coronel Canrobert Pereira e capitão Waldemar Fonseca e Alberto de Souza Maia.

Uma banda de música da Policia Militar tocou na "gare" da Central do Brasil.

Alem de várias autoridades civis, aguardavam na Central do Brasil a chegada do general Góes Monteiro, os generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Mascarenhas de Moura, Eduardo Alcoforado, Isauro Reguera e Ary Pires; o coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar; o almirante [illegible] e Silva, chefe do Estado Maior da Armada e altas patentes do Exército e da Marinha.

Vai ao encontro do presidente Getulio Vargas

Uma delegação boliviana, chefiada pelo ministro do Exterior, aguardará na fronteira o chefe de Estado brasileiro

LA PAZ, 27 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Alberto Ostria Gutierrez, que chefia a delegação boliviana que vai a Corumbá, ao encontro do presidente Getulio Vargas e sua comitiva, declarou aos jornalistas que a missão a que presidirá não leva temas para discutir, nem tratará de "receber ou entregar qualquer trecho da estrada de ferro boliviano-brasileira em construção". Insistiu o Sr. Ostria Gutierrez em dizer que a sua missão é apenas a de cumprimentar o presidente do Brasil, por motivo de sua passagem pela fronteira, "no cumprimento de propósitos formulados desde a presidência do general German Busch". Manifestou-se semelhantemente o senhor Justo Rodas Egino, ministro de Comunicações e Obras Públicas, e que integra a delegação.

A recepção no Paraguai

ASSUNÇAO, 27 (A. P.) — No programa de homenagens ao presidente Getulio Vargas, foram incluidos uma parada militar e um baile de gala. O presidente do Brasil será recebido em Conception, onde descerá o avião que o transportará de Corumbá, pelo ministro do Interior, coronel Luis Santiviago, e pela Comissão de Recepção, constituida pelo reitor da Universidade Nacional, senhor Celso Velasquez, e pelo ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Thomas Salomoni. Uma guarda de honra de tropas de infantaria formará em sua honra.

Sem tréguas o choque dos tanks

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio local declara que na região de Smolensk-Zitomir está sendo travada a maior batalha da presente guerra e talvez a mais feroz que há memória em todas as épocas. Perto de Zitomir, na direção sul, alemães e russos estão combatendo com unidades de tanks há quatro dias sem que haja sintomas de diminuir a terrivel perda de homens e material.

Grande intensidade

MOSCOU, 27 (U. P.) — O rádio de Moscou acaba de informar que as operações bélicas assumiram, novamente, carater de grande intensidade.

Aniquiladas duas divisões russas

BERLIM, 27 (U. .) — Segundo se informa nos circulos autorizados, alem de numerosos prisioneiros russos feitos pelos alemães, foram aniquiladas totalmente duas divisões de tropas russas no setor de Mogilev.

23.000 soldados capturados ao sul de Smolensk

BERLIM, 27 (U. P.) — Nos circulos autorizados informam que foram capturados 23.000 soldados russos no setor de Mogilev, a 144 quilômetros ao sul de Smolensk.

Paraquedistas na Bulgária

ANGORÁ, 27 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que um certo número não especificado de paraquedistas russos desceu, nos últimos dias, em várias partes da Bulgária. Alguns foram capturados ou mortos.

Tres divisões

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio local anuncia que três divisões inimigas foram destruidas na região de Smolensk.

Leningrado teria sido capturada

ESTOCOLMO, 28 (Do correspondente especial da Agência Havas-Telemondial) — Os circulos militares suecos não teem confirmação dos boatos que circularam na manhã de ontem nas capitais escandinavas segundo os quais Leningrado já estaria em poder dos alemães ou pelo menos já ali se encontrariam as tropas germânicas empenhadas em uma batalha decisiva. Correu tambem o boato de que os carros blindados alemães, tendo ultrapassado Novograd e avançando na direção sudeste, teriam logrado atravessar a estrada de ferro Moscou-Leningrado e mesmo atingido, marchando para leste, a estrada de ferro Leningrado-Vologda. Até o presente não houve nenhuma confirmação oficial a respeito. Todavia, é certo que os aviões de bombardeio alemães cortaram a primeira das citadas vias ferreas, na região de Balogovo, cidade situada a meio caminho entre Leningrado e Moscou. Os "bombardeiros" alemães repetiram seus ataques contra Leningrado. De fonte russa, anuncia-se que objetivos militares não teriam sido atingidos. Assinala-se, entretanto, a destruição de vários edificios públicos importantes, entre os quais um museu e o Palácio de Inverno. As famosas coleções de quadros de Leningrado nada sofreram, pois antes haviam sido retiradas para outro local. Ao que parece, a defesa anti-aérea de Leningrado está longe de ser tão eficiente quanto a de Moscou. Os finlandeses continuam a progredir ao norte e a leste do lago Ladoga. Reconquistaram a aldeia de Salmi, à margem nordeste do lago, mas seu avanço para Petrozavosk tem encontrado grandes dificuldades. Na região norte do lago, ora reconquistada, os finlandeses lançaram ao combate duas divisões contra cinco divisões soviéticas. Os finlandeses tiveram de efetuar a limpeza de uma zona de 15 quilômetros, onde os russos haviam amontoado obstáculos de toda sorte e minas. O avanço nessa zona ao norte do lago operou-se à custa de lutas as mais encarniçadas desta guerra. As cinco divisões russas estão em retirada. Na região de Smolensk assinalam-se novos contra-ataques russos, operados simultaneamente com as tentativas das tropas soviétias cercadas, que procuram libertar-se a todo custo. O cerco estabelecido pelas forças germânicas continua firme. Os carros blindados alemães já se encontram em Viasma, a 200 quilômetros de Moscou.

Avanço no setor finlandês

LONDRES, 27 (R.) — As últimas informações aqui recebidas da frente oriental indicam que as posições de combate permanecem mais ou menos as mesmas, não se registando nenhuma modificação de monta ao longo de toda a frente de batalha, do Artico ao Mar Negro. Apenas na frente finlandesa os alemães conseguiram realizar um pequeno avanço, que, aliás, não possue nenhum significado militar.

A aviação alemã ataca Moscou

MOSCOU, 27 (A. P.) — A Luftwaffe tentou ontem, pela sexta noite consecutiva, fazer um bombardeio contra esta capital, mas somente aviões isolados chegaram ao centro da cidade. A maioria das bombas caiu nas regiões suburbanas. Todavia houve algumas casas demolidas, inclusive uma escola.

Na Ucrânia

BERLIM, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que na frente meridional, na região da Ucrânia, as forças moveis alemãs aniquilaram as tropas russas que tentavam partir de trem para o leste.

Mais de cem mil bombas

BERLIM, 27 (H. T.) — Anuncia-se o seguinte nesta capital: "Mais de cem mil bombas explosivas e vários milhares de bombas incendiárias foram lançadas na noite passada pelos aviões de bombardeio alemães sobre Moscou. Impactos diretos destruiram linhas ferroviárias, pontes, magazines, etc. Todos os aparelhos alemães regressaram às suas bases".

Doze investidas da Luftwaffe contra Leningrado

MOSCOU, 27 (A. P.) — Anunciou-se que a aviação alemã fez doze tentativas de ataque a Leningrado de 20 a 26 do corrente, isto é, durante a semana passada, sendo, porem, sem resultado esses esforços.

Contra-ataques russos

MOSCOU, 27 (A. P.) — Noticia-se que as forças russas de terra fizeram contra-ataques nas linhas alemãs, enquanto a aviação dos dois lados se empenhava em acesos combates. Foram feitos danos em aeródromos da retaguarda inimiga, e destruidas pontes ferroviárias e estradas. Formações de "tanks" foram dissolvidas.

Os fornecimentos norteamericanos à Rússia

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O tenente-general Filip Golikov, sub-chefe do Estado Maior do Exército Russo, e chefe da Missão Militar Especial da Rússia, conferenciou com o general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, e com o Sr. Sumner Welles, secretário de Estado interino, sobre a possibilidade de serem apressadas a compra e as entregas de material bélico norte-americano à Rússia.

HOMENAGADA A SRA. DARCY VARGAS

A companha social pro "Cidade das Meninas" deu um régio presente à sociedade brasileira, com a realização de "Joujoux e Balangandãs" de 41.

Não foi, apenas, uma festa social, de caráter filantrópico. Os louvores das nove mil e quinhentas pessoas que compareceram ao Municipal, nas três récitas da "féerie", a critica da imprensa, os aplausos do público, tudo isso consagrou a atuação dos quatrocentos artistas que contribuiram com a sua inteligência e os seus esforços para uma obra que servirá de padrão entre os estabelecimentos congêneres. A revista de Luiz Peixoto teve, assim, um grande mérito: o de valer como o maior espetáculo do teatro amador do Brasil, revelando tambem legitimas vocações artisticas. A Sra. Darcy Vargas alcançou mais um sucesso na sua humanitária campanha, porque, de fato, proporcionou à sociedade brasileira noites de elegância e deslumbramento, que foram consagradas com os mais calorosos aplausos.

E o eco de tudo isso ainda repercute.

Ontem, no Municipal, a preços populares, realizou-se, em última representação, a vesperal de "Joujoux e Balangandãs".

Como nos espetáculos anteriores, o teatro estava repleto, sendo todos os quadros e cenas aplaudidos e bisados.

Finda a festa, os artistas se reuniram na "caixa" do Municipal e receberam, entre grandes manifestações de júbilo, a senhora Darcy Vargas. Asseguraram-lhe, então, a sua solidariedade e disseram-lhe que o êxito da "feerie" devia caber, inteiramente, à ilustre dama, não só pela idealização do espetáculo, como tambem pela sua assistência moral e valiosa, que, a cada instante, recebiam durante todos os tres espetáculos.

A organização dos quadros

A Sra. Darcy Vargas entregou a organização dos quadros a várias pessoas da comissão, divididas em grupos. Coube, por exemplo, à Sra. Lia do Amaral, os quadros "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval". Ontem, findo o espetáculo, a Sra. Lia do Amaral, conversando com um grupo de jornalistas, externou seu reconhecimento à cooperação que recebeu dos Srs. Luis Peixoto, Luis Octavio e Gaó, salientando a boa vontade, o entusiasmo e o espirito de dedicação dos artistas que tomaram parte nessas cenas.

A Sra. Lia do Amaral louvou calorosamente a ação de todos os participantes de "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval", sem o que não lhe seria possivel prestar à Sra. Darcy Vargas a sua cooperação, numa obra tão útil.

Agradecimento aos artistas

Antes de se retirar do Municipal, a Sra. Darcy Vargas, pessoalmente, agradeceu aos artistas a sua participação na "feerie", tendo, em seguida, extendido esse agradecimento ao autor, orquestrador, músicos, e demais pessoas que emprestaram sua colaboração à festa.

17 navios de guerra destruidos!

LONDRES, 27 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial dos Ministérios da Guerra e do Ar: "Alguns detalhes mais do ataque ao porto de Valleta, em Malta, às primeiras horas da manhã de ontem, são agora conhecidos. Pouco antes das 5 horas, lanchas-torpedeiras inimigas apareceram à entrada do porto. As defesas fixas, manejadas pela guanição militar, atacaram imediatamente o inimigo. Uma das lanchas torpedeiras foi pelos ares e quatro outras foram destruidas pelo fogo dos canhões. Apareceram então novas lanchas torpedeiras atuando sobre a protenção de um torpedeiro e procurando forças a entrada do porto. Esse novo ataque foi fortemente repelido pelos canhões de defesa da praia e oito novas lanchas explodiram. Nenhuma delas conseguiu entrar no porto. Nossos aviões de combate encontraram então aviões inimigos que tentavam dar apoio aéreo aos retirantes. Tres dos aviões inimigos foram derrubados no mar. Um aparelho da Raf perdeu-se, mas o piloto foi salvo.

As noticias até agora recebidas informam que foi tentado tambem um assalto por oito pequenos torpedeiros, que foram destruidos pelas defesas. O fato de que nenhuma das forças assaltantes sobreviveu para informar é confirmado pelo comunicado especial italiano publicado ontem à noite. Esse comunicado simplesmente refere-se a explosões vistas pelas forças de escolta a distância.

Dezessete embarcações italianas foram destruidas

LONDRES, 27 (A. P.) — O Almirantado declara que dezessete navios de guerra italianos, sendo 9 lanchas torpedeiras e 8 torpedeiros, foram destruidos e afundados na tentativa que fizeram ontem de penetrar no porto de La Valeta, em Malta. Acrescenta o comunicado que nenhum dos navios inimigos conseguiu sequer entrar no porto, sendo repelidos pelas defesas do litoral". Nenhum dos "raides" sobreviveu para relatar a tentativa — declara o comunicado. Aviões da Royal Air Force, de seu lado, derrubaram tres aviões italianos que procuravam proteger os atacantes.

A Royal Air Force perdeu apenas um aparelho, cujo piloto no entanto se salvou.

Recepção na residência do Sr. Herbert Moses a Antonio Ferro

Srs. Antonio Ferro, Herbert Moses e Lourival Fontes

O Sr. Herbert Mosses ofereceu, ontem, à noite, em sua magnifica residência, no Flamengo, uma recepção a Antonio Ferro. Juristas, professores, diplomatas, médicos, jornalistas, enfim, as figuras de maior relevo da nossa sociedade, estiveram presentes a essa festa de confraternização e de intercâmbio cultural e espiritual entre filhos dos dois paises irmãos. Uma nota sugestiva deu um brilho maior a tão distinta reunião social: os amigos de Herbert Moses, aproveitando a passagem de seu aniversário, fizeram-lhe uma carinhosa manifestação, que muito o sensibilizou.

A recepção, assim, teve uma dupla significação, grata, principalmente aos jornalistas.

O Sr. Herbert Moses recebeu, na varanda, seus amigos, entre os quais, destacadas figuras da colônia portuguesa, conduzindo-os ao jardim de inverno da sua residência. Enquanto isso, a Sra. Magdalena Moses, fidalgamente, no salão de visitas, recebia, tambem, outras homenagens, dos numerosos amigos do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Cerca de 21,30 horas, chegava o Sr. Antonio Ferro, acompanhado de um grupo de jornalistas. O diretor do Secretariado de Propaganda foi recebido pelos Srs. Herbert Moses e Lourival Fontes, que o saudaram afetuosamente. Forma-se um grande grupo em que tomam parte diretores de jornais, diplomatas, professores, academicos e outras pessoas gratas. Fala-se, por exemplo, na construção da Casa do Jornalista, ressaltando-se a atividade do Sr. Herbert Moses. A palestra toma vários rumos. O Sr. John F. Royal, vice-presidente da N.B.C., que se fazia acompanhar do Sr. Julio Barata, associa-se ao grupo. Serve-se champanha, sendo trocados vários brindes.

Momentos apos, em um dos salões da luxuosa residência, o jornalista Heitor Beltrão faz uma saudação ao Sr. Herbert Moses, dizendo da satisfação de seus amigos, em prestar-lhe, no dia de seu aniversário natalicio, uma homenagem que era, a um só tempo, de gratidão, de afeto e de solidariedade. E aquela festa tinha, este ano, uma nota de destaque, porque, graças a recepção que o presidente da ABI promovera em honra a Antonio Ferro, lhes fora possivel ver associado ao jubilo da nossa imprensa um confrade português do relêvo do Secretário da Propaganda de Portugal. O Sr. Heitor Beltrão termina, levantando um brinde à Sra. Herbert Moses com um hino à amizade Brasil-Portugal.

Fala, depois, o presidente da ABI. Elogiando a atuação do senhor Lourival Fontes na direção do DIP, que desempenhava com eficiencia e brilho, o Sr. Herbert Moses diz que, graças a esse confrade, estava presente ali o Sr. Antonio Ferro, um dos expoentes da imprensa mundial, autor de reportagens aplaudidas e festejadas.

Agradece a manifestação, acentuando que ela valia, antes e acima de tudo, pelo espirito de solidariedade da classe.

O Sr. Antonio Ferro agradece as referências ao seu nome, dizendo que aquela festa da familia brasileira, vinte e quatro horas depois da sua chegada ao Brasil, era muito grata ao seu espirito e ao seu coração, porque, na solicitude e no carinho de tantas homenagens, ele via a renovação do sentimento patriótico e civico que sempre uniu as duas pátrias. Agradecia, pois, com alma cheia de emoção, porque se sentia bem à vontade naquele ambiente de fraternidade, de coesão, de mutua compreensão e de expressiva amizade.

O Sr. Herbert Moses ergueu, ainda, um brinde ao general Francisco José Pinto, que chefiou a Embaixada Brasileira às festas dos Centenários de Portugal.

Mundana

Tarde de aniversário

A melancolia e a tranquilidade da Gávea foram quebradas pela longa fila de automoveis que procuravam atingir a rua Alexandre Ferreira. O aniversário da Sra. Wanda Florencio de Abreu, é o motivo de tanta movimentação. E a sua linda residência, onde o bom gosto predominou na preparação de encantadores recantos, vai se tornando pequena para receber as pessoas amigas, chegadas de todos os pontos da cidade. A Sra. Wanda Florencio de Abreu, num vestido sóbrio e elegante, recebe os abraços a que tem direito, pelas suas qualidades de espírito e coração. E as numerosas cestas de flores ali presentes revelam as simpatias de que goza junto à nossa sociedade.

A Sra. Darcy Vargas acaba de chegar, numa "toilette" clara, muito elegante. A Sra. Oswaldo Aranha está num vestido "beige". A Sra. Waldemar Falcão, num vestido preto, muito "chic". A Sra. José Augusto Prestes, "en noir". A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto num vestido "grenat", com um chapeu preto. A Sra. Jesuino de Albuquerque, num vestido preto. Chegam: ministro José Roberto de Macedo Soares e Sra., acompanhados de seus filhos, Roberto e José Augusto. A Sra. Chermont de Britto, num vestido preto, com um gracioso chapeu verde. Elegantissima, Sra. Geraldo Mascarenhas. A Sra. Rubens Maciel, como sempre, muito elegante. Num vestido azul muito "chic", a Sra. Lourdes Lima. A Srta. Guida Vespucio de Abreu, num lindo vestido preto, conversa com o Sr. Edimilson Falcão. Uma "toilette" realmente "chic" é a da Sra. Helio de Souza Carvalho. Elegantissima, Srta. Mariasinha Napoleão.

O desembargador Florencio de Abreu recebe os seus numerosos amigos. E a Sra. Wanda Florencio de Abreu, sente-se imensamente feliz, na companhia de suas filhas, Alzira, Sra. Santiago, Lavinia, Sra. Fernando Falcão e Ruth, que prepararam a festa encantadora e inesquecivel com que se assinalou a passagem de mais um aniversário da distinta dama da sociedade brasileira.

PUCK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Carlos Magalhães Bastos, ex-prefeito de Petrópolis, industrial e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade; o comandante José Maria Magalhães de Almeida, antigo parlamentar e ex-governador do Maranhão; o comandante Olavo Vianna; a menina Diana, filha do Sr. Abilio Gil, funcionário da Companhia de Seguros "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", e da Sra. Dalila Melino Gil.

—— Transcorre hoje o natalicio da Sra. Mariana de Ataide Borralho, viuva do engenheiro Silla Borralho, do Departamento de Portos e Navegação. Comemorando o acontecimento, seus filhos mandam rezar na Matriz da Gávea missa votiva, recebendo a aniversariante, à noite em sua residência.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o Sr. Alcides Baulte, com a senhorita Matilde Bernardes, filha do casal Pelegrina-Manoel Fernandes.

— Contratou casamento com a senhorita Agladys de Freitas Moreno, dileta filha da Sra. Irezina de Freitas Moreno e do Sr. Antonio Moreno, o Sr. José Rosa Junior, pessoa grandemente relacionada nos circulos comerciais desta capital.

BODAS DE PRATA

Arthur de Souza Campos - Sra. Ester Campos — Comemorando tão auspiciosa data, a filha do casal, senhorita Esterzinha, fará celebrar missa em ação de graças, que terá lugar amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

À noite, o casal Souza Campos, terá o prazer de receber em sua residência as inúmeras pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Vania Maria a menina que acaba de nascer, filha do senhor Raymundo Pinheiro, redator do "Fon-Fon" e chefe da Secção de Direito do Colégio Universitário, e da Sra. Leonice Lopes Pinheiro.

BODAS DE PÉROLAS

Festejam, amanhã, a passagem do 30.° aniversário do seu casamento o Sr. Theodoro Narciso de Mello e a Sra. Eponina Rezende de Mello. Em ação de graças, será rezada missa, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Salette.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos, ex-alunos e admiradores do professor Eric Church oferece-lhe hoje um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca.

FESTAS

O Club de Regatas do Flamengo realiza, amanhã, às 20,30 horas, um jantar dançante no "grill-room" do Cassino da Urca.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, a Sra. Julia Bandeira, acaba de chegar do Recife, o Sr. Joaquim Bandeira, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, que teve um concorrido desembarque.

—— Da Baía chegou, de avião, o Sr. Lauro Passos, presidente da Caixa Econômica Federal, naquele Estado.

Dois vasos de guerra norteamericanos na Baía

BAIA, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Afim de reabastecer-se de combustivel entraram o cruzador "Omah" de 8.000 toneladas e o destroyer "Somers" de 1.500, ambos da Marinha norteamericana.

Correio para a África

Milhões de cartas que se acumulam

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — As repercussões da guerra são sensiveis em todos os países, mesmo àqueles que, como Portugal, são neutrais.

Desde o dia 19 de janeiro que o correio para a África portuguesa está paralisado. As companhias de navegação nacionais, que tinham por obrigação o transporte de malas postais, devido à demora que os barcos teem nos portos da Grã-Bretanha, preferem pagar pesadas multas a sofrer os prejuizos que lhes acarreta a demora.

Assim, nos correios, vão-se acumulando milhões de cartas, devidamente estampilhadas e que ali ficarão até a solução deste grave problema. Quanto às encomendas postais os armazens encontram-se de tal maneira cheios, que desde há muito foi suspenso o recebimento de mercadorias.

Da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, recebeu a imprensa a seguinte nota:

"Com referência às queixas de que o jornal "O Século" se fez éco sobre a falta ou irregularidade do correio entre Portugal e os seus dominios, a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, informa ter sido concluido há pouco um acordo entre os governos, português e britânico, que se espera resolva satisfatóriamente, quanto o permitam as circunstâncias de momento, o problema das ligações postais portuguesas com as ilhas atlânticas e as colônias da África Oriental e Ocidental, com exceção da Guiné, estando ainda em dúvida o regime acordado quanto a S. Tomé e Principe.

"Teem tambem havido algumas dificuldades da parte da Marinha Mercante, que o governo vai remover."

Exposição de periódicos taquigráficos na Federação Taquigráfica Brasileira

Na Sede Central da Federação Taquigráfica Brasileira realizar-se-á sábado, dia 26, uma exposição de publicações periódicas sobre taquigrafia e dactilografia.

Essa exposição está despertando grande interesse entre os profissionais que assim terão ensejo de conhecer os órgãos técnicos editados em quase todos os paises do mundo com os quais a Federação Taquigráfica Brasileira mantém intercâmbio.

O diretor geral da entidade discorrerá sobre as obras expostas e mostrará diversos serviços taquigráficos executados pelo Departamento de Serviços Profissionais da Federação segundo principios próprios, diversos dos até agora adotados no que diz respeito à apresentação material.

O 30° aniversário de A NOITE

EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA À "NOITE"

Muitas teem sido as demonstrações de simpatia recebidas pela A NOITE por motivo da passagem do seu 30.° aniversário de fundação.

De todas as classes, das figuras de maior relevo na administração, nas indústrias, no comércio, nas letras e nas ciências, bem como das instituições mais notaveis do país, chegam-nos as manifestações mais inequivocas da simpatia que esta folha desfruta em todo o país.

Registramos abaixo novos cumprimentos que temos recebido por telegramas, cartas, cartões e visitas pessoais.

Endereçados aos diretores de A NOITE, recebemos mais os seguintes telegramas:

—— De São Paulo. — Na sua pessoa felicito o coronel Costa Netto e a quantos trabalham na NOITE, pelo aniversário desse brilhante vespertino. Afetuosamente. — Mario Guastini.

—— De São Paulo. — Felicitações ao prezado amigo pelo 30° aniversário de A NOITE — Oswaldo Mariano.

—— De São Paulo. — Abraços ao prezado amigo pelo aniversário de A NOITE. — Mota Filho.

—— Um grande abraço pela data natalicia de A NOITE, que é, sobretudo, uma data sua. — Oscar Tenorio.

—— Saudo na sua pessoa a nossa grande familia e felicito o querido companheiro pelo brilhante editorial sobre o nosso aniversário. — Luiz Lyra.

—— Um grande abraço com os melhores votos de felicidade pessoal pelo transcurso do 30° aniversário da fundação do valoroso orgão da imprensa nacional. Saudações cordiais. — Orlando Vieira.

—— Um grande abraço pelo aniversário do nosso primoroso orgão, que peço transmitir ao coronel Costa Netto e a todos os companheiros. — Jarbas de Carvalho.

—— Tenho o grande prazer de enviar ao vibrante vespertino, que os ilustres amigos tão brilhantemente orientam, as minhas melhores congratulações pela data de hoje. — Carlos Luz.

—— Em nome da United Press e no nosso particularmente enviamos felicitações aos nobres colegas pela passagem de mais um aniversário do grande vespertino A NOITE, tão sabiamente dirigido por VV. SS. — James Alan Coogan e Charles E. Seifert.

—— Ao velho e querido amigo envio afetuoso abraço na grande data do jornal a que empresta o brilho da sua eficientissima cooperação. — Ivo Arruda.

—— Em nome da Associação de Imprensa Periódica Paulista e no meu próprio, apresento ao distinto confrade cumprimentos pela passagem do 30° aniversário de A NOITE, cujos serviços ao país merecem aplausos unanimes da opinião pública brasileira. Saudações. — Mario do Amaral, diretor da Sucursal no Rio.

—— No momento em que esse grande orgão da imprensa completa seu trigesimo aniversário de sua proficua e brilhante existência, queira V. S. aceitar, juntamente com os demais companheiros de trabalho, as saudações cordiais do Touring Club do Brasil. — Juvenal Murtinho Nobre, presidente.

—— E'-me particularmente grata a data do aniversário de A NOITE, grande vespertino a quem devo o destaque de minha carreira profissional quando estudei assuntos de interesses público, porque são os próprios assuntos deste grande jornal. Queira aceitar e transmitir os meus melhores votos de felicidade ao pessoal de A NOITE, desde o mais graduado diretor ao mais modesto e esforçado dos reporters. Abraços. — Alcides Pinheiro.

—— Apresento ilustre amigo minhas efusivas congratulações pela grande data da imprensa brasileira. — Hildebrando de Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

—— A Sucursal de "O Estado de São Paulo" congratula-se com os ilustres colegas pelo aniversário de A NOITE. — Ivo Arruda, diretor da Sucursal.

—— Transcorrendo o 30° aniversário da fundação dessa importante empresa, felicita seus operosos dirigentes o sincero admirador — Mario V. Silva.

Mais cumprimentos por telegramas

Continuam chegando à nossa redação telegramas em grande número, de pessoas e entidades que se apressaram em felicitar A NOITE pelo seu aniversario, e dentre eles constam os seguintes:

—— O Club de Regatas do Flamengo apresenta sinceros cumprimentos e felicitações pelo aniversário, hoje, do valoroso orgão da imprensa brasileira.

—— A diretoria do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro felicita o brilhante jornal pela passagem do seu aniversário. — Amandio Lemos, presidente.

—— Tenho sincera satisfação em enviar ao grande vespertino brasileiro minhas melhores felicitações por motivo do transcurso do seu 30° aniversário, quando A NOITE representa vitória magnifica do esforço dos nossos profissionais da imprensa. Aproveito o ensejo para agradecer a valiosa cooperação que A NOITE presta na divulgação das atividades do Ministério da Agricultura. Saudações. — Ilagiba Barcante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

—— Em nome da diretoria da Federação Metropolitana de Volley Ball, felicito o valoroso orgão da imprensa nacional, pela data do seu aniversário. — José Moreira Bastos, presidente.

—— Em meu nome, em nome do Centro Chinês e da colônia chinesa desta capital, cumpre o gratissimo dever de felicitar cordialmente A NOITE pela comemoração do 30° aniversário de sua brilhante e fecunda existência de orgão prestigioso da imprensa brasileira. — Chan Ma Wie, presidente do Centro Chinês.

—— Com a mais viva satisfação, a Casa de Portugal envia muitas felicitações. — Campos Heitor, presidente.

—— De São Paulo. — Felicitações pelo seu aniversário. — Empresa Cosmos de Publicidade Ltda.

—— A revista "Golf" cumprimenta o excelente vespertino A NOITE pela passagem do seu 30° aniversario. — Alexandre Gruber, diretor.

—— A diretoria e o quadro social do Club Ginástico Português se associam jubilosos à data que hoje se registra, enviando sinceros cumprimentos aos diretores, ao corpo de redatores, à administração e às oficinas. — Fernando Boulhosa, 1° secretário.

—— A Companhia Petrolifera Copeba cumprimenta o brilhante diário, por motivo da passagem de sua data aniversária. — Hugo Boucault, presidente.

—— Meu cordial abraço de felicitações e votos de prosperidade crescente, à passagem do aniversário desse prestigioso vespertino. — Pascoal Segreto Sobrinho.

—— Aos queridos colegas de A NOITE, minhas felicitações pela grande data. — Heitor Beltrão.

—— O Banco Brasileiro de Comércio S. A. felicita ao brilhante vespertino pela passagem de seu 30° aniversário.

—— O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro envia aos distintos colegas, diretores e redatores desse prestigioso vespertino os seus mais efusivos saudares pela passagem do seu trigesimo aniversário. — Satiro Rocha, vice-presidente.

De Juiz de Fora, Minas — Aos velhos e novos companheiros, abraços. — Affonso de Magalhães Junior.

—— De Mercês, Minas — Felicitações. — Olympio Brandão.

—— De Valença, Est. do Rio. — Minhas calorosas saudações pelo transcurso do aniversário de A NOITE. — José Leoni Torio.

— —Minhas felicitações no grande orgão da imprensa pela passagem do seu 30° aniversário, dedicado à causa pública e ao nosso caro Brasil, com votos de felicidade pessoal para todos os seus orientadores. — Do locatário grato, Bar Florida.

—— Pelo 30° aniversário desse brilhante vespertino envio cordial abraço de cumprimento aos seus dignos diretores, redatores e mais pessoal que no mesmo labuta. — Joaquim Neves Barata, diretor proprietário do Laboratório Kolatol.

Notícias do Amazonas

SANTA IZABEL, Rio Negro, julho (Serviço especial de A NOITE) — Pelo vapor "Inca" deverá chegar a esta localidade, no dia 6 de agosto, o interventor Alvaro Maia, que, segundo informação de fonte insuspeita, vem auscultar "de visu" as necessidades de cada município do Rio Negro. Após ... dispensavel demora, seguirá para São Gabriel, onde permanecerá possivelmente, dois dias, e regressará em uma lancha-motor pertencente ao Estado.

— Permaneceu nesta localidade por 30 dias o funcionário do Serviço Nacional de Febre Amarela, Sr. Mario Azzolini, que durante o seu estágio aqui prestou relevante serviço de ordem moral e sanitaria, tendo extinguido focos de mosquitos e colhido dados para melhor elucidação de certo surto epidêmico que assolara esta região.

Outras febres estão novamente aparecendo, desta vez, porem, com carater benigno; entretanto vem acompanhada de forte gripe com derramamento de sangue pelo nariz. Todos os anos aparecem, na época da enchente do rio, essas doenças, de consequências gravíssimas para o povo, pela falta absoluta de medicamentos.

MAUÉS, julho (Serviço especial de A NOITE) — Antigamente esta cidade era conhecida como a mais saudavel do Baixo Amazonas. Os nativos alcançavam a avançada idade de 80 a 100 anos. Quando seu caudaloso rio vai secando, surgem belíssimas praias. Infelizmente, desde o ano de 1937 até a data presente, por esta época, mais ou menos, e devido ao estado já endêmico, irrompe a malária por toda a região, causando a morte de vários agricultores, extratores e seringueiros que davam vida a esta região, rica e fertil, em borracha, cacáu, castanha, pau-rosa, guaraná, etc. Incultos, eles não sabem precaver-se e nem tratar-se.

Nos anos anteriores, solicitadas pelo prefeito local, o interventor do Estado tomou medidas para abrandar o mal das classes menos favorecidas. Presume-se que somente com alguns postos profiláticos permanentes nesta cidade e pelo interior do município, fornecidos os medicamentos indispensaveis encontrar-se-ia um meio eficaz para sanear esta região.

O registro de estrangeiros da Polícia Civil

Afim de regularizar definitivamente o processamento das transformações da permanência de estrangeiros no país de caracter de "temporário" para "permanente" a Policia Civil do Distrito Federal, de acordo com as determinações do ministro da Justiça, acaba de aprovar as seguintes instruções:

1º) Só serão recebidos os processos de transformação de permanência, cujos interessados residam no Distrito Federal e tenham satisfeito a exigência do decreto 3.082, de 28 de fevereiro de 1941 (art. 9). Dada a sua complexidade, esses processos serão recebidos pela S. 1, do S. R. E., em horário especial das 12 às 13 horas.

2º) É vedada a intervenção de qualquer intermediário, com instrumento de mandato, ou não, no processamento dos pedidos de permanência (art. 8º).

3º) Os requerimentos deverão ser feitos em fórmulas especiais, cuja distribuição será feita oportuna e gratuitamente pelo S. R. E. (art. 8º), assim que fornecidas pela D. G. E. C.

4º) Os pedidos de permanência definitiva serão requeridos com fundamento numa das seguintes hipóteses:

a) de técnico que tenha emprego permanente ou contrato de serviço por mais de três anos em estabelecimento industrial idôneo;

b) de técnico que tenha contrato com o poder público;

c) de técnico que se estabeleça com indústria própria de interesse nacional, inclusive a exploração agricola;

d) de estrangeiro com capital superior a 200 contos nas indústrias a que se refere a letra anterior;

e) de cientista ou artista a serviço do poder público, ou de merecimento excepcional;

5º) Nos casos omissos, será permitido ao interessado esclarecer, em separado, a sua situação, para apreciação, a quem de direito, de acordo com o disposto do paragrafo 3º do artigo 2º, da referida portaria n. 4807.

Das provas a serem anexadas

6º) O interessado deve juntar ao seu requerimento documento hábil, comprovando o fundamento do pedido, de acordo com os itens 4 ou 5;

7º) A prova da idoneidade do técnico será produzida por atestado passado pelos estabelecimentos federais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Tecnologia e congêneres (art. 2º, parag. 1º);

8º) O requerente deve ainda juntar ao seu pedido:

a) pasaporte, traduzido quando escrito em idioma estrangeiro;

b) documentação consular, tambem devidamente traduzida compreendendo-se como tal os documentos apresentados perante o consulado brasileiro para obtenção do visto com o qual ingressou no país;

c) folha corrida do Instituto de Identificação;

d) atestado negativo de antecedentes penais de origem, visado pela autoridade consular brasileira, respectiva, reconhecida a firma desta no Ministério das Relações Exteriores;

e) atestado de boa conduta passado pela Delegacia de Segurança Politica e Social;

f) atestado da Saude Pública provando:

1) não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho: inválido, cego, surdo e mudo;

2) não apresentar lesão orgânica que o invalide para o trabalho;

3) não sofrer ou apresentar manifestações de moléstias infeto-contagiosas graves, lepra, tuberculose, tracôma, elefantiesis, câncer e doenças venéreas em período contagioso;

4) não sofrer de afecção mental;

5) ter sido vacinado contra a variola e contra qualquer doença em que, a juizo da Saude Publica, a vacinação seja indicada.

9º) Não há necessidade da renovação das provas exigidas no inciso anterior, desde que já tenham sido apresentadas perante o consulado brasileiro que concedeu o visto, e contem da documentação apresentada, com o passaporte, neste Serviço.

10º) O estrangeiro poderá anexar ainda outras provas que julgue convenientes à sua pretensão, que deverão ser traduzidas, quando necessário, e serão submetidas à apreciação de S. Excia. o Sr. ministro da Justiça.

11º) — Uma vez cumpridas as formalidades respectivas, será o processo encaminhado diretamente ao Ministério da Justiça, por intermédio da S. 5, com duas individuais dactiloscópicas (art. 4º, parag. 2º).

12º) Os processos recebidos no Ministério da Justiça, deferidos, serão encaminhados à 4ª Secção para expedição da carteira e cobrança da taxa, da qual fará menção expressa o funcionário, no processo, visada pelo chefe da secção respectiva.

Com vistas ao prefeito

Quem desembarca na ilha de Paquetá tem logo a sua atenção voltada para o seu lado direito, onde se ergue, majestosa, em estilo gótico, a igreja matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, que é um dos mais belos templos católicos do Distrito Federal. A harmonia de suas linhas arquitetônicas e a sua sugestiva feição interior são motivo de admiração pública, tendo merecido elogios entusiásticos do sacerdote francês, Coulet, renomado orador sacro, o qual foi hóspede da ilha de Paquetá, a convite do então vigário daquela paróquia, padre J. B. Cavalcanti.

A igreja matriz de Paquetá é, de fato, uma atração turística, não se compreendendo, porem, não se achar esse templo em meio de uma praça pública, cercado de jardins, que lhe servisse de moldura ao seu encanto peculiar. Existe, à sua esquerda, um terreno devoluto, com algumas arvores frondosas, e que tem um feio e antiestético muro a separá-lo da rua, vedando a passagem dos transeuntes, encobrindo o perfil do próprio templo.

O terreno referido, que faz um acentuado cotovelo em frente à estação das barcas, dificulta o trânsito de veículos, tornando esse local estreito para o movimento urbano, nos domingos, onde verdadeira massa humana se comprime de mistura com os carros de aluguel e ciclistas de ambos os sexos. Não havendo ali um serviço policial, que atenda ao mesmo tempo o desembarque dos passageiros e ao trânsito de veículos, verifica-se, nesse "cotovelo", uma confusão, piorada pelo buzinar dos carros de aluguel, que forçam a pasasgem pelo meio do povo.

Agora, a reportagem de A NOITE foi informada de que se cogita de construir casas de comércio naquele trecho.

A Municipalidade, que vem, ultimamente, se interessando com mais carinho, pela ilha de Paquetá, prometendo dar à "Perola da Guanabara", o que ela merece como atração turística, cabe, neste caso, evitar se consuma atentado de tal natureza.

Normas sobre processo de abandono de emprego, no D. C. T.

As diretorias regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos, o Sr. Vieira da Cunha, chefe do Pessoal daquele departamento, cientificou que, na organização dos processos administrativos para apurar abandono de emprego, deve ser cumprido rigorosamente o disposto no artigo 256 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, porquanto apresentada a defesa pelo interessado ou seu defensor, cabe à autoridade que mandou instaurar o processo julgar o caso. Declarou, outrossim, que a revelia para efeitos da designação determinada no artigo 256 só se caracteriza depois de desatendida a citação direta, *devidamente comprovada*, ou desatendido o edital, cuja publicação deve, tambem, ter comprovante nos autos. E, finalmente, que o processo respectivo deve ser encaminhado ao Serviço do Pessoal (S. R. P. 2) para o expediente ao Ministério.

Em missão da Bélgica no Brasil

E' esperado, ainda este mês, no Rio, o ministro Van Cauwelaert

No fim deste mês, vindo de Nova York, chegará ao Rio de Janeiro, o Sr. Frans Van Cauwelaert, ministro de Estado, presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica.

O Sr. Frans Van Cauwelaert é encarregado pelo governo belga de uma missão de estudo no Brasil e em outros países da América Latina, dedicar-se-á a um estudo das possibilidades econômicas e mais particularmente das fontes de abastecimento que o Brasil oferecerá à Belgica, depois da guerra.

PUBLICAÇÕES

"CIDADE MARAVILHOSA", EDITADO PELO CENTRO CARIOCA — Constitue uma obra de arte o luxuoso volume que acaba de editar o Centro Carioca, por intermédio de seu Departamento de Turismo, dirigido pelo Sr. Aracy Soares.

Divulgando as paisagens da cidade pintadas por Manoel Faria, em tricromias, visou essa sociedade concorrer para intensificar o turismo e tambem estimular o laureado artista.

Revive Oeiras, antiga capital do Piauí

OEIRAS (Piauí), julho de 1941 (Serviço especial de A NOITE) — Desde que, em 1852, isto há 79 anos, se deu a mudança da capital do Estado desta cidade para a de Teresina, Oeiras entrou num longo periodo de decadência, que parecia irremediavel.

Cidade antiga, com o seu casario desalinhado e de feição colonial, se debatia numa longevidade tão precária que mais se assemelhava a um estado de ruinas irreparaveis. Para dar uma idéia exata da velha cidade de Oeiras, de 1852 a 1930, basta dizer que as suas rendas municipais de 1852 a 1900, variaram de 10 a 15 contos; as estaduais de 15 a 25 contos, anualmente; de 1901 a 1930, as municipais de 22 a 30 contos, e as estaduais de 30 a 80 contos por ano. As rendas, porem, somente de 1940, municipais, montaram á réis 512:000$000, as estaduais a réis 685:000$000, ou sejam, talvez, correspondentes às rendas globais de quinze anos atrás, — de 1915 a 1930.

Com o advento da Revolução de 1930, se firmou o inicio duma nova era, cujo programa renovador, de par com uma melhoria geral que naturalmente se manifestou, constituiu o ponto de partida duma evolução que, depressa, conferiu a Oeiras o prêmio que esta merecia, como ex-capital do Estado, que jamais perdera, o conceito de suas antigas tradições. Foi uma transição admiravel que se operou em Oeiras, de 1930 até o presente.

Dotada de um rico e apreciavel patrimônio, em carnaubais e produção de cera; possuindo, no seu município, imensos oiticicais de grande produção, — cerca de um milhão de quilos anuais, constituiram esses dois grandes fatores de ponderavel importância, por sua crescente valorização nos últimos tempos, toda a grandeza de sua bonançosa situação atual, que se veio acentuando de 1937 para cá, de quando se fez, em 4 anos, por boas administrações e pelas grandes possibilidades que se ofereceram tudo que transformou Oeiras, numa cidade de aspecto outro, com ótima iluminação elétrica, um suntuoso prédio cine-teatro, importantes edificios públicos, instrução grandemente desenvolvida e, em projeto, para breve, a fundação dum bispado, cujo patrimônio já se acha subscrito e realizado.

Oeiras possue, ainda, uma Associação Comercial em ótima situação financeira, por isso que está construindo um moderno prédio para a sua sede; tem o seu comércio bastante desenvolvido por um intercâmbio com as principais praças do país, e servido por um correspondente do Banco do Brasil; e possue, tambem, uma Associação de classes, bem organizada e destribuindo benefícios, dispondo, já, de reservas técnicas garantidoras de sua finalidade.

Patronato Agrícola Artur Bernardes

Visita do Juiz de Menores do Distrito Federal — Inauguração de um novo pavilhão

No Patronato Agricola Artur Bernardes, Viçosa, Estado de Minas, dirigido pela professora Anna da Conceição Saraiva Brandi, realizou-se a inauguração do novo pavilhão dormitório com capacidade para 80 menores, construção projetada pelo Serviço de Obras do Ministério da Justiça.

A cerimônia inaugural foi presidida pelo Sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores do Distrito Federal e teve a assistência do Sr. João Braz da Costa Val, prefeito do Município; Sr. Jaziel Luz, engenheiro do Serviço de Obras do Ministério; Sr. Euzebio Cavaliére, juiz de Direito em exercicio; padre Alvaro Corrêa Borges, vigário; Sr. Geraldo Carneiro, diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária e outras autoridades do município; senhora Saul de Gusmão, alem de professores, funcionários e numerosos convidados.

Dando inicio à cerimônia, falou a diretora do Patronato salientando a significação do ato que representava uma medida de alcance para o desenvolvimento do Estabelecimento e valia como demonstração do interesse do governo pela causa da proteção dos menores abandonados.

Seguiu-se a benção do novo pavilhão pelo padre Alvaro Corrêa Borges. Por último falou o juiz de Menores, que disse do seu regozijo por ver um Estabelecimento como o Patronato, que tantos serviços vêm prestando aos menores abandonados, ser dotado de mais um melhoramento. Pôs em evidência a ação construtiva do governo nacional, no setor da proteção à infância, sendo preito de justiça salientar-se as personalidades do presidente Getulio Vargas e do ministro da Justiça Sr. Francisco Campos. Referindo-se à situação atual do Patronato, disse que esta o deixara encantado. Era uma Casa de trabalho verdadeiro, onde todos cooperavam em uma patriótica obra comum, sobre a esclarecida direção da professora Anna Saraiva Brandi.

Terminada a oração do juiz de Menores, passaram os presentes a visitar as diversas dependências do Estabelecimento: oficinas, salas de aulas, exposição de trabalhos manuais, museu escolar. No auditório, realizou-se uma sessão literária, nela tomando parte professores, funcionários e alunos. O orfeão dirigido pelo professor João Salgado Amorim, fez-se ouvir em vários números, sob aplausos da assistência. Finalmente, no gabinete do diretor do Patronato, foi oferecido um *lunch* às autoridades, sendo o juiz de Menores saudado pelo Sr. João Vieira de Brito, saudação a que agradeceu em breve improviso o Juiz Saul de Gusmão.

Instituto Brasileiro de São Cristovão

Com o apoio da diretoria desse estabelecimento de ensino, teve inicio a série de palestras educativas promovidas pelo Grêmio Cultural Santo Agostinho. A primeira foi feita pelo professor de português, Sr. Nelson França da Silva, que escolheu o sugestivo tema para sua palestra: "A ortografia e sua aprendizagem. Como ensinar a Lingua Nacional. O que tenho feito e pretendo fazer".

Abordando os temas "Instruir e educar" e "As cigarras", fará a palestra seguinte o nosso colega de imprensa, professor Guilherme de Souza, diretor-bibliotecário desse conceituado estabelecimento escolar.

Teatro

Os espetáculos da Comédia Brasileira

Desenvolve-se numa sucessão de cenas perfeitamente humanas e magistralmente traçadas o entrecho de "A Comédia da Vida", a grande peça de Raul Pedrosa, que está sendo representada com extraordinário êxito no Ginástico, por um elenco de primeira ordem, o qual tem à frente, nos principais papéis, os consagrados artistas Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto e Rodolfo Maier. Não menos justa é a interpretação de Lú Marival, Brandão Filho, Arnaldo Coutinho, Djalma Sarmento, Gim Mamore e Joani Silvia.

"A Comédia da Vida" é um trabalho que interessa já pela feitura literária, como pela montagem que lhe deu a Comédia Brasileira.

"Eu gosto desta mulher", no Teatro Ginástico

Muito embora seja absoluto o sucesso de "A Comédia da Vida", já se encontra em ensaios "Eu gosto desta mulher", sátira de costumes, escrita especialmente para a Comédia Brasileira, pelo festejado teatrólogo Armando Gonzaga, autor que conta com grandes triunfos nas letras teatrais, sendo um dos últimos, "O Maluco n. 4". Estrearão nesse novo trabalho do Gonzaga as atrizes Lucilia Peres e Maria Castro, alem de Lourdes Maier, interessante ingênua; reaparecerão, outrossim, Arthur de Oliveira, Antonieta Matos e Vitória Régia.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Médico à força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iáiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Nunca me deixarás", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 20,45.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores em junho de 1941

6.400 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 18223 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Casa Giacomo e pago aos seguintes: Joaquim Gomes Sanches, comércio, residente à rua José de Alencar n. 103-A, Rio; Banco Boavista por conta de seu cliente. José Cabral de Menezes, comércio, rua Voluntários da Pátria n. 34, Rio.

O bilhete n. 16378 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 7 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao Sr. Paulo de Oliveira Guimarães, comerciante, residente em Belo Horizonte, à rua Antônio Albuquerque n. 1616 e de passagem pelo Rio; Banco da Província do Rio Grande do Sul, por conta do seu cliente. Sr. Larny Antunes Conceição residente à praia do Flamengo n. 322.

O bilhete n. 21288 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 11 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a D. Luiza De Haro, residente à Avenida D. Pedro I n. 432.

O bilhete n. 2395, premiado com 500 contos na extração do dia 14 de junho, foi vendido no Rio pelo ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Walter de Carvalho, comerciário, r. Torres Homem 745; Miguel Dib Nahas, comércio, rua D. Ana Neri n. 2068-A; Banco Mercantil do Rio de Janeiro por conta do seu cliente, Joaquim Fernandes Machado; Ascendino Severino Camaz, func. dos Correios, Av. Paris, 161, casa 4, Bonsucesso; Manoel Brusaca Taveira, cobrador do C. R. Flamengo; D. Maria de Lourdes Guerra Cavalcante, rua Batista Acioli n. 114, em Jaraguá, Maceió, Alagoas; D. Maria Martins Vianna de Aguiar rua Paissandú n. 230.

O bilhete n. 12402, premiado com 300 contos na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Parnaíba, Piauí, e pago aos seguintes: João Marques Furtado e João Perez, residente em Araioses; Aderson Alves Ferreira, Periperi; Francisco de Assis Costa, Porto Alegre (Piauí); Antonio Teixeira, Pedro II; Epaminondas Castelo Branco, Parnaíba; Godofredo Correia Lima, Parnaíba; Durval Rodrigues Bacelar, Lauro Dias Vieira, Hans Von-Homeyer e Benedito dos Santos Lima, de Parnaíba.

O bilhete n. 15112, premiado com 2000 contos de réis na extração do dia 21 de junho, Loteria de S. João, foi vendido na Baía e pago aos seguintes: Dr. Guilherme Corlet Pinheiro Jor., funcionário do Ministério da Agricultura e residente em Porto Alegre; Asdrubal Pereira Brandão, representante comercial vogal, representante empregadores primeira Junta Conciliação Justiça Trabalho, residente em S. Salvador; Ramiro Nunes Aquino, fazendeiro em Itabuna; Agostinho Fernandes Bastos, São Salvador, Adhemar Floriano, rua Aloysio Azevedo n. 12; Enedina Reis, telefonista da Comp. Linha Circular; Manoel da França Castro, comerciante, rua Direita do Uruguai.

O bilhete n. 5407, premiado com 1.000 contos de réis, 2º prêmio, da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Casa Perez Ltd., rua Libero Badaró n. 628.

O bilhete n.º 14074 premiado com 500 contos de réis, 3.º prêmio, da Loteria de S. João, foi vendido ainda em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Luiza Fantini, rua Agostinho Gomes n.º 963; Manoel Antonio Barbeiro de Freitas, rua Butantan n.º 81; José Manoel da Cruz, rua José Maria de Azevedo n.º 4-A; Joaquim Saçazar Garrido, rua Silva Bueno n.º 827; José Juren, rua Caraibas n.º 218; Pedro Andreve rua Lituania n. 300; João Carlos Zuasnabar, travessa Loefgren n.º 16; Ant.º Carvalho Landel de Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves n.º 199; João Cardoso de Siqueira, barqueiro, Itaguaquecetuba — Mogi das Cruzes; Agenor Braulio Camargo, rua Conselheiro Nebias n.º 970; Lucio Simões de Carvalho, rua Marechal Barbacena n.º 317; Angelo Rampazzi, rua Patriota n.º 1.241; Alfredo Calabresi, Almir Calabresi, Julia Calabresi, Isabel Maso Calabresi e Theresa de Mello, todos associados em 2 vigésimos, residentes à rua Pamplona n.º 983; Nair Feliciado, rua Tuiuti n.º 857; Judith Aguilar, rua Cap. Faustino de Lima n.º 200; Maria Benedita Monteiro, rua Dr. Inácio de Araujo; Carmen Cúrcio, rua Conselheiro João Alfredo n.º 346; Anita Lamberge, Av. Celso Garcia n.º 401, associados em um vigésimo e Domingos Golezzo, garçon, rua Redenção n.º 171.

O bilhete n.º 11533 premiado com 200 contos de réis, 4.º prêmio, da Loteria de S. João, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago a: Ary Guelbe, Travessa Marumbi; Otto Kahlert, rua Presidente Carlos Cavalcanti n.º 815; D. Ana Luise Baacke, rua Visconde de Guarapuava n.º 3085; Alfredo Lang, rua Guilherme Leite n.º 215; D. Albina Rich, Visconde de Guarapuava n. 7526; Silvio Bonilha, rua Muricí n.º 1091; Ladislau Gubana, José Gubana, residentes em Tamandaré; D. Sofia Kobilsky, rua São Francisco n.º 322; D. Ana Kozak, rua Martins Afonso s/n; Diogenes de Oliveira Lobo, rua Pedro Ivo n.º 523; Ant.º Lima, Praça Zacarias n.º 12; Germano Dobler, rua Almirante Barroso n.º 36; Jorge Saade, Municipio de Piraquera.

O bilhete n.º 17311 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 25 de junho, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Jeronymo Silva, rua Américo de Campos n.º 140; Jubal Tavares, dentista, rua Recife n.º 251; Antonio Albuquerque, rua Herminio Lemos n.º 45, casa 10; Eugenio Lolischkies, rua Felicio Fagundes n.º 1; Nathanael Nobre dos Passos, instrutor do Tiro 193, Paraná.

O bilhete n.º 21174 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes contemplados: Dr. Hostilio C. de Sousa Araujo, Dr. Francisco Albuzú, Cap. Adalberto Ratto, Quartel General; Dr. Lauro Lopes, Promotor Público; Antonio Manzur, Simeão Mafra Pedroso, Sebastião Edmundo Saporski Neto, Newton Guimarães, Alberto Monteiro Filho, Bertholdo Adam Filho, José Busnardo, Segismundo Falarz, Jeferson Braga, Eduardo Junghlut, Cordovam de Mello, Pedro Costa Filho, Hariel Paali Pedroso Bastos, João Argemiro de Loyola, Leonidas F. Ribeiro, Antonio Galvão, Hotel Franzi — Ponta Grossa e Guido Arzuá, diretor do Ginásio Jacarézinho.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Sob a presidência do embaixador Afranio de Mello Franco, esteve reunida a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes os Srs. Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento aos delegados do texto de uma decreto do governo Peruano, proibindo a submarinos de paises beligerantes o acesso a seus portos e águas territoriais. Sendo baseado em parte esse decreto em Recomendação da Comissão, esta decidiu congratular-se com o governo peruano pela adoção dessa medida.

Passando à questão da extensão do mar territorial, foi apresentado pelo delegado Charles Fenwick uma exposição sobre a matéria que foi longamente examinada pelos demais membros da Comissão, ficando a solução final para a sessão seguinte, marcada para sexta-feira, 25 do corrente.

A SURDEZ CATARRAL PODE SER ELIMINADA

Se V. S. padece de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. É agradavel de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar este remédio.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

VAMOS LER! para saber.

ESCOLARES EM VISITA A CASA RUI BARBOSA — A gravura é da visita que alunos do Colégio Jacobina fizeram ao solar da rua São Clemente, hoje transformada na Casa de Rui Barbosa, onde se encontram os livros e os objetos do grande brasileiro. A viuva Ruy Barbosa ciente da presença dos meninos daquele educandário, que se fizeram acompanhar de sua diretora, D. Laura Jacobina, esteve presente e acompanhou com simpatia os alunos-visitantes.

"Horas Musicais de Vamos Ler!"

Constituiu mais uma brilhante tarde radiofônica, o último programa das "Horas Musicais de Vamos Ler!", na Rádio Nacional.

Joel e Gaucho, a dupla querida da cidade, e Marilia Batista, a graciosa intérprete das nossas músicas populares, ocuparam o microfone de P. R. E. 8, marcando, quer pelo valor de um repertório selecionado, quer pelo prestigio artístico que os caracteriza, uma grande tarde musical.

Foram sorteados vários brindes entre o grande número de pessoas que ocuparam totalmente o auditório da Rádio Nacional.

O flagrante fotográfico, mostra-nos, Marilia Batista entre Joel e Gaucho, após o vitorioso programa de "Vamos Ler!".

VAMOS LER! para saber.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Duas novidades na Frente Oriental: os bombardeiros de Moscou e sintomas de estabilização das operações.

Quando as tropas nazistas se aproximavam de Smolensk, a capital soviética ficou sob ameaça aérea, colocada ao alcance dos aviões de bombardeio communs, à semelhança de Leningrado e Kiev. Entretanto, a Luftwaffe demorou em aparecer no céu moscovita. Por equivocos, nos postos avançados da D. C. A. ou para treinar o povo, registraram-se seis alertas, sem que houvesse nenhum ataque. O primeiro só se realizou à noite de 21 de julho, já encontrando a população habituada a se recolher aos refúgios antiaéreos, às estações do Metro e às adegas subterrâneas.

Como os postos avançados de observação da Defesa Contra Aviões estão há uns trezentos ou quatrocentos quilômetros da cidade, o sinal de alerta foi dado com bastante antecedência. Soaram por dez minutos as sirenes dispostas em todos os bairros, e quando elas deixaram de soar ergueram-se vozes dos alto-falantes, nos logradouros e praças públicas, concitando o povo a não facilitar e recolher-se aos abrigos. Nesse instante, a caça noturna sobrevoava os arredores da capital, para interceptar os atacantes. O pessoal das baterias antiaéreas e das redes de balões cativos ocupava seus postos, pronto para agir.

Ao se aproximarem as vagas de bombardeadores inimigos os elementos ativos da D. C. A. funcionaram em forma idêntica à da defesa antiaérea de Londres, por ocasião dos grandes bombardeios ocorridos no final de 1940 e no primeiro semestre de 1941. Os pilotos germânicos exibindo sua audácia e perícia demonstradas naquelas ações, acometeram as barreiras soviéticas, dispostos a cumprir as ordens recebidas, pelo preço que fosse. Houve repetidos embates. Algumas esquadrilhas foram interceptadas. Outras penetraram no recinto urbano, onde jogaram petardos explosivos e incendiários, destruindo ou danificando diversos edificios, produzindo incêndios, abrindo crateras pelas ruas e praças.

O Corpo de Bombeiros, as brigadas de salvamento e guardas dos telhados (contra bombas incendiárias) atuaram com uma presteza que evoca a das seus modelos da Grã Bretanha. O bombardeio tendo começado às 22 horas e finalizado pela madrugada, Moscou recobrou a normalidade ao amanhecer.

Duzentos aparelhos, em grupos sucessivos, intervalados por trinta a sessenta minutos, haviam atacado durante seis horas.

Os "raids" subsequentes teem sido análogos ao raid n. 1. Sempre são levados a efeito por ondas que reunidas perfazem cento e cinquenta a duzentas máquinas. Mas, em Leningrado e Kiev é esporádica a interferência aérea.

De sua parte, a aviação soviética tambem não efetua as incursões em massa que se esperava de cada contendor sobre as retaguardas longinquas do outro. Os russos restringiram tais incursões a objetivos como Ploesti, Constança e Helsinki. Aquelas cidades, em vista de sua importância para os reabastecimentos de petróleo do Eixo, e esta por ser a chave da vida de retaguarda do exército teuto-finlandês.

As duas aviações, como se depreende facilmente, não empregam formações maciças nos bombardeios aos objetivos afastados, afim de concentrarem todo o seu peso na frente de batalha, em cooperação com as forças terrestres de ataque e contra-ataque, ora batendo os destacamentos blindados e as baterias pesadas do adversário, ora agredindo suas reservas e communicações imediatas, senão enfrentando-se, abertamente em renhidas disputas do dominio dos ares.

É antes de mais nada um produto deste entrechoque tremendo, a paralisação que se observa no avanço nazista sobre os objetivos estratégicos das Repúblicas Soviéticas. O ritmo da progressão, tendo diminuido na primeira semana de ataque à Linha Stalin, perdeu vivacidade no curso da segunda semana, chegando a um ponto morto em seus últimos dias. Com efeito, nos setores de Petrozavodosk (Finlândia) e Zhitomir (Ucrânia), onde os nazistas introduziram suas pontas de lança mais recentes, o avanço parou como havia parado em Pskow, Porkhov, Polotsk e arredores de Smolensk. Apenas uma alteração se verificou no front e esta consistiu no recuo soviético de Novograd-Volynsk para Zhitomir. Em compensação o avanço nazista se deteve nessa localidade, qu é um ponto da Linha Stalin, e foram rechaçadas as tentativas das divisões blindadas que queriam irromper através de Smolensk. Os russos, em contrário ao que anunciavam os alemães, repisaram suas declarações de que Smolensk continua em sua posse, tendo sido repelidas as unidades couraçadas que se infiltraram até os arredores da cidade.

Não será, pois, de afirmar-se que a atual paralisação de operações se prenda à necessidade de reagrupamentos de reservas, porque, conforme mostramos noutro comentário, já se fizeram reagrupações em vista de mudanças de manobras. Ela há de ser mesmo a consequência lógica de severos desgastes.

C. R.

Noticias da Baía

BAIA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Faculdade de Direito da Baia vai ter as suas instalações consideravelmente ampliadas. Será demolido o prédio nº 11, situado na Avenida Joana Angélica, contiguo à Faculdade e que lhe pertence. A Faculdade terá, assim, um "Auditório", com entrada pela Avenida Joana Angélica, constituido de duas partes: a parte baixa, com assentos para 250 pessoas, e a galeria, com 144 assentos. Será erguida, tambem, a doutoral, destinada exclusivamente aos professores. A Biblioteca, bem como o gabinete de Medicina Legal passarão para o novo pavilhão. A parte antiga do estabelecimento sofrerá tambem modificações, reservando-se uma sala para os professores e outra para conferências comuns. As novas instalações conservarão as mesmas linhas arquitetônicas, em cimento armado, para que permaneça inalterado o estilo cubista da Faculdade. Calcula-se o custo das novas instalações entre duzentos e trezentos contos de réis.

—— A Baia, que aplaude com entusiasmo a campanha em prol da aviação nacional, está contribuindo, tambem, da melhor maneira, para a Bolsa de Aviões. Primeiramente foi a doação da Sociedade Anônima Magalhães; em seguida, a da comendador Bernardo Martins Catarino e agora a Companhia Aliança da Baia, que acaba de oferecer um avião para a Aeronáutica Civil Brasileira. O Sr. Pamphilo de Carvalho, figura de prestigio em nosso meio social, presidente da Companhia Aliança, declarou-nos textualmente: "Nada fizemos que mereça elogios. Cumprimos o nosso dever de brasileiros que desejam ver os céus da nossa gloriosa pátria cortados, a todo instante, pelas asas veloses dos modernos aviões, com ela forte e respeitada".

—— Instalou-se, na Secretaria de Educação e Saude, o Conselho de Educação, recentemente reorganizado por decreto do Sr. Landulfo Alves, interventor federal. Estiveram presentes ao ato o Sr. Isaias Alves, secretário de Educação e Saude, o Sr. Antonio Piton, diretor do Departamento de Educação, o Sr. Cesar de Araujo, diretor do Departamento de Saude, representantes das associações de educação e cultura e professores. Congratulando-se com os presentes pela cooperação que vão prestar ao Estado, o Sr. Isaias Alves salientou alguns artigos do aludido decreto, que deu nova estrutura ao Conselho de Educação. Foi escolhida uma comissão para elaborar o novo regulamento do Conselho de Educação.

—— O engenheiro Durval Neves da Rocha, prefeito da capital, vem cumprindo o seu programa de remodelação o embelezamento da cidade do Salvador, que apresenta, já, uma fisionomia inteiramente renovada e remoçada. Será sempre agradavel aos baianos saberem o que se tem feito e o que se pretende ainda fazer na velha cidade de Thomé de Souza, para dar-lhe o aspecto respeitavel a que faz jús o seu passado cheio de glórias, o seu patrimônio de tradições e de cultura. Rejuvenesce-se a Baia. Já está definitivamente resolvido o velho problema da Sé, cujo plano de melhoramentos marcou os aplausos de Agache e Coimbra Bueno. O tráfego motorizado entre as cidades alta e baixa, foi consideravelmente beneficiado com a inauguração da rua Visconde de Mauá e a remodelação da ladeira de Aguas Bruscas, que se prolongará até à rua Siqueira Campos e, daí, ao bairro de Nazaré. A necessidade de uma rua paralela à Avenida Sete, necessidade que há dezenas de anos vinha sendo encarecida por leigos e entendidos, foi encarada e resolvida pelo prefeito Neves da Rocha. Foi logo feito o que se impunha com mais urgência: a ligação da rua Carlos Gomes à rua Senador Costa Pinto, já com o gabarito definitivo; dentro em breve, estará ligada à rua Senador Costa Pinto à rua Visconde de S. Lourenço, cruzando-se com a Avenida Sete, na praça da Aclamação. Concluida esta segunda etapa, alargar-se-ão as ruas Carlos Gomes e Senador Costa Pinto. Bastam esses exemplos para demonstrar perfeitamente quanto o prefeito Neves da Rocha tem procurado solucionar problemas que se vinham tornando clássicos e criar vias de acesso, que ofereçam à coletividade comunicações mais rápidas entre os diferentes bairros da cidade. De 1930 para cá, foram construidas 74 ruas novas, estando um número consideravel em construção e tambem projetadas. Na zona da Vitoria, que esta em primeiro lugar, foram construidas 25 ruas novas. E assim vai a Baia, a largos passos, caminhando na estrada do progresso para o lugar a que está destinada pela sua importância histórica, tradicional e cultural.

—— O Sr. Joaquim da Rocha Medeiros, secretário da Agricultura, já está colhendo os melhores resultados do interesse e carinho com que, desde o inicio de sua administração, vem cuidando da indústria textil na Baia. No periodo de janeiro a maio do corrente ano, a nossa exportação de texteis liberianos foi de 1 200 fardos com 130.835 okilos, no valor de 397:149$000. Em igual periodo deste ano 413.953 quilos de fibras, sendo 54,12 % de juta indiana; 36,38 % de fibras importadas do Pará e 8,70 % de fibras baianas (Carrapicho, Cabeça de Veado). Em 1940 o consumo foi de 459.131 quilos, sendo 79,70 % de juta indiana; 18,45 % de fibras paraenses; 1,94 % de fibras baianas e 0,11 % de macopaco, do Ceará.

—— Realizou-se na igreja de São Pedro, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do ministro João Pacheco de Oliveira. Ao ato, que foi bastante concorrido, estiveram presentes representantes de todas as classes sociais e grande número de amigos e admiradores do ilustre baiano.

BAIA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal designou o engenheiro Joaquim da Rocha Medeiros, secretário da Agricultura, para, em nome do governo do Estado, assinar a escritura de desapropriação de um terreno foreiro à Fazenda Nacional, ao Porto de Lenha (Penha), para Estalação da indústria de côco.

—— Seguiram para Fortaleza, a bordo do "Pedro I", os demais elementos que se vão juntar à embaixada do E. C. Baia. Em Fortaleza o Baia estreará no dia 24, esperando-se que cheguem a tempo os reforços. O atacante carioca Fogueira declarou estar satisfeito por conhecer a Baia, lamentando demorar-se tão pouco aqui. Fogueira e Palito são os "players" que viajam no "Pedro I".

—— O "Diário Oficial" publicou um decreto da interventoria federal abrindo à Secretaria de Viação e Obras Públicas o crédito suplementar de 5.000:000$000, para pagamento dos trabalhos de construção de estradas de rodagem, inclusive obras de arte, já ordenados. Para suprir esse crédito, o governo abrirá a subscrição de titulos, até seu valor, do emprestimo autorizado pelo decreto n. 11.742, de 28-10-40.

Vila de Pinheiros recebe a visita de altas autoridades administrativas

VILA PINHEIROS (Estado do Rio, julho (Serviço especial de A NOITE) — Esta Vila exulta ainda com a visita recente de duas altas autoridades estaduais: os Srs. Castello Branco, diretor do Dominio da União, do Estado do Rio, e Estefanio Vanier, engenheiro-chefe do Departamento das Municipalidades.

Os visitantes, atendendo a apelo de pessoas de influência local, que desejam ver definida e legalizada a posse de suas terras, tiveram aqui festiva recepção. Alem do prefeito, Sr. Octavio Teixeira Campos, foram eles recebidos por inúmeras pessoas gradas.

No Pinheiro Hotel, o seu proprietário Sr. Miguel J. Anchite, ofereceu um almoço aos altos representantes da administração fluminense, durante o qual foram trocados numerosos brindes.

Reunidos no salão de visitas do Pinheiros Hotel, o Sr. Castello Branco, depois de ouvir as palavras dos representantes da população de Pinheiro — que solicitavam fosse resolvida a regularização da posse dos terrenos que, embora há muito pleiteada, ainda não foi possivel ser legalizada — garantiu que o assunto será dentro em pouco resolvido, obedecendo a um plano que tornará acessivel a todos os moradores do municipio a legalização e posse de suas terras.

Afirmou SS. que é pensamento do chefe do governo, facilitar por todos os modos, possuir cada cidadão o seu terreno, o seu pedaço de terra.

Durante o almoço, os visitantes foram saudados pelo Sr. Joaquim da Rosa Garcia. Respondeu o Sr. Castello Branco, que reafirmou o seu propósito de dar a Pinheiros o que a Pinheiros compete.

Falaram ainda os Srs. Estefanio Wanier, Ary de Azevedo e Benedicto Honorato, se congratulando com os visitantes pelas promessas feitas à população daquela próspera Vila.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade natalense vai homenagear a Marinha Nacional, representada nesta capital pelo contra-almirante Ary Parreiras, capitão dos Portos, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, comandantes dos navios de Guerra, surtos no porto de Natal. A festa realizar-se-á na sede do Aéro-Club de Natal.

—— Assumiu, no Rio de Janeiro, as funções de presidente da Comissão de Sálario Minimo neste Estado, o Sr. Luiz da Camara Cascudo.

—— O comando da Policia Militar do Estado foi autorizado a aceitar voluntários para a Força Policial do Estado do Amazônas, não aceitando sorteados convocados nem reservistas em disponibilidade.

—— Realizar-se-á no Teatro Carlos Gomes o recital da inteligente menina Maria Nazareth, de sete anos de idade, filha do Sr. Boanerges Leitão de Almeida, Contador Geral do Estado, que, no piano, vem demonstrando os seus doles de artista, executando maravilhosamente trechos de Beethoven, Mozart e Paderewski.

—— Reassumiu as funções de prefeito desta capital, o Sr. Gentil Ferreira de Souza, que regressou da capital federal, onde fôra tomar parte na Conferência Nacional de Legislação Tributária. Por ocasião da posse discursaram o Sr. Mario Lyra, que esteve no exercicio de prefeito, os Srs. Octavio Tavares, diretor de Obras da Prefeitura, e Jayme Wanderley, funcionário municipal. O Sr. Gentil Ferreira agradeceu.

—— Assumiu o comando do 29º batalhão de Caçadores, nesta cidade, o tenente-coronel Liberato Barroso, e bem assim da guarnição federal daqui.

—— Decorreu mais um aniversário do diário "A Ordem", que se edita nesta capital, sob a direção do Centro de Imprensa C. M. M., sendo seus redatores professor Ulysses de Góis, Sr. Otto Guerra, professor Francisco Véras e gerente Candido de Oliveira Filho.

—— Entrou em gozo de férias o Sr. Aldo Fernandes, secretário geral do Estado, estando em repouso em sua fazenda no municipio do Apodi.

—— O Sr. Lelio Camara, diretor da Secretaria do Palácio do governo, assumiu a Secretaria Geral.

—— Reassumiu as funções de diretor geral do Departamento da Fazenda o Sr. Cleto Camara, que fôra à capital federal tomar parte na Conferência de Legislação Tributária.

Instituto dos Advogados

Realiza-se na próxima quinta-feira, 31 de julho corrente, às 8,30 horas da noite, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Antes do expediente, em hora especial, serão tratados os seguintes assuntos:

a) Conferência do antigo membro do Instituto Ministro Alfredo Valladão, sobre a vida e a obra do erudito jurista Americo Lobo, antigo ministro do Supremo Tribunal Federal, em comemoração de centenário de seu nascimento;

b) Apreciação do Dr. Astolpho Rezende, sobre o ante-projeto do Código de Obrigações;

Ordem do dia: — Eleição para vaga existente no Conselho Superior.

A sessão é pública.

Com miolo de pão

[illegible] de Souza Filho trouxe do berço uma vocação: modelar [illegible] destino imutavel fê-lo, porém, marinheiro. Apesar disso, a arte de plasmar exerce sobre seu espírito um verdadeiro fascínio. E os seus momentos de folga, no couraçado "Baía", de cuja guarnição faz parte, consagra-os, todos, modelando pequenas esculturas de pessoas e de animais. Emilio de Souza Filho veio à redação de A NOITE para fazer uma demonstração das suas qualidades de artista. E com espantosa facilidade, tomava certa porção de massa plástica e dava-lhe a forma de um bicho qualquer. O modelo saia-lhe, em minutos, das mãos, exato, denunciando, na sua perfeição, as qualidades apreciáveis de um artista espontâneo. Interessante, ainda, é saber-se que, a falta, no momento, de outra e mais apropriada matéria plástica, Emilio de Souza Filho utilizou-se para seus interessantes trabalhos de modelagem de miolo de pão. O cliché acima mostra o marujo e os trabalhos executados.

Cinema

June Duprez e John Justin em "O ladrão de Bagdad", que será apresentado, brevemente, no São Luiz, Carioca e Odeon.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Francen e Gaby Morley. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Lua de mel para três", com Ann Sheridan e George Brent. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Figuras do mesmo naipe", com Fred MacMurray e Patricia Morrison. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades. Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Dulcy" com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Um carnet de baile", com Louis Jouvet, Harry Baur, Françoise Rosay e Raimú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "S. Majestade o Algodão".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — No No Nanette" com Richard Carlson e Anna Neagle e "Branca de Neve e os 7 anões", desenho colorido de grand metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco — "Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes; Walter Lisboa Coutin com sapateados e a Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Paris em revista", com todo o elenco de Folies Bergères. — Às 14,00 17,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No palco — Rentrée de Cleópatra, "A mulher Demonio", com a nova revista "De todas as nações". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O Sindicato dos Empregados no Comércio aos seus associados

Comunicam-nos do Sindicato dos Empregados do Comércio:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato que elementos conhecidos no seio da classe comerciária andam angariando assinaturas em listas para fins que este Sindicato ignora, prevenimos aos associados e à classe que tenham o maior cuidado no assinarem essas listas, cujo objetivo pode ser prejudicial aos interesses de seus signatários. Esse sistema de movimento, seja para que fim for, sempre foi repudiado por este Sindicato, por trazer constrangimento àqueles que são convidados a assinar tais papeis, os quais, às vezes por amizade, são levados a dar adesão a atos que não lhes trazem nenhuma vantagem.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1941. Cupertino de Gusmão, presidente; Eugenio Autran Dumont, vice-presidente; Sylvio Gnecco Carvalho, secretário; Jayme de Azevedo, tesoureiro; José Joaquim da Costa Junior, procurador".

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

Goez Bestrepo Corrêa & Cia., da Colômbia, desejam representar fábricas brasileiras.

— Produits Exchange Co., de Nova York, deseja nomear representantes para venda de couros artificiais, bijouterias, óculos, textis e novidades.

— Axel Hansen & Co. Inc., de Nova York, desejam importar cêra de abelhas.

— Casa Record Ltd., do Rio Grande do Sul, deseja obter representações em geral para as praças de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

— Alfredo Zanotta & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, com filial em São Paulo, desejam representar fábricas de doces, compotas e outros produtos para alimentação.

— Hermidez Padilla, da Colombia, deseja importar óxido de zinco, dióxido de titânio e sulfureto de zinco em pó, para a indústria de tintas, assim como óleo de linhaça superior.

— Placido Fernandez, de Tanger, deseja contacto com exportadores de tripas secas, sebo de gado, café e açucar.

— The French Bazaar, de Bermudas, deseja relacionar-se com exportadores de confeções para homens, senhoras e crianças, roupas de cama e fesa, tapetes, etc.

— Administración Nacional de Combustibles, Alcool y Portland, de Montevideu, deseja relacionar-se com firmas nacionais exportadoras de alcool etilico potavel, melado de cana, carvão mineral, corantes diversos, canos, mangueiras de borracha e pano, tintas e cimento.

— Pedro Alcantara Santos, de Minas Gerais, comprador-residente de cristal de rocha, comunica dispor de uma pedra de excelente qualidade com 1,40 metros de comprimento, 1,10 de largura, e 0,90 de altura, pesando cerca de 2.000 quilos, a qual poderá ser dividida em 3 blócos e a parte central aproveitavel para lentes óticas de 60 a 70 centimetros de diâmetro.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11° andar, ala esquerda.

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho, que uma firma daquela cidade e outra de Chicago, estão interessadas, respectivamente, na importação de borra de vinho e bambú para palhetas de instrumentos musicais.

Qualquer informação a respeito deve ser enviada àquele Escritório.

Pagamento ao pessoal do M. da Educação

A Tesouraria do Ministério da Educação e Saude completou os pagamentos do mês de junho, referentes a funcionários e extranumerários. Daqui por diante, no corrente mês, serão pagos os funcionários e extranumerários que não estiverem presentes às repartições nos dias em que ali comparecerem os pagadores

Para isso deverão os interessados comparecer à Contadoria Seccional junto ao Departamento do Ministério (Edificio Piauí, Avenida Almirante Barroso n. 72,2.° pavimento), onde receberão, mediante apresentação da prova de identidade, a guia para o recebimento na Tesouraria, na loja do mesmo edificio. Os procuradores deverão apresentar novas procurações, porque as anteriores foram arquivadas no Tesouro Nacional e não serão devolvidas.

de identidade. A partir do mês de pavimento do Edificio Piauí, onde serão registrados, mediante prova

A apresentação será feita no 3.° agosto próximo, quem não estiver presente à repartição no dia do pagamento, somente receberá em dia previamente marcado, depois de pagos todos os funcionários e extranumerários.

Excursionismo

Atingida a base da "Agulha de Itacolomí" pelo C. B. E.

Uma caravana de montanhistas do Club Brasileiro de Excursionismo, composta dos srs. Willy Brackmann, Eduardo Enéas Galvão e Nelson Teixeira, sob a chefia do Sr. Oscar Azambuja Faustino, tomou a si a tarefa de, vencendo todos os obstáculos, conseguir escalar o cume da famosa "Agulha de Itacolomi, situada entre Magé e Santo Aleixo.

Partindo daqui no dia 19, os alpinistas cebeenses nesse mesmo dia iniciaram a perigosa escalada conseguindo atingir a base da "Agulha".

Devido ao mau tempo que reinava na região, chuvas e nevoeiro cerrado, os rapazes do C. B. E. não puderam consumar totalmente o seu intento que era o de atingir o cume do penhasco, até então virgem. No entanto, abriram a facão alguns quilômetros de picada em plena mata virgem. Proximamente, pretendem os rapazes do Club Brasileiro de Excursionismo atacar a escalada do paredão da "Agulha de Itacolomí", que, apesar de oferecer notórios perigos, cremos, será feita.

A pedra tem a forma de uma torre e a sua inclinação é de perto de 90°. Com todos esse empecilhos, esperam os montanhistas do C. B. E. vencê-los e, assim, terão a oportunidade de tornarem-se pioneiros de mais uma escalada de alta sensação dando uma positiva demonstração de sua audácia.

PODERÃO ULTRAPASSAR O LIMITE DO EXERCICIO FINANCEIRO

Aprovada uma sugestão do DASP sobre os prazos para exportação de máquinas para os liceus.

O D. A. S. P. encaminhou ao presidente da República o processo em que o ministro da Educação solicita autorização para que, nos contratos para fornecimento de materiais aos liceus profissionais, possam ser fixados prazos que ultrapassem o limite do atual exercicio financeiro. Esses materiais são de importação ou dependem de artigos de fabricação estrangeira, compreendendo máquinas de grande necessidade para o funcionamento dos liceus, cuja instalação não poderá ser ultimada até 31 de dezembro do corrente ano, dada a situação atual da indústria nos Estados Unidos, onde são fabricados.

Solicitou ainda o Ministério da Educação autorização para que o Ministério da Fazenda seja autorizado a escriturar em "Restos a pagar" as importâncias a serem indicadas oportunamente, para pagamento de fornecimentos especificados e orçados, compreendidos no pedido de autorização acima referida.

O D. A. S. P., estudando a solicitação do Ministério da Educação, opinou favoravelmente à sua aprovação.

O presidente da República aprovou o parecer do D. A. S. P.

FALÊNCIAS

F. BORGONOVO & CO. LTDA. — O juiz da 2.ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva, decretou a falencia de F. Borgonovo & Cia. Ltda., estabelecidos à rua do Lavradio, 89 a 91, com tipografia e litografia.

Foi marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de credito; designado o dia 4 de agosto p. futuro para a assembléia de credores; e nomeado sindico David Fernandes Antunes.

Passivo declarado: 951:008$250.

Passivo declarado: 951:001$250.

FERNANDO SANTORO — No juizo da 3.ª Vara Civel, Prista & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4948$000, requereram a decretação da falencia de Fernando Santoro, estabelecido, à rua Tenente Costa, 244.

Expressiva homenagem á memória de ilustre servidor da estatística brasileira

Inaugurada a "Secção Bordeaux Rego", na Biblioteca Central do I.B.G.E.

Quando falava o embaixador Macedo Soares

Realizou-se, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, expressiva homenagem à memória de Oziel Bordeaux Rego. Nascido em 5 de julho de 1874 em São Luiz do Maranhão e falecido nesta capital em 1926, aquele saudoso brasileiro foi uma das figuras mais representativas dentre quantos se teem dedicado, no país, a atividade estatística, não somente pelo seu alto espírito público e extraordinária capacidade de trabalho, como pela notavel cultura e singulares virtudes morais.

Oziel Bordeaux Rego prestou relevante cooperação ao recenseamento levado a efeito nesta capital na administração Pereira Passos, colocando as suas admiraveis qualidades de técnico e organizador a serviço do importante empreendimento desde a sua planificação até a divulgação final dos resultados. É de sua autoria, igualmente, memoravel parecer sobre a reorganização dos serviços estatísticos federais, elaborado em 1910, e que constitue, a vários titulos, um dos documentos históricos de maior significação, relativamente ao desenvolvimento da estatistica no Brasil, tendo tambem dado organização sistemática às primeiras estatisticas das condições do ensino em nosso país.

A familia Oziel Bordeaux Rego ofereceu, recentemente, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica a biblioteca que pertenceu ao ilustre profissional, alem de numerosos manuscritos de seu arquivo particular. Para assinalar a incorporação desse valioso acervo ao patrimônio da entidade e desejando, ao mesmo tempo, render significativa homenagem à memória de Oziel Bordeaux Rego, a presidência do Instituto promoveu, ontem, uma solenidade, da qual participaram os membros das Assembléias Gerais dos Conselhos dirigentes do I. B. G. E. e numerosos funcionários das repartições federais de estatistica.

Viam-se presentes, ainda, vários membros da familia Bordeaux Rego, inclusive sua veneranda irmã, Sra. Maria da Glória Bordeaux Rego, e antigos companheiros e amigos do ilustre morto.

Inaugurando a "Secção Oziel Bordeaux Rego" na Biblioteca Central do Instituto, na qual se fez ainda a aposição do retrato do homenagendo, falou o presidente da entidade, embaixador José Carlos de Macedo Soares, cujo discurso foi uma página de comovida exaltação às excepcionais qualidades do saudoso servidor da estatistica brasileira.

O Sr. Teixeira de Freitas, companheiro e amigo que foi de Oziel Bordeaux Rego, proferiu, em seguida, breve alocução, exaltando, expressivamente, as altas virtudes de espirito e coração que distinguiam a personalidade invulgar do antigo profissional da estatistica brasileira a cuja memoria então se reverenciava

Em comovidas palavras, agradeceu a homenagem, em nome da familia Bordeaux Rego, o Sr. Jansen Müller.

A "menina bonzinha" fugiu em busca de uma aventura romântica.

Comunicados

SERAFIM RIBEIRO

Viuva Serafim Ribeiro, filhos, sogro, cunhados, primos, convidam a todos os seus amigos e demais parentes para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e primo SERAFIM RIBEIRO, na igreja da Candelária, dia 30, quarta-feira, às 10 horas. Penhorados agradecem.

PROFESSOR ALPHEO PORTELIA FERREIRA ALVES

6.° MÊS

Stella Portella F. Alves, tenente J. V. Portella F. Alves Ionio e Neomil Portella F. Alves. Gladys e Hedys Portella Barroso Netto, Helio Barroso Netto, Anna Candida Portella F. Alves, almirante Milciades Portella Ferreira Alves, senhora, filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu pranteado e inesquecivel marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar terça-feira, dia 29 do corrente no altar-mór da igreja da Candelária, às 9,30 horas. Antecipam os agradecimentos àqueles que se dignarem comparecer.

IDALINA GONÇALVES ROCHA

PROFESSORA CATEDRATICA JUBILADA

Amaury Gonçalves Rocha, senhora e filho, Cirene Rocha Curty, seu esposo José Curty e filhas, Thereza Carvalho Coutinho e filha, filhos de criação e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compartilharam de sua grande dor com o falecimento de sua querida mãe, avó, sogra, mãe de criação e parenta IDALINA GONÇALVES ROCHA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por sua alma mandam celebrar terça-feira, dia 29, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula.

DEOLINDA MARIA FONSECA DE CARVALHO

Guilherme Carvalho da Fonseca e Silva, Roberto Fonseca da Cruz Secco e Carlos Inácio de Carvalho convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua querida tia e madrinha DEOLINDA fazem celebrar terça-feira, 29 do corrente, às 10 e meia horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

DEOLINDA MARIA FONSECA DE CARVALHO

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho e seus filhos Sérgio e Hevaldo; João Leite da Fonseca e Silva, senhora e filhos; Maria Deolinda da Fonseca e Silva; Sydney e Amelia da Cruz Secco e filhos; Gervásio Leite da Fonseca e Silva e senhora; Laura Leite da Fonseca e Silva; José Narciso da Fonseca e Silva, irmãs, cunhado e sobrinha; Antonio Severino de Carvalho, senhora e filhos; Raul Ferreira de Carvalho, senhora, irmã e sobrinhos; Claudio Ferreira de Carvalho e senhora; familias Severino dos Santos e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento de sua muito querida esposa, mãe, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima DEOLINDA e novamente os convidam para assistir a missa de 7° dia que em sufrágio de sua alma, fazem celebrar, terça-feira, 29 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Pedem dispensa de pezames agradecendo de antemão a todos que comparecerem a este ato religioso.

Antonio José Moreira

A esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7° dia que será rezada no altar-mór da igreja de São José, terça-feira, 29 do corrente, às 8,30 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Honorina Lopes Pereira

(7° DIA)

Aydamo de Souza Pereira, Sylvio de Souza Pereira, Maria Rosa de Souza Pereira, Alfredo Lopes Pereira, Tereza Lopes Cardoso, Felipe Lopes Pereira (ausente) e Fortunata Lopes Vieira, comunicam aos demais parentos e pessoas de suas amizades que farão celebrar missa de 7° dia por alma de sua mãe e irmã, HONORINA LOPES PEREIRA, amanhã, dia 29, às 9 horas, na igreja de S. José e N. S. das Dores, à rua Barão de Mesquita. Antecipadamente agradecem.

Idalina Rocha Pereira da Silva

Domingos Pereira da Silva, Ranulpho Pereira da Silva e senhora, Roberto Pereira da Silva, senhora e filhas, Geraldo Rocha Barbosa, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e tia, IDALINA ROCHA PEREIRA DA SILVA fazem rezar dia 1.° de agosto, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de S. Francisco de Paula.

Julia Pereira Teixeira

Antonio Martins Teixeira, Mathilde Fanny Pereira Fernandes, Antonio Arthur Pereira de Campos, Joaquim Fernandes Pereira de Souza, sobrinhos e afilhados, comunicam às pessoas amigas que farão celebrar terça-feira, 29 do corrente, missa por alma de sua querida JULIA, na Matriz do Santissimo Sacramento, no altar Capela, às 9 horas (Avenida Passos).

Maria Leonor dos Santos Bittencourt

Ezilda Bittencourt, Odette Bittencourt Lima e seu marido, Heitor Lima, Virginia, tias e demais parentes de MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT, veem externar o seu profundo reconhecimento a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, cunhada e parenta.

O Flamengo triunfou por 4 x 1

Categórica a vitória dos rubro-negros - Pirilo, «scorer» com 3 goals - Triunfou tambem o Botafogo por 4 x 1 - O Vasco derrotou o São Cristovão e o Bangú superou o Bonsucesso - Madureira e Canto do Rio empataram - O concurso hípico - No Jockey Club, Corena levantou o Grande Prêmio Diana, dirigida por P. Simões

ESPETACULAR VITÓRIA DO FLAMENGO

Abatido o Fluminense pelo score de 4 x 1 — Pirillo, a maior figura do Fla-Flu, marcou três goals — Nandinho e Pedro Amorim autores dos outros tentos

Faltava ao Flamengo, lider do Campeonato Carioca de Football, uma vitória como a de ontem no Fla-Flu, para coroar sua invejavel posição. No estádio da Gávea, perante um público numerosissimo, o rubro-negro abateu o Fluminense, segundo colocado, pelo score de 4 x 1, num encontro em que se manteve superior ao adversário em toda a linha.

Mais uma vez o Fla-Flu satisfez plenamente. Embora a contagem revele a superioridade do vencedor, não caiu o tricolor facilmente.

O jogo transcorreu renhidamente disputado, tanto assim, que no primeiro tempo a vantagem para o rubro-negro foi de 1 x 0 e na segunda etapa, só depois do goal de Nandinho — o segundo do rubro-negro, é que todos se convenceram de que o lider venceria com boa diferença de goals.

Inscreve-se o triunfo do lider na tabela entre os melhores feitos do campeonato. Cresce o mérito do rubro-negro porque sabia-se que o Fluminense vem cumprindo ótimas performances e estava credenciado para fazer uma surpresa ao quadro de Pirillo.

Pirillo, o condutor da vitória

Logo no inicio do Fla-Flu uma figura se destacou: Pirillo. Autor de três goals, todos conseguidos através de jogadas habeis e sem preocupações teatrais, o comandante do Flamengo foi sem dúvida o mais eficiente condutor do triunfo do seu quadro.

No rubro-negro não houve falhas. Pirillo, Nandinho e Valido foram os melhores atacantes. Volante firmou-se no segundo periodo e Artigas excelente. A defesa anulou completamente os avanços finais dos tricolores, eficientemente marcados pelos médios adversários. Yustrich teve pouco trabalho, o que diz tudo do trabalho nulo da artilharia tricolor.

No Fluminense as falhas se revelaram no inicio da peleja. Basta acrescentar que nove corners foram assinalados no primeiro tempo. Apenas Capuano, Og e Pedro Amorim apareceram bem.

A marcação dos médios foi deficientissima e o trabalho de Tim e Juan Carlos, de um modo geral, fraco e improdutivo. Rongo esteve vigiado por Domingos e não conseguiu experimentar muitos dos seus tiros perigosos ao arco.

Só o incidente Yustrich-Carreiro

Disciplinarmente o Fla-Flú satisfez. Não houve brigas, nem os jogadores abusaram do jogo violento. Apenas Yustrich revidando entradas menos calmas de Carreiro, de uma feita recebeu-o com um pontapé. O juiz assinalou "jogo perigoso" na área, mas a contusão do ponteiro tricolor não foi grave.

Os quadros em campo

Na peleja dos profissionais os quadros atuaram assim constituidos:

Flamengo: — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vévé.

Fluminense: — Capuano; Norival e Renganeschi; Malazzo, Og e Afonsinho; Pedro Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

A arbitragem de Mario Vianna

O juiz Mario Vianna dirigiu o Fla-Flú satisfatoriamente. Os goals não provocaram dúvidas e no caso do incidente de Yustrich-Carreiro, há quem supuzesse que o arbitro havia expulsado de campo o arqueiro rubro-negro. Ele, porem, marcou foul, por jogo perigoso na área.

Renda de 93:479$100

Numeroso público lotou completamente o estádio da Gávea. Apuraram as bilheterias, réis 93:479$100.

Inicia a peleja o Fluminense

O Fluminense inicia a peleja às 15 horas. Malazzo aparece na ala esquerda da linha média do Fluminense, constituindo sua escalação a novidade do dia. Vévé investe pela esquerda e Affonsinho aos poucos segundos da luta faz o primeiro corner. E pouco depois Norival faz o segundo. Ambos foram habilmente defendidos, sem situações perigosas para o arco de Capuano.

O terceiro corner do tricolor

Depois de tres cargas perigosas do Flamengo, Norival lança mão de corner, o terceiro. Mas Capuano segura com absoluta firmeza.

Pirillo empolga a "torcida"

Investindo pelo centro e centrando com habilidade, Pirillo aparece em várias situações.

Pedro Amorim chuta na trave !

Mas o lance mais perigoso coube a Pedro Amorim. Recebendo a pelota desmarcado, chuta forte ao arco de Yustrich. A bola bate violentamente no poste vertical. Depois registra-se o quinto corner do tricolor e Pirillo aproveita, cabeceando.

Yustrick escora Carreiro a pontapé

Aos 20 minutos de luta após pequenos desentendimentos de Yustrick e Carreiro, o arqueiro do Flamengo escora o ponteiro tricolor violentamente. Atingido por um pontapé, Carreiro cai, sendo socorrido. O juiz marca foul na área, mas Yustrick segura com êxito.

Pirillo abre o score — Um tento sensacional

Pirillo abriu a contagem do Fla-Flú aos 27 minutos do primeiro tempo. Resultou o goal de perfeita combinação do artilheiro rubro-negro com Valido. Este recebe do centro-avante e cede. Ambos fecham sem que os zagueiros do tricolor consigam detê-los. E Valido à pequena distância cruza para Pirillo emendar, em lance rápido. O tento foi sem dúvida sensacional e conquistado graças à habilidade espantosa do comandante do ataque rubro-negro.

O primeiro tempo termina com o Flamengo vencendo por 1 x 0. Durante toda a etapa inicial, o rubro-negro atuou melhor, levando vantagem no número de investidas.

O segundo tempo

Logo no inicio do segundo tempo, Capuano pratica emocionante defesa, atirando-se aos pés de Pirillo. Depois, Volante tenta, inutilmente, fazer um goal, chutando. Mas envia a pelota para fora.

Nandinho assinala o segundo goal

O Flamengo aos onze minutos do segundo tempo conquista o segundo goal. Nandinho num golpe rápido recebe de Pirillo e envia forte chute rasteiro ao arco tricolor, vencendo Capuano, que teve a visão prejudicada por inúmeros players na área.

Capuano atira-se ao canto

Capuano pratica três defesas em situação perigosa. Vevé e Nandinho trocam passes e Pirillo atira rasteiro. O arqueiro tricolor atira-se ao canto e segura oportunamente.

Pedro Amorim perde

Raras vezes o Fluminense teve uma investida tão oportuna como a que Pedro Amorim organiza. Mas, sozinho, com a bola, diante de Yustrich, o ponta direito tricolor chuta por cima do poste horizontal.

Pirillo marca o 3º goal

Um goal esplêndido de Pirillo. O comandante da ofensiva rubro-negra leva a pelota do meio de campo e embora perseguido, infiltra-se com notavel habilidade. Atira depois indefensavelmente, assinalando aos 32 minutos o terceiro tento do Flamengo!

Pedro Amorim, autor do unico goal do Fluminense

Dois minutos depois, o Fluminense marca o seu primeiro e único goal. Centra Renganeschi e Pedro Amorim estende e Rongo cabeceia fracamente. Alcança novamente a pelota Pedro Amorim, que, com bom chute, vence o guardião rubro-negro.

Pirillo marca o quarto goal

Confirmando sua ótima atuação, Pirillo faz mais um goal, o quarto tento dos locais. Outra vez, investindo sozinho, depois de trocar passes com Valido, consegue vencer Renganeschi, que falha. E chuta com firmeza, assinalando o quarto e último goal do rubro-negro. Com a contagem de 4 x 1, a favor do Flamengo, o encontro termina poucos minutos depois.

A peleja dos reservas — O Fluminense venceu por 3 x 0

A peleja da terceira divisão não correspondeu à expectativa. Conseguiu o tricolor merecida vitória por 3x0, tendo atuado mal a ofensiva rubro-negra.

Jayme novamente apareceu destacadamente, mas contundiu-se num choque com Russo, no meio do segundo tempo.

Os quadros dos reservas atuaram assim formados:

Flamengo — João Alberto; Coleta e Barradas; Pichim, Jayme e Médio; Lupercio, Jacy, Renato, Waldyr e Faustino.

Fluminense — Batataes; Moysés e Bilulú; Mario Ramos, Spinelli e Brant; Adilson, Russo, Helmar, Pedro Nunes e Hercules.

No primeiro tempo o Fluminense vencia por 2 x 0. O primeiro goal do tricolor surgiu de uma cabeçada infeliz de Pichim contra seu próprio arco, tentando deter largo centro de Adilson. Helmar assinalou o segundo goal do tricolor aproveitando excelente passe de Hercules, no fim do primeiro tempo.

No segundo tempo, Hercules marcou o terceiro tento, o que assegurou o triunfo do Fluminense por 3 x 0.

Nas outras pelejas os resultados foram os seguintes:

Infantis — empate de 2x2; Juvenis — Flamengo, 4x1; Amadores — Fluminense, 2x1.

O BOTAFOGO VENCEU O AMÉRICA POR 4 x 1

No match de reservas o América triunfou

O Botafogo venceu com relativa facilidade o conjunto do América. O score de 4 a 1 reflete até certo ponto a diferança técnica dos dois teams que se empenharam na disputa do match principal da jornada futebolistica no gramado da rua Campos Sales.

O quadro do Botafogo cumpriu ontem, efetivamente, uma performance satisfatória deixando a impressão que se constituira um dos pontos altos do atual campeonato. Suas falhas são encobertas pela compreensão coletiva que o onze vai revelando notadamente quando as circunstâncias não lhe são favoraveis. É então que melhor se empenham os seus jogadores e quase sempre apuram maior conhecimento de jogo.

O team do América não foi adversário apagado. Ao contrário, jogou com brio e forçou muitos lances que deram viva animação às arquibancadas, onde se anunciava um público numeroso que fez passar pelas bilheterias a importância de 22:558$800.

O arbitro do jogo

Atuou o match principal o Sr. Fioravante Dangelo. Atuou com falhas de visão, mas houve-se evidentemente com certo critério se evidenciarmos a influência de seus erros na evolução do "placard". Quanto ao jogo "rude" de que houve um pouco, o Sr. Fioravante não esteve à altura das necessidades. Os jogadores, porem, não estavam mal intencionados e por isso o jogo se encerrou entre abraços.

As preliminares

Nos demais jogos travados entre Botafogo e America registraram-se os seguintes resultados:

Infantis, América 2x0; Juvenis, América, 4x3; Amadores, Botafogo, 2x1; Reservas, América, tres a um.

As duas equipes

America — Mozart; Osny e Gritta; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelson, Placido, Baleiro, Carola e Filipino.

Botafogo — Aymoré; Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Pascoal Geninho e Pirica.

O primeiro tempo

Desfavorecido na escolha do campo, os alvi-negros deram inicio ao jogo por intermédio de Pascoal, justamente às 15,15.

Os visitantes conseguem, dominar territorialmente os primeiros momentos de jogo, permanecendo a pelota quase inteiramente na área penal dos locais cujos backs aparecem em constantes tiradas aliviando a defesa. Ao sexto minuto Nelson e Placido se equivocam num ataque e permitem a Geninho o controle da pelota. E o meia esquerda do Botafogo corre pela ala e passa à frente a Pascoal que em rápida ação centra para a direita na direção de Heleno e este forward da linha de limite da área dos zagueiros atira com boa pontaria consignando

O 1º goal do Botafogo

O lance seguido ao reinicio da peleja é desfavoravel ao Botafogo, cujo zagueiro esquerdo incide em falta, ao tentar arrebatar a pelota de Nelsinho com evidente violência.

A defesa alvi-negra revela-se algo insegura e os forwards do América conseguiram ao décimo sétimo minuto de jogo

O goal do América

Carreira deixou escapar a pelota, perseguido por Pilipini e entre passos duvidosos foi até a área de goal, cedendo, por fim, corner ao adversario. O ponta esquerda local cobrou o tiro de canto e Placido, de cabeça, desviou para as redes.

Paschoal sem chanche

A reação do quadro visitantes foi imediata e Geninho, da meia, colocou a pelota, magnificamente, na frente dos zagueiros adversários, indicando o jogo a Paschoal, que entrou na área em grande forma. Novo goal parecia iminente, Mozart, no entanto, saiu do goal e obrigou o atacante contrário a chutar, saindo a pelota pelo lado. Paschoal caiu no gramado, emocionado.

Aymoré é logo chamado a intervir, sem dificuldade, pois o ponta Nelsinho, em boas condições para aproximar-se do arco de Aymoré, preferiu atirar de longe.

Mozart em cena

Os ataques dos botafoguenses para o final da etapa voltam a notar-se e Mozart tem oportunidade de praticar excelentes defesas, que valem pela barreira maior aos atacantes adversários. Os esforços dos alvi-negros, nos instantes derradeiros da etapa são, por isso mesmo, inuteis e os players deixam o campo para o descanso regulamentar com o empate de 1 x 1.

O tempo final

As 16,17, o centro avante local reinicíou a peleja passando a Placido, que armou um ataque pela esquerda, concluido sem eficiencia. Aos seis minutos surge

O 2º goal do Botafogo

Santamaria, de posse da pelotá, entregou-a a Geninho, que passou sem demora a Pirica, e o ponta esquerda visitante, escapa e fecha sobre o goal, atirando aparentemente com a intenção de passar a Paschoal, mas o centro-avante não chega a tocar na pelota, que vai diretamente às redes defendidas por Mozart, desde os pés de Pirica.

Bom tiro de Filipini defendido por Aymoré

O América tem uma grande oportunidade de empatar quando Filipini, o seu novo ponta esquerda, cuja atuação até então fôra apagada, correu bem pela ala e arrematou por fim com um shoot longo e alto, que obrigou Aymoré a uma grande defesa.

A essa altura do match já o quadro local apresentava Carola na ponta direita e Nelson na meia.

O 3º goal do Botafogo

Justamente com vinte e seis minutos de jogo nesta fase da partida, os alvi-negros marcam o seu terceiro tento. A pelota na esquerda é bom dominada por Geninho. Este excelente jogador do Botafogo passou para a frente de Osny, que é vencido na corrida por Pirica que logo centra. Geninho surge novamente no lance e com ele Grita. Ambos estes jogadores chegam ao mesmo tempo na pelota mas o forward visitante tem mais chance e sái com a pelota livremente e sem qualquer impecilho, atira às redes.

O América reage

Registra-se um esforço apreciavel da linha média local no sentido de apoiar os seus quatro forwards e Baleiro atira com pericia sem chance todavia, indo a pelota deter-se na trave lateral do goal defendido por Aymoré.

Heleno e Azziz fora de campo

Animados os players do América, recorrem a suas últimas energias e atacam o reduto final do Botafogo.

Heleno corre em auxilio da defesa, chocando-se com Azziz. Os dois players deixam o campo, mas voltam poucos minutos depois.

Os dez minutos finais são favoraveis francamente aos alvi-negros.

Santamaria, do centro leva o couro à extrema e em enérgica jogada realiza bom centro, que Heleno não aproveita. Permanecendo na área dos zagueiros adversários, os forwards, ao terminar o match conseguem

O 4º goal do Botafogo

Pascoal, de cabeça, venceu a pericia de Mozart, quando os zagueiros do América vacilaram, observando o resultado de um centro sobre o goal executado por Pirica.

Poucos minutos depois é encerrado o match.

O VASCO BATEU O SÃO CRISTOVÃO POR 3 x 1

Gonzalez, Alfredo. 2. e Zico, foram os goleiros

O Vasco póde ontem, sem maiores esforços, assegurar a sua colocação no campeonato de football, batendo o São Cristovão por 3 x 1. Poderia, se quisesse, construir um "placard" mais vultoso, não obstante os alvos terem se havido com bastante entusiasmo. E' bem possivel que se o São Cristovão não tivesse sido privado, praticamente, do seu center-half logo no primeiro tempo, vitima de uma contusão, houvesse posto maior resistência.

Os melhores

No team do Vasco, Florindo, Figliola e Alfredo, foram os melhores. Chiquinho teve pouco trabalho e aparou um penalty, que lhe foi chutado em cima, por Hernandez. Oswaldo trabalhou menos que o seu companheiro. Zarzur foi o mais fraco dos médios, e Dacunto, regular. Armandinho, trabalhou muito no primeiro tempo, mas no último "encostou", devido talvez à contusão que recebeu ao terminar a fase inicial. Gonzalez poupou-se a valer. Orlando deu bons centros, que C. Leite arrematou sempre para fora. No quadro vencido, Hernandez, Valentim e Salim foram os mais destacados.

O juiz e os teams

O Arbitro Oscar Pereira Gomes teve uma tarefa bastante facil. Pecou na marcação dos "off-sides". Foram estes os teams:

São Cristovão: Oncinha; Hernandez e Mundinho; Dodó, Damasco e Augusto; Zico, Salim, João Pinto, Valentim e Princesa.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

O jogo

Coube ao Vasco iniciar a partida às 15 horas e 27 minutos. Os locais repelem e revidam duas arremetidas dos cruzmaltinos.

De calção na mão

O cordão do calção de Oswaldo rebenta e o zagueiro vascaino fica atrapalhado, segurando-o. O Vasco força a defesa sancristovense e aos oito minutos de jogo, Alfredo passa a Gonzalez que faz, de fora da área, com um tiro rasteiro, o

1º goal do Vasco

Dada a saida, Damasco contunde-se num encontro com Zarzur e é retirado de campo.

Dodó passa para o centro

Volta Damasco mas para a ala direita, passando Dodó para o comando da linha média. Valentim arremata forte, de fora da área, obrigando Chiquinho a mergulhar e conceder corner. O juiz anula um lance liquido de C. Leite. Figliola cobra bem um foul de Mundinho, sobre o goal. Hernandez falhou e de fora da área, aos vinte minutos, Armandinho passa a Alfredo, que chuta forte no canto para fazer o

2º goal do Vasco

Pouco depois, Alfredo perde um goal certo. Carlos Leite nesse lance, leva um violento golpe na cabeça, com forte hemorragia, sendo obrigado a sair de campo. Mesmo com quatro homens no ataque, a pressão do Vasco não diminuiu. Hernandez chuta em goal, quase de sua área, para Chiquinho defender facilmente. O São Cristovão percebe-se da vantagem numérica e reage. Foul de Zarzur perto da área, Hernandez bate na "barreira" provocando corner.

Volta Carlos Leite

Devidamente pensado, volta ao gramado o center-forward cruzmaltino. E aos trinta e cinco minutos, Alfredo recebe de Armandinho, ilude a zaga sancristovense e consegue o

3º goal do Vasco

Damasco passa para a ponta direita e Zico para o seu lugar. Os ataques do São Cristovão cada vez são mais raros e sem conjunto. Oncinha anula bem uma perigosa entrada de Armandinho e este contunde-se. Com o Vasco vencendo de 3x0 e no ataque, termina o primeiro tempo.

A fáse final

Os vascainos anulam o avanço inicial dos alvos e empreendem uma série de ataques. Num avanço dos locais Salim centra bem, e na porta do goal, livre, Valentim recebe e manda para fora. Outra oportunidade é esperdiçada por Salim. Os vascainos vão tranquilamente, dominando a peleja. Carlos Leite e Alfredo perdem goals certos. Ha uma ligeira reação do São Cristovão, Salim chuta do meio do campo e a bola vai às redes, mas o juiz havia consignado off-side. O Vasco volta a mandar no jogo e o quarto goal esboça-se várias vezes, mas não sai... Num lance com Dacunto, Zico contunde-se e é retirado de campo, nos braços do mesmo Dacunto...

Penalty !

Oswaldo comete hands na área e o juiz dá penalty. Hernandez bate-o e Chiquinho defende de soco. Chiquinho após o lance, reclama socorros, sendo retirado de campo. O jogo fica suspenso e o keeper vascaino volta ao seu posto. O jogo entra nos seus minutos finais.

Com a mão nas costas !

Chiquinho passa o resto do tempo, com a mão esquerda nas costas, e lá pelas tantas, Zico de fora da área, aos quarenta e três minutos, chuta, e faz o

1º goal do São Cristovão

Reanimam-se os sãocristovenses e Zico quasi faz o segundo tento. Mas o embate termina sem alteração no placard, favoravel ao Vasco por 3 x 1.

A preliminar, entre as equipes de suplentes, terminou com a vitória do Vasco por 5 x 2.

Foram estes os teams:

São Cristovão: — Cid; Alberto e Julinho; Alves, Archimedes e Sebastião; Roberto, Cantuaria, Barcelos, Edgard e Mario.

Vasco: — Waldir; Jahú e Carlinhos; I. Orlando, Paulista e Argemiro; Manoel Rocha, Alfredo II, Durval, Waldir II e Dunga. Dunga, 2; Durval, 2 e Manoel Rocha 1, fizeram os goals do Vasco e Barcelos e Roberto, os do São Cristovão. Na partida de infantis, o São Cristovão venceu de 1 x 0, e Juvenis, Vasco 3 x 2.

A renda

A renda alcançou a importancia total de 14:600$000.

EMPATARAM O CANTO DO RIO E O MADUREIRA

2 x 2 a contagem do encontro realizado em Niterói

Canto do Rio e Madureira dividiram os louros na peleja realizada no Estádio Caio Martins, em Niterói. O placard de 2 x 2, porem, não exprime, com justiça, o trabalho desenvolvido pelo Canto do Rio. O "onze" fluminense, realmente, superou com nitidez o seu adversário, dominando-o durante o maior periodo do prélio. Tivessem os fluminenses procurado maior harmonia, e estariamos registrando uma vitória ampla no jogo de ontem, a seu favor, considerando-se que a falta de sorte em alguns dos chutes de seus dianteiros constituiu tambem um adversário de vulto. Perácio voltou a ser a grande figura do Canto do Rio, salientando-se tambem Walter, Degas, Portela e Geraldino. O Madureira continua exibindo-se mal. Não apresenta orientação técnica, nem preocupação de conjunto, e nas raras oportunidades que tiveram os seus dianteiros, mais uma vez foram prejudicados pelo excessivo recuo de Jair e Lelé. Alfredo, Camisa e Jorge. Os demais esforçaram-se bastante.

A arbitragem

Atuou a partida o Sr. Rubens Pereira Leite, que protou-se regularmente.

Homenagens

O Madureira ofereceu ao Canto do Rio um lindo bronze comemorativo da sua primeira visita ao estádio Caio Martins.

Antes de se iniciar o match principal os dois quadros mantiveram-se em silêncio durante um minuto, homenageando a memória do progenitor do Sr. Alarico Maciel, diretor do Canto do Rio e figura de relevo no Botafogo F. C.,

Os dois quadros

Convocados pelo juiz, os dois quadros se apresentaram assim formados:

Canto do Rio: — Walter; Degas e David; Vicentini, Portela e Canali; Bocão, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

Madureira: — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Oséas.

Panorama do jogo

Os niteroienses iniciam a partida com três investidas perigosas. Na primeira, Alfredo atrapalha-se, salvando Octacilio; depois, Beressi cai, perdendo ótima oportunidade.

1º goal do Madureira

Reagem prontamente os visitan-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O AMÉRICA VENCEU O ALIADOS

Em virtude da entrega dos pontos feita por dois dos concorrentes, a rodada inaugural do Campeonato Juvenil de Basketball marcada para a manhã de ontem, ficou reduzida a um embate. Foi ele efetivado em Campo Grande, entre o Club dos Aliados e o América F. Club.

Atuando melhor, os juvenis do América marcaram os scores de 10x8 e 32x8, vencendo bem.

Danilo Carneiro e José Tinoco serviram como juizes no lugar dos escalados, os quais, devido a um atraso do trem, chegaram àquele longinquo subúrbio após o inicio da partida, na qual os teams formaram assim:

América — Geraldo (1), Paulo, João, Helio (9), Figueiredo (14), Saldanha (2), Norte (4), Arlindo e Jayme (2.)

Aliados — José (4), Gonçalves (2), Carmo (2), Azevedo, Lincoln, Geraldo, Gabriel e José.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário apresentado a aula de Metodologia de HistNria do Brasil pelo professor Jonathas Serrano, Oferta de Provendas.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUIZER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — PAULO SERRANO — com orquestra.

19,25 — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — Com Marilia Batista e o regional de PRE 8.

19,40 — JOEL E GAUCHO — Com orquestra e regional, patrocinio do Sabão Protetor.

19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DO TRIO DE OURO — Oferta do Sabonete de Reuter.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por LAMARTINE BABO — Uma oferta do Dragão.

21,35 — VARIEDADES CASTELÕES — Com MARILIA BATISTA — ROXANE, JOEL e GAUCHO e PAULO SERRANO e novo acorde. — Oferta da Cia. Catelões.

22,00 — JORNAL FALADO.

22,05 — PROGRAMA MAIS OU MENOS — Com BARBOSA JUNIOR e sensacionais brincadeiras, diretamente do auditório e com o concurso dos vencedores da VOZ DA EXPERIENCIA.

22,55 — JORNAL FALADO.

23,00 — SERENATA — Programa litero musical a cargo de SAINT CLAIR LOPES.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de Cafiaspirina.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

As 14 e 16 horas — Jornais Falados, Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

A equipe do Espéria formada dos atletas D. Pietro, Puie, Padilha e Bento de Assis venceu em S. Paulo a Taça Alvaro Ribeiro, igualando o record Sulamericano da prova de 4x400, com o tempo de 3'19"

O FLAMENGO TRIUNFOU POR 4 x 1

CONTINUAÇÃO DA NONA PAGINA

tes e, depois de Isaias, sozinho em frente ao arco, passar para Walter. Oséas cruza muito bem para Jorge marcar, de cabeça, aos 4 minutos, o 1º goal do embate.

Reação

Os locais não desanimam. Pelo contrário, reagem valentemente e passam a assediar a meta adversária, impondo grande trabalho a Alfredo, que pratica duas belas defesas, e aos zagueiros e médios madureirenses. Estes, raramente vão ao ataque, e nas suas investidas pouco fazem perigar as redes contrárias.

Belo goal de Peracio

Aos 31 minutos registra-se um foul contra o Madureira, perto da área. Beressi cobra, estendendo até Cussati: este centra bem e Peracio, caindo, emenda violentamente, empatando o prélio com um lindo goal.

Isaias aumenta

Dois ataques são levados a efeito pelos tricolores suburbanos, e, quatro minutos mais tarde, um pelotaço de Jair bate na trave. Controlando a pelota, Jorge cede a Isaias, que desvia-a para o fundo das redes de Walter, consignando o 2º tento do Madureira.

Alguns lances sem expressão encerram o 1º tempo com a contagem de 2x1 favoravel ao Madureira.

Segundo tempo

O Canto do Rio exerce pressão nos primeiros minutos da fase final. Um chute de Geraldino, quando Walter se achava fora do goal é defendido pela trave, emocionando a "torcida". Walter, pouco depois, defende um tiro livre de Isaias, chutando próximo da área.

Dominio dos fluminenses

O Canto do Rio mostra-se mais agressivo, e exerce completo dominio. Porem, ao mesmo tempo que os seus dianteiros atuam desharmonizados, a defesa do Madureira, principalmente Alfredo desdobra-se, evitando a modificação do score.

Corner contra o Canto do Rio

Já aos 25 minutos de jogo os tricolores suburbanos conseguem equilibrar a contenda. E Walter, em último recurso, concede corner num tiro alto de Isaias.

Novamente a trave !

Vão ao ataque os dianteiros locais e Peracio envia um pelotaço que é defendido pela trave.

Reempatada a pugna

Benedicto e Apio imprensam Peracio junto às linhas da área e são punidos por foul. Peracio bate, Alfredo rebate e Bocão devolve a bola com um tiro, marcando o 2º goal do Canto do Rio aos 39 minutos.

2 x 2

Animados com o novo goal, os locais procuram agora a vitória. Os momentos finais marcaram entusiástica ação do Canto do Rio, que levaram a efeito tremendo bombardeio na área dos visitantes. Mas não se modificou a contagem. Canto do Rio e Madureira dividiram os louros da vitória.

As preliminares

O Canto do Rio venceu o encontro de juvenis por 2x1, e o de amadores por 4x2. Na peleja de infantis saiu vencedor o Madureira por 4x2.

O choque dos quadros reservas, que teve um desenrolar equilibrado, terminou empatado de dois goals. Oswaldo marcou os tentos do Canto do Rio e Moacyr e Oswaldo do Madureira. Foi boa a arbitragem do juiz Haroldo Drolhe da Costa.

Canto do Rio — Evaldo; Gerson e Draga; Caldeira, Martin e Esperidião; Hermes, Ladislau, Pepe, Oswaldo e João Teixeira.

Madureira — Pintado; Tuica e Antoninho; Russo, Jair II e Alcides; Paulo, Arati, Luiz, Moacyr e Edgard.

NUMA PELEJA MOVIMENTADA

O Bangú venceu o Bonsucesso por 2 x 0

Bangú e Bonsucesso travaram ontem, na longinqua cancha da rua Ferrer um dos clássicos suburbanos da cidade. E, como de tradição, o cotejo da tarde de ontem foi renhido e muito movimentado em todo o seu desenrolar, tendo cada um dos dois adversários empregado as suas maiores energias para conseguir um triunfo tão necessário para melhorar as respectivas colocações na tabela.

A vitória do Bangú

O Bangú foi o vencedor, acusando o placard final a contagem de 2 x 0 a favor do conjunto alvi-rubro. Não se pode dizer que esse triunfo se deva à supremacia dos vencedores, pois de um modo geral houve equilibrio nas jogadas. Todavia, foi mais oportunista a vanguarda banguense, que se valeu de duas boas oportunidades para definir a contagem a seu favor.

O "onze" leopoldinense não confirmou as suas últimas exibições, pois teve em Ruy e Cabeção dois pontos falhos, que assim diminuiram sensivelmente as possibilidades de vitória.

No primeiro tempo agiram melhor os banguenses, conseguindo nesse periodo, mais ou menos, aos dez minutos, o primeiro goal, por intermédio de Lula. O segundo half-time foi mais favoravel ao Bonsucesso, que, entretanto, não aproveitou as oportunidades oferecidas. Deste modo marcou o Bangú o seu 2º ponto, aos 25 minutos, por intermédio de Madureira.

Os quadros

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Murillo.

Bangú — Napoleão; Enéas e Mineiro; Nandinho, Munt e Adanto; Lula, Madureira, Antonio, Anito e Odir.

Empataram os reservas

Entre os reservas, na peleja preliminar, registrou-se o empate de 2 x 2. E no match de infantis houve novo empate, de 1 x 1.

A renda

Foram arrecadados: 2:234$900.

O juiz

O árbitro foi o Sr. José Ferreira Lemos, que atuou com acerto e precisão.

O CAMPEONATO PAULISTA DE FOOTBALL

S. Paulo e Portuguesa empataram

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Nos jogos do campeonato de football, o São Paulo e a Portuguesa empataram de 1x1. O Palestra derrotou o Santos por 4x1 e o Espanha venceu o Ipiranga por 1 a 0.

NA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA

O Parames venceu o União por 4 x 1

A Federação Atlética Suburbana fez prosseguir ontem o seu campeonato de football, com a realização de duas partidas apenas, cujos resultados foram os seguintes:

Estrela x París

Primeiros quadros — Estrela, 1 x 0; segundos quadros — empate, 3 x 3.

Parames x União

Primeiros quadros — Parames, 4 x1; segundos quadros — empate, 2 x 2.

BRILHANTE VITÓRIA DO VILA REAL

Por 2 x 1, o Rio de Janeiro perdeu a invencibilidade

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu ontem, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

O resultados foram os seguintes:

Vila Real x Rio de Janeiro

Verdadeira multidão compareceu ao campo do Vila Real, afim de presenciar o encontro entre os quadros do grêmio local e do Rio de Janeiro, leader invicto.

O match ofereceu atrativos interessantes. As duas equipes bem treinadas realizaram um excelente espetáculo esportivo. Quer na parte técnica quer na parte disciplinar o público teve a melhor das impressões.

Perdeu o invicto

O Rio de Janeiro que desde o inicio do certame vinha mantendo o título de invicto, sofreu, ontem, o seu primeiro revés. O "placard" acusou no final a contagem de 2 x 1, favoravel à equipe do Vila Real. A vitória do club tricolor foi justa e merecida. A sua fesa atuou com segurança e o seu ataque exibiu-se com acerto.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Vila Real — Camilo; Olegario e Euclydes; Paulista, China e Adelino; Alberto, Jair, Ferruge, Raphael e Betinho.

Rio de Janeiro — Elástico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Alvaro; Eugenio, Walter, Carlo Pereira, Nelson e Coringa.

Arbitrou o jogo o juiz Sylvio Bronzo, que teve boa atuação.

1.º tempo — empate, 1 x 1. Carlo Pereira, aos seis minutos de luta marcou o primeiro goal do Rio de Janeiro. Aos doze minutos, Raphael com forte tiro marcou o ponto do Vila Real.

Final — Vila Real, 2 x 1. Ferruge, aos quinze minutos de luta atirou forte e consignou o ponto da vitória.

Segundos quadros — Rio de Janeiro, 6 x 2; juvenis — Vila Real, 1 x 0.

Bela Vista x Atlético Carioca

Primeiros quadros — Bela Vista, 8 x 0; segundos quadros — Bela Vista, 2 x 1; juvenis — Belata, 5 x 1.

San Lorenzo x Americano

Primeiros quadros — Americano, 5 x 1; segundos quadros — Americano, 9 x 0; juvenis — San Lorenzo, 3 x 1.

Rio Branco x Germânia

Primeiros quadros — Rio Branco, 4x0; segundos quadros — Rio Branco, 5x1; juvenis — Rio Branco, 7x2.

Nacional x Palestra

Primeiros quadros — Nacional, 3x2; segundos quadros — empate, 1x1; juvenis — Nacional, 2x0.

NA ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOOTBALL

O Jardim venceu o Argentino por 3 x 1

Mais três partidas fizeram prosseguir ontem o certame da Associação Carioca de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Jardim x Argentino

Primeiros quadros — Jardim, 3x1; segundos quadros — Argentino, 1x3; juvenis — Argentino, 2x1.

Estrela do Norte x Casanova

Primeiros quadros — Estrela do Norte, 3x2; segundos quadros — Casanova, 2x1; juvenis — Estrela do Norte, W. O.

Bandeirantes x Paraiso

Primeiros quadros — Bandeirantes, 7x0; segundos quadros — Bandeirante, 6x0; juvenis — Bandeirantes, 7x1.

O ATLÉTICO CARIOCA FOI O MAIOR VENCEDOR

Da Competição Preparatoria de Atletismo para o Campeonato Suburbano

Preparando-se para o próximo campeonato de atletismo, os clubs dos suburbios realizaram ontem, na pista do Germania A. Club, uma interessante competição.

Apesar de não terem sido marcados os tempos, as provas agradaram plenamente, demonstrando todos os concorrentes boa forma. O Atlético Carioca, que foi o club que mais atletas apresentou na meta de chegada.

A NOITE — 2ª-feira, 28/7/941 - N. 10.582

Nada menos de seis vitórias conseguiu o grêmio alvi-verde.

Os resultados foram os seguintes:

100 metros rasos — 1º Armando Pelosi (A. Carioca); 2º Alberto Wallo (Rio de Janeiro).

200 metros rasos — 1º Hugo Nelson (A. Carioca); 2º Pedro Almeida (Germania).

100 metros rasos (juvenis): 1º, Francisco Adib (A. Carioca); 2º Walter Martins (A. Carioca).

200 metros rasos (juvenis) — 1º Vicente Abreu (Rio de Janeiro); 2º Vitor Marques (Germânia).

Salto em distância — 1º Armando Pelosi (A. Carioca); 2º Joaquim Seixas (Germânia). Peso, 1º, Ayrton de Souza (Rio de Janeiro), 2º Luiz Riddler (A. Carioca).

400 metros rasos — Benedicto A. Palmer (A. Carioca); 2º Waldemar Senna (Rio de Janeiro).

800 metros rasos 1º Salvador Machado (A. Carioca); 2º Milton Freitas (Rio de Janeiro).

Salto em altura — 1º Roberto Ferreira (Germânia); 2º Joaquim Seixas (Germânia).

1.000 metros rasos — 1º Milton Freitas (Rio de Janeiro); 2º Waldemar Serra (Rio de Janeiro).

O CONCURSO HIPICO PROMOVIDO PELO REGIMENTO DE CAVALARIA DA POLICIA MILITAR

A temporada de hipismo do corrente ano tem marcado magnificas reuniões e resultados realmente satisfatórios para os quais não só concorre a inteligente orientação das entidades civis e militares como a cooperação sem dúvida valiosa dos entusiastas e cavaleiros, muitos dos quais se destacam pelos excelentes animais adquiridos.

O Regimento de Cavalaria promoveu ontem na pista da Quinta da Boa Vista o seu concurso anual com a disputa das provas "General José da Silva Pessoa" e "Brigadeiro João Manoel Menna Barreto".

A organização do certame e o número elevado de participantes com quase uma centena de animais, permitiu o êxito alcançado nessa reunião a qual concorreram não só os oficiais e civis cavaleiros como os sargentos e alunos do Centro de Preparação de Oficiais de Reserva.

Os resultados das provas

1ª prova — "General José da Silva Pessoa" para sargentos — Percurso normal em 700 metros sobre 12 obstáculos — Altura máxima 1m10 e largura máxima de 2m,50. Peso 70 quilos. Prêmios: 1º — Cabeça de Cavalo; 2º — Medalha de Vermeil; 3º — Medalha de Bronze.

Vencedor: sargento José Lima, da Escola Militar, com "Cedro", no tempo de 1 minuto e 21" em zero-faltas; 2º, sargento Gisalpino Marinho, da Escola Militar, montando "Uros", em 1 minuto e 17", com 4 faltas; 3º, sargento André Luidozo, do 1º R. C. D., montando "Foguete", em 1 minuto, 18" 3/5, com 4 faltas.

2ª prova — "Brigadeiro João Manoel Mena Barreto" — Para oficiais, civis e amazonas. Percurso normal em 600 metros sobre 10 obstaculos de altura máxima de 1m.20 e largura máxima de 3 metros. Peso 75 quilos, exceção amazonas. Prêmios: (troféu) — 1º lugar — Cavalo; 2º lugar — Cabeça de Cavalo; 3º — Medalha de Vermeil.

Vencedor: Sr. Benjamin Rangel, da Sociedade Hípica Brasileira, montando "Guri", em 1 minuto e 4/5 de segundo, com zero faltas; 2º, Cap. Renato Paquel Filho, da Escola de Armas, montando "Curé", em 1 minuto, 1" e 4/5 com zero faltas; 3º, Cap. Rubem Continentino, da Escola Militar, montando "Negro" em 1 minuto, 2" e 4/5.

Nesta prova o civil melhor classificado depois dos concorrentes premiados foi o Sr. Carlos Valguado, do Club Hipico Fluminense que montou "Bacharel".

A TEMPORADA DE TENNIS

Fluminense e Country classificados para a final do torneio da Taça Prefeitura do Distrito Federal

A tabela do torneio inter-clubs, promovido pela Fedearção Metropolitana de Tennis entre equipes mistas, indicava para ontem os encontros Country x Canto do Rio e Fluminense x Tijuca.

Eses encontros comprendiam as semi-finais do certame e resultaram favoraveis aos tenistas do Fluminense e do Country. A equipe do último derotou a do Canto do Rio por 5 a 0 e a do primeiro venceu a do Tijuca por 4 a 1. A partida final será, portanto, travada entre o Country e o Fluminense.

Torneio de 3ª classe

Nos jogos ontem realizados constam os seguintes resultados: Fluminense "A", 4 x Vasco 1, Tijuca, 3 x Canto do Rio, 2. Fluminense, "B", 4 x Botafogo, 1.

NA COMPETIÇÃO ATLÉTICA PROMOVIDA PELA F. M. A.

Vitoriosos os atlétas do Vasco no Pentatlo e no revezamento disputados

Pela manhã, foi ontem disputada mais uma competição, promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo, cujo calendário de atividades para o corrente ano vem sendo cumprido com perfeita regularidade e não menor eficácia.

Da competição constavam a prova individual do Pentatlo e a de revezamento de cinco atletas por dois mil metros.

Vitoriosos os atletas do Vasco

O atleta Mario Villa Pitaluga pelo C. R. Vasco da Gama conquistou lugar no Pentatlo, com o total de 1935 pontos e em segundo classificou-se outro atleta do mesmo club, Vasco Moreira, com 1.720 pontos.

O pentatlista vencedor realizou as seguintes marcas parciais:

Distancia: 5,88 ... .. 511 pontos
Dardo 37,25 ... . 370 pontos
200 ms.: 25"3" .. .. .. 529 pontos
Disco: 28,57 ... . 404 pontos
1.500 ms.: 10'10" .. .. 121 pontos

Formada dos atletas Joaquim Moreira, Francisco Chagas Monteiro, Manoel Ramos, Claudionor Soares e Mario Gonçalves, a equipe de revesamento do Vasco conquistou tambem o primeiro lugar no tempo de 31'25" 2/5, a pouco menos de cem metros da equipe do Sampaio, que foi a outra concorrente.

Os ases de volleyball do D. I. E. treinaram no C. Internacional de Regatas

O conjunto principal do D.I.E., que se prepara ativamente para intervir no Torneio Aberto de Volleyball promovido pela Associação Cristã de Moços, realizou ontem, pela manhã, um proveitoso ensaio com a equipe do Club Internacional de Regatas, aliás um dos conjuntos que melhor impressão deixou na sua primeira intervenção naquele certame. Os rapazes jornalistas tiveram acolhida carinhosa na sede do veterano e fidalgo club alvi-rubro, sendo-lhes facilitado todo o necessário à realização do ensaio. O Sr. Waldemar Areno, prestigioso elemento do Internacional orientou gentilmente os jogadores plumitivos, de sorte que o ensaio resultou em grande proveito para a equipe do D.I.E. Foram jogados quatro "sets" e, encerrado o exercicio, a diretoria do Internacional ainda obsequiou os cronistas com um aperitivo, na sua sede social, trocando-se amistosos brindes. O Internacional ainda ofereceu todas as suas dependencias técnicas para qualquer objetivo dos rapazes do D.I.E.

Amanhã, às 17,30, está marcado um novo e rigoroso ensaio da equipe que terá de enfrentar no dia 30 o quadro do Framar, no Torneio da A. C. M., solicitando a direção de Volley-ball do D. I. E. a presença dos 12 atletas inscritos na sede do C. R. Boqueirão do Passeio, alem de outros jornalistas que desejem preparar-se para futuras lides.

NO HIPODROMO DA GAVEA

Corena venceu o grande prêmio "Diana", dirigida por P. Simões

Correspondeu a espectativa a reunião ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipodromo compareceu assistência bastante elevada.

O programa tinha como atrativo principal o grande prêmio "Diana", em 2.400 metros, que levou à pista as éguas Corena, Paulista, Jaça, Midnight Revel, Riviéra, Saloma, Viola, Taitú e Isolda.

Após peripécias interessantes, a vitória pertenceu a Corena conduzida com acerto pelo joquei Pedro Simões.

Os resultados das oito provas foram os seguintes:

1ª prova — Prêmio "Picaflor" — 1.500 metros — Prêmios: réis 10:000$, 2:000$ e 1:000$. Venceram: 1º, Exeter, G. Costa, 55 quilos; 2º, Maconsito, J. Canales, 55 quilos; 3º, Nada Mais, A. Araujo, 55 quilos. Correram mais: Tupan (L. Benitez); Arco Iris (J. Mesquita); Bounty (W. Andrade); Star Bright (S. Batista); Cupidon (J. Zuniga) e Récita (J. Silva). Tempo, 94 3/5. Rateios: do vencedor, 10$200; dupla (13), 33$800. Placês: 6$900, 41$200 e 39$40. Apostas, 29$540$000. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

2ª carreira — Prêmio "Colita" — 1.500 metros — Prêmios: réis 10:000$, 2:000$ e 1:000. Venceram: 1º, Carducci, J. Zuniga, 55 quilos; 2º, Taco, L. Leighton, 55 quilos; 3º, Rockmoy, G. Costa, 55 quilos. Correram mais: Paranista (J. Canales); Bonitinha (P. Simões); Carim (D. Ferreira); Paraopeba (S. Batista); Crecelle (J. Mesquita) e Ultra Violeta (E. Siyva) caiu. Tempo, 93 1/5. Rateios: do vencedor, 10$800; dupla (14), 45$400. Placês: 10$100, 11$400 e 11$400. Apostas, 45:140$000. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, um corpo.

3ª carreira — Prêmio "Valencee" — 1.200 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$. — Venceram:

1º Condurú, S. Batista, 56 ks.; 2º Ofirio, J. Silva, 56; 3º Biapicú, P. Simões, 56. Não correu: Opaiz. Correram mais: Barreira (J. Zuniga), Nobel (J. Canales), Bango (C. Pereira), Tabú (G. Costa), Marcelina (L. Leighton), Bonita (H. Soares) e Balzebú. Tempo 73 4/5. Rateios do vencedor 63$100; dupla 218$; Placês: 20$100, 17$400 e 15$900. Apostas, 58:280$. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

4ª carreira — Prêmio "Viola" — 1.500 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$. — Venceram: 1º Voltaire, J. Mesquita, 52 ks.; 2º Brasil, D. Ferreira, 56; 3º Carocho, J. Zuniga, 52. Correram mais: Bororó (R. Urbina), Astor (H. Soares), Tipoia (L. Leighton) e Polo (S. Batista). Tempo 91 2/5 (record); rateios do vencedor 91$700; dupla (12) 65$300; placês, 45$100 e 30$700; apostas 67:350$; ganho por dois corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

5ª carreira — Prêmio "Myrthée" — 1.400 metros — Prêmios: 5:000$ e 1:200$ e 500$. Venceram: 1º Fair Dy, P. Guedes, 58 ks.; 2º Lilith, W. Lima, 45; 3º Dominó, D. Ferreira, 51.

Não correram Jarandina e Resgate. Correram mais: Miss Funny (E. Gonçalves); Vitamina (P. Costa); Ohuz (O. Fernandes); M. Alvo (A. Gomez); Gagé (R. Silva), Usolar (E. Silva). Tempo 85 4/5. Rateios do vencedor: 56$900, dupla (14), 49$800; placês, 20$900, 18$600 e 13$900; apostas: 95:260$. Ganho por pescoço, do 2º ao 3º vários corpos.

6.ª carreira — Prêmio "La Sarre" — 1.400 metros — Prêmios: 6:000$, 1:200$ e 600$000 — Venceram: 1.º, Zenido, D. Ferreira, 53 ks.; 2.º, Cururipe, P. Simões, 53 ks.; 3.º, Mermoz, L. Benitez, 56 ks. Não correu: Baú. Correram mais: Buriti (J. Zuniga), Cedro (S. Batista), Gran Señor (G. Costa), Achilles (J. Mesquita), Tamboril (A. Araujo), Ocelera (J. Silva) e Vaitembora (C. Pereira). Tempo: 86 2/5. Rateios, do vencedor, 41$800; dupla (24), 35$100. Placês: 14$300, 19$700 e 15$700. Apostas: 103:760$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

7.ª carreira — Grande Prêmio "Diana" — 2.400 metros — Prêmios: 4:000$, 8:000$ e 2:000$ — Venceram: 1.º, Corena, P. Simões, 58 ks.; 2.º, Paulista, J. Morgado, 57 ks.; 3.º, Viola, P. Gusso, 57 ks. Correram mais: Soloma (L. Leighton), Riviera (J. Canales), Jaça (W. Andrade), M. Revel (J. Mesquita), Taitú (G. Costa) e Isolda (L. Benitez). Tempo: 148 2/5. Rateios, do vencedor: 67$900; dupla (11), 285$600. Placês: 50$300. Apostas: 117:940$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

8.ª carreira — Prêmio "Star Light" — 1.800 metros — Prêmios: 8:000$, 1:800$ e 800$000 — Venceram: 1.º, Haui, J. Silva, 52 ks.; 2.º, Suez, J. Canales, 56 ks.; 3.º, Grand Slam, A. Gutierrez, 53 ks. Correram mais: Farsala (L. Leighton) e Davi (O. Coutinho). Tempo: 109 3/5 (record). Rateios, do vencedor: 25$600; dupla (24), 37$900. Placês: 11$800 e 10$800. Apostas: 123:520$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça. Movimento geral das apostas: 670:790$000.

Na mala do diplomata havia um transmissor de ondas curtas

De Lima para Buenos Aires — Apreendida pelas autoridades argentinas

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Foi descoberto um transmissor de rádio de ondas curtas, sintonizado de forma a enviar as suas mensagens para a Europa, oculto na mala de um alto funcionário da Embaixada alemã. Esse funcionário transportou a sua bagagem para Lima — inclusive a mala em questão — onde as autoridades peruanas julgaram que havia um grande excesso de peso, excesso esse muito maior que o permitido pelas autoridades locais. Diante disso, o referido funcionário enviou várias malas de volta à Argentina, sendo as mesmas recebidas e apreendidas, no aeroporto de Córdoba, pelos membros da Comissão Parlamentar que está investigando as atividades anti-argentinas.

O embaixador alemão, nesta capital, von Therman, protestou contra a apreensão das malas daquele funcionário, bem como contra as recentes investigações realizadas nos diversos centros alemães. Segundo se sabe, o ministro do Exterior da Argentina respondeu a esse protesto dizendo que havia-se registrado um flagrante abuso das facilidades concedidas ao transporte das bagagens diplomáticas.

Vanguarda do direito e da honra de Portugal

As forças terrestres e maritimas transferidas para os Açores — Como falou o presidente Carmona à população de Ponta Delgada

LISBOA, 27 (T. O.) — Depois da sua entrada solene em Ponta Delgada, nas Ilhas dos Açores, o general Carmona foi saudado oficialmente no Palácio do Governo. Tomaram a palavra o presidente da Municipalidade e o governador civil de Ponta Delgada, que expressaram ao chefe de Estado os agradecimentos do povo pelo bem-estar da pátria, assegurando-lhe simultaneamente que os habitantes da cidade e de toda a colonia continuariam sendo bons portugueses. Em sua resposta o general Carmona declarou o seguinte: "Agradeço à providência por terme dado a possibilidade e a força de fazer esta visita. Em minha viagem à África já senti que o coração e o espirito me atraem a esse pedaço de solo português, tão estreitamente unido à alma da nação por laços de sangue e de história. Cada estrangeiro e cada português conhece o entusiasmo patriótico dos habitantes dos Açores, que se evidenciam novamente pelas manifestações que acabam de efetuar-se. Saúdo, pois, a todos os habitantes desta formosa ilha e sinto orgulho justificado ao declarar solenemente nesta hora: Aqui é Portugal; Portugal dos mesmos homens, da mesma lingua, da mesma fé, da mesma tradição, com todos os laços que podem consolidar a unidade da nação. Esta unidade não é apenas formada por aqueles que habitam a Pátria no Continente, mas tambem por aqueles muitos milhares que vivem nas ilhas e nas longinquas colonias, dispersados em muitos Continentes, e que fomentam com profundo amor o culto da sua origem.

Vou visitar cada uma das ilhas deste arquipélago, porém, neste momento saúdo especialmente Ponta Delgada, cujos habitantes podem ter a segurança de que todos os portugueses estão convictos do valor do seu trabalho. A Ilha dispõe de numerosas riquezas naturais e suas águas termais já bastariam por si sós, para garantir-lhe um grande porvir em tempos de paz, e esse porvir é anelado por mim e por todos os portugueses. Infelizmente essas perspectivas, bem como a alegria e a magnitude destas manifestações estão sendo prejudicadas pela guerra que entristece atualmente todas as nações. Quando, há cinco séculos, nossos antepassados chegaram aqui, reinava igualmente uma guerra na Europa. Bizâncio estava em decadência, parecendo que ia afundar-se com ela toda a civilização. Em meio de um mundo em chamas, Portugal foi então uma zona de paz e o será tambem hoje. Para conservar esta paz, não temos poupado sacrificios nem esforços, e continuaremos fazendo tudo quanto seja necessário, convencidos de que, com isso apenas cumprimos o nosso dever. Somente em conflitos históricos poderão renovar-se o valor e a glória, e este valor e esta glória exigem novas ações e novos sacrificios que jamais farão estremecer os portugueses do continente e os das Açores. Termino, pois, com a entusiástica expressão de confiança na força do nosso exército e da nossa marinha que transferimos para estas ilhas, como vanguarda do nosso direito e da nossa honra nacional!"

Concentração de escoteiros

Com a presença do general Heitor Augusto Borges, efetuou-se, ontem, no arraial da Penha, a anunciada concentração de escoteiros, dirigida pelo capitão Emanuel de Morais.

Concorreram para o brilhantismo da concentração as seguintes organizações de escotismo: Tropas "Coelho Neto", "Cruzeiro do Sul", "Guaianazes" e "Sagrada Familia", chefiadas pelos Srs. José Freire de Vasconcellos, Manoel de Oliveira, Manoel da Costa e outros, destacados propugnadores do escotismo entre nós. Por ocasião do "Carbeto e Fogo do Conselho, o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil hasteou o pavilhão nacional.

À concentração estiveram presentes alem de grande número de convidados, representantes de associações congêneres e grande massa popular que, entusiasticamente, acompanhou o desenrolar do cerimonial.

Sr. Santos Ceciliano

Sr. Santos Ceciliano

Faleceu ontem, à tarde, em sua residência, à rua Marítimo Procopio n. 53, no morro do Pinto, o Sr. Santos Ceciliano. O extinto, que deixa viuva a Sra. Paschoalina Sofia Ceciliano e oito filhos, era pai dos Srs. João, Antonio, Salvador e Francisco Ceciliano, funcionários de A NOITE. O enterramento será hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residência da familia enlutada, às 17 horas.

Cessam as hostilidades entre o Perú e o Equador

Ambos os paises aceitaram a proposta dos mediadores

QUITO 27 (H. T.) — As hostilidades entre as forças armadas equatorianas e peruanas cessaram às 18 horas.

Uma nota oficial do governo de Quito

QUITO, 27 (A. P.) — O governo anunciou em nota oficial, expedida ontem às 17 e 50: "Tendo os paises mediadores solicitado do Equador e do Perú a cessação das hostilidades, e tendo sido aceita a solicitação tanto pelo Equador como pelo Perú, está o governo a espera da determinação formal da hora que indiquem os paises mediadores para se dar a terminação imediata das hostilidades."

Os efetivos peruanos que tomaram parte na luta

SANTIAGO, 27 (R.) — Segundo um comunicado peruano publicado pouco antes da cessação das hostilidades com o Equador, nada menos de 5.000 homens das forças peruanas estiveram empenhados nos recentes combates da região das fronteiras dos dois paises. Esse comunicado dizia que os combates se sucediam ainda durante a noite de sexta-feira última, ao longo de uma frente de 30 milhas. Os peruanos tinham lançado um contra-ataque que desalojara os invasores para fora de território já ocupado, em terras do Equador, apoderando-se de vários postos avançados.

Uma nota da chancelaria peruana

LIMA, 27 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores declarou, oficialmente, que ainda não respondeu de forma definitiva ao pedido das três potências mediadoras, Argentina, Brasil e Estados Unidos, para cessar o fogo na zona fronteiriça com o Equador, o que "só fará depois de consulta do chefe do Executivo com os Ministérios interessados". A respeito, forneceu o Ministério das Relações Exteriores a seguinte nota aos jornais: "Relativamente a noticias de Washington dizendo que o Perú aceitara a proposta para se fixar o dia e a hora para a cessação da luta na fronteira de Zarumilla, o Ministério das Relações Exteriores esclarece que ontem, às 5 horas da tarde os embaixadores argentino, brasileiro e dos Estados Unidos, reiterando assuntos considerados no dia anterior (sexta-feira), informaram ao ministro do Exterior que, em vista de acordo feito em Washington, propunham ao Perú a cessação das hostilidades para sabado, às 6 horas da tarde. O chanceler afirmou que responderia depois de tratar do assunto com o chefe do Executivo e de consultas com os ministros da Guerra, Marinha e Aviação".

Depredado o Club Israelita de Santiágo do Chile

SANTIAGO, 27 (A. P.) — Oito individuos armados assaltaram, ontem à noite, o club israelita situado no centro da cidade, ferindo três associados que ali se achavam e quebrando grande parte do mobiliário.

Atravessarão o Atlântico

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

LONDRES, 27 (A. P.) — O senhor Harry Hopkins, administrador da Lei de Arrendamento e Empréstimo, declarou aos ingleses que a maior parte do material de guerra embarcado dos Estados Unidos com destino à Grã-Bretanha tem chegado a salvo a este pais. Em alocução pelo rádio, o Sr. Hopkins declarou que o presidente Roosevelt lhe dera instruções para investigar com exatidão as necessidades da Grã-Bretanha para o seu esforço de guerra, e acrescentou: "Verifiquei que há certas coisas de que necessitais afim de prosseguir nesta guerra em favor das democracias, e estou confiante em que a América poderá fornecê-las. Durante estes últimos meses, os aviões construidos nas fábricas americanas, e cujo número ascende a milhares, teem cruzado o Atlântico", prosseguiu o Sr. Hopkins. "Entre esses aviões figuram grandes aparelhos de bombardeio e velocissimos caças — e essas máquinas já se acham atualmente em combate. O programa de construção desses gigantes do ar aos milhares acha-se muito adiantado, e Hitler não será capaz de transferir as suas fábricas para o oriente, a uma distancia susceptivel de colocá-las a salvo desse poder de destruição devastador".

O Sr. Hopkins disse mais adiante que os Estados Unidos teem enviado centenas de tanks para a Inglaterra, achando-se a caminho inúmeras máquinas de guerra. Alem disso, segundo o Sr. Hopkins, os norte-americanos teem transferido para a Grã-Bretanha inúmeros navios-tanques, gêneros alimenticios e "milhares de artigos diversos, todos de importância para o esforço de guerra". "Até agora, o povo britânico não tem sido informado de todos os detalhes sobre o auxilio norteamericano que vos está sendo prestado. A publicação da quantidade exata de material que já chegou aqui poderia ser uma informação valiosissima para o inimigo, e capaz de ameaçar a linha vital que se estende do Canadá e dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha". "Atualmente, essa linha vital está muito mais forte. Nenhuma ação inimiga poderá deter a maré incessante de navios que chegam aqui diariamente, carregados de algo mais substancial do que esperanças e simpatia". "Povo da Inglaterra, povo da Grã-Bretanha, povos da Comunidade Britânica de nações — não estais combatendo sozinhos. Vosso primeiro ministro pediu-nos ferramentas. Eu vos prometo que elas chegarão. A enorme quantidade material bélico que atualmente se acha a caminho chegará a salvo a estas plagas. O presidente Roosevelt prometeu que tomará providências para assegurar a entrega dos gêneros consignados à Grã-Bretanha. E o nosso presidente não empenha a sua palavra levianamente". Depois de outras considerações, o Sr. Hopkins acrescentou:

"Cheguei aqui, procedente da América, há coisa de uma semana, a negócios. O meu negócio e o mesmo que o de todos os demais americanos, como o presidente Roosevelt, ou como um rebitador de uma fábrica de aviões de Los Angeles ou de Bufalo.

Esse negócio é o de salvaguardar a nossa herança de liberdade de pensamento e de ação. Neste momento, Hitler ameaça seriamente esta herança — herança esta que é nossa, herança que é tambem vossa. Julgo que essa nossa concepção de vida se acha ameaçada por Hitler. Como a maior parte dos americanos, julgo que o vosso combate é o combate pela liberdade no mundo, e essa luta não pode ser, e não será em vão. Nós, na América, talvez estejamos a três milhas de distância de vós, mas, hoje em dia, o Atlântico é simplesmente um canal. A ponte da amizade, da simpatia e da admiração estende-se de Washington a Londres, e, embora talvez não possais vê-la, é tão poderosa que todo o poder do terrorismo nazista não ó capaz de destrui-la. O vosso primeiro ministro e o meu presidente estão a três milhas de distância, mas as distâncias não mais se medem em milhas. Os nazistas estão apenas a vinte e uma milhas de Dover, mas a sua concepção de vida há dois milênios de Dover." O Sr. Hopkins anunciou por fim que regressará a Washington dentro em breve, afim de apresentar um relatório ao presidente Roosevelt.

Um plano de paz em seguida à vitória sobre a Rússia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de diplomata alemão, italiano ou japonês, mas de um pais satélite. Sua organização teria sido delineada em uma conferência dos aliados pro-Eixo, que ainda não estaria terminada. O diplomata informante disse que "a proposta geral da Alemanha para uma paz rápida era para ser apresentada antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, porque depois disto seria impossivel o projeto". Suas linhas gerais seriam: 1) A Rússia européia, com os Montes Urais como divisa entre a Europa e a Ásia, teria classificações: a primeira, para incluir a Ucrânia sob a suzerania alemã; a segunda, para uma divisão entre a Rumânia, a Turquia e a Polônia, ficando os rumenos com uma linha ao longo do Mar Negro, compreendendo Odessa, os turcos ganhando Cáucaso, onde vivem minorias turcas, a Polônia reconstituindo-se de certa maneira, não completamente independente, mas reconquistando todo o território ocupado pela Rússia na partilha de 1939, e talvez maior;

2) O Japão ganharia o território de Vladivostock, na Rússia Asiática, e para o sul até o lago Baikal, não entrando, porem, o Japão na guerra, conforme certa vez propôs Matsuoka, porque isto poderia provocar a entrada dos Estados Unidos, do outro lado, coisa que a Alemanha não deseja.

3) O Império Britânico seria deixado intacto, sob a condição de a Grã Bretanha reconhecer a Alemanha como única grande potência no Continente europeu (Nesse ponto se desgostaria a Itália, que reivindica a Tunisia, a Etiópia perdida e o controle sobre o Egito — Tambem não se faz menção da França);

4) — Dada a ocupação da Rússia até os Urais, a Alemanha ofereceria reconhecer a posição da Grã Bretanha como potência naval, e prometeria, com garantias, a restauração da independência da Noruega, Dinamarca e Holanda;

5) O direito alemão de dispor da Europa Central e Oriental não seria contestado. A Allemanha ofereceria aos checos certa independência, não lhes permitindo, porem, reunir-se aos eslovenos.

Após a cessação das hostilidades na Frente Oriental, os alemães suspenderiam a ação bélica em todas as fronteiras. Mesmo que a Grã Bretanha continuasse a luta, a Alemanha declararia que "ela estava continuando por iniciativa britânica";

6) A Alemanha consideraria que para o plano poder ser aplicado e ter êxito se exigia que os Estados Unidos não entrassem na guerra, e, segundo o informante, contaria com a opinião norte-americana para convencer os ingleses a aceitarem as propostas. O plano revelado nesta capital está, como é natural, provocando interesse da parte de comentadores, de todos os campos.

ANO XXXI

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de julho de 1941

N. 10.582

A NOITE

EDIÇÃO DAS 12 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Partiu para Mato Grosso o presidente Getulio Vargas

TERIA SIDO PRESA A ESPOSA DE MOLOTOV! — O QUE INFORMA UM JORNAL DE ROMA

ROMA, 28 (U. P.) — O "Il Messagero" informa ter captado uma transmissão radiotelefônica de Leningrado informando que a esposa de Molotov foi presa. Segundo o referido jornal, o locutor da emissora soviética disse que a Sra. Molotov "era vice-comissária da alimentação e já é mais um bom exemplo de mulher soviética, como o era antes".

Ataque da RAF

ROMA, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial declara que a RAF bombardeou Trapani, importante porto no oeste da Sicilia. Cairam algumas bombas explosivas e incendiárias, irrompendo alguns incêndios, que foram rapidamente extintos. Acrescenta o comunicado oficial que o sitio das forças italianas pelas tropas britânicas na região de Gondar entrou hoje no 100º dia, combatendo-se encarniçadamente.

Para a defesa das Filipinas!

Um crédito de dez milhões de dollars concedido pelos EE. UU. - Suspensas as transações comerciais das Indias Holandesas com o Japão - A detenção de navios nipônicos pelo Canadá

MANILHA, 28 (R.) — De acordo com os circulos dignos de crédito, anuncia-se que os Estados Unidos acabam de conceder às Filipinas um crédito no valor de dez milhões de dollars, para os serviços imediatos da defesa.

As Indias Holandesas e o Japão

BATÁVIA, 28 (R.) — As Indias Holandesas suspenderam todas as transações comerciais com o Japão, ordenando tambem que todas as exportações para o Japão, Mandchukuo, China e Indochina ficavam sujeitas a uma permissão especial.

SIDNEY, 28 (R.) — O Sr. Hughes, ministro da Marinha Australiana, comentando a detenção de navios japoneses pelo Canadá, afirmou que o gabinete australiano não havia considerado a adoção de um medida similar.

"Os Dominios devem adotar as mesmas medidas já adotadas pela Grã-Bretanha; uma ação uniforme deve ser tomada por todas as partes do Imperio Britânico" — concluiu o Sr. Hughes.

OS LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS

O primeiro avião que será empregado no serviço

A inauguração dos serviços, com a chegada do primeiro avião adquirido pelo Ministério da Agricultura — Para cumprir importante missão, no interior do país — Avaliação do nosso potencial hidráulico, base da riqueza industrial do Brasil

Para corresponder aos imperativos de um programa de realizações que abrange trabalhos de grande vulto e cujo preparo inicial deve ser feito com urgência, o Ministério da Agricultura acaba de adquirir dois aviões, especialmente equipados para serviços aerofotogramétricos, destinados ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

Com a chegada desses aparelhos completa-se o equipamento da Secção de Fotogrametria que, subordinada à Divisão de Águas do D. N. P. M., já possue instalações modernas para cumprir as suas finalidades, que, aliás, já vinham sendo feitas, há muito tempo, em cooperação com as autoridades da aeronáutica militar e naval. Ofi-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

"OPERAÇÕES PRELIMINARES DE INVASÃO DA ITÁLIA"

Os combates navais no Mediterrâneo e o que divulga o "Daily News"

NOVA YORK, 28 (H. T.) — O jornal "Daily News" anuncia que, segundo "informações particulares" que lhe foram transmitidas, os combates navais que foram travados na semana passada no Mediterrâneo, entre forças britânicas e italianas, constituem operações preliminares da invasão da Itália por forças britânicas.

O jornal, reconhecendo todavia que essas noticias "não podem talvez deixar de ser barragem de propaganda de uma guerra de nervos", precisa que a invasão seria a principio dirigida contra a Sicilia, partindo da Africa do Norte.

"Os britânicos — prossegue o "Daily News" — não escondem as suas intenções pelo menos no que concerne ao parceiro mais fraco do Eixo, pois o desencorajamento na Itália é tão grande e o espirito de derrotismo tão propagado que a revelação do plano pode ser — segundo o Alto Comando britânico — mais util do que prejudicial. Todas as reservas do Eixo acham-se agora retidas em outras frentes e a Alemanha está a ponto de retirar as suas forças mecanizadas da Africa para empregá-las em novas frentes."

O jornal conclue declarando que os britânicos "não perdem de vista a possibilidade de obter uma paz em separado com a Itália, ou — o que é considerado mais provavel — obrigar a Hitler a enfraquecer suas forças armadas, ocupando completamente a Peninsula Italiana."

Imobilizados cinquenta ramais do "Metro" em Nova York

Durante várias horas — Devido à rutura de um cano d'água

NOVA YORK, 28 (H. T.) — Cinquenta ramais do "metro", nos quais se encontravam milhares de pessoas, ficaram imobilizados durante várias horas entre as estações em consequência da rutura de um cano de agua que obrigou a empresa a cortar imediatamente a corrente. Não houve pânico, todavia, entre os viajantes.

O maior ônibus do mundo

ROMA, 27 (T. O.) — Dentro de poucos dias será posto em circulação o maior ônibus do mundo, o qual tem vinte e oito metros de comprimento e capacidade para duzentos passageiros.

MANOBRAS PARA EXERCITAR UM MILHÃO DE HOMENS

Durarão duas semanas os exercícios ingleses

LONDRES, 28 (A. P.) — Acaba de se iniciar uma série de manobras de duas semanas, destinadas a exercitar um milhão de membros da Guarda Territorial. As tropas do exército regular atuaram como invasores por todas as regiões rurais, afim de por à prova os planos de defesa, e a capacidade de resistência das forças de defesa. As batalhas se travaram da Nottingham a Londres. Tropas transportadas por via aerea efetuaram inúmeros "desembarques", e os tanks, canhões "bren" e outras armas da infantaria invasora, foram enfrentadas com êxito pelas tropas de defesa. Um regimento de caçadores conseguiu apossar-se da central telefônica de Londres, não obstante a resistência da Guarda Territorial. As ruas por detrás da igreja de São Paulo e do Banco de Inglaterra, bem como as de Londres e Circus Fleet, realmente arrazadas por bombas, fizeram ecoar o estrondo das granadas de festim. O chefe do Estado Maior Imperial declarou que não poderia anunciar os resultados das manobras, porque, "estamos nos esforçando por extrair lições, e não para nos divertir".

IMPOSTO DE RENDA

A arrecadação do 1 semestre de 1941 em confronto com a de igual periodo, em 1940 — Um aumento de 60 %

Segundo dados que acabamos de obter na Directoria do Imposto de Renda, a arrecadação desse tributo, no primeiro semestre de janeiro a junho de 1941, registra as cifras mais expressivas, como indice de melhoria dos métodos de arrecadação com sensiveis beneficios para o Tesouro Nacional.

O confronto entre a arrecadação do 1º semestre do corrente ano e o de igual periodo de 1940, assinala um aumento de cerca de 60 por cento. Releva observar que nesse aumento não se deve apreciar somente a eficiência da técnica fiscal, após a reforma a que foi submetida, como tambem o reflexo das próprias condições econômicas do pais, num vigoroso ritmo que a atual quadra de

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

A prece de que Roosevelt participou

HYDE PARK, 28 (A. P.) — O presidente Roosevelt participou ontem da prece para Deus "confunda as forças da tirania e da opressão atualmente reinantes no mundo", ao mesmo tempo que tomava uma nova providência destinada a dar maior eficiência à contra-ofensiva diplomática dos Estados Unidos em relação ao Japão.

A referida prece foi oferecida pelo Rev. Frank Wilson nos serviços religiosos de hoje, na igreja episcopal de St. James. Soube-se que o Sr. Roosevelt despachou para Washington, afim de ser apresentada ao Senado amanhã, a nomeação do tenente-general Douglas MacArthur, para o cargo de comandante geral do Exército norteamericano no Extremo Oriente. Aliás, a nomeação do general MacArthur já fora anunciada ontem em Washington.

A confirmação dessa nomeação seria considerada como uma aprovação indireta pelo Senado, da ordem do presidente Roosevelt para que todas as forças das Filipinas fiquem entregues a um comando único, numa réplica evidente à ocupação da Indo-China pelo Japão, e possivelmente como um endosso à politica mais enérgica do governo no Extremo Oriente.

Partiu o presidente Vargas

Em avião "Loockhead", do Exército, partiu hoje, afim de realizar a sua anunciada visita a Mato Grosso, o presidente Getulio Vargas. O embarque realizou-se pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

37 aviadores ingleses aprisionados

BERLIM, 27 (A. P.) — Despachos chegados a esta capital informaram que 37 membros da tripulação dos novos quadri-motores de bombardeio ingleses foram feitos prisioneiros em batalhas no dia 24. Não foram publicados os nomes desses prisioneiros.

Reclama o embaixador alemão junto à Chancelaria argentina

O governo estuda o caso

BUENOS AIRES, 28 (H. T.) — O Ministério das Relações Exteriores estudou durante o dia de ontem a reclamação apresentada pelo Sr. von Thermann, embaixador alemão nesta capital, motivada pela ação da Comissão de Investigações da Câmara dos Deputados contra as atividades anti-argentinas e em particular pelo sequestro de três pacotes de mala diplomática transportada por via aérea.

O encarregado de negócios da Embaixada alemã, Sr. Otto Meynen, esteve na Chancelaria, conferenciando com o sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Roberto Gache.

Conseguiu-se saber que o governo alemão exige a devolução dos pacotes sequestrados alem das satisfações correspondentes pela violação da mala diplomática.

A gravidade da reclamação formulada pela representação diplomática alemã provocou ontem uma visita do chanceler ao senhor Castillo para levar ao conhecimento do vice-presidente da República os pormenores da questão que deu motivo à reclamação.

Por seu lado a Chancelaria tomou diversas medidas para obter uma informação oficial sobre a forma que se verificou o sequestro da mala diplomática reclamada.

O sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Gache, declarou que a reclamação está sendo estudada e será respondida imediatamente.

Mulheres trabalhando em uma fábrica inglesa de tanks. — (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

Pronta para qualquer eventualidade a marinha de guerra norteamericana

LONDRES, 28 (H. T.) — O chefe das operações navais da marinha norteamericana fez a seguinte declaração: "A marinha de guerra norteamericana está pronta para qualquer eventualidade que possa se apresentar no Pacífico. E' capaz de axiliar a Grã Bretanha a ganhar a batalha do Atlântico". Essa declaração foi irradiada na noite passada pela emissora britânica.

Londres bombardeada

LONDRES, 28 (A. P.) — A aviação alemã voltou a atacar Londres, aparentemente em represálias ao assalto da "Royal Air Force" contra Berlim durante a noite de sexta-feira, lançando bombas pelo menos em dois distritos da capital londrina, e produzindo algumas vitimas.

Os caças noturnos britânicos alçaram vôo para enfrentar os atacantes, mas, a incursão parecia destinada mais a "perturbar" a vida de Londres do que a provocar danos reais.

Uma escola para donas de casa, no S. A. P. S.

A NOITE publicou uma entrevista sobre a nova escola de donas de casa que se vai abrir no S. A. P. S. Os trabalhos preparatórios já começaram. Aqui vemos uma instrutora e uma aluna, diante do fogão elétrico, estudando os segredos de uma boa salada. Os restaurantes populares do Ministério do Trabalho tambem funcionarão, em breve, em Niterói e Petrópolis.

Prosseguem os combates encarniçados

MOSCOU, 28 (H. T.) — A emissora russa informa que os combates prosseguem encarniçadamente na direção de Nevel, Smolensko e Jitomir, e que não houve luta nos outros setores do "front".

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	60$000	6 meses	95$000

Antônio Ferro

ANTÓNIO FERRO volta ao Brasil. Nós o esperavamos. Sabíamos que não podia deixar de vir outra vez. Tínhamos certeza de que o seu espírito e o seu coração haviam bebido, em dóses iguais e altíssimas, a água da Carioca.

Sim, naquele tempo, ainda existia o chafariz sublime e ingênuo, com a sua grave história e a sua lenda de encantar. Talvez das suas torneiras, abertas por quem simplesmente sentisse sede, já não jorrasse a água comum de outrora... Deixara de cumprir, apesar da piedosa missão primitiva, a segunda das obras de misericórdia. Tornara-se meramente decorativo. Ou, mais propriamente, literário. Deitava poesia. E a antiga generosidade, a magnanimidade paradoxal de quem, oferecendo-se, cativa, de quem se entrega e ao mesmo tempo prende, tinha-se espalhado pela cidade inteira. A linfa mágica volatilizara-se, impregnando os ares. Foi esse ambiente que Antonio Ferro, como todos os forasteiros de inteligência e sentimento, respirou e para sempre guardou na alma superior.

Vindo, com a sua mocidade, a força da sua ambição e a chama do seu sonho, a conquistar o Brasil, pela gente e pela terra naturalmente e sem tempo ou longe de resistência se deixou conquistar. Estou a revê-lo, para cá do pano ainda descido do Palácio Teatro, na noite da estréia da companhia Lucilia Simões. Ferro apresentava a um grande público logo compenetrado, não só a direção e o elenco da troupe, mas também os autores novos e já notórios, os cenógrafos principiantes e já em pleno êxito. Nas folhas de papel que tinha e lendo sucediam-se as revelações. Sob as projeções elétricas que desciam das torrinhas, a sua jovem figura, clara e robusta, exultava. Adivinhava-se-lhe o júbilo venturoso de anunciar uma pátria rejuvenescida, revigorada pela esperança, melhor do que isso — pela certeza do amanhã. Principiara comovido, mas, passados dois ou três minutos, triunfava. Quem deixaria de compreender nas suas palavras e nas suas inflexões, não o desempenho duma tarefa daquele momento, mas qualquer coisa que constituia a vocação, a missão, o destino dum homem? Era o início da sua campanha da propaganda de Portugal.

Todos acompanhamos, desde então, as suas viagens, as suas conferências, as suas peças de teatro, os seus livros de reporter à Jules Huret e à Paul Morand — com a diferença de procurar Antonio Ferro não apenas tornar os outros países conhecidos em Portugal, mas tambem, e principalmente, tornar Portugal mais respeitado e mais amado pelo mundo inteiro. Dirigindo-se à presença de d'Annunzio, levava já bem traçadas e definidas as páginas que, sobre as suas declarações, as suas efusões, lhe consagraria. Dantemão resolvera o título do trabalho: *D'Annunzio e eu*. E, em verdade, os dois se defrontavam, o poeta-aviador dizendo do seu gênio, dos seus feitos, da sua dupla glória, o reporter, sem falar de si proprio, mostrando na Itália o que era a imprensa e o que eram os jornalistas daquela outra península da Europa.

Portugal, Portugal! Individualmente e por sua conta ou oficialmente, a serviço do seu Governo, o que Antonio Ferro mais tem feito na vida é apregoar, demonstrar, ensinar a grandeza de Portugal na sua história de oito séculos, na inteligência e no labor atuais, no esplendor que ele considera continuado e progressivo no futuro. Antonio Ferro vê Portugal, não ressuscitando ou reerguendo-se, mas renascendo nos empreendimentos e nas realizações de cada dia. Sempre assim o considerou e sentiu. E' o Portugal que ele trouxe do berço e cada vez tem mais dentro de si. Por essa razão essencial, veiu ao Brasil, foi aos Estados Unidos, esteve na África, correu a Europa. Em Paris criou um centro de difusão portuguesa. Deu festas de literatura e de arte, com as obras de poetas e romancistas, de pintores e escultores e com cantadores, tocadores e dansadores do fado. Por efeito da sua diplomacia patriótica, encaminhou em visita a Portugal toda a sorte de intelectuais, em longa caravana que levou à frente o grande bedelino das idéias e da beleza Maeterlinck. E continua.

Mas ao Brasil não vem agora Antonio Ferro somente para "continuar". Trouxe tambem a intenção de atender e dar satisfação, com água da Carioca, à sede, não angustiosa ou consumidora, mas neste caso suave e amiga, que se chama saudade.

João Luso

DEIXOU-SE MORRER

Repugnava-lhe a idéia do suicídio — Como sucumbiu o pintor Eduardo Bevilacqua — Prêmio de viagem — A Sociedade Brasileira de Belas Artes vai fazer-lhe os funerais

A morte pôs, na tarde de ontem, ponto final a uma singular vida de artista, e as circunstâncias fazem crer que esse mesmo artista, criador de belezas que enriquecem as coleções do museu de Belas Artes, tenha tomado a trágica deliberação de deixar-se morrer, por repugnar-lhe a idéia de ter de matar-se.

Assim, às 15 horas de ontem, no seu "atelier", à rua Paranhos, 153, na estação de Ramos, numa cama emprestada por vizinhos que condoidos da sua sorte lhe deram para substituir a esteira em que agonizou vários dias, expirou, entre estranhos, Eduardo Bevilacqua.

Professor livre-docente que era da Escola Nacional de Belas Artes, membro efetivo da Sociedade de Belas Artes, da qual foi diretor, Eduardo Bevilacqua morre aos 57 anos, na mais negra miséria, no isolamento em que se encerrara há quase três meses, após uma luta desesperada.

O pintor havia ido, há cerca de ano e meio atrás, para Araraquara, no Estado de São Paulo, em companhia da familia, afim de ensinar pintura. Acontece que meses depois sua situação economica tornou-se insustentavel, pelo que resolveu vir à capital em busca de melhor sorte. Aqui, todavia, a fortuna ainda lhe foi esquiva e, magoado e desalentado, Eduardo Bevilacqua, sem mencionar suas intenções, nem seu paradeiro a amigos ou parentes, encerrou-se no "atelier" da rua Paranhos, em Ramos, para deixar-se morrer.

Há cerca de uma semana seu estado de extrema penúria física foi percebido por vizinhos que, penalizados da sua situação, puseram-se a socorrê-lo. Assim, a esteira em que jazia foi substituída por uma cama onde, mitigado por terrível moléstia contraída veio a falecer.

Eduardo Bevilacqua foi aluno de Henrique Bernardelli, Arthur Lucas, Alfredo Luxaro e Zeferino da Costa. Seus trabalhos, sempre acolhidos sem reservas pela crítica, receberam menção honrosa do primeiro grão no Salão de 1903, medalha de prata no de 1905 e no Salão de 1906 foi aquinhoado com o prêmio de viagem à Europa. Ainda o ano passado o extinto apresentou dois originais trabalhos no Salão.

Logo que seu falecimento foi conhecido o professor Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, notificou telegraficamente sua esposa, que se encontra em Araraquara, parentes e amigos e solicitou permissão à familia para que os funerais sejam feitos a expensas da Sociedade que preside.

Eduardo Bevilacqua, que contava 57 anos, deixa viuva D. Annita Bevilacqua e orfã uma filhinha.

IMPOSTO DE RENDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

...dificuldades, oriundas da situação internacional, não conseguiu diminuir.

Embora sujeito a ligeiras retificações ainda, o quadro comparativo, que abaixo publicamos, entre a arrecadação do 1º semestre de 1941 e a do 1º semestre de 1940, ilustra o breve comentário que aqui consignamos, a respeito do desenvolvimento do imposto de renda no Brasil.

Diretoria e Delegacias	Arrecadado até junho de 1940	Arrecadado até junho de 1941		Diferenças para + —
Distrito Federal	27.972:090$0	42.499:157$3	+	14.527:067$3
Amazonas	392:054$6	647:187$6	+	255:133$0
Pará	826:128$3	577:801$0	—	248:327$3
Maranhão	243:214$0	191:074$3	—	52:139$7
Piauí	237:451$0	244:387$2	+	6:936$2
Ceará	359:280$1	763:364$2	+	404:084$1
Rio G. do Norte	264:992$0	225:887$2	—	39:104$8
Paraíba	462:829$3	432:086$1	—	30:743$2
Pernambuco	1.407:799$1	2.625:501$2	+	1.217:702$1
Alagoas	320:840$0	637:471$6	+	316:631$6
Sergipe	226:015$3	312:047$5	+	86:032$2
Baía	1.581:245$0	1.775:929$4	+	194:684$1
Espírito Santo	258:797$0	175:131$6	—	83:665$4
Rio de Janeiro	972:485$1	1.173:956$1	+	201:471$0
São Paulo	18.871:928$2	34.064:057$3	+	15.192:129$1
Santos	1.302:071$4	2.788:958$3	+	1.486:886$9
Paraná	964:467$3	1.737:886$3	+	773:419$0
Santa Catarina	719:157$7	1.006:897$4	+	287:739$7
Rio G. do Sul	5.137:606$7	6.230:554$5	+	1.092:947$8
Minas Gerais	2.269:310$6	5.395:332$7	+	3.125:912$1
Mato Grosso	220:942$4	235:370$4	+	14:428$0
Goiaz	190:143$1	250:778$1	+	60:635$0
			+	39.243:839$5
			—	453:980$4
Totais	65.200:848$2	103.990:707$3	+	38:789:859$1

Os levantamentos aerofotogramétricos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

...cialmente, porem, a entrega do primeiro avião encomendado é que marca a inauguração da importante dependência do Ministério da Agricultura e o início, tambem, da tarefa mais importante que lhe foi confiada.

O nucleo colonial de Goiaz — A primeira missão

Dentro de poucos dias, o novo avião levantará vôo para um "raid" de desbravamento do interior goiano. Cumprindo missão das mais importantes, previstas pela "marcha para o oeste", já iniciada pelo governo com os primeiros preparativos para a instalação de gigantescos núcleos coloniais no interior dos Estados de Goiaz, Mato Grosso e Amazonas, a Secção de Fotogrametria estreará o seu primeiro avião, executando o levantamento da carta aérea do Núcleo Colonial de Goiaz, na região de Anápolis, que compreende uma área de 2.500 quilômetros quadrados.

Área maior que a do Estado do Rio

Outro trabalho importante, já incluido no programa de trabalho da Secção de Fotogrametria, e que o serviço aéreo permitirá realizar com grande rapidez, economizando tempo, dinheiro, pessoal e material, é o levantamento aerofotocartográfico de uma vastíssima extensão de terras na região do Guaporé, em Mato Grosso. Esse serviço será feito por solicitação da Divisão de Geologia do Ministério da Agricultura e a área a ser trabalhada no interior matogrossense é maior que a do Estado do Rio.

Medindo do ar o potencial hidráulico do país

Os levantamentos aerofotogramétricos representam, no complexo setor da técnica cartográfica, a última conquista do gênio humano para a conclusão rápida e precisa de um trabalho que exigiria, pelos meios comuns, grande soma de tempo. A sua aplicação é vasta, pois, dada a rigorosa precisão dos levantamentos, podem ser facilmente determinadas as condições e a natureza dos acidentes geográficos, a topografia perfeita da região e o traçado certo dos sesu limites. De nenhuma outra forma, por exemplo, poderia ser feito, melhor e mais exatamente, o estudo do nosso potencial hidráulico, cuja determinação depende, não só do conhecimento do regime dos rios, como tambem dos dados referentes ao seu traçado longitudinal e das possibilidades existentes para a construção de barragens e pontos de armazenamento ao longo dos vales e de desvios e correções do curso natural das águas para o seu melhor aproveitamento. E' esse, precisamente, um dos grandes objetivos da Secção de Fotogrametria do Ministério da Agricultura, desde que mais do que em outra qualquer fonte de energia, é no potencial hidráulico que se apoia a riqueza industrial do Brasil e o desenvolvimento dos seus meios de transporte.

A primeira região do país que vai ser levantada aerofotogrametricamente, com esse propósito, será o vale do Rio Preto, riquíssimo manancial de energia hidroelétrica, ainda não aproveitado e localizado no triângulo industrial mais importante do Brasil: Rio-São Paulo-Minas.

A inauguração do novo serviço e os aparelhos encomendados

A cerimônia inaugural da Selecção de Fotogrametria do Ministério da Agricultura transcorreu sem grandes aparatos. Estiveram presentes, apenas, o Sr. Antonio Alves de Souza, diretor da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral e alguns altos funcionários do Ministério da Agricultura e, ainda o Sr. Megalvio da Silva Rodrigues, chefe da nova dependência, que nos deu, aliás, as informações que serviram para a redação da presente reportagem.

As experiências realizadas na ocasião deram os bons resultados esperados e revelaram a grande eficiência do aparelhamento encomendado.

O avião, que faz parte da encomenda de dois do mesmo tipo, e que vai entrar em serviço imediatamente, é um monoplano tipo cabine, de asa alta, "Stinson-Reliant", de fabricação norteamericana equipada com um motor "Wright" de 350 cavalos. O aparelho possue grande autonomia de vôo e foi especialmente adatado para raids aerofotogramétricos na base da Aviação Naval. Possue uma câmara aerofotográfica "Fairchild", com 21 cm. de profundidade focal para o formato de 24 x 24 centimetros. Voando à altura de 2.100 metros, poderá cobrir numa só chapa uma área quadrada de terreno medindo 2.500 metros nos 4 lados.

Comendador João Reynaldo de Faria

Faleceu o comendador João Reynaldo de Faria

Em sua residência, à rua Ibituruna 126, faleceu hoje o comendador João Reynaldo de Faria, figura de grande destaque no comércio, na industria e na colônia portuguesa desta capital. O enterramento será realizado hoje, à tarde, no cemitério de S. João Batista.

Cercada Leningrado!

ESTOCOLMO, 28 (H. T.) — Leningrado a antiga capital da Rússia dos tzares, está agora cercada por todos os lados e suas comunicações com o exterior só são possiveis pelo rádio e por meio de aviões.

Viaja para Buenos Aires o ex-ministro alemão na Bolívia

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Sabe-se que a Chancelaria argentina foi informada da próxima chegada a esta capital do Sr. Ernst Wendler, ex-ministro alemão em La Paz. Acrescenta-se que não foi feita nenhuma restrição à viagem desse diplomata, uma vez que a sua vinda para Buenos Aires tem por único motivo a espera da oportunidade de prosseguir viagem para o Reich.

Ecos e Novidades

O TRÁFEGO — Nos últimos três anos o desenvolvimento do tráfego no centro urbano tem sido vertiginoso. Em 1938 não se viam ainda as longas filas, as "bichas" estendendo-se pela rua 13 de Maio ou pela Avenida, nem as aglomerações internas do refúgio de bondes da avenida Almirante Barroso. Qual a causa disso? A aglomeração vertical, produzida pelos inumeros edificios de escritórios, que surgiram em estreita faixa urbana, com enorme população movel de funcionarios, empregados, trabalhadores, enfim. Tudo isso vai constituindo um problema sério, para o qual não vale fechar os olhos. Em poucos meses teremos o tráfego bloqueado em certas horas, a menos que não se tomem medidas urgentes. A abertura da grande avenida Getulio Vargas e o estabelecimento da avenida Perimetral permitirão o desafogo de uma grande parte dessa área congestionada. Urge, portanto, terminá-las, o quanto antes. Mas não se pense que representam solução definitiva. O ritmo do crescimento do centro urbano é rápido, as tendências de uma fixação de um novo centro, para os lados da Lapa são incipientes. Conseguirá a nova avenida Getulio Vargas deslocar o eixo das atividades comerciais? Enquanto esperamos por isso aí está o problema desafiando a argúcia dos técnicos.

Há dois meses a água jorra, abundantemente!

No fim da rua Gomensoro, situada em Olaria, existe um adutor de água rebentado, em virtude do que aquele logradouro está alagado.

Como demorassem as providências do Serviço de Águas e Esgotos no sentido de ser reparado o encanamento, os moradores providenciaram sobre a abertura de uma vala, por meio da qual a água corre, evitando-se maior constrangimento para os transeuntes.

A NOITE foi solicitada pelos interessados para dirigir um apelo ao chefe desse serviço, afim de que cesse a situação irregular, que data de dois meses!

O lampeão explodiu

Faleceu às 3 horas de hoje, no Hospital Carlos Chagas, a menor Irene Colloque, de 13 anos de idade, residente à rua Eduardo Barbosa, 89 e que ali se encontrava internada desde as primeiras horas da noite de ontem com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Irene foi vítima de terrivel acidente na residência. Ao mudar a torcida de um lampeão a querosene este explodiu comunicando-se as chamas à suas vestes.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Provas hípicas da Polícia Militar

Decorreram brilhantemente as provas hípicas organizadas pelo Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, comandado pelo tenente-coronel Jesuino Corrêa de Sá e sob o patrocinio da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército.

No concurso figuravam os representantes do hipismo carioca e fluminense, em número de 97, inclusive civis e militares e alunos do C. P. O. R.

Foram disputadas as provas "General José da Silva Pessoa" e "Brigadeiro João Manoel Menna Barreto".

Espetaculares acidentes com transportes de tropas alemãs

Na Suécia e nas vizinhanças de Varsóvia — Colisão e explosão — Dois trens foram pelos ares

LONDRES, 27 (A. P.) — Noticiou-se que dois trens de tropas alemães, que passavam pela Suécia, a caminho da Finlândia, foram pelos ares, em virtude de uma explosão. Acrescenta-se que as autoridades alemães protestaram, junto ao governo sueco, pedindo "medidas efetivas de proteção."

MOSCOU, 27 (A. P.) — Deu-se um grave acidente ferroviário perto de Varsóvia, a antiga capital polonesa de que os alemães se apoderaram no inicio da guerra em 1939. Um trem de carga, em plena velocidade, abalroou com um trem transporte de tropas. Mais de 200 pessoas morreram ou ficaram gravemente feridas. O tráfego na linha férrea ficou suspenso. Sabe-se que foi aberto inquérito e que já tinham sido presas muitas pessoas, especialmente empregados da estrada.

QUANDO TENTAVA ROMPER O BLOQUEIO

Interceptado no Atlântico um navio alemão

LONDRES, 28 (A. P.) — O navio alemão "Erlangen", que tentara romper o bloqueio inglês, foi interceptado no Atlântico Sul. A respeito distribuiu o Almirantado a seguinte nota: "O navio alemão "Erlangen", que tentou romper o bloqueio, foi interceptado pelas nossas patrulhas no oceano Atlântico sul". O "Erlangen", que é um navio cargueiro de 6.101 toneladas e foi construido em Hamburgo em 1929, sendo registrado em Bremen como propriedade do "Norddeutscher Lloyd", asilara-se em águas chilenas desde o primeiro dia da guerra e ultimamente procurara romper o bloqueio com carregamento de carvão e trigo. Antes da guerra fazia viagens entre a Alemanha e os portos dos Estados Unidos e da Austrália. Durante sua ultima viagem para o Chile, chegara a queimar todo seu mobiliário e madeirame dispensavel, quando faltara carvão, para poder alcançar um porto daquele país. Viajava então da Austrália.

Comunicados

Zoé Reis Alves

Viuva Reis Alves agradece a todos que compareceram ao enterramento do seu querido e saudoso esposo ZOÉ, e convida para a missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma manda rezar terça-feira, 29 do corrente, às 9 horas, na igreja da Candelária.

Capitão de fragata médico Dr. Antonio Barbosa Gomes

A familia do DR. BARBOSA GOMES participa aos parentes e amigos o falecimento do seu chefe e convida-os para o seu enterramento, que se realizará hoje, 28 do corrente, às 17 horas, saindo o feretro da rua Humaitá, 66, casa 15, para o cemitério de S. João Batista. Por vontade do morto pede-se dispensa de flores e grinaldas.

João Augusto d'Almeida

Gomes & Almeida e Cia., M. Mesquita & Cia., Silva Mesquita & Companhia, Mesquita & Ribeiro e Cia., Condar & Ribeiro e Cia., agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento do seu grande amigo e sócio e novamente os convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar no dia 29 do corrente às 10,30 horas na Igreja de S. José. Agradecem, de antemão a todos que comparecerem a esse ato religioso.

João Augusto d'Almeida

Maria dos Anjos Ferreira d'Almeida e filho, Julia Antunes d'Almeida, Antonio Saraiva d'Almeida, senhora e filha, Mario Saraiva d'Almeida e senhora e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio e novamente os convidam para assistir à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma fazem celebrar no dia 29 do corrente, terça-feira às 10,30 horas na Igreja de São José. Agradecem, de antemão a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Antonieta Menezes da Silva

(7º DIA)

Seu compadre Nelson de Souza Nunes, e Maria Galdino de Andrade convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma da saudosa ANTONIETA MENEZES DA SILVA, amanhã dia 29 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da matriz de Bom Sucesso. Antecipadamente agradecem.

A qualquer preço!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

constitue uma prova da inquebrantavel decisão dos EE. UU. e da sua vontade. Para os objetivos colimados, tanto americanos como filipinos devem contribuir com os seus melhores esforços". O general MacArthur expressou ainda a sua satisfação em poder prestar serviços ao seu país neste tempo de crise.

Pronta a Marinha

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O ex-chefe das operações navais, vic-almirante William H. Standley, em uma alocução difundida pelo rádio, declarou que a Marinha dos Estados Unidos está pronta e preparada para fazer frente às necessidades essenciais da defesa no Pacifico, e, ao mesmo tempo, prestar à Grã-Bretanha o necessário apoio para vencer na "Batalha do Atlântico".

Marcha contra a Indochina o 5º Exército chinês

VICHY, 27 – (U. P.) — Anuncia-se que o 5º Exército chinês está marchando contra a Indochina.

Ameaça norteamericana contra o Japão

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Considera-se aqui que o presidente Roosevelt, rompendo todos os laços econômicos com o Japão, criou uma ameaça militar no Extremo Oriente e, ao mesmo tempo, exerce todas as faculdades que lhe foram conferidas pelo atual esforço bélico norteamericano.

Novos passos, quando fôr oportuno

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os circulos bem informados locais asseguram que, se o Japão continuar seu movimento expansionista para o sul, na Indochina, criando uma ameaça potencial para as Indias orientais holandesas, Singapura e Estados Malaios, o presidente Roosevelt não vacilará em dar novos passos quando considerar conveniente.

O Japão esperava as medidas inglesas e norteamericanas

TÓQUIO, 27 (Max Hill, da Associated Press) — O novo ministro das Finanças, Sr. Matasune Ogura, declarou que "uma coisa urgente para o Japão fazer, agora que a luta econômica começou com os Estados Unidos e a Inglaterra, é levar avante o estabelecimento da Asia Oriental Maior, numa atmosfera de prosperidade". A declaração do ministro foi feita em entrevista coletiva à imprensa, no trem que volta de Osaka para esta capital. O ministro tinha ido a Osaka em cumprimento de um voto religioso e para tratar de negócios. O Sr. Ogura é um destacado industrial. A Agência Domei, que é um orgão oficial, distribuiu a seguinte nota, a propósito das ponderações do ministro das Finanças: "O congelamento, pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, dos créditos japoneses, e a revogação, pela Grã-Bretanha, dos Tratados e Pactos de Comércio britânico-japonês, indiano-japonês e nipo-birmânico, eram esperados. O governo vê-se em posição de adotar apropriadas contra-medidas, mas não se preocupa absolutamente com os passos dados pelos ingleses e americanos. Medidas reciprocas que venham a ser tomadas pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos provarão, eventualmente, a situação penosa dos dois paises, ao passo que a potencialidade econômica do Japão permanecerá absolutamente forte.

A atitude dos Estados Unidos em face do Japão

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Segundo se acredita nesta capital, o presidente Roosevelt mostra-se agora disposto a abandonar completamente a política de apaziguamento para com o Japão, dando, ao mesmo tempo, mais um passo à frente para a participação dos Estados Unidos na guerra européia.

Mobilização nas Filipinas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A mobilização de 200.000 soldados filipinos e a incorporação das forças armadas das Filipinas ao Exército norteamericano são consideradas como uma medida de caráter militar destinada a reforçar a guerra econômica dos Estados Unidos contra o Japão, conforme se diz nesta capital.

Como se considera a ordem de Roosevelt

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Os circulos oficiais consideraram a ordem do presidente Roosevelt, que reune as forças da "Commonwalth" norteamericana e das Filipinas, sob o comando do general Douglas Mc-Arthur, como uma providência destinada a assegurar uma base para quaisquer operações que se façam necessárias no Pacifico. As autoridades militares explicaram que, as forças norteamericanas nas Filipinas, em cooperação com as forças britânicas e das Indias Orientais Holandesas, poderiam deter qualquer ameaça japonesa na direção do sul, mesmo sem contar com o apoio do grosso da esquadra norteamericana do Pacifico.

Flagrante da chegada do general Góes Monteiro, vendo-se ao seu lado o ministro Gaspar Dutra

Chegou o general Góes Monteiro

Em trem especial, procedente de São Paulo, chegou, ontem, às 13.30, o general Góes Monteiro, que foi à Argentina representar o nosso governo nas festas comemorativas do aniversário da Independência daquele país amigo.

O chefe do Estado Maior do Exército viajou em trem especial, acompanhado de sua comitiva, composta do coronel Canrobert Pereira e capitão Waldemar Fonseca e Alberto de Souza Maia.

Uma banda de música da Policia Militar tocou na "gare" da Central do Brasil.

Alem de várias autoridades civis, aguardavam na Central do Brasil a chegada do general Góes Monteiro, os generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Mascarenhas de Moura, Eduardo Alcoforado, Isauro Reguera e Ary Pires; o coronel Odilio Denys, comandante da Policia Militar; o almirante [illegible] e Silva, chefe do Estado Maior da Armada e altas patentes do Exército e da Marinha.

Vai ao encontro do presidente Getulio Vargas

Uma delegação boliviana, chefiada pelo ministro do Exterior, aguardará na fronteira o chefe de Estado brasileiro

LA PAZ, 27 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Alberto Ostria Gutierrez, que chefia a delegação boliviana que vai a Corumbá, ao encontro do presidente Getulio Vargas e sua comitiva, declarou aos jornalistas que a missão a que presidirá não leva temas para discutir, nem tratará de "receber ou entregar qualquer trecho da estrada de ferro boliviano-brasileira em construção". Insistiu o Sr. Ostria Gutierrez em dizer que a sua missão é apenas a de cumprimentar o presidente do Brasil, por motivo de sua passagem pela fronteira, "no cumprimento de propósitos formulados desde a presidência do general German Busch". Manifestou-se semelhantemente o senhor Justo Rodas Egino, ministro de Comunicações e Obras Públicas, e que integra a delegação.

A recepção no Paraguai

ASSUNÇAO, 27 (A. P.) — No programa de homenagens ao presidente Getulio Vargas, foram incluidos uma parada militar e um baile de gala. O presidente do Brasil será recebido em Conception, onde descerá o avião que o transportará de Corumbá, pelo ministro do Interior, coronel Luis Santiviago, e pela Comissão de Recepção, constituida pelo reitor da Universidade Nacional, senhor Celso Velasquez, e pelo ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Thomas Salomoni. Uma guarda de honra de tropas de infantaria formará em sua honra.

Sem tréguas o choque dos tanks

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio local declara que na região de Smolensk-Zitomir está sendo travada a maior batalha da presente guerra e talvez a mais feroz que há memória em todas as épocas. Perto de Zitomir, na direção sul, alemães e russos estão combatendo com unidades de tanks há quatro dias sem que haja sintomas de diminuir a terrivel perda de homens e material.

Grande intensidade

MOSCOU, 27 (U. P.) — O rádio de Moscou acaba de informar que as operações bélicas assumiram, novamente, carater de grande intensidade.

Aniquiladas duas divisões russas

BERLIM, 27 (U. .) — Segundo se informa nos círculos autorizados, alem de numerosos prisioneiros russos feitos pelos alemães, foram aniquiladas totalmente duas divisões de tropas russas no setor de Mogilev.

23.000 soldados capturados ao sul de Smolensk

BERLIM, 27 (U. P.) — Nos circulos autorizados informam que foram capturados 23.000 soldados russos no setor de Mogilev, a 144 quilômetros ao sul de Smolensk.

Paraquedistas na Bulgária

ANGORÁ, 27 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciam que um certo número não especificado de paraquedistas russos desceu, nos últimos dias, em várias partes da Bulgária. Alguns foram capturados ou mortos.

Tres divisões

MOSCOU, 27 (U. P.) — A rádio local anuncia que três divisões inimigas foram destruidas na região de Smolensk.

Leningrado teria sido capturada

ESTOCOLMO, 28 (Do correspondente especial da Agência Havas-Telemondial) — Os circulos militares suecos não teem confirmação dos boatos que circularam na manhã de ontem nas capitais escandinavas segundo os quais Leningrado já estaria em poder dos alemães ou pelo menos já ali se encontrariam as tropas germânicas empenhadas em uma batalha decisiva. Correu tambem o boato de que os carros blindados alemães, tendo ultrapassado Novograd e avançando na direção sudeste, teriam logrado atravessar a estrada de ferro Moscou-Leningrado e mesmo atingido, marchando para leste, a estrada de ferro Leningrado-Vologda. Até o presente não houve nenhuma confirmação oficial a respeito. Todavia, é certo que os aviões de bombardeio alemães cortaram a primeira das citadas vias ferreas, na região de Balogovo, cidade situada a meio caminho entre Leningrado e Moscou. Os "bombardeiros" alemães repetiram seus ataques contra Leningrado. De fonte russa, anuncia-se que objetivos militares não teriam sido atingidos. Assinala-se, entretanto, a destruição de vários edificios públicos importantes, entre os quais um museu e o Palácio de Inverno. As famosas coleções de quadros de Leningrado nada sofreram, pois antes haviam sido retiradas para outro local. Ao que parece, a defesa anti-aérea de Leningrado está longe de ser tão eficiente quanto a de Moscou. Os finlandeses continuam a progredir ao norte e a leste do lago Ladoga. Reconquistaram a aldeia de Salmi, à margem nordeste do lago, mas seu avanço para Petrozavosk tem encontrado grandes dificuldades. Na região norte do lago, ora reconquistada, os finlandeses lançaram ao combate duas divisões contra cinco divisões soviéticas. Os finlandeses tiveram de efetuar a limpeza de uma zona de 45 quilômetros, onde os russos haviam amontoado obstáculos de toda sorte e minas. O avanço nessa zona ao norte do lago operou-se à custa de lutas as mais encarniçadas desta guerra. As cinco divisões russas estão em retirada. Na região de Smolensk assinalam-se novos contra-ataques russos, operados simultaneamente com as tentativas das tropas soviéticas cercadas, que procuram libertar-se a todo custo. O cerco estabelecido pelas forças germânicas continua firme. Os carros blindados alemães já se encontram em Viasma, a 200 quilômetros de Moscou.

Avanço no setor finlandês

LONDRES, 27 (R.) — As últimas informações aqui recebidas da frente oriental indicam que as posições de combate permanecem mais ou menos as mesmas, não se registando nenhuma modificação de monta ao longo de toda a frente de batalha, do Artico ao Mar Negro. Apenas na frente finlandesa os alemães conseguiram realizar um pequeno avanço, que, aliás, não possue nenhum significado militar.

A aviação alemã ataca Moscou

MOSCOU, 27 (A. P.) — A Luftwaffe tentou ontem, pela sexta noite consecutiva, fazer um bombardeio contra esta capital, mas somente aviões isolados chegaram ao centro da cidade. A maioria das bombas caiu nas regiões suburbanas. Todavia houve algumas casas demolidas, inclusive uma escola.

Na Ucrânia

BERLIM, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que na frente meridional, na região da Ucrânia, as forças moveis alemãs aniquilaram as tropas russas que tentavam partir de trem para o leste.

Mais de cem mil bombas

BERLIM, 27 (H. T.) — Anuncia-se o seguinte nesta capital: "Mais de cem mil bombas explosivas e vários milhares de bombas incendiárias foram lançadas na noite passada pelos aviões de bombardeio alemães sobre Moscou. Impactos diretos destruiram linhas ferroviárias, pontes, magazines, etc. Todos os aparelhos alemães regressaram às suas bases".

Doze investidas da Luftwaffe contra Leningrado

MOSCOU, 27 (A. P.) — Anunciou-se que a aviação alemã fez doze tentativas de ataque a Leningrado de 20 a 26 do corrente, isto é, durante a semana passada, sendo, porem, sem resultado esses esforços.

Contra-ataques russos

MOSCOU, 27 (A. P.) — Noticia-se que as forças russas de terra fizeram contra-ataques nas linhas alemãs, enquanto a aviação dos dois lados se empenhava em acesos combates. Foram feitos danos em aeródromos da retaguarda inimiga, e destruidas pontes ferroviárias e estradas. Formações de "tanks" foram dissolvidas.

Os fornecimentos norte-americanos à Rússia

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O tenente-general Filip Golikov, sub-chefe do Estado Maior do Exército Russo, e chefe da Missão Militar Especial da Rússia, conferenciou com o general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, e com o Sr. Sumner Welles, secretário de Estado interino, sobre a possibilidade de serem apressadas a compra e as entregas de material bélico norte-americano à Rússia.

HOMENAGADA A SRA. DARCY VARGAS

A companhia social pro "Cidade das Meninas" deu um régio presente à sociedade brasileira, com a realização de "Joujoux e Balangandãs" de 41.

Não foi, apenas, uma festa social, de caráter filantrópico. Os louvores das nove mil e quinhentas pessoas que compareceram ao Municipal, nas três récitas da "féerie", a crítica da imprensa, os aplausos do público, tudo isso consagrou a atuação dos quatrocentos artistas que contribuiram com a sua inteligência e os seus esforços para uma obra que servirá de padrão entre os estabelecimentos congêneres. A revista de Luiz Peixoto teve, assim, um grande mérito: o de valer como o maior espetáculo do teatro amador do Brasil, revelando tambem legitimas vocações artisticas. A Sra. Darcy Vargas alcançou mais um sucesso na sua humanitária campanha, porque, de fato, proporcionou à sociedade brasileira noites de elegância e deslumbramento, que foram consagradas com os mais calorosos aplausos.

E o eco de tudo isso ainda repercute.

Ontem, no Municipal, a preços populares, realizou-se, em última representação, a vesperal de "Joujoux e Balangandãs".

Como nos espetáculos anteriores, o teatro estava repleto, sendo todos os quadros e cenas aplaudidos e bisados.

Finda a festa, os artistas se reuniram na "caixa" do Municipal e receberam, entre grandes manifestações de júbilo, a senhora Darcy Vargas. Asseguraram-lhe, então, a sua solidariedade e disseram-lhe que o êxito da "feerie" devia caber, inteiramente, à ilustre dama, não só pela idealização do espetáculo, como tambem pela sua assistência moral e valiosa, que, a cada instante, recebiam durante todos os tres espetáculos.

A organização dos quadros

A Sra. Darcy Vargas entregou a organização dos quadros a várias pessoas da comissão, divididas em grupos. Coube, por exemplo, à Sra. Lia do Amaral, os quadros "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval". Ontem, findo o espetáculo, a Sra. Lia do Amaral, conversando com um grupo de jornalistas, externou seu reconhecimento à cooperação que recebeu dos Srs. Luis Peixoto, Luis Octavio e Gaó, salientando a boa vontade, o entusiasmo e o espirito de dedicação dos artistas que tomaram parte nessas cenas.

A Sra. Lia do Amaral louvou calorosamente a ação de todos os participantes de "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval", sem o que não lhe seria possivel prestar à Sra. Darcy Vargas a sua cooperação, numa obra tão útil.

Agradecimento aos artistas

Antes de se retirar do Municipal, a Sra. Darcy Vargas, pessoalmente, agradeceu aos artistas a sua participação na "feerie", tendo, em seguida, extendido esse agradecimento ao autor, orquestrador, músicos, e demais pessoas que emprestaram sua colaboração à festa.

17 navios de guerra destruidos!

LONDRES, 27 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial dos Ministérios da Guerra e do Ar: "Alguns detalhes mais do ataque ao porto de Valleta, em Malta, às primeiras horas da manhã de ontem, são agora conhecidos. Pouco antes das 5 horas, lanchas-torpedeiras inimigas apareceram à entrada do porto. As defesas fixas, manejadas pela guanição militar, atacaram imediatamente o inimigo. Uma das lanchas torpedeiras foi pelos ares e quatro outras foram destruidas pelo fogo dos canhões. Apareceram então novas lanchas torpedeiras atuando sobre a protenção de um torpedeiro e procurando forças a entrada do porto. Esse novo ataque foi fortemente repelido pelos canhões de defesa da praia e oito novas lanchas explodiram. Nenhuma delas conseguiu entrar no porto. Nossos aviões de combate encontraram então aviões inimigos que tentavam dar apoio aéreo aos retirantes. Tres dos aviões inimigos foram derrubados no mar. Um aparelho da Raf perdeu-se, mas o piloto foi salvo.

As noticias até agora recebidas informam que foi tentado tambem um assalto por oito pequenos torpedeiros, que foram destruidos pelas defesas. O fato de que nenhuma das forças assaltantes sobreviveu para informar é confirmado pelo comunicado especial italiano publicado ontem à noite. Esse comunicado simplesmente refere-se a explosões vistas pelas forças de escolta a distância.

Dezessete embarcações italianas foram destruidas

LONDRES, 27 (A. P.) — O Almirantado declara que dezessete navios de guerra italianos, sendo 9 lanchas torpedeiras e 8 torpedeiros, foram destruidos e afundados na tentativa que fizeram ontem de penetrar no porto de La Valeta, em Malta. Acrescenta o comunicado que nenhum dos navios inimigos conseguiu sequer entrar no porto, sendo repelidos pelas defesas do litoral". Nenhum dos "raides" sobreviveu para relatar a tentativa — declara o comunicado. Aviões da Royal Air Force, de seu lado, derrubaram tres aviões italianos que procuravam proteger os atacantes.

A Royal Air Force perdeu apenas um aparelho, cujo piloto no entanto se salvou.

Recepção na residência do Sr. Herbert Moses a Antonio Ferro

Srs. Antonio Ferro, Herbert Moses e Lourival Fontes

O Sr. Herbert Mosses ofereceu, ontem, à noite, em sua magnifica residência, no Flamengo, uma recepção a Antonio Ferro. Juristas, professores, diplomatas, médicos, jornalistas, enfim, as figuras de maior relevo da nossa sociedade, estiveram presentes a essa festa de confraternização e de intercâmbio cultural e espiritual entre filhos dos dois paises irmãos. Uma nota sugestiva deu um brilho maior a tão distinta reunião social: os amigos de Herbert Moses, aproveitando a passagem de seu aniversário, fizeram-lhe uma carinhosa manifestação, que muito o sensibilizou.

A recepção, assim, teve uma dupla significação, grata, principalmente aos jornalistas.

O Sr. Herbert Moses recebeu, na varanda, seus amigos, entre os quais, destacadas figuras da colônia portuguesa, conduzindo-os ao jardim de inverno da sua residência. Enquanto isso, a Sra. Magdalena Moses, fidalgamente, no salão de visitas, recebia, tambem, outras homenagens, dos numerosos amigos do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Cerca de 21,30 horas, chegava o Sr. Antonio Ferro, acompanhado de um grupo de jornalistas. O diretor do Secretariado de Propaganda foi recebido pelos Srs. Herbert Moses e Lourival Fontes, que o saudaram afetuosamente. Forma-se um grande grupo em que tomam parte diretores de jornais, diplomatas, professores, academicos e outras pessoas gratas. Fala-se, por exemplo, na construção da Casa do Jornalista, ressaltando-se a atividade do Sr. Herbert Moses. A palestra toma vários rumos. O Sr. John F. Royal, vice-presidente da N.B.C., que se fazia acompanhar do Sr. Julio Barata, associa-se ao grupo. Serve-se champanha, sendo trocados vários brindes.

Momentos após, em um dos salões da luxuosa residência, o jornalista Heitor Beltrão faz uma saudação ao Sr. Herbert Moses, dizendo da satisfação de seus amigos, em prestar-lhe, no dia de seu aniversário natalicio, uma homenagem que era, a um só tempo, de gratidão, de afeto e de solidariedade. E aquela festa tinha, este ano, uma nota de destaque, porque, graças a recepção que o presidente da ABI promovera em honra a Antonio Ferro, lhes fora possivel ver associado ao jubilo da nossa imprensa um confrade português do relêvo do Secretário da Propaganda de Portugal. O Sr. Heitor Beltrão termina, levantando um brinde à Sra. Herbert Moses com um hino à amizade Brasil-Portugal.

Fala, depois, o presidente da ABI. Elogiando a atuação do senhor Lourival Fontes na direção do DIP, que desempenhava com eficiencia e brilho, o Sr. Herbert Moses diz que, graças a esse confrade, estava presente ali o Sr. Antonio Ferro, um dos expoentes da imprensa mundial, autor de reportagens aplaudidas e festejadas.

Agradece a manifestação, acentuando que ela valia, antes e acima de tudo, pelo espirito de solidariedade da classe.

O Sr. Antonio Ferro agradece as referências ao seu nome, dizendo que aquela festa da família brasileira, vinte e quatro horas depois da sua chegada ao Brasil, era muito grata ao seu espirito e ao seu coração, porque, na solicitude e no carinho de tantas homenagens, ele via a renovação do sentimento patriótico e civico que sempre uniu as duas pátrias.

Agradecia, pois, com alma cheia de emoção, porque se sentia bem à vontade naquele ambiente de fraternidade, de coesão, de mútua compreensão e de expressiva amizade.

O Sr. Herbert Moses ergueu, ainda, um brinde ao general Francisco José Pinto, que chefiou a Embaixada Brasileira às festas dos Centenários de Portugal.

Mundana

Tarde de aniversário

A melancolia e a tranquilidade da Gávea foram quebradas pela longa fila de automoveis que procuravam atingir a rua Alexandre Ferreira. O aniversário da Sra. Wanda Florencio de Abreu, é o motivo de tanta movimentação. E a sua linda residência, onde o bom gosto predominou na preparação de encantadores recantos, vai se tornando pequena para receber as pessoas amigas, chegadas de todos os pontos da cidade. A Sra. Wanda Florencio de Abreu, num vestido sóbrio e elegante, recebe os abraços a que tem direito, pelas suas qualidades de espirito e coração. E as numerosas cestas de flores ali presentes revelam as simpatias de que goza junto á nossa sociedade.

A Sra. Darcy Vargas acaba de chegar, numa "toilette" clara, muito elegante. A Sra. Oswaldo Aranha está num vestido "beige". A Sra. Waldemar Falcão, num vestido preto, muito "chic". A Sra. José Augusto Prestes, "en noir". A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto num vestido "grenat", com um chapeu preto. A Sra. Jesuino de Albuquerque, num vestido preto. Chegam: ministro José Roberto de Macedo Soares e Sra., acompanhados de seus filhos, Roberto e José Augusto. A Sra. Chermont de Britto, num vestido preto, com um gracioso chapeu verde. Elegantissima, Sra. Geraldo Mascarenhas. A Sra. Rubens Maciel, como sempre, muito elegante. Num vestido azul muito "chic", a Sra. Lourdes Lima. A Srta. Guida Vespucio de Abreu, num lindo vestido preto, conversa com o Sr. Edimilson Falcão. Uma "toilette" realmente "chic" é a da Sra. Helio de Souza Carvalho. Elegantissima, Srta. Mariasinha Napoleão.

O desembargador Florencio de Abreu recebe os seus numerosos amigos. E a Sra. Wanda Florencio de Abreu, sente-se imensamente feliz, na companhia de suas filhas, Alzira, Sra. Santiago, Lavinia, Sra. Fernando Falcão e Ruth, que prepararam a festa encantadora e inesquecivel com que se assinalou a passagem de mais um aniversário da distinta dama da sociedade brasileira.

PUCK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Carlos Magalhães Bastos, ex-prefeito de Petrópolis, industrial e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade; o comandante José Maria Magalhães de Almeida, antigo parlamentar e ex-governador do Maranhão; o comandante Olavo Vianna; a menina Diana, filha do Sr. Abilio Gil, funcionário da Companhia de Seguros "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", e da Sra. Dalila Melino Gil.

—— Transcorre hoje o natalicio da Sra. Mariana de Alaide Borralho, viuva do engenheiro Silla Borralho, do Departamento de Portos e Navegação. Comemorando o acontecimento, seus filhos mandam rezar na Matriz da Gávea missa votiva, recebendo a aniversariante, á noite em sua residência.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o Sr. Alcides Baulte, com a senhorita Matilde Bernardes, filha do casal Pelegrina-Manoel Fernandes.

— Contratou casamento com a senhorita Agladys de Freitas Moreno, dileta filha da Sra. Irezina de Freitas Moreno e do Sr. Antonio Moreno, o Sr. José Rosa Junior, pessoa grandemente relacionada nos circulos comerciais desta capital.

BODAS DE PRATA

Arthur de Souza Campos - Sra. Ester Campos — Comemorando tão auspiciosa data, a filha do casal, senhorita Esterzinha, fará celebrar missa em ação de graças, que terá lugar amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

A noite, o casal Souza Campos, terá o prazer de receber em sua residência as inúmeras pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Vania Maria a menina que acaba de nascer, filha do senhor Raymundo Pinheiro, redator do "Fon-Fon" e chefe da Secção de Direito do Colégio Universitário, e da Sra. Leonice Lopes Pinheiro.

BODAS DE PEROLAS

Festejam, amanhã, a passagem do 30.º aniversário do seu casamento o Sr. Theodoro Narciso de Mello e a Sra. Eponina Rezende de Mello. Em ação de graças, será rezada missa, ás 9 horas, na Igreja de N. S. da Salette.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos, ex-alunos e admiradores do professor Eric Church oferece-lhe hoje um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca.

FESTAS

O Club de Regatas do Flamengo realiza, amanhã, ás 20,30 horas, um jantar dançante no "grill-room" do Cassino da Urca.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, a Sra. Julia Bandeira, acaba de chegar do Recife, o Sr. Joaquim Bandeira, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, que teve um concorrido desembarque.

—— Da Baía chegou, de avião, o Sr. Lauro Passos, presidente da Caixa Econômica Federal, naquele Estado.

Dois vasos de guerra norteamericanos na Baía

BAIA, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Afim de reabastecer-se de combustivel entraram o cruzador "Omah" de 8.000 toneladas e o destroyer "Somers" de 1.500, ambos da Marinha norteamericana.

Correio para a África

Milhões de cartas que se acumulam

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — As repercussões da guerra são sensiveis em todos os paises, mesmo áqueles que, como Portugal, são neutrais.

Desde o dia 19 de janeiro que o correio para a África portuguesa está paralisado. As companhias de navegação nacionais, que tinham por obrigação o transporte de malas postais, devido á demora que os barcos teem nos portos da Grã-Bretanha, preferem pagar pesadas multas a sofrer os prejuizos que lhes acarreta a demora.

Assim, nos correios, vão-se acumulando milhões de cartas, devidamente estampilhadas e que ali ficarão até a solução deste grave problema. Quanto ás encomendas postais os armazens encontram-se de tal maneira cheios, que desde há muito foi suspenso o recebimento de mercadorias.

Da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, recebeu a imprensa a seguinte nota:

"Com referência ás queixas de que o jornal "O Século" se fez éco sobre a falta ou irregularidade do correio entre Portugal e os seus dominios, a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, informa ter sido concluido há pouco um acordo entre os governos, português e britânico, que se espera resolva satisfatóriamente, quanto o permitam as circunstâncias de momento, o problema das ligações postais portuguesas com as ilhas atlânticas e as colônias da África Oriental e Ocidental, com exceção da Guiné, estando ainda em dúvida o regime acordado quanto á S. Tomé e Principe.

"Teem tambem havido algumas dificuldades da parte da Marinha Mercante, que o governo vai remover."

Exposição de periódicos taquigráficos na Federação Taquigráfica Brasileira

Na Sede Central da Federação Taquigráfica Brasileira realizar-se-á sábado, dia 26, uma exposição de publicações periódicas sobre taquigrafia e dactilografia.

Essa exposição está despertando grande interesse entre os profissionais que assim terão ensejo de conhecer os órgãos técnicos editados em quase todos os paises do mundo com os quais a Federação Taquigráfica Brasileira mantém intercâmbio.

O diretor geral da entidade discorrerá sobre as obras expostas e mostrará diversos serviços taquigráficos executados pelo Departamento de Serviços Profissionais da Federação segundo principios próprios, diversos dos até agora adotados no que diz respeito á apresentação material.

O 30º aniversário de A NOITE

EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES DE SIMPATIA À "NOITE"

Muitas teem sido as demonstrações de simpatia recebidas pela A NOITE por motivo da passagem do seu 30.º aniversário de fundação.

De todas as classes, das figuras de maior relevo na administração, nas indústrias, no comércio, nas letras e nas ciências, bem como das instituições mais notaveis do país, chegam-nos as manifestações mais inequivocas da simpatia que esta folha desfruta em todo o país.

Registramos abaixo novos cumprimentos que temos recebido por telegramas, cartas, cartões e visitas pessoais.

Endereçados aos diretores de A NOITE, recebemos mais os seguintes telegramas:

—— De São Paulo. — Na sua pessoa felicito o coronel Costa Netto e a quantos trabalham na NOITE, pelo aniversário desse brilhante vespertino. Afetuosamente. — Mario Guastini.

—— De São Paulo. — Felicitações ao prezado amigo pelo 30º aniversário de A NOITE. — Oswaldo Mariano.

—— De São Paulo. — Abraços ao prezado amigo pelo aniversário de A NOITE. — Mota Filho.

—— Um grande abraço pela data natalicia de A NOITE, que é, sobretudo, uma data sua. — Oscar Tenorio.

—— Saúdo na sua pessoa a nossa grande familia e felicito o querido companheiro pelo brilhante editorial sobre o nosso aniversário. — Luiz Lyra.

—— Um grande abraço com os melhores votos de felicidade pessoal pelo transcurso do 30º aniversário da fundação do valoroso orgão da imprensa nacional. Saudações cordiais. — Orlando Vieira.

—— Um grande abraço pelo aniversário do nosso primoroso orgão, que peço transmitir ao coronel Costa Netto e a todos os companheiros. — Jarbas de Carvalho.

—— Tenho o grande prazer de enviar ao vibrante vespertino, que os ilustres amigos tão brilhantemente orientam, as minhas melhores congratulações pela data de hoje. — Carlos Luz.

—— Em nome da United Press e no nosso particularmente enviamos felicitações aos nobres colegas pela passagem de mais um aniversário do grande vespertino A NOITE, tão sabiamente dirigido por VV. SS. — James Alan Coogan e Charles E. Seifert.

—— Ao velho e querido amigo envio afetuoso abraço na grande data do jornal a que empresta o brilho da sua eficientissima cooperação. — Ivo Arruda.

—— Em nome da Associação de Imprensa Periódica Paulista e no meu próprio, apresento ao distinto confrade cumprimentos pela passagem do 30º aniversário de A NOITE, cujos serviços ao país merecem aplausos unanimes da opinião pública brasileira. Saudações. — Mario do Amaral, diretor da Sucursal no Rio.

—— No momento em que esse grande orgão da imprensa completa seu trigesimo aniversário de sua proficua e brilhante existência, queira V. S. aceitar, juntamente com os demais companheiros de trabalho, as saudações cordiais do Touring Club do Brasil. — Juvenal Murtinho Nobre, presidente.

—— E'-me particularmente grata a data do aniversário de A NOITE, grande vespertino a quem devo o destaque de minha carreira profissional quando estudei assuntos de interesses público, porque são os próprios assuntos deste grande jornal. Queira aceitar e transmitir os meus melhores votos de felicidade ao pessoal de A NOITE, desde o mais graduado diretor ao mais modesto e esforçado dos reporters. Abraços. — Alcides Pinheiro.

—— Apresento ilustre amigo minhas efusivas congratulações pela grande data da imprensa brasileira. — Hildebrando de Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

—— A Sucursal de "O Estado de São Paulo" congratula-se com os ilustres colegas pelo aniversário de A NOITE. — Ivo Arruda, diretor da Sucursal.

—— Transcorrendo o 30º aniversário da fundação dessa importante empresa, felicita seus operosos dirigentes o sincero admirador — Mario V. Silva.

Mais cumprimentos por telegramas

Continuam chegando á nossa redação telegramas em grande número, de pessoas e entidades que se apressaram em felicitar A NOITE pelo seu aniversario, e dentre eles constam os seguintes:

—— O Club de Regatas do Flamengo apresenta sinceros cumprimentos e felicitações pelo aniversário, hoje, do valoroso orgão da imprensa brasileira.

—— A diretoria do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro felicita o brilhante jornal pela passagem do seu aniversário. — Amandio Lemos, presidente.

—— Tenho sincera satisfação em enviar ao grande vespertino brasileiro minhas melhores felicitações por motivo do transcurso do seu 30º aniversário, quando A NOITE representa vitória magnifica do esforço dos nossos profissionais da imprensa. Aproveito o ensejo para agradecer a valiosa cooperação que A NOITE presta na divulgação das atividades do Ministério da Agricultura. Saudações. — Itagiba Barcante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

—— Em nome da diretoria da Federação Metropolitana de Volley Ball, felicito o valoroso orgão da imprensa nacional, pela data do seu aniversário. — José Moreira Bastos, presidente.

—— Em meu nome, em nome do Centro Chinês e da colônia chinesa desta capital, cumpro o gratissimo dever de felicitar cordialmente A NOITE pela comemoração do 30º aniversário de sua brilhante e fecunda existência de orgão prestigioso da imprensa brasileira. — Chan Ma Wie, presidente do Centro Chinês.

—— Com a mais viva satisfação, a Casa de Portugal envia muitas felicitações. — Campos Heitor, presidente.

—— De São Paulo. — Felicitações pelo seu aniversário. — Empresa Cosmos de Publicidade Ltda.

—— A revista "Golf" cumprimenta o excelente vespertino A NOITE pela passagem do seu 30º aniversario. — Alexandre Gruber, diretor.

—— A diretoria e o quadro social do Club Ginástico Português se associam jubilosos á data que hoje se registra, enviando sinceros cumprimentos aos diretores, ao corpo de redatores, á administração e ás oficinas. — Fernando Boulhosa, 1º secretário.

—— A Companhia Petrolifera Copeba cumprimenta o brilhante diário, por motivo da passagem de sua data aniversária. — Hugo Boucault, presidente.

—— Meu cordial abraço de felicitações e votos de prosperidade crescente, á passagem do aniversário desse prestigioso vespertino. — Pascoal Segreto Sobrinho.

—— Aos queridos colegas de A NOITE, minhas felicitações pela grande data. — Heitor Beltrão.

—— O Banco Brasileiro de Comércio S. A. felicita ao brilhante vespertino pela passagem de seu 30º aniversário.

—— O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro envia aos distintos colegas, diretores e redatores desse prestigioso vespertino os seus mais efusivos saudares pela passagem do seu trigesimo aniversário. — Satiro Rocha, vice-presidente.

De Juiz de Fora, Minas — Aos velhos e novos companheiros, abraços. — Affonso de Magalhães Junior.

—— De Mercês, Minas — Felicitações. — Olympio Brandão.

—— De Valença, Est. do Rio. — Minhas calorosas saudações pelo transcurso do aniversário de A NOITE. — José Leoni Iorio.

—— —Minhas felicitações ao grande orgão da imprensa pela passagem do seu 30º aniversário, dedicado á causa pública e ao nosso caro Brasil, com votos de felicidade pessoal para todos os seus orientadores. — Do locatário grato, Bar Florida.

—— Pelo 30º aniversário desse brilhante vespertino envio cordial abraço de cumprimento aos seus dignos diretores, redatores e mais pessoal que no mesmo labuta. — Joaquim Neves Barata, diretor proprietário do Laboratório Kolatol.

Notícias do Amazonas

SANTA IZABEL, Rio Negro, julho (Serviço especial de A NOITE) — Pelo vapor "Inca" deverá chegar a esta localidade, no dia 6 de agosto, o interventor Alvaro Maia, que, segundo informação de fonte insuspeita, vem auscultar sentir e ver as necessidades de cada municipio do Rio Negro [illegible] dispensavel demora, seguirá para São Gabriel, onde permanecerá, possivelmente, dois dias, e regressará em uma lancha-motor pertencente ao Estado.

— Permaneceu nesta localidade por 30 dias o funcionário do Serviço Nacional de Febre Amarela, Sr. Mario Azzolini, que durante o seu estágio aqui prestou relevante serviço de ordem moral e sanitária, tendo extinguido focos de mosquitos e colhido dados para melhor elucidação de certo surto epidêmico que assolara esta região.

Outras febres estão novamente aparecendo, desta vez, porem, com carater benigno; entretanto vem acompanhada de forte gripe com derramamento de sangue pelo nariz. Todos os anos aparecem, na época da enchente do rio, estas doenças, de consequências gravissimas para o povo, pela falta absoluta de medicamentos.

MAUÉS, julho (Serviço especial de A NOITE) — Antigamente esta cidade era conhecida como a mais saudavel do Baixo Amazonas. Os nativos alcançavam a avançada idade de 80 a 100 anos. Quando seu caudaloso rio vai secando, surgem belissimas praias. Infelizmente, desde o ano de 1937 até a data presente, por esta época, mais ou menos, e devido ao estado já endêmico, irrompe a malária por toda a região, causando a morte de vários agricultores, extratores e seringueiros que davam vida a esta região, rica e fertil, em borracha, cacáu, castanha, pau-rosa, guaraná, etc. Incultos, eles não sabem precaver-se e nem tratar-se.

Nos anos anteriores, solicitadas pelo prefeito local, o interventor do Estado tomou medidas para abrandar o mal das classes menos favorecidas. Presumo que somente com alguns postos profiláticos permanentes nesta cidade e pelo interior do município, fornecidos os medicamentos indispensaveis encontrar-se-ia um meio eficaz para sanear esta região.

O registro de estrangeiros da Polícia Civil

Afim de regularizar definitivamente o processamento das transformações da permanência de estrangeiros no país de caracter de "temporário" para "permanente" a Policia Civil do Distrito Federal, de acordo com as determinações do ministro da Justiça, acaba de aprovar as seguintes instruções:

1º) Só serão recebidos os processos de transformação de permanência, cujos interessados residam no Distrito Federal e tenham satisfeito a exigência do decreto 3.082, de 28 de fevereiro de 1941 (art. 9),. Dada a sua complexidade, esses processos serão recebidos pela S. 1, do S. R. E., em horário especial das 12 às 13 horas.

2º) É vedada a intervenção de qualquer intermediário, com instrumento de mandato, ou não, no processamento dos pedidos de permanência (art. 8º).

3º) Os requerimentos deverão ser feitos em fórmulas especiais, cuja distribuição será feita oportuna e gratuitamente pelo S. R. E. (art. 8º), assim que fornecidas pela D. G. E. C.

4º) Os pedidos de permanência definitiva serão requeridos com fundamento numa das seguintes hipóteses:

a) de técnico que tenha emprego permanente ou contrato de serviço por mais de três anos em estabelecimento industrial idôneo;

b) de técnico que tenha contrato com o poder público;

c) de técnico que se estabeleça com indústria própria de interesse nacional, inclusive a exploração agricola;

d) de estrangeiro com capital superior a 200 contos nas indústrias a que se refere a letra anterior;

e) de cientista ou artista a serviço do poder público, ou de merecimento excepcional;

5º) Nos casos omissos, será permitido ao interessado esclarecer, em separado, a sua situação, para apreciação, a quem de direito, de acordo com o disposto do paragrafo 3º do artigo 2º, da referida portaria n. 4807.

Das provas a serem anexadas

6º) O interessado deve juntar ao seu requerimento documento hábil, comprovando o fundamento do pedido, de acordo com os itens 4 ou 5;

7º) A prova da idoneidade do técnico será produzida por atestado passado pelos estabelecimentos federais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Tecnologia e congêneres (art. 2º, parag. 1º);

8º) O requerente deve ainda juntar ao seu pedido:

a) pasaporte, traduzido quando escrito em idiôma estrangeiro;

b) documentação consular, tambem devidamente traduzida compreendendo-se como tal os documentos apresentados perante o consulado brasileiro para obtenção do visto com o qual ingressou no país;

c) folha corrida do Instituto de Identificação;

d) atestado negativo de antecedentes penais de origem, visado pela autoridade consular brasileira, respectiva, reconhecida a firma desta no Ministério das Relações Exteriores:

e) atestado de boa conduta passado pela Delegacia de Segurança Politica e Social;

f) atestado da Saude Pública provando:

1) não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho; inválido, cego, surdo e mudo;

2) não apresentar lesão orgânica que o invalide para o trabalho;

3) não sofrer ou apresentar manifetações de moléstias infeto-contagiosas graves, lepra, tuberculose, tracôma, elefantiesis, câncer e doenças venéreas em periodo contagioso;

4) não sofrer de afecção mental;

5) ter sido vacinado contra a variola e contra qualquer doença em que, a juizo da Saude Publica, a vacinação seja indicada.

9º) Não há necessidade da renovação das provas exigidas no inciso anterior, desde que já tenham sido apresentadas perante o consulado brasileiro que concedeu o visto, e contem da documentação apresentada, com o passaporte, neste Serviço.

10º) O estrangeiro poderá anexar ainda outras provas que julgue convenientes à sua pretensão, que deverão ser traduzidas, quando necessário, e serão submetidas à apreciação de S. Excia. o Sr. ministro da Justiça.

11º) — Uma vez cumpridas as formalidades respectivas, será o processo encaminhado diretamente ao Ministério da Justiça, por intermédio da S. 5, com duas individuais dactiloscópicas (art. 4º, parag. 2º).

12º) Os processos recebidos no Ministério da Justiça, deferidos, serão encaminhados à 4ª Secção para expedição da carteira e cobrança da taxa, da qual fará menção expressa o funcionário, no processo, visada pelo chefe da secção respectiva.

Normas sobre processo de abandono de emprego, no D. C. T.

As diretorias regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos, o Sr. Vieira da Cunha, chefe do Pessoal daquele departamento, cientificou que, na organização dos processos administrativos para apurar abandono de emprego, deve ser cumprido rigorosamente o disposto no artigo 256 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, porquanto apresentada a defesa pelo interessado ou seu defensor, cabe à autoridade que mandou instaurar o processo julgar o caso. Declarou, outrossim, que a revelia para efeitos da designação determinada no artigo 256 só se caraleriza depois de desatendida a citação direta, *devidamente comprovada*, ou desatendido o edital, cuja publicação deve, tambem, ter comprovante nos autos. E, finalmente, que o processo respectivo deve ser encaminhado ao Serviço do Pessoal (S. R. P. 2) para o expediente ao Ministério.

Com vistas ao prefeito

Quem desembarca na ilha de Paquetá tem logo a sua atenção voltada para o seu lado direito, onde se ergue, majestosa, em estilo gótico, a igreja matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, que é um dos mais belos templos católicos do Distrito Federal. A harmonia de suas linhas arquitetônicas e a sua sugestiva feição interior são motivo de admiração pública, tendo merecido elogios entusiásticos do sacerdote francês, Coulet, renomado orador sacro, o qual foi hóspede da ilha de Paquetá, a convite do então vigário daquela paróquia, padre J. B. Cavalcanti.

A igreja matriz de Paquetá é, de fato, uma atração turística, não se compreendendo, porem, não se achar esse templo em meio de uma praça pública, cercado de jardins, que lhe servisse de moldura ao seu encanto peculiar. Existe, à sua esquerda, um terreno devoluto, com algumas arvores frondosas, e que tem um feio e antiestético muro a separá-lo da rua, vedando a passagem dos transeuntes, encobrindo o perfil do próprio templo.

O terreno referido, que faz um acentuado cotovelo em frente à estação das barcas, dificulta o trânsito de veículos, tornando esse local estreito para o movimento urbano, aos domingos, onde verdadeira massa humana se comprime de mistura com os carros de aluguel e ciclistas de ambos os sexos. Não havendo alí um serviço policial, que atenda ao mesmo tempo o desembarque dos passageiros e ao trânsito de veículos, verifica-se, nesse "cotovelo", uma confusão, piorada pelo buzinar dos carros de aluguel, que forçam a passagem pelo meio do povo.

Agora, a reportagem de A NOITE foi informada de que se cogita de construir casas de comércio naquele trecho.

A Municipalidade, que vem, ultimamente, se interessando com mais carinho, pela ilha de Paquetá, prometendo dar à "Perola da Guanabara", o que ela merece como atração turística, cabe, neste caso, evitar se consuma atentado de tal natureza.

Em missão da Bélgica no Brasil

E' esperado, ainda este mês, no Rio, o ministro Van Cauwelaert

No fim deste mês, vindo de Nova York, chegará ao Rio de Janeiro, o Sr. Frans Van Cauwelaert, ministro de Estado, presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica.

O Sr. Frans Van Cauwelaert é encarregado pelo governo belga de uma missão de estudo no Brasil e em outros países da América Latina, dedicar-se-á a um estudo das possibilidades econômicas e mais particularmente das fontes de abastecimento que o Brasil oferecerá à Belgica, depois da guerra.

PUBLICAÇÕES

"CIDADE MARAVILHOSA", EDITADO PELO CENTRO CARIOCA — Constitue uma obra de arte o luxuoso volume que acaba de editar o Centro Carioca, por intermédio de seu Departamento de Turismo, dirigido pelo Sr. Aracy Soares.

Divulgando as paisagens da cidade pintadas por Manoel Faria, em tricromias, visou essa sociedade concorrer para intensificar o turismo e tambem estimular o laureado artista.

Revive Oeiras, antiga capital do Piauí

OEIRAS (Piauí), julho de 1941 (Serviço especial de A NOITE) — Desde que, em 1852, isto há 79 anos, se deu a mudança da capital do Estado desta cidade para a de Teresina, Oeiras entrou num longo periodo de decadência, que parecia irremediavel.

Cidade antiga, com o seu casario desalinhado e de feição colonial, se debatia numa longevidade tão precária que mais se assemelhava a um estado de ruinas irreparaveis. Para dar uma idéia exata da velha cidade de Oeiras, de 1852 a 1930, basta dizer que as suas rendas municipais de 1852 a 1900, variaram de 10 a 15 contos; as estaduais de 15 a 25 contos, anualmente; de 1901 a 1930, as municipais de 22 a 30 contos, e as estaduais de 30 a 80 contos por ano. As rendas, porem, somente de 1940, municipais, montaram à réis 512:000$000, as estaduais a réis 685:000$000, ou sejam, talvez, correspondentes às rendas globais de quinze anos atrás, — de 1915 a 1930.

Com o advento da Révolução de 1930, se firmou o início duma nova era, cujo programa renovador, de par com uma melhoria geral que naturalmente se manifestou, constituiu o ponto de partida duma evolução que, depressa, conferiu a Oeiras o prêmio que esta merecia, como ex-capital do Estado, que jamais perdera, o conceito de suas antigas tradições. Foi uma transição admiravel que se operou em Oeiras, de 1930 até o presente.

Dotada de um rico e apreciavel patrimônio, em carnaubais e produção de cera; possuindo, no seu municipio, imensos oiticicais de grande produção, — cerca de um milhão de quilos anuais, constituiram esses dois grandes fatores de ponderavel importância, por sua crescente valorização nos últimos tempos, toda a grandeza de sua bonançosa situação atual, que se veio acentuando de 1937 para cá, de quando se fez, em 4 anos, por boas administrações e pelas grandes possibilidades que se ofereceram tudo que transformou Oeiras, numa cidade de aspecto outro, com ótima iluminação elétrica, um suntuoso prédio cine-teatro, importantes edificios públicos, instrução grandemente desenvolvida e, em projeto, para breve, a fundação dum bispado, cujo patrimônio já se acha subscrito e realizado.

Oeiras possue, ainda, uma Associação Comercial em ótima situação financeira, por isso que está construindo um moderno prédio para a sua sede; tem o seu comércio bastante desenvolvido por um intercâmbio com as principais praças do país, e servido por um correspondente do Banco do Brasil; e possue, tambem, uma Associação de classes, bem organizada e destribuindo beneficios, dispondo, já, de reservas técnicas garantidoras de sua finalidade.

Instituto Brasileiro de São Cristovão

Com o apoio da diretoria desse estabelecimento de ensino, teve início a série de palestras educativas promovidas pelo Grêmio Cultural Santo Agostinho. A primeira foi feita pelo professor de português, Sr. Nelson França da Silva, que escolheu o sugestivo tema para sua palestra: "A ortografia e sua aprendizagem. Como ensinar a Lingua Nacional. O que tenho feito e pretendo fazer".

Abordando os temas "Instruir e educar" e "As cigarras", fará a palestra seguinte o nosso colega de imprensa, professor Guilherme de Souza, diretor-bibliotecário desse conceituado estabelecimento escolar.

Patronato Agrícola Artur Bernardes

Visita do Juiz de Menores do Distrito Federal — Inauguração de um novo pavilhão

No Patronato Agricola Artur Bernardes, Viçosa, Estado de Minas, dirigido pela professora Anna da Conceição Saraiva Brandi, realizou-se a inauguração do novo pavilhão dormitório com capacidade para 80 menores, construção projetada pelo Serviço de Obras do Ministério da Justiça.

A cerimônia inaugural foi presidida pelo Sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores do Distrito Federal e teve a assistência do Sr. João Braz da Costa Val, prefeito do Município; Sr. Jaziel Luz, engenheiro do Serviço de Obras do Ministério; Sr. Euzebio Cavaliére, juiz de Direito em exercício; padre Alvaro Corrêa Borges, vigário; Sr. Geraldo Carneiro, diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária e outras autoridades do município; senhora Saul de Gusmão, alem de professores, funcionários e numerosos convidados.

Dando inicio à cerimônia, falou a diretora do Patronato salientando a significação do ato que representava uma medida de alcance para o desenvolvimento do Estabelecimento e valia como demonstração do interesse do governo pela causa da proteção dos menores abandonados.

Seguiu-se a benção do novo pavilhão pelo padre Alvaro Corrêa Borges. Por último falou o juiz de Menores, que disse do seu regozijo por ver um Estabelecimento como o Patronato, que tantos serviços vem prestando aos menores abandonados, ser dotado de mais um melhoramento. Pôs em evidência a ação construtiva do governo nacional, no setor da proteção à infância, sendo preito de justiça salientar-se as personalidades do presidente Getulio Vargas e do ministro da Justiça Sr. Francisco Campos. Referindo-se à situação atual do Patronato, disse que esta o deixara encantado. Era uma Casa de trabalho verdadeiro, onde todos cooperavam em uma patriótica obra comum, sobre a esclarecida direção da professora Anna Saraiva Brandi.

Terminada a oração do juiz de Menores, passaram os presentes a visitar as diversas dependências do Estabelecimento: oficinas, salas de aulas, exposição de trabalhos manuais, museu escolar. No auditório, realizou-se uma sessão literária, nela tomando parte professores, funcionários e alunos. O orfeão dirigido pelo professor João Salgado Amorim, fez-se ouvir em vários números, sob aplausos da assistência. Finalmente, no gabinete do diretor do Patronato, foi oferecido um *lunch* às autoridades, sendo o juiz de Menores saudado pelo Sr. João Vieira de Brito, saudação a que agradeceu em breve improviso o juiz Saul de Gusmão.

Teatro

Os espetáculos da Comédia Brasileira

Desenvolve-se numa sucessão de cenas perfeitamente humanas e magistralmente traçadas o entrecho de "A Comédia da Vida", a grande peça de Raul Pedrosa, que está sendo representada com extraordinário êxito no Ginástico, por um elenco de primeira ordem, o qual tem à frente, nos principais papéis, os consagrados artistas Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto e Rodolfo Maier. Não menos justa é a interpretação de Lú Marival, Brandão Filho, Arnaldo Coutinho, Djalma Sarmento, Gim Mamoré e Jeani Silvia.

"A Comédia da Vida" é um trabalho que interessa já pela feitura literária, como pela montagem que lhe deu a Comédia Brasileira.

"Eu gosto desta mulher", no Teatro Ginástico

Muito embora seja absoluto o sucesso de "A Comédia da Vida", já se encontra em ensaios "Eu gosto desta mulher", sátira de costumes, escrita especialmente para a Comédia Brasileira, pelo festejado teatrólogo Armando Gonzaga, autor que conta com grandes triunfos nas letras teatrais, sendo um dos últimos, "O Maluco n. 4". Estrearão nesse novo trabalho do Gonzaga as atrizes Lucilia Peres e Maria Castro, alem de Lourdes Maier, interessante ingênua; reaparecerão, outrossim, Arthur de Oliveira, Antonieta Matos e Vitória Régia.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Médico à força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 20 e às 22 horas.

REGINA - "Nunca me deixarás", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 20,45.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores em junho de 1941

6.400 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 18228 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Casa Giacomo e pago aos seguintes: Joaquim Gomes Sanches, comércio, residente à rua José de Alencar n. 103-A, Rio; Banco Boavista por conta de seu cliente, José Cabral de Menezes, comércio, rua Voluntários da Pátria n. 34, Rio.

O bilhete n. 16378 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 7 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao Sr. Paulo de Oliveira Guimarães, comerciante, residente em Belo Horizonte, à rua Antônio Albuquerque n. 1616 e de passagem pelo Rio; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta do seu cliente, Sr. Laruy Antunes Conceição residente à praia do Flamengo n. 322.

O bilhete n. 21288 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 11 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a D. Luiza De Haro, residente à Avenida D. Pedro I n. 432.

O bilhete n. 2395, premiado com 500 contos na extração do dia 14 de junho, foi vendido no Rio pelo ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Walter de Carvalho, comerciário, r. Torres Homem 745; Miguel Dib Nabas, comércio, rua D. Ana Neri n. 2068-A; Banco Mercantil do Rio de Janeiro por conta do seu cliente, Joaquim Fernandes Machado; Ascendino Severino Camaz, func. dos Correios, Av. Paris, 161, casa 4, Bonsucesso; Manoel Brusaca Taveira, cobrador do C. R. Flamengo; D. Maria de Lourdes Guerra Cavalcante, rua Batista Acioli n. 114, em Jaraguá, Maceió, Alagoas; D. Maria Martins Vianna de Aguiar rua Paissandú n. 230.

O bilhete n. 12402, premiado com 300 contos na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Parnaíba, Piauí, e pago aos seguintes: João Marques Furtado e João Perez, residente em Araioses; Aderson Alves Ferreira, Peripery; Francisco de Assis Costa, Porto Alegre (Piauí); Antonio Teixeira, Pedro II; Epaminondas Castelo Branco, Parnaíba; Godofredo Correia Lima, Parnaíba; Durval Rodrigues Bacelar, Lauro Dias Vieira, Hans Von-Hoewer e Benedito dos Santos Lima, de Parnaíba.

O bilhete n. 15112, premiado com 2000 contos de réis na extração do dia 21 de junho, Loteria de S. João, foi vendido na Baia e pago aos seguintes: Dr. Guilherme Corlet Pinherio Jor., funcionário do Ministério da Agricultura e residente em Porto Alegre; Asdrubal Pereira Brandão, representante comercial vogal, representante empregadores primeira Junta Conciliação Justiça Trabalho, residente em S. Salvador; Ramiro Nunes Aquino, fazendeiro em Itabuna; Agostinho Fernandes Bastos, São Salvador, Adhemar Floriano, rua Aloysio Azevedo n. 12; Enedina Reis, telefonista da Comp. Linha Circular; Manoel da França Castro, comerciante, rua Direita do Uruguai.

O bilhete n. 5407, premiado com 1.000 contos de réis, 2º prêmio, da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Casa Perez Ltd., rua Libero Badaró n. 628.

O bilhete n.º 14074 premiado com 500 contos de réis, 3.º prêmio, da Loteria de S. João, foi vendido ainda em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Luiza Fantini, rua Agostinho Gomes n.º 963; Manoel Antonio Barbeiro de Freitas, rua Butantan n.º 81; José Manoel da Cruz, rua José Maria de Azevedo n.º 4-A; Joaquim Saçazar Garrido, rua Silva Buenos n.º 827; José Juren, rua Caraibas n.º 218; Pedro Andreve rua Lituania n. 300; João Carlos Zuasnabar, travessa Loefgren n.º 16; Ant.º Carvalho Landel de Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves n.º 190; João Cardoso de Siqueira, barqueiro, Itaquaquecetuba — Mogi das Cruzes; Agenor Braulio Camargo, rua Conselheiro Nebias n.º 970; Lucio Simões de Carvalho, rua Marechal Barbacena n.º 317; Angelo Rampazzi, rua Patriota n.º 1.211; Alfredo Calabresi, Almir Calabresi, Julia Calabresi, Isabel Maso Calabresi e Theresa de Mello, todos associados em 2 vigésimos, residentes à rua Pamplona n.º 983; Nair Feliciado, rua Tuiuti n.º 857; Judith Aguilar, rua Cap. Faustino de Lima n.º 200; Maria Benedita Monteiro, rua Dr. Inácio de Araujo; Carmen Cúrcio, rua Conselheiro João Alfredo n.º 346; Anita Lamberge, Av. Celso Garcia n.º 401, associados em um vigésimo e Domingos Golezzo, garçon, rua Redenção n.º 171.

O bilhete n.º 11533 premiado com 200 contos de réis, 4.º prêmio, da Loteria de S. João, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago a: Ary Guelbe, Travessa Marumbi; Otto Kahlert, rua Presidente Carlos Cavalcanti n.º 815; D. Ana Luise Baacke, rua Visconde de Guarapuava n.º 3085; Alfredo Lang, rua Guilherme Leite n.º 215; D. Altina Rich, Visconde de Guarapuava n. 7526; Silvio Bonilha, rua Murici n.º 1091; Ladislau Gubana, José Gubana, residentes em Tamandaré; D. Sofia Kobilsky, rua São Francisco n.º 322; D. Ana Kozak, rua Martius Afonso s/n; Diogenes de Oliveira Lobo, rua Pedro Ivo n.º 523; Ant.º Lima, Praça Zacarias n.º 12; Germano Dobler, rua Almirante Barroso n.º 36; Jorge Saade, Municipio de Piraquara.

O bilhete n.º 17311 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 25 de junho, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Jeronymo Silva, rua Américo de Campos n.º 140; Jubal Tavares, dentista, rua Recife n.º 254; Antonio Albuquerque, rua Herminio Lemos n.º 45, casa 10; Eugenio Loltschkies, rua Felicio Fagundes n.º 1; Nathanael Nobre dos Passos, instrutor do Tiro 193, Paraná.

O bilhete n.º 21174 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes contemplados: Dr. Hostilio C. de Sousa Araujo, Dr. Francisco Albuzú, Cap. Adalberto Ratto, Quartel General; Dr. Lauro Lopes, Promotor Público; Antonio Manzur, Simeão Mafra Pedroso, Sebastião Edmundo Saporski Neto, Newton Guimarães, Alberto Monteiro Filho, Bertholdo Adam Filho, José Busnardo, Segismundo Falarz, Jeferson Braga, Eduardo Junghlut, Cordovam de Mello, Pedro Costa Filho, Hariel Paali Pedroso Bastos, João Argemiro de Loyola, Leonidas F. Ribeiro, Antonio Galvão, Hotel Franzi — Ponta Grossa e Guido Arzuá, diretor do Ginásio Jacarézinho.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Sob a presidência do embaixador Afranio de Mello Franco, esteve reunida a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes os Srs. Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento aos delegados do texto de uma decreto do governo Peruano, proibindo a submarinos de paises beligerantes o acesso a seus portos e águas territoriais. Sendo baseado em parte esse decreto em Recomendação da Comissão, esta decidiu congratular-se com o governo peruano pela adoção dessa medida.

Passando à questão da extensão do mar territorial, foi apresentado pelo delegado Charles Fenwick uma exposição sobre a matéria que foi longamente examinada pelos demais membros da Comissão, ficando a solução final para a sessão seguinte, marcada para sexta-feira, 25 do corrente.

"Horas Musicais de Vamos Ler!"

Constituiu mais uma brilhante tarde radiofônica, o último programa das "Horas Musicais de Vamos Ler!", na Rádio Nacional.

Joel e Gaucho, a dupla querida da cidade, e Marilia Batista, a graciosa intérprete das nossas músicas populares, ocuparam o microfone de P. R. E. 8, marcando, quer pelo valor de um repertório selecionado, quer pelo prestigio artístico que os caracteriza, uma grande tarde musical.

Foram sorteados vários brindes entre o grande número de pessoas que ocuparam totalmente o auditório da Rádio Nacional.

O flagrante fotográfico, mostra-nos, Marilia Batista entre Joel e Gaucho, após o vitorioso programa de "Vamos Ler!".

ESCOLARES EM VISITA À CASA RUI BARBOSA — A gravura é da visita que alunos do Colégio Jacobina fizeram ao solar da rua São Clemente, hoje transformada na Casa de Rui Barbosa, onde se encontram os livros e objetos do grande brasileiro. A viuva Ruy Barbosa ciente da presença dos meninos daquele educandário, que se fizeram acompanhar de sua diretora, D. Laura Jacobina, esteve presente e acompanhou com simpatia os alunos-visitantes.

Com miolo de pão

[illegible] de Souza Filho trouxe do berço uma vocação: modelar a materia plástica, dar-lhe expressão. O destino imutavel fê-lo, porem, marinheiro. Apesar disso, a arte de plasmar exerce sobre seu espirito um verdadeiro fascinio.

E os seus momentos de folga, no couraçado "Baía", de cuja guarnição faz parte, consagra-os, todos, modelando pequenas esculturas de pessoas e de animais.

Emidio de Souza Filho veio á redação de A NOITE para fazer uma demonstração das suas qualidades de artista. E com espantosa [illegible], tomava certa porção de massa plástica e dava-lhe a forma de um bicho qualquer. O modelo saía-lhe, em minutos, das mãos, exato, denunciando, na sua perfeição, as qualidades apreciaveis de um artista espontâneo. Interessante, ainda, é saber-se que, á falta, no momento, de outra e mais apropriada matéria plástica, Emidio de Souza Filho utilizou-se para seus interessantes trabalhos de modelagem de miolo de pão.

O cliché acima mostra o marujo e os trabalhos executados.

Instituto dos Advogados

Realiza-se na próxima quinta-feira, 31 de julho corrente, ás 8,30 horas da noite, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Antes do expediente, em hora especial, serão tratados os seguintes assuntos:

a) Conferência do antigo membro do Instituto Ministro Alfredo Valladão, sobre a vida e a obra do erudito jurista Americo Lobo, antigo ministro do Supremo Tribunal Federal, em comemoração do centenário de seu nascimento;

b) Apreciação do Dr. Astolpho Rezende, sobre o ante-projeto do Código de Obrigações;

Ordem do dia: — Eleição para vaga existente no Conselho Superior.

A sessão é pública.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Duas novidades na Frente Oriental: os bombardeiros de Moscou e sintomas de estabilização das operações.

Quando as tropas nazistas se aproximavam de Smolensk, a capital soviética ficou sob ameaça aérea, colocada ao alcance dos aviões de bombardeio comuns, á semelhança de Leningrado e Kiev. Entretanto, a Luftwaffe demorou em aparecer no céu moscovita. Por equivocos, nos postos avançados da D.C.A. ou para treinar o povo, registraram-se seis alertas, sem que houvesse nenhum ataque. O primeiro só se realizou á noite de 21 de julho, já encontrando a população habituada a se recolher aos refúgios antiaéreos, ás estações do Metro e ás adegas subterrâneas.

Como os postos avançados de observação da Defesa Contra Aviões estão há uns trezentos ou quatrocentos quilômetros da cidade, o sinal de alerta foi dado com bastante antecedência. Soaram por dez minutos as sirenes dispostas em todos os bairros, e quando elas deixaram de soar ergueram-se vozes dos alto-falantes, nos logradouros e praças públicas, concitando o povo a não facilitar e recolher-se aos abrigos. Nesse instante, a caça noturna sobrevoava os arredores da capital, para interceptar os atacantes. O pessoal das baterias antiaéreas e das redes de balões cativos ocupava seus postos, pronto para agir.

Ao se aproximarem as vagas de bombardeadores inimigos os elementos ativos da D. C. A. funcionaram em forma idêntica á da defesa antiaérea de Londres, por ocasião dos grandes bombardeios ocorridos no final de 1940 e no primeiro semestre de 1941. Os pilotos germânicos exibindo sua audácia e pericia demonstradas naquelas ações, acometeram as barreiras soviéticas, dispostos a cumprir as ordens recebidas, pelo preço que fosse. Houve repetidos embates. Algumas esquadrilhas foram interceptadas. Outras penetraram no recinto urbano, onde jogaram petardos explosivos e incendiários, destruindo ou danificando diversos edificios, produzindo incêndios, abrindo crateras pelas ruas e praças.

O Corpo de Bombeiros, as brigadas de salvamento e guardas dos telhados (contra bombas incendiárias) atuaram com uma presteza que evoca a dos seus modelos da Grã Bretanha. O bombardeio tendo começado ás 22 horas e finalizado pela madrugada, Moscou recobrou a normalidade ao amanhecer.

Duzentos aparelhos, em grupos sucessivos, intervalados por trinta a sessenta minutos, haviam atacado durante seis horas.

Os "raids" subsequentes teem sido análogos ao raid n. 1. Sempre são levados a efeito por ondas que reunidas perfazem cento e cinquenta a duzentas máquinas. Mas, em Leningrado e Kiev é esporádica a interferência aérea.

De sua parte, a aviação soviética tambem não efetua as incursões em massa que se esperava de cada contendor sobre as retaguardas longinquas do outro. Os russos restringiram tais incursões a objetivos como Ploesti, Constança e Helsinki. Aquelas cidades, em vista de sua importância para os reabastecimentos de petróleo do Eixo, e esta por ser a chave da vida de retaguarda do exército teuto-finlandês.

As duas aviações, como se depreende facilmente, não empregam formações maciças nos bombardeios aos objetivos afastados, afim de concentrarem todo o seu peso na frente de batalha, em cooperação com as forças terrestres de ataque e contra-ataque, ora batendo os destacamentos blindados e as baterias pesadas do adversário, ora agredindo suas reservas e comunicações imediatas, senão enfrentando-se abertamente em renhidas disputas do dominio dos ares.

É antes de mais nada um produto deste entrechoque tremendo, a paralisação que se observa no avanço nazista sobre os objetivos estratégicos das Repúblicas Soviéticas. O ritmo da progressão, tendo diminuido na primeira semana de ataque á Linha Stalin, perdeu vivacidade no curso da segunda semana, chegando a um ponto morto em seus últimos dias. Com efeito, nos setores de Petrozavodosk (Finlândia) e Zhitomir (Ucrânia), onde os nazistas introduziram suas pontas de lança mais recentes, o avanço parou como havia parado em Pskow, Porkhov, Polotsk e arredores de Smolensk. Apenas uma alteração se verificou no front e esta consistiu no recuo soviético de Novograd-Volynsk para Zhitomir. Em compensação o avanço nazista se deteve nessa localidade, qu é um ponto da Linha Stalin, e foram rechaçadas as tentativas das divisões blindadas que queriam irromper através de Smolensk. Os russos, em contrário ao que anunciavam os alemães, repisaram suas declarações de que Smolensk continua em sua posse, tendo sido repelidas as unidades couraçadas que se infiltraram até os arredores da cidade.

Não será, pois, de afirmar-se que a atual paralisação de operações se prenda á necessidade de reagrupamentos de reservas, porque, conforme mostramos noutro comentário, já se fizeram reagrupações em vista de mudanças de manobras. Ela há de ser mesmo a consequência lógica de severos desgastes.

C. R.

Noticias da Baía

BAÍA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Faculdade de Direito da Baía vai ter as suas instalações consideravelmente ampliadas. Será demolido o prédio nº 11, situado na Avenida Joana Angélica, contiguo á Faculdade e que lhe pertence. A Faculdade terá, assim, um "Auditório", com entrada pela Avenida Joana Angélica, constituido de duas partes: a parte baixa, com assentos para 250 pessoas, e a galeria, com 144 assentos. Será erguida, tambem, a doutoral, destinada exclusivamente aos professores. A Biblioteca, bem como o gabinete de Medicina Legal passarão para o novo pavilhão. A parte antiga do estabelecimento sofrerá tambem modificações, reservando-se uma sala para os professores e outra para conferências comuns. As novas instalações conservarão as mesmas linhas arquitetônicas, em cimento armado, para que permaneça inalterado o estilo cubista da Faculdade. Calcula-se o custo das novas instalações entre duzentos e trezentos contos de réis.

— A Baía, que aplaude com entusiasmo a campanha em prol da aviação nacional, está contribuindo, tambem, da melhor maneira, para a Bolsa de Aviões. Primeiramente foi a doação da Sociedade Anônima Magalhães; em seguida, a da comendador Bernardo Martins Catarino e agora a Companhia Aliança da Baía, que acaba de oferecer um avião para a Aeronáutica Civil Brasileira. O Sr. Pamphilo de Carvalho, figura de prestigio em nosso meio social, presidente da Companhia Aliança, declarou-nos textualmente: "Nada fizemos que mereça elogios. Cumprimos o nosso dever de brasileiros que desejam ver os céus da nossa gloriosa pátria cortados, a todo instante, pelas asas veloses dos modernos aviões, com ela forte e respeitada".

— Instalou-se, na Secretaria de Educação e Saude, o Conselho de Educação, recentemente reorganizado por decreto do Sr. Landulfo Alves, interventor federal. Estiveram presentes ao ato o Sr. Isaias Alves, secretário de Educação e Saude, o Sr. Antonio Piton, diretor do Departamento de Educação, o Sr. Cesar de Araujo, diretor do Departamento de Saude, representantes das associações de educação e cultura e professores. Congratulando-se com os presentes pela cooperação que vão prestar ao Estado, o Sr. Isaias Alves salientou alguns artigos do aludido decreto, que deu nova estrutura ao Conselho de Educação. Foi escolhida uma comissão para elaborar o novo regulamento do Conselho de Educação.

— O engenheiro Durval Neves da Rocha, prefeito da capital, vem cumprindo o seu programa de remodelação e embelezamento da cidade do Salvador, que apresenta, já, uma fisionomia inteiramente renovada e remoçada. Será sempre agradavel aos baianos saberem o que se tem feito e o que se pretende ainda fazer na velha cidade de Thomé de Souza, para dar-lhe o aspecto respeitavel a que faz jús o seu passado cheio de glórias, o seu patrimônio de tradições e de cultura. Rejuvenesce-se a Baía. Já está definitivamente resolvido o velho problema da Sé, cujo plano de melhoramentos marcou os aplausos de Agache e Coimbra Bueno. O tráfego motorizado entre as cidades alta e baixa, foi consideravelmente beneficiado com a inauguração da rua Visconde de Mauá e a remodelação da ladeira de Águas Bruscas, que se prolongará até á rua Siqueira Campos e, daí, ao bairro de Nazaré. A necessidade de uma rua paralela á Avenida Sete, necessidade que há dezenas de anos vinha sendo encarecida por leigos e entendidos, foi encarada e resolvida pelo prefeito Neves da Rocha. Foi logo feito o que se impunha com mais urgência: a ligação da rua Carlos Gomes á rua Senador Costa Pinto, já com o gabarito definitivo; dentro em breve, estará ligada á rua Senador Costa Pinto á rua Visconde de S. Lourenço, cruzando-se com a Avenida Sete, na praça da Aclamação. Concluida esta segunda etapa, alargar-se-ão as ruas Carlos Gomes e Senador Costa Pinto. Bastam esses exemplos para demonstrar perfeitamente quanto o prefeito Neves da Rocha tem procurado solucionar problemas que se vinham tornando clássicos e criar vias de acesso, que ofereçam á coletividade comunicações mais rápidas entre os diferentes bairros da cidade. De 1930 para cá, foram construidas 74 ruas novas, estando um número consideravel em construção e tambem projetadas. Na zona da Vitoria, que esta em primeiro lugar, foram construidas 25 ruas novas. E assim vai a Baía, a largos passos, caminhando na estrada do progresso para o lugar a que está destinada pela sua importância histórica, tradicional e cultural.

— O Sr. Joaquim da Rocha Medeiros, secretário da Agricultura, já está colhendo os melhores resultados do interesse e carinho com que, desde o inicio de sua administração, vem cuidando da indústria textil na Baía. No periodo de janeiro a maio do corrente ano, a nossa exportação de texteis liberianos foi de 1 200 fardos com 130 835 quilos, no valor de 397:449$000. Em igual periodo deste ano, 418.953 quilos de fibras, sendo 54,12 % de juta indiana; 36,38 % de fibras importadas do Pará e 8,70 % de fibras baianas (Carrapicho, Cabeça de Veado). Em 1940 o consumo foi de 459.431 quilos, sendo 79,70 % de juta indiana; 18,55 % de fibras paraenses; 1,91 % de fibras baianas e 0,14 % de paco-paco, do Ceará.

— Realizou-se na igreja de São Pedro, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do ministro João Pacheco de Oliveira. Ao ato, que foi bastante concorrido, estiveram presentes representantes de todas as classes sociais e grande número de amigos e admiradores do ilustre baiano.

BAÍA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal designou o engenheiro Joaquim da Rocha Medeiros, secretário da Agricultura, para, em nome do governo do Estado, assinar a escritura de desapropriação de um terreno foreiro á Fazenda Nacional, no Porto de Lenha (Penha), para instalação da indústria de côco.

— Seguiram para Fortaleza, a bordo do "Pedro I", os demais elementos que se vão juntar á embaixada do E. C. Baía. Em Fortaleza o Baía estreará no dia 24, esperando-se que cheguem a tempo os reforços. O atacante carioca Fogueira declarou estar satisfeito por conhecer a Baía, lamentando demorar-se tão pouco aqui. Fogueira e Palito são os "players" que viajam no "Pedro I".

— O "Diário Oficial" publicou um decreto da interventoria federal abrindo á Secretaria de Viação e Obras Públicas o crédito suplementar de 5.000:000$000, para pagamento dos trabalhos de construção de estradas de rodagem, inclusive obras de arte, já ordenados. Para suprir esse crédito, o governo abrirá a subscrição de titulos, até seu valor, do emprestimo autorizado pelo decreto n. 11.742, de 28-10-40.

Vila de Pinheiros recebe a visita de altas autoridades administrativas

VILA PINHEIROS (Estado do Rio, julho (Serviço especial de A NOITE) — Esta Vila exulta ainda com a visita recente de duas altas autoridades estaduais: os Srs. Castello Branco, diretor do Dominio da União, do Estado do Rio, e Estefanio Vanier, engenheiro-chefe do Departamento das Municipalidades.

Os visitantes, atendendo a apelo de pessoas de influência local, que desejam ver definida e legalizada a posse de suas terras, tiveram aqui festiva recepção. Alem do prefeito, Sr. Octavio Teixeira Campos, foram eles recebidos por inúmeras pessoas gradas.

No Pinheiro Hotel, o seu proprietário Sr. Miguel J. Anchite, ofereceu um almoço aos altos representantes da administração fluminense, durante o qual foram trocados numerosos brindes.

Reunidos no salão de visitas do Pinheiros Hotel, o Sr. Castello Branco, depois de ouvir as palavras dos representantes da população de Pinheiro — que solicitavam fosse resolvida a regularização da posse dos terrenos que, embora há muito pleiteada, ainda não foi possivel ser legalizada — garantiu que o assunto será dentro em pouco resolvido, obedecendo a um plano que tornará acessivel a todos os moradores do municipio a legalização e posse de suas terras.

Afirmou SS. que é pensamento do chefe do governo, facilitar por todos os modos, possuir cada cidadão o seu terreno, o seu pedaço de terra.

Durante o almoço, os visitantes foram saudados pelo Sr. Joaquim da Rosa Garcia. Respondeu o Sr. Castello Branco, que reafirmou o seu propósito de dar a Pinheiros o que a Pinheiros compete.

Falaram ainda os Srs. Estefanio Wanier, Ary de Azevedo e Benedicto Honorato, se congratulando com os visitantes pelas promessas feitas á população daquela próspera Vila.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A sociedade natalense vai homenagear a Marinha Nacional, representada nesta capital pelo contra-almirante Ary Parreiras, capitão dos Portos, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, comandantes dos navios de Guerra, surtos no porto de Natal. A festa realizar-se-á na sede do Aéro-Club de Natal.

— Assumiu, no Rio de Janeiro, as funções de presidente da Comissão de Sálario Minimo neste Estado, o Sr. Luiz da Camara Cascudo.

— O comando da Policia Militar do Estado foi autorizado a aceitar voluntários para a Força Policial do Estado do Amazônas, não aceitando sorteados convocados nem reservistas em disponibilidade.

— Realizar-se-á no Teatro Carlos Gomes o recital da inteligente menina Maria Nazareth, de sete anos de idade, filha do Sr. Boanerges Leitão de Almeida, Contador Geral do Estado, que, no piano, vem demonstrando os seus dotes de artista, executando maravilhosamente trechos de Beethoven, Mozart e Paderewski.

— Reassumiu as funções de prefeito desta capital, o Sr. Gentil Ferreira de Souza, que regressou da capital federal, onde fôra tomar parte na Conferência Nacional de Legislação Tributária. Por ocasião da posse discursaram o Sr. Mario Lyra, que esteve no exercicio de prefeito, os Srs. Octavio Tavares, diretor de Obras da Prefeitura, e Jayme Wanderley, funcionário municipal. O Sr. Gentil Ferreira agradeceu.

— Assumiu o comando do 29º batalhão de Caçadores, nesta cidade, o tenente-coronel Liberato Barroso, e bem assim da guarnição federal daqui.

— Decorreu mais um aniversário do diário "A Ordem", que se edita nesta capital, sob a direção do Centro de Imprensa C. M. M., sendo seus redatores professor Ulysses de Góis, Sr. Otto Guerra, professor Francisco Véras e gerente Candido de Oliveira Filho.

— Entrou em gozo de férias o Sr. Aldo Fernandes, secretário geral do Estado, estando em repouso em sua fazenda no municipio do Apodi.

— O Sr. Letio Camara, diretor da Secretaria do Palácio do governo, assumiu a Secretaria Geral.

— Reassumiu as funções de diretor geral do Departamento da Fazenda o Sr. Cleto Camara, que fôra á capital federal tomar parte na Conferência de Legislação Tributária.

Cinema

June Duprez e John Justin em "O ladrão de Bagdad", que será apresentado, brevemente, no São Luiz, Carioca e Odeon.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Francen e Gaby Morley. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Lua de mel para três", com Ann Sheridan e George Brent. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Figuras do mesmo naipe", com Fred MacMurray e Patricia Morrison. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades. Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Dulcy" com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Um carnet de baile", com Louis Jouvet, Harry Baur, Françoise Rosay e Raimú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "S. Majestade o Algodão".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — No No Nanette" com Richard Carlson e Anna Neagle e "Branca de Neve e os 7 anões", desenho colorido de grand metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco — "Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes; Walter Lisboa Coutin com sapateados e a Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Paris em revista", com todo o elenco de Folies Bergères. — Às 14,00 17,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No palco — Rentrée de Cleópatra, "A mulher Demonio", com a nova revista "De todas as nações". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O Sindicato dos Empregados no Comércio aos seus associados

Comunicam-nos do Sindicato dos Empregados no Comércio:

"Tendo chegado ao conhecimento deste Sindicato que elementos conhecidos no seio da classe comerciária andam angariando assinaturas em listas para fins que este Sindicato ignora, prevenimos aos associados e à classe que tenham o maior cuidado no assinarem essas listas, cujo objetivo pode ser prejudicial nos interesses de seus signatários. Esse sistema de movimento, seja para que fim for, sempre foi repudiado por este Sindicato, por trazer constrangimento àqueles que são convidados a assinar tais papeis, os quais, às vezes por amizade, são levados a dar adesão a atos que não lhes trazem nenhuma vantagem.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1941. Cupertino de Gusmão, presidente; Eugenio Autran Dumont, vice-presidente; Sylvio Gnecco Carvalho, secretário; Jayme de Azevedo, tesoureiro; José Joaquim da Costa Junior, procurador".

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

Goez Bestrepo Corrêa & Cia., da Colômbia, desejam representar fábricas brasileiras.

— Produts Exchange Co., de Nova York, deseja nomear representantes para venda de couros artificiais, bijouterias, óculos, textis e novidades.

— Axel Hansen & Co. Inc., de Nova York, desejam importar céra de abelhas.

— Casa Record Ltd., do Rio Grande do Sul, deseja obter representações em geral para as praças de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

— Alfredo Zanotta & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, com filial em São Paulo, desejam representar fábricas de doces, compotas e outros produtos para alimentação.

— Hermidez Padilla, da Colombia, deseja importar óxido de zinco, dióxido de titânio e sulfureto de zinco em pó, para a indústria de tintas, assim como óleo de linhaça superior.

— Placido Fernandez, de Tanger, deseja contacto com exportadores de tripas secas, sebo de gado, café e açucar.

— The French Bazaar, de Bermudas, deseja relacionar-se com exportadores de confeções para homens, senhoras e crianças, roupas de cama e fesa, tapetes, etc.

— Administración Nacional de Combustibles, Alcool y Portland, de Montevideu, deseja relacionar-se com firmas nacionais exportadoras de alcool etilico potavel, melado de cana, carvão mineral, corantes diversos, canos, mangueiras de borracha e pano, tintas e cimento.

— Pedro Alcantara Santos, de Minas Gerais, comprador-residente de cristal de rocha, comunica dispor de uma pedra de excelente qualidade com 1.40 metros de comprimento, 1.10 de largura, e 0.90 de altura, pesando cerca de 2.000 quilos, a qual poderá ser dividida em 3 blócos e a parte central aproveitavel para lentes óticas de 60 a 70 centimetros de diâmetro.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho, que uma firma daquela cidade e outra de Chicago, estão interessadas, respectivamente, na importação de borra de vinho e bambú para palhetas de instrumentos musicais.

Qualquer informação a respeito deve ser enviada àquele Escritório.

Pagamento ao pessoal do M. da Educação

A Tesouraria do Ministério da Educação e Saude completou os pagamentos do mês de junho, referentes a funcionários e extranumerários. Daqui por diante, no corrente mês, serão pagos os funcionários e extranumerários que não estiverem presentes às repartições nos dias em que ali comparecerem os pagadores

Para isso deverão os interessados comparecer à Contadoria Seccional junto ao Departamento do Ministério (Edifício Piauí, Avenida Almirante Barroso n. 72,2.º pavimento), onde receberão, mediante apresentação da prova de identidade, a guia para o recebimento na Tesouraria, na loja do mesmo edifício. Os procuradores deverão apresentar novas procurações, porque as anteriores foram arquivadas no Tesouro Nacional e não serão devolvidas.

de identidade. A partir do mês de pavimento do Edifício Piauí, onde serão registrados, mediante prova

A apresentação será feita no 3.º agosto próximo, quem não estiver presente à repartição no dia do pagamento, somente receberá em dia previamente marcado, depois de pagos todos os funcionários e extranumerários.

Excursionismo

Atingida a base da "Agulha de Itacolomí" pelo C. B. E.

Uma caravana de montanhistas do Club Brasileiro de Excursionismo, composta dos srs. Willy Brackmann, Eduardo Enéas Galvão e Nelson Teixeira, sob a chefia do Sr. Oscar Azambuja Faustino, tomou a si a tarefa de, vencendo todos os obstáculos, conseguir escalar o cume da famosa "Agulha de Itacolomi, situada entre Magé e Santo Aleixo.

Partindo daqui no dia 19, os alpinistas cebeenses nesse mesmo dia iniciaram a perigosa escalada conseguindo atingir a base da "Agulha".

Devido ao mau tempo que reinava na região, chuvas e nevoeiro cerrado, os rapazes do C. B. E. não puderam consumar totalmente o seu intento que era o de atingir o cume do penhasco, até então virgem. No entanto, abriram a facão alguns quilômetros de picada em plena mata virgem. Proximamente, pretendem os rapazes do Club Brasileiro de Excursionismo atacar a escalada do paredão da "Agulha de Itacolomi", que, apesar de oferecer notórios perigos, cremos, será feita.

A pedra tem a forma de uma torre e a sua inclinação é de perto de 90º. Com todos esse empecilhos, esperam os montanhistas do C. B. E. vence-los e, assim, terão a oportunidade de tornarem-se pioneiros de mais uma escalada de alta sensação dando uma positiva demonstração de sua audácia.

PODERÃO ULTRAPASSAR O LIMITE DO EXERCICIO FINANCEIRO

Aprovada uma sugestão do DASP sobre os prazos para exportação de máquinas para os liceus

O D. A. S. P. encaminhou ao presidente da República o processo em que o ministro da Educação solicita autorização para que, nos contratos para fornecimento de materiais aos liceus profissionais, possam ser fixados prazos que ultrapassem o limite do atual exercicio financeiro. Esses materiais são de importação ou dependem de artigos de fabricação estrangeira, compreendendo máquinas de grande necessidade para o funcionamento dos liceus, cuja instalação não poderá ser ultimada até 31 de dezembro do corrente ano, dada a situação autal da indústria nos Estados Unidos, onde são barricados.

Solicitou ainda o Ministério da Educação autorização para que o Ministério da Fazenda seja autorizado a escriturar em "Restos a pagar" as importâncias a serem indicadas oportunamente, para pagamento de fornecimentos especificados e orçados, compreendidos no pedido de autorização acima referido.

O D. A. S. P., estudando a solicitação do Ministério da Educação, opinou favoravelmente a sua aprovação.

O presidente da República aprovou o parecer do D. A. S. P.

Comunicados

SERAFIM RIBEIRO

Viuva Serafim Ribeiro, filhos, sogro, cunhados, primos, convidam a todos os seus amigos e demais parentes para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e primo SERAFIM RIBEIRO, na igreja da Candelária, dia 30, quarta-feira, às 10 horas. Penhorados agradecem.

PROFESSOR ALPHEO PORTELIA FERREIRA ALVES

6.º MÊS

Stella Portella F. Alves, tenente J. V. Portella F. Alves Ionio e Neomil Portella F. Alves, Gladys e Hedya Portella Barroso Netto, Helio Barroso Netto, Anna Candida Portella F. Alves, almirante Milciades Portella Ferreira Alves, senhora, filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu pranteado e inesquecivel marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar terça-feira, dia 29 do corrente no altar-mór da igreja da Candelária, às 9.30 horas. Antecipam os agradecimentos àqueles que se dignarem comparecer.

IDALINA GONÇALVES ROCHA

PROFESSORA CATEDRATICA JUBILADA

Amaury Gonçalves Rocha, senhora e filho, Cirene Rocha Curty, seu esposo José Curty e filhas, Thereza Carvalho Coutinho e filha, filhos de criação e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compartilharam de sua grande dor com o falecimento de sua querida mãe, avó, sogra, mãe de criação e parenta IDALINA GONÇALVES ROCHA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por sua alma mandam celebrar terça-feira, dia 29, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula.

DEOLINDA MARIA FONSECA DE CARVALHO

Guilherme Carvalho da Fonseca e Silva, Roberto Fonseca da Cruz Secco e Carlos Inácio de Carvalho convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua querida tia e madrinha DEOLINDA fazem celebrar terça-feira, 29 do corrente, às 10 e meia horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

DEOLINDA MARIA FONSECA DE CARVALHO

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho e seus filhos Sérgio e Hevaldo; João Leite da Fonseca e Silva, senhora e filhos; Maria Deolinda da Fonseca e Silva; Sydney e Amelia da Cruz Secco e filhos; Gervásio Leite da Fonseca e Silva e senhora; Laura Leite da Fonseca e Silva; José Narciso da Fonseca e Silva, irmãs, cunhado e sobrinha; Antonio Severino de Carvalho, senhora e filhos; Raul Ferreira de Carvalho, senhora, irmã e sobrinhos; Claudio Ferreira de Carvalho e senhora; familias Severino dos Santos e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento de sua muito querida esposa, mãe, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima DEOLINDA e novamente os convidam para assistir a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, fazem celebrar, terça-feira, 29 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Pedem dispensa de pezames agradecendo de antemão a todos que comparecerem a este ato religioso.

Antonio José Moreira

A esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor na igreja de São José, terça-feira, 29 do corente, às 8,30 horas. Desde já agradece a todos que comparecem.

Honorina Lopes Pereira

(7º DIA)

Aydamo de Souza Pereira, Sylvio de Souza Pereira, Maria Rosa de Souza Pereira, Alfredo Lopes Pereira, Tereza Lopes Cardoso, Felipe Lopes Pereira (ausente) e Fortunata Lopes Vieira, comunicam aos demais parentes e pessoas de suas amizades que farão celebrar missa de 7º dia por alma de sua mãe e irmã, HONORINA LOPES PEREIRA, amanhã, dia 29, às 9 horas, na igreja de S. José e N. S. das Dores, à rua Barão de Mesquita. Antecipadamente agradecem.

Idalina Rocha Pereira da Silva

Domingos Pereira da Silva, Ranulpho Pereira da Silva e senhora, Roberto Pereira da Silva, senhora e filhas, Geraldo Rocha Barbosa, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e tia, IDALINA ROCHA PEREIRA DA SILVA, fazem rezar dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de S. Francisco de Paula.

Julia Pereira Teixeira

Antonio Maria Teixeira, Mathilde de Fanny Pereira Fernandes, Antonio Arthur Pereira de Campos, Joaquim Fernandes Pereira de Souza, sobrinhos e afilhados, comunicam às pessoas amigas que farão celebrar terça-feira, 29 do corrente, missa por alma de sua querida JULIA, na Matriz do Santissimo Sacramento, no altar Capela, às 9 horas (Avenida Passos).

Maria Leonor dos Santos Bittencourt

Ezilda Bittencourt, Odette Bittencourt Lima e seu marido, Heitor Lima, Virginia Pinto da Fonseca e demais parentes de MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT, vêm testemunhar o seu profundo reconhecimento a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, cunhada e parenta.

FALÊNCIAS

F. BORGONOVO & CO. LTDA. — O juiz da 2.ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva, decretou a falencia de F. Borgonovo & Cia. Ltda., estabelecidos à rua do Lavradio, 89 a 91, com tipografia e litografia.

Foi marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de credito; designado o dia 4 de agosto p. futuro para a assembléia de credores e nomeado sindico David Fernandes Antunes.

Passivo declarado: 954:000$250.

Passivo declarado: 954:001$250.

FERNANDO SANTORO — No juizo da 3.ª Vara Civel, Prista & Cia., dizendo-se credores da quantia de 494$900, requereram a decretação da falencia de Fernando Santoro, estabelecido, à rua Tenente Costa, 244.

Expressiva homenagem á memória de ilustre servidor da estatística brasileira

Inaugurada a "Secção Bordeaux Rego", na Biblioteca Central do I.B.G.E.

Quando falava o embaixador Macedo Soares

Realizou-se, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, expressiva homenagem à memória de Oziel Bordeaux Rego. Nascido em 5 de julho de 1874 em São Luiz do Maranhão e falecido nesta capital em 1926, aquele saudoso brasileiro foi uma das figuras mais representativas dentre quantos se teem dedicado, no país, a atividade estatistica, não somente pelo seu alto espirito público e extraordinária capacidade de trabalho, como pela notavel cultura e singulares virtudes morais.

Oziel Bordeaux Rego prestou relevante cooperação ao recenseamento levado a efeito nesta capital na administração Pereira Passos, colocando as suas admiraveis qualidades de técnico e organizador a serviço do importante empreendimento desde a sua planificação até a divulgação final dos resultados. É de sua autoria, igualmente, memoravel parecer sobre a reorganização dos serviços estatisticos federais, elaborado em 1910, e que constitue, a vários titulos, um dos documentos históricos de maior significação, relativamente ao desenvolvimento da estatistica no Brasil, tendo tambem dado organização sistemática às primeiras estatisticas das condições do ensino em nosso país.

A familia Oziel Bordeaux Rego ofereceu, recentemente, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica a biblioteca que pertenceu ao ilustre profissional, alem de numerosos manuscritos de seu arquivo particular. Para assinalar a incorporação desse valioso acervo ao patrimônio da entidade e desejando, ao mesmo tempo, render significativa homenagem à memória de Oziel Bordeaux Rego, a presidência do Instituto promoveu, ontem, uma solenidade, da qual participaram os membros das Assembléias Gerais dos Conselhos dirigentes do I. B. G. E. e numerosos funcionários das repartições federais de estatistica.

Viam-se presentes, ainda, vários membros da familia Bordeaux Rego, inclusive sua veneranda irmã, Sra. Maria da Glória Bordeaux Rego, e antigos companheiros e amigos do ilustre morto.

Inaugurando a "Secção Oziel Bordeaux Rego" na Biblioteca Central do Instituto, na qual se fez ainda a aposição do retrato do homenageado, falou o presidente da entidade, embaixador José Carlos de Macedo Soares, cujo discurso foi uma página de comovida exaltação às excepcionais qualidades do saudoso servidor da estatistica brasileira.

O Sr. Teixeira de Freitas, companheiro e amigo que foi de Oziel Bordeaux Rego, proferiu, em seguida, breve alocução, exaltando, expressivamente, as altas virtudes de espirito e coração que distinguiam a personalidade invulgar do antigo profissional da estatistica brasileira a cuja memoria então se reverenciava

Em comovidas palavras, agradeceu a homenagem, em nome da familia Bordeaux Rego, o Sr. Jansen Müller.

Na mala do diplomata havia um transmissor de ondas curtas

De Lima para Buenos Aires — Apreendida pelas autoridades argentinas

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Foi descoberto um transmissor de rádio de ondas curtas, sintonizado de forma a enviar as suas mensagens para a Europa, oculto na mala de um alto funcionário da Embaixada alemã. Esse funcionário transportou a sua bagagem para Lima — inclusive a mala em questão — onde as autoridades peruanas julgaram que havia um grande excesso de peso, excesso esse muito maior que o permitido pelas autoridades locais. Diante disso, o referido funcionário enviou várias malas de volta à Argentina, sendo as mesmas recebidas e apreendidas, no aeroporto de Córdoba, pelos membros da Comissão Parlamentar que está investigando as atividades anti-argentinas.

O embaixador alemão, nesta capital, von Therman, protestou contra a apreensão das malas daquele funcionário, bem como contra as recentes investigações realizadas nos diversos centros alemães. Segundo se sabe, o ministro do Exterior da Argentina respondeu a esse protesto dizendo que havia-se registrado um flagrante abuso das facilidades concedidas ao transporte das bagagens diplomáticas.

Cessam as hostilidades entre o Perú e o Equador

Ambos os paises aceitaram a proposta dos mediadores

QUITO 27 (H. T.) — As hostilidades entre as forças armadas equatorianas e peruanas cessaram às 18 horas.

Uma nota oficial do governo de Quito

QUITO, 27 (A. P.) — O governo anunciou em nota oficial, expedida ontem às 17 e 50: "Tendo os paises mediadores solicitado do Equador e do Perú a cessação das hostilidades, e tendo sido aceita a solicitação tanto pelo Equador como pelo Perú, está o governo a espera da determinação formal da hora que indiquem os paises mediadores para se dar a terminação imediata das hostilidades."

Os efetivos peruanos que tomaram parte na luta

SANTIAGO, 27 (R.) — Segundo um comunicado peruano publicado pouco antes da cessação das hostilidades com o Equador, nada menos de 5.000 homens das forças peruanas estiveram empenhados nos recentes combates da região das fronteiras dos dois paises. Esse comunicado dizia que os combates se sucediam ainda durante a noite de sexta-feira última, ao longo de uma frente de 30 milhas. Os peruanos tinham lançado um contra-ataque que desalojara os invasores para fora de território já ocupado, em terras do Equador, apoderando-se de vários postos avançados.

Uma nota da chancelaria peruana

LIMA, 27 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores declarou, oficialmente, que ainda não respondeu de forma definitiva ao pedido das três potências mediadoras, Argentina, Brasil e Estados Unidos, para cessar o fogo na zona fronteiriça com o Equador, o que "só fará depois de consulta do chefe do Executivo com os Ministérios interessados". A respeito, forneceu o Ministério das Relações Exteriores a seguinte nota aos jornais: "Relativamente a noticias de Washington dizendo que o Perú aceitara a proposta para se fixar o dia e a hora para a cessação da luta na fronteira de Zarumilla, o Ministério das Relações Exteriores esclarece que ontem, às 5 horas da tarde os embaixadores argentino, brasileiro e dos Estados Unidos, reiterando assuntos considerados no dia anterior (sexta-feira), informaram ao ministro do Exterior que, em vista de acordo feito em Washington, propunham ao Perú a cessação das hostilidades para sabado, às 6 horas da tarde. O chanceler afirmou que responderia depois de tratar do assunto com o chefe do Executivo e de consultas com os ministros da Guerra, Marinha e Aviação".

Um plano de paz em seguida à vitória sobre a Rússia

ISTAMBUL, 27 (A. P.) — Diz-se que a Alemanha vai apresentar um novo plano de paz "compreendendo a divisão do mundo".

As condições de Hitler

ISTAMBUL, 27 (Preston Grover, da Associated Press) - (Este despacho, datado de 25, foi demorado pela censura turca) — A Alemanha estaria preparando um vasto plano para oferecer a paz ao Mundo, mediante uma partilha da Europa e de alguns pontos fora dela. Esse plano teria sido preparado para quando é se for conquistado a Rússia. O plano foi relevado, segundo se diz nos circulos pro-britânicos, por um diplomata do Eixo, devendo-se, porem, acentuar que não se trata de diplomata alemão, italiano ou japonês, mas de um pais satélite. Sua organização teria sido delineada em uma conferência dos aliados pro-Eixo, que ainda não estaria terminada. O diplomata informante disse que "a proposta geral da Alemanha para uma paz rápida era para ser apresentada antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, porque depois disto seria impossivel o projeto". Suas linhas gerais seriam: 1) A Rússia européia, com os Montes Urais como divisa entre a Europa e a Ásia, teria classificações: a primeira, para incluir a Ucrânia sob a suzerania alemã; a segunda, para uma divisão entre a Rumânia, a Turquia e a Polônia, ficando os rumenos com uma linha ao longo do Mar Negro, compreendendo Odessa, os turcos ganhando Cáucaso, onde vivem minorias turcas, a Polônia reconstituindo-se de certa maneira, não completamente independente, mas reconquistando todo o território ocupado pela Rússia na partilha de 1939, e talvez maior;

2) O Japão ganharia o território de Vladivostock, na Rússia Asiática, e para o sul até o lago Baikal, não entrando, porem, o Japão na guerra, conforme certa vez propôs Matsuoka, porque isto poderia provocar a entrada dos Estados Unidos, do outro lado, coisa que a Alemanha não deseja.

3) O Império Britânico seria deixado intacto, sob a condição de a Grã Bretanha reconhecer a Alemanha como única grande potência no Continente europeu (Nesse ponto se desgostaria a Itália, que reivindica a Tunisia, a Etiópia perdida e o controle sobre o Egito — Tambem não se faz menção da França);

4) — Dada a ocupação da Rússia até os Urais, a Alemanha ofereceria reconhecer a posição da Grã Bretanha como potência naval, e prometeria, com garantias, a restauração da independência da Noruega, Dinamarca e Holanda;

5) O direito alemão de dispor da Europa Central e Oriental não seria contestado. A Allemanha ofereceria aos checos certa independência, não lhes permitindo, porem, reunir-se aos eslovenos;

Após a cessação das hostilidades na Frente Oriental, os alemães suspenderiam a ação bélica em todas as fronteiras. Mesmo que a Grã Bretanha continuasse a luta, a Alemanha declararia que "ela estava continuando por iniciativa britânica";

6) A Alemanha consideraria que para o plano poder ser aplicado e ter êxito se exigia que os Estados Unidos não entrassem na guerra, e, segundo o informante, contaria com a opinião norte-americana para convencer os ingleses a aceitarem as propostas. O plano revelado nesta capital está, como é natural, provocando interesse de parte de comentadores, de todos os campos.

Vanguarda do direito e da honra de Portugal

As forças terrestres e marítimas transferidas para os Açores — Como falou o presidente Carmona à população de Ponta Delgada

LISBOA, 27 (T. O.) — Depois da sua entrada solene em Ponta Delgada, nas Ilhas dos Açores, o general Carmona foi saudado oficialmente no Palácio do Governo. Tomaram a palavra o presidente da Municipalidade e o governador civil de Ponta Delgada, que expressaram ao chefe de Estado os agradecimentos do povo pelo bem-estar da pátria, assegurando-lhe simultaneamente que os habitantes da cidade e de toda a colonia continuariam sendo bons portugueses. Em sua resposta o general Carmona declarou o seguinte: "Agradeço à providência por ter-me dado a possibilidade e a força de fazer esta visita. Em minha viagem à Africa já senti que o coração e o espirito me atraem a esse pedaço de solo português, tão estreitamente unido à alma da nação por laços de sangue e de história. Cada estrangeiro e cada português conhece o entusiasmo patriótico dos habitantes dos Açores, que se evidenciam novamente pelas manifestações que acabam de efetuar-se. Saudo, pois, a todos os habitantes desta formosa ilha e sinto orgulho justificado ao declarar solenemente nesta hora: Aqui é Portugal; Portugal dos mesmos homens, da mesma lingua, da mesma fé, da mesma tradição, com todos os laços que podem consolidar a unidade da nação. Esta unidade não é apenas formada por aqueles que habitam a Pátria no Continente, mas tambem por aqueles muitos milhares que vivem nas ilhas e nas longinquas colonias, dispersados em muitos Continentes, e que fomentam com profundo amor o culto da sua origem.

Vou visitar cada uma das ilhas deste arquipélago, porém, neste momento saúdo especialmente Ponta Delgada, cujos habitantes podem ter a segurança de que todos os portugueses estão convictos do valor do seu trabalho. A Ilha dispõe de numerosas riquezas naturais e suas águas termais já bastariam por si sós, para garantir-lhe um grande porvir em tempos de paz, e esse porvir é anelado por mim e por todos os portugueses. Infelizmente essas perspectivas, bem como a alegria e a magnitude destas manifestações estão sendo prejudicadas pela guerra que entristece atualmente todas as nações. Quando, há cinco séculos, nossos antepassados chegaram aqui, reinava igualmente uma guerra na Europa. Bizâncio estava em decadência, parecendo que ia afundar-se com ela toda a civilização. Em meio de um mundo em chamas, Portugal foi então uma zona de paz e o será tambem hoje. Para conservar esta paz, não temos poupado sacrificios nem esforços, e continuaremos fazendo tudo quanto seja necessário, convencidos de que, com isso apenas cumprimos o nosso dever. Somente em conflitos históricos poderão renovar-se o valor e a glória, e este valor e esta glória exigem novas ações e novos sacrificios que jamais farão estremecer os portugueses do continente e os dos Açores. Termino, pois, com a entusiástica expressão de confiança na força do nosso exército e da nossa marinha que transferimos para estas ilhas, como vanguarda do nosso direito e da nossa honra nacional".

Regulando o uso dos automoveis oficiais

O DASP submeteu à apreciação do presidente da República dois projetos de decreto-lei, destinados a regular a profissão de despachante aduaneiro e a aquisição e uso de automoveis oficiais.

EM MISSÃO CULTURAL

Visitou A NOITE o Dr. Emilio C. L. Fort, professor da Universidade de Minnesota, dos EE. UU. — Um curso de português naquela Universidade

Encontra-se, há dias, nesta capital, devendo seguir amanhã para São Paulo, o Dr. Emilio C. Lafort, professor da Universidade de Minesota, nos Estados Unidos, que percorre a América Latina em missão cultural. Não é a primeira vez que êsse ilustre professor vem ao nosso país, do qual se mostra um admirador entusiasta.

Tendo de partir para S. Paulo, veiu S. S. trazer as suas despedidas.

Aproveitamos o ensejo para uma palestra com o professor Lafort, que nos disse:

— Existe na Universidade de Minesota um curso de Civilização e Cultura da América Latina e é comissionado por ele que percorro novamente os paises latinos americanos, recolhendo dados preciosos, aumentando o seu movimento intelectual e seu programa em todos os ramos da arte.

Pretendo, de volta, organizar naquela Universidade um curso de português a exemplo dos que já existem em outras universidades norte-americanas.

Durante a minha estada na capital deste belo país — prossegue o professor Lafort — adquiri grande número de obras das primeiras escrituras, fatos e pensamentos brasileiros para o biblioteca da Universidade.

Considero o Brasil o país de maior futuro na América do Sul. Digo isto fundado nas observações que fiz nos principais setores de suas atividades e admirando as suas grandes qualidades naturais.

Nos Estados Unidos, notamos que os estudantes hispano-americanos teem uma idéia mais americanista do que todos os outros e não cultivam o regionalismo, tendo assim uma visão mais ampla das realidades contemporâneas.

De minha parte, confesso que quanto mais viajo pela América, mais cresce a minha noção de americanismo que devemos cultuar.

Seria de grande conveniência para esse intercâmbio proveitoso que o Brasil mandasse todos os anos aos Estados Unidos embaixadas de estudantes e de homens de ciência, afim de estreitarmos as nossas relações espirituais e culturais.

O intercâmbio do livro e revista tambem devia ser intensificado em beneficio desse grande movimento pan-americanista que os está esperando cá e lá.

Passando à outra ordem de considerações, diz:

— Não é esta a primeira, nem será a última vez que venho ao Brasil. Cada vez que visito este grande pais noto enormes transformações nas idéias, nas artes, na literatura e em todos os sentidos do progresso espiritual e artificial. Tudo aqui evolue num sentido mais nobre e generoso. E' uma nação que marcha para um futuro radioso e forte — conclue.

Atravessarão o Atlântico

CONTINUAÇÃO DA DECIMA PAGINA

LONDRES, 27 (A. P.) — O senhor Harry Hopkins, administrador da Lei de Arrendamento e Empréstimo, declarou aos ingleses que a maior parte do material de guerra embarcado dos Estados Unidos com destino à Grã-Bretanha tem chegado a salvo a este país. Em alocução pelo rádio, o Sr. Hopkins declarou que o presidente Roosevelt lhe dera instruções para investigar com exatidão as necessidades da Grã-Bretanha para o seu esforço de guerra, e acrescentou: "Verifiquei que há certas coisas de que necessitais afim de prosseguir nesta guerra em favor das democracias, e estou confiante em que a América poderá fornecê-las. Durante estes últimos meses, os aviões construidos nas fábricas americanas, e cujo número ascende a milhares, teem cruzado o Atlântico", prosseguiu o Sr. Hopkins. "Entre esses aviões figuram grandes aparelhos de bombardeio e velocissimos caças — e essas máquinas já se acham atualmente em combate. O programa de construção desses gigantes do ar aos milhares acha-se muito adiantado, e Hitler não será capaz de transferir as suas fábricas para o oriente, a uma distancia suscetivel de colocá-las a salvo desse poder de destruição devastador".

O Sr. Hopkins disse mais adiante que os Estados Unidos teem enviado centenas de tanks para a Inglaterra, achando-se a caminho inúmeras máquinas de guerra. Alem disso, segundo o Sr. Hopkins, os norte-americanos teem transferido para a Grã-Bretanha inúmeros navios-tanques, gêneros alimenticios e "milhares de artigos diversos, todos de importância para o esforço de guerra". "Até agora, o povo britânico não tem sido informado de todos os detalhes sobre o auxilio norteamericano que vos está sendo prestado. A publicação da qantidade exata de material que já chegou aqui poderia ser uma informação valiosissima para o inimigo, e capaz de ameaçar a linha vital que se estende do Canadá e dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha". "Atualmente, essa linha vital está muito mais forte. Nenhuma ação inimiga poderá deter a maré incessante de navios que chegam aqui diariamente, carregados de algo mais substancial do que esperanças e simpatia". "Povo da Inglaterra, povo da Grã-Bretanha, povos da Comunidade Britânica de nações — não estais combatendo sozinhos. Vosso primeiro ministro pediu-nos ferramentas. Eu vos prometo que elas chegarão. A enorme quantidade material bélico que atualmente se acha a caminho chegará a salvo a estas plagas. O presidente Roosevelt prometeu que tomará providências para assegurar a entrega dos gêneros consignados à Grã-Bretanha. E o nosso presidente não empenha a sua palavra levianamente". Depois de outras considerações, o Sr. Hopkins acrescentou:

"Cheguei aqui, procedente da América, há coisa de uma semana, a negócios. O meu negócio é o mesmo que o de todos os demais americanos, como o presidente Roosevelt, ou como um rebitador de uma fábrica de aviões de Los Angeles ou de Bufalo.

Esse negócio é o de salvaguardar a nossa herança de liberdade de pensamento e de ação. Neste momento, Hitler ameaça seriamente esta herança — herança esta que é nossa, herança que é tambem vossa. Julgo que essa nossa concepção de vida se acha ameaçada por Hitler. Como a maior parte dos americanos, julgo que o vosso combate é o combate pela liberdade do mundo, e essa luta não pode ser, e não será em vão. Nós, na América, talvez estejamos a três milhas de distância de vós, mas, hoje em dia, o Atlântico é simplesmente um canal. A ponte da amizade, da simpatia e da admiração estende-se de Washington a Londres, e, embora talvez não possais vê-la, é tão poderosa que todo o poder do terrorismo nazista não é capaz de destrui-la. O vosso primeiro ministro e o meu presidente estão a três milhas de distância, mas, as distâncias não mais se medem em milhas. Os nazistas estão apenas a vinte e uma milhas de Dover, mas a sua concepção de vida há dois milênios de Dover." O Sr. Hopkins anunciou por fim que regressará a Washington dentro em breve, afim de apresentar um relatório ao presidente Roosevelt.

A nova matriz de Madureira

Brilhante e promissora festividade, sob a presidência do representante da Prefeitura Municipal

Efetuou-se ontem, domingo, em Madureira, a festividade simbólica do reinicio das obras da nova matriz de S. Luiz Gonzaga, sob a presidência do tenente Novaes, delegado do prefeito, de seu secretário e representante da Prefeitura Municipal.

Após a missa das 9 horas, com acompanhamento de seleta parte musical pelo coro orfeônico da Escola Apostólica do Seminário Menor dos Barnabitas, realizou-se, na matriz em construção, a assembléia magna. O vigário da paróquia, padre Antonio da Silva Bastos, fez uso da palavra, divulgando todo o seu plano de ação na conquista dos recursos para o prosseguimento das obras. S. Revma. fez um apelo aos madureirenses, católicos, comércio, associações, à compacta assistência e aos poderes municipais, para que erguessem um templo condigno ao progresso material e espiritual de Madureira, preenchendo as cédulas de contribuições, concorrendo com seus donativos, que poderão ser remetidos diretamente a S. Rvma. O Sr. Ernani de Figueiredo Cardoso, diretor do Ginásio Arte e Instrução, fez a saudação ao delegado da Prefeitura e o Sr. João da Costa Mattos, secretário da paróquia, agradeceu o concurso da imprensa e do público. O tenente Novaes, por fim, manifestou o agradecimento dos poderes municipais, dizendo da melhor boa vontade da Prefeitura em concorrer para os melhoramentos do subúrbio, entre os quais a sua igreja matriz.

O páraco ofereceu aos presentes uma taça de champagne e doces, tendo sido trocados vários brindes. Prestou brilhante concurso a linda festa uma banda de música militar, executando escolhido repertório.

Correspondendo ao convite do páraco, compareceram diversos representantes da imprensa.

Sr. Santos Ceciliano

Sr. Santos Ceciliano

Faleceu ontem, à tarde, em sua residência, à rua Mariano Procópio n. 53, no morro do Pinto, o Sr. Santos Ceciliano. O extinto, que deixa viuva a Sra. Paschoalina Sofia Ceciliano e oito filhos, era pai dos Srs. João, Antonio, Salvador e Francisco Ceciliano, funcionários de A NOITE. O enterramento será hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residência da familia enlutada, às 17 horas.

Depredado o Club Israelita de Santiágo do Chile

SANTIAGO, 27 (A. P.) — Oito individuos armados assaltaram, ontem à noite, o club israelita, situado no centro da cidade, ferindo três associados que alí se achavam e quebrando grande parte do mobiliário.

Músicas e canções brasileiras na campanha de nacionalização

Curiosa jornada da Secretaria de Educação gaucha nas zonas de colonização

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — A Secretaria da Educação vai empreender uma nova campanha nacionalizadora, visando a divulgação de músicas e canções brasileiras na chamada zona de colonização, onde as canções estrangeiras predominam. Para esse fim, o secretário da Educação, Sr. Coelho de Souza, encarregou elementos capazes de o auxiliar na patriótica campanha, para reunirem músicas e cantos nacionais, afim de serem distribuidos nas zonas coloniais.

Centenário de Salvador de Mendonça

Uma conferência de Henrique Lagden sobre fatos inéditos da vida do saudoso escritor

Ainda em comemoração ao centenário do nascimento de Salvador de Mendonça, a Academia Carioca de Letras realiza amanhã, terça-feira, 29, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão pública, na qual o académico Henrique Lagden fará uma conferência em torno de fatos inéditos da vida e da obra do romancista e diplomata brasileiro.

Notícias de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Janduí Carneiro, secretário do Interior, foi muito cumprimentado por motivo do seu aniversário natalicio.

—— É esperado com interesse no meio intelectual o livro "Minhas campanhas" de autoria do tribuno Luiz de Oliveira.

—— O interventor federal, Sr. Samuel Duarte, visitou vários serviços públicos, recomendando as providências que se faziam necessárias à sua melhoria, promovendo realizações que continuem o ritmo imposto à Nação pelo chefe do governo.

Acautelando a vida de Gamelin e outros ex-membros do governo francês

VICHY, 27 (U. P.) — Em consequência do assassinio do dirigente socialista Marx Dormoy, foram adotadas hoje precauções para impedir possiveis atentados contra as vidas do general Gamelin, Dalladier, Blum e outros ex-membros do governo. As guardas das prisões onde se encontram essas pessoas foram consideravelmente reforçadas.

Matriz de Santana

A brilhante festa da padroeira

A paróquia de Santana celebrou ontem, 27 do fluente, condignamente; a festa da padroeira da mesma freguezia e, com São Sebastião, da arquidiocese do Rio de Janeiro, tendo afluido ao mesmo templo da praça D. Sebastião Leme verdadeira multidão de fieis.

Foram celebradas missas às 5, 6, 7, 8 1/2, 9 e 11 horas, tendo havido, às 8 horas, missa de comunhão geral de todas as irmandades e associações da paróquia, e, às 10 horas, missa solene, com sermão pelo monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Às 17 1/2 horas saiu imponente procissão, com a imagem de Santana, percorrendo diversas ruas da paróquia, com numeroso acompanhamento de sodalicios, fieis e de uma banda de música. Ao recolher o cortejo processional, que tinha à sua frente os escoteiros de Santana e, ao centro, o padre Matheus Locatelli, superior, e mais religiosos da Congregação do SS. Sacramento, o padre Helder Camara, prégador do setenário, proferiu eloquente panegirico da Mãe da Santissima Virgem. Após a solene benção eucaristica, o vigário, padre Dante Cocquio, recitou, com a compacta assistência, orações pela paz.

A "Schola Cantorum" de Santana, obedecendo à regência do maestro padre José D'Angelo, executou escolhido programa de música e cânticos sacros.

O 33° aniversário do S. E. C.

Passará amanhã, 29 do corrente, a data aniversária do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, antiga U. E. C., que festejará o seu 33° ano de fundação.

Este ano, atendendo a que o Sindicato se acha em periodo de reorganização, mudança de sede e outras atribuições, resolveu a sua diretoria que a data seja festejada exclusivamente com um grande baile oferecido aos associados e Exmas. familias.

Não ha, conforme comunicação do referido orgão de classe, convites especiais, tendo os associados ingresso na sede, para a festa, com a carteira sindical e o recibo do corrente mês.

Concentração de escoteiros

Com a presença do general Heitor Augusto Borges, efetuou-se, ontem, no arraial da Penha, a anunciada concentração de escoteiros, dirigida pelo capitão Emanuel de Morais.

Concorreram para o brilhantismo da concentração as seguintes organizações de escotismo: Tropas "Coelho Neto", "Cruzeiro do Sul", "Guaianazes" e "Sagrada Familia", chefiadas pelos Srs. José Freire de Vasconcellos, Manoel de Oliveira, Manoel da Costa e outros, destacados propugnadores do escotismo entre nós. Por ocasião do "Carbeto e Fogo do Conselho, o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil hasteou o pavilhão nacional.

À concentração estiveram presentes alem de grande número de convidados, representantes de associações congêneres e grande massa popular que, entusiasticamente, acompanhou o desenrolar do cerimonial.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário apresentado a aula de Metodologia de HistNria do Brasil pelo professor Jonathas Serrano, Oferta de Provendas.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUIZER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — PAULO SERRANO — com orquestra.

19,25 — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — Com Marilia Batista e o regional de PRE 8.

19,40 — JOEL E GAUCHO — Com orquestra e regional, patrocinio do Sabão Protetor.

19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DO TRIO DE OURO — Oferta do Sabonete de Reuter.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por LAMARTINE BABO — Uma oferta do Dragão.

21,35 — VARIEDADES CASTELÕES — Com MARILIA BATISTA — ROXANE, JOEL e GAUCHO e PAULO SERRANO e novo acorde. — Oferta da Cia. Catelões.

22,00 — JORNAL FALADO.

22,05 — PROGRAMA MAIS OU MENOS — Com BARBOSA JUNIOR e sensacionais brincadeiras, diretamente do auditório e com o concurso dos vencedores da VOZ DA EXPERIÊNCIA.

22,55 — JORNAL FALADO.

23,00 — SERENATA — Programa litero musical a cargo de SAINT CLAIR LOPES.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de Cafiaspirina.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

As 14 e 16 horas — Jornais Falados, Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de julho de 1941 — N. 10.582

LONDRES, 28 (Reuters) — Acaba de ser anunciado que os pilotos da RAF realizaram um violento ataque contra Dunquerque, durante a noite passada. Faltam pormenores.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Embaixada da Bolívia para cumprimentar o presidente Vargas

A' chegada do chefe do governo brasileiro á fronteira daquele país

O PATRULHAMENTO DO ATLÂNTICO — A QUALQUER PREÇO!

LONDRES, 27 (R.) — "Esta noite, as belonaves inglesas e americanas estão patrulhando o Atlântico em linhas paralelas, tendo em vista um ojetivo único — garantir e proteger as linhas vitais de comunicações marítimas". Essa declaração foi feita hoje pelo Sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt, no discurso que pronunciou pelo rádio.

«Estamos absolutamente dispostos a manter os direitos norteamericanos no Extremo Oriente», diz o comandante das forças do EE.UU. e Filipinas - Roosevelt disposto a abandonar a política de apaziguamento com o Japão - O que se informa de Washington

MANILHA, 27 (R.) — "A atitude do governo norteamericano ao estabelecer este novo comando significa apenas que os EE. UU. estão absolutamente dispostos a manter, seja o que preço for, todos os direitos norteamericanos no Extremo Oriente". Essas declarações foram feitas pelo novo comandante em chefe das forças americanas e filipinas, tenente-general MacArthur, antigo chefe do Estado Maior. "Essa medida" — prosseguiu o general —

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

SEM TREGUAS O CHOQUE DOS TANKS

A rádio de Moscou diz que há quatro dias se combate na região de Smolensk - Zitomir — Notícias de que Leningrado já teria sido tomada — Aniquilamento de divisões

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

UM PLANO DE PAZ em seguida á vitória sobre a Rússia

As propostas que, segundo se informa, Hitler pretende apresentar — Seria respeitado o Império britânico — Vantagens à Rumânia e à Turquia — Reconstituição da Polônia e independência da Noruega, Dinamarca e Holanda — O que a Rússia perderia — (Telegramas na 9ª página)

Uma cena de "Joujoux e Balangandãs", na última representação de ontem

HOMENAGEADA A SRA. DARCY VARGAS

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

— Notando o progresso aeronáutico do Brasil

Um artigo de Ansel Talbert

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O Sr. Ansel Talbert, escrevendo na página de aviação do "New York Herald Tribune", exaltou o "notavel progresso aeronáutico" no Brasil, sob o estimulo do Sr. Getulio Vargas.

O articulista assinalou a criação de um ministério aparte para a Aeronáutica, no Brasil, e observou que, "os brasileiros teem sido dos mais entusiásticos adeptos da aviação no presente século, devido à atividade do pioneiro do seu compatriota Santos Dumont".

O Sr. Talbert salientou o valor do desenvolvimento da aviação por toda a América Latina, e declarou que, "o progresso dos transportes aéreos locais como no Brasil, foi apresentado pelo Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação de Washington, como um dos fatores de importância vital para a ulterior expansão das rotas aéreas internacionais na América Latina.

Segundo o Sr. Talber, o Sr. Warren Lee Pierson assevera que o avião dará um impeto maior ao progresso latino-americano, e que o efeito do aumento dos transportes aéreos na vida política e econômica da América Latina, está apenas começando a se fazer sentir. Assim, "os recursos naturais que até agora jazem intactos serão explorados, e daí se desenvolverá um novo espírito de independência".

Encerrando os seus comentarios, o Sr. Talber disse que, dentro em breve, com a aviação, "os paises latino-americanos não mais serão dominados por uma economia completamente dependente dos caprichos dos compradores europeus".

Atravessarão o Atlântico os navios norteamericanos

Sensacional discurso de Hopkins em Londres — "Nada deterá - diz o enviado de Roosevelt — Os nossos fornecimentos à Inglaterra"

LONDRES, 27 (R.) — No discurso que pronunciou esta noite pelo rádio, o Sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt, declarou o seguinte: — "Nenhuma ação inimiga poderá fazer parar a onda cada vez maior de navios que aqui chegam diariamente, carregados com alguma coisa mais que simples esperanças e simpatias. No decorrer dos últimos meses passados, milhares de aviões saídos das fábricas americanas conseguiram atravessar o Atlântico. Hoje, podemos ainda prometer que atravessarão tambem o mesmo Atlântico os nossos navios carregados de viveres, de petroleo e de munições".

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Terremoto no México

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — O correspondente do "Universal" informa, de Tecaltan, Estado de Jalisco, que às 17.15 horas registrou-se um intenso movimento cismico, e que a população saiu às ruas grandemente atemorizada.

Acrescenta que em consequência do abalo algumas casas ficaram danificadas, mas que felizmente não houve vitimas.

EXPRESSIVO FLAGRANTE DO FLA-FLU — Uma pegada de Capuano — (Notícia na 9ª página)

Flagrantes colhidos ontem pela reportagem de A NOITE, no Jockey Club

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de julho de 1941 — N. 10.582

A NOITE FINAL

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Hóspede de honra da Bolívia o Presidente Vargas

LA PAZ (Bolívia), 28 (Agência Nacional) — O governo da Bolívia, querendo significar o alto apreço em que tem o presidente Getulio Vargas, na oportunidade de sua visita ao território deste país, acaba de baixar decreto, hoje, considerando-o hóspede de honra.

Não serão atacadas: render-se-ão pela fome

A situação das tropas italianas na Abissínia

Para enfrentar o Japão

Febris preparativos nas Indias Orientais Holandesas — Os aviões militares sobrevoam continuamente a capital, dando a impressão da iminência do choque — Bases aéreas à disposição dos Estados Unidos e da Inglaterra, na China — Unidades aeronáuticas sob comando anglo-norteamericano

NOVA YORK, 28 (R.) — O correspondente da CNS, em Batávia, anuncia que prosseguem febrilmente os preparativos que se fazem nas Indias Orientais Holandesas para enfrentar qualquer possivel ataque do Japão contra o seu território. Os aviões militares estão voando continuamente sobre a capital, dando a impressão de que a guerra está para chegar "e chegar mais cedo do que se espera".

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

A viagem presidencial

Flagrante colhido quando o presidente Getulio Vargas chegava ao Aeroporto Santos Dumont

A candidatura do Sr. Getulio Vargas à Academia Brasileira de Letras

Como S. Ex. respondeu ao presidente da Casa de Machado de Assis

EM carta dirigida ao Sr. Levy Carneiro, o presidente Getulio Vargas comunica que aceitou a sua candidatura à Academia Brasileira de Letras, na vaga do professor Alcantara Machado que, na Casa de Machado de Assis, ocupava a Cadeira de Tomás Antonio Gonzaga.

A candidatura do autor de "A Nova Politica do Brasil" nasceu da indicação subscrita por um grupo de prestigiosos "imortais", os Srs. F. J. de Oliveira Vianna, J. C. de Macedo Soares, Aloysio de Castro, Ataulpho de Paiva, Gustavo Barroso, Oswaldo Orico, Alcides Maya, Adhelmar Tavares, Olegário Marianno e Celso Vieira.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Antonio Manoel Gomes quando falava à NOITE

O EMBARQUE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, NA MANHÃ DE HOJE

(Texto na 2ª página)

ECONOMIZEM O GÁS!

Todos devem cooperar com o governo — Poderá faltar carvão, apesar do seu "stock" — Aumentou o preço — Querem usar gás, ao invés do óleo — Fala à NOITE o inspetor geral de iluminação

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

VALE DO AMAZONAS, CANAAN DO BRASIL

O problema da borracha — Fala à NOITE o senhor Valentim Bouças — Palavras do diretor do Departamento dos Municípios do Amazonas — O aproveitamento econômico daquela prodigiosa região

O projeto de um decreto lei para a criação do Departamento Federal da Borracha está em estudos no Conselho Técnico de Economia e Finanças. A NOITE procurou ouvir a respeito o Sr. Valentim Bouças, figura de destaque nos meios econômicos e financeiros do Brasil, técnico cuja autoridade já passou as fronteiras do país.

— Ainda é cedo para falar sobre o Departamento Federal da Borracha. A fase é a dos estudos — diz o Sr. Valentim Bouças. Mas, não devemos esquecer, nunca, a importância do problema do aproveitamento econômico do vale do Amazonas.

Canaam do Brasil

O vale do Amazonas é uma Canaam para o Brasil — continua o Sr. Valentim Bouças — Tudo quanto se faça por ele é obra do mais são patriotismo. Os capitais investidos no Amazonas darão lucro sob tres aspectos: o econômico, o político e o da defesa nacional.

É obrigação de todos os brasileiros fazerem o maior dos sacrifícios para transformar em ri-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

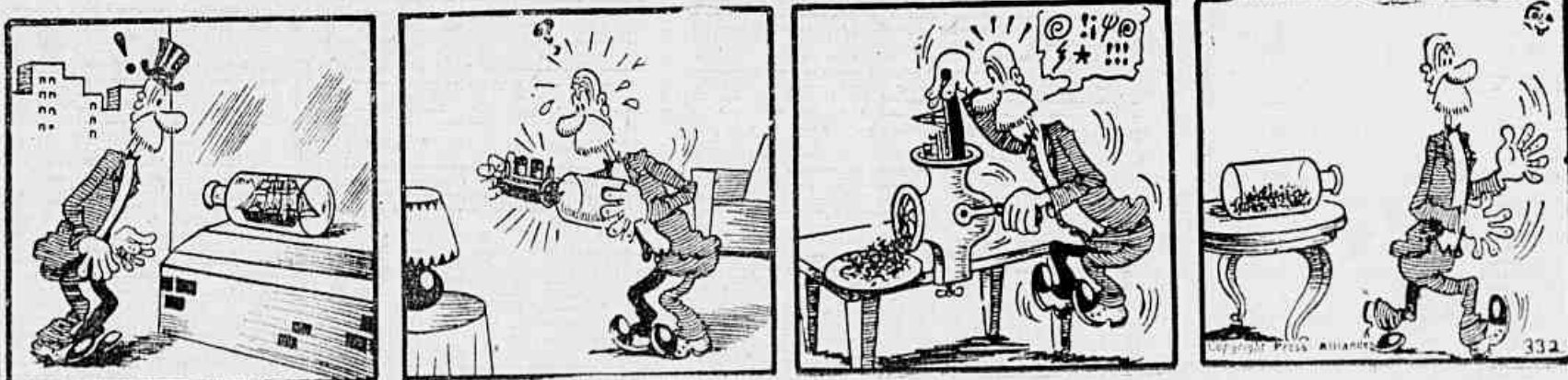
NASCEU de uma promessa

Mais de 40 anos de cuidados e desvelos pela criança — O Instituto de Assistência e Proteção à Infância doado à Prefeitura — Um pouco de história da benemérita instituição — Palavras do Dr. Moncorvo Filho, seu fundador

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Comendador João Reynaldo de Faria

"Sou um homem feliz"

O falecimento, esta madrugada, do comendador João Reynaldo de Faria — (Texto na 3ª página)

NO FUNDO DO MAR A VISÃO DANTESCA

O mergulhador que primeiro correu em socorro dos náufragos da barca "Sétimo" recorda episódios impressionantes da trágica ocorrência — Gevindo Antonio Gomes, o velho desbravador de profundidades insondaveis — (Texto na quinta página)

PACIFICO FESOLVE O PROBLEMA...

Para enfrentar o Japão

(Titulos principais na 1ª pagina)

À disposição dos Estados Unidos e da Inglaterra

TÓQUIO, 28 (U. P.) — Novos e expessas nuvens negras se acumularam sobre as relações nipo-anglo-americanas em consequência da informação da Agência Domei, segundo a qual o governo do marechal Chiang-Kai-Shek deu autorização aos Estados Unidos e Grã Bretanha para o uso das bases aéreas chinesas. Noticia-se que os chins concordaram em que algumas das suas unidades aeronáuticas sejam comandadas por oficiais norteamericanos e britânicos.

O presidente Roosevelt enviou à apreciação do Congresso a nomeação do comandante das forças do leste

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Sabe-se que o presidente Roosevelt já remeteu ao Senado para a necessária confirmação a nomeação do general Douglas Mac Arthur para comandante das "forças de leste". A confirmação representará o endosso da ordem presidencial de sábado último que chamou a serviços no Exército dos Estados Unidos as forças armadas das Filipinas.

Ratificado o acordo

TÓQUIO, 28 (R.) — O Conselho Privado do Império, numa sessão extraordinária realizada hoje com a presença do imperador, ratificou o recente acordo nipo-francês sobre a Indochina.

Os navios japoneses que se acham em portos da Austrália

LONDRES, 28 (A. P.) — Telegrafam de Melbourne, na Austrália:

"O ministro da Marinha, W. M. Hughes, falando em Sidney, declarou que o Gabinete australiano não está examinando, por enquanto, a detenção dos navios japoneses que se acham em águas da Austrália. Acrescentou o ministro que essa medida somente será tomada se a respeito se estabelecer uma ação uniforme de todos os paizes do Império Britânico.

O Japão está desembarcando tropas na Indochina — Grandes concentrações de forças nipônicas na Ilha Formosa

NOVA YORK, 28 (R.) — Segundo anuncia a BBC, informações que continuavam a chegar a Londres ainda pela manhã de hoje, adiantavam que o Japão já está desembarcando tropas na Indochina.

Por outro lado, sabe-se que os exércitos nipônicos na Manchukuo e na Corêa foram aumentados para 17 divisões, alem de grandes concentrações na área oeste de Kharbin, a cerca de 300 quilômetros das fronteiras da Rússia. Alem disso, os japoneses estão concentrando grandes forças na Ilha Formosa e ao largo das costas do Hainan e da China, ao mesmo tempo em que as unidades navais minaram a entrada do estreito de Fushima, entre o Japão e a Corêa.

Prediz uma crescente pressão anglo-norte-americana

TÓQUIO, 28 (U. P.) — O "Nichi Nichi" prediz uma crescente pressão anglo-americana contra o Japão em todos os aspectos, razão pela qual os funcionários e o povo "devem observar bem a situação e converter-se em uma sólida massa candente que siga para a frente e se sobreponha à supercrise nacional".

O "Kokumin-Shimbun" diz que o bloqueio angloamericaho não afeta o Japão" mas em última análise apresenta os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em seu verdadeiro carater, pois demonstra que aquelas duas potências consideram o Japão como um inimigo".

O Tempo

MAXIMA, 23.6 —— MINIMA, 19.5
TEMPO — Nebuloso, com chuvas. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas muito frescas.

A aplaudida soprano Deolinda Ferreira, que realizará um concerto no próximo dia 5, no Teatro Cassino Copacabana

O recital de Deolinda Ferreira, no Teatro Cassino Copacabana

Realiza-se no próximo dia 7 de agosto no Teatro Cassino Copacabana o concerto da festejada soprano Deolinda Ferreira, com o concurso do pianista, professor Mario Azevedo. O programa organizado para esse recital, que está despertando o maior interesse em nossos circulos sociais e artisticos, é o seguinte:

1ª parte — C. Monteverde, Lasciatemi Morire; A. Falconieri, Pupillete; R. Rontani, Se bel Rio; F. Duarte, Danza, danza; Fr. Schubert, Impatience; Schumann, La fleur de Lotus; Schumann, Dédicace (à Ma Fiancée).

2ª parte — Gabriel Fauré, Nell; Henri Duparc, Chanson triste; Albert Moussel, A un jeune gentilhomme; Emile Cuellernoz, Jardin d'Amour; Modinha Imperial, Roseas Flores de Alvorada; Lorenzo Fernandez, Noite de Julho; Francisco Mignone, Improviso; Fernando Moutinho, As pombas; Frederico de Freitas, Canção de Nazareth, (Canção Maritima); Ruy Coelho, Canção de Portugal.

A Odette é "bamba" — "Espalhou-se"...

Dois homens feridos

É "bamba", Odette Maria da Conceição. Não mora no morro, mas é como se morasse.

"Bamba" e "torcedora" do Flamengo, Odette festejou ontem na rua Marquês de Sapucaí, 171, com outras companheiras a vitória do club que lhe é simpático, no "Flá-Flu".

De súbito, de um mal entendido que surgiu a propósito, entre uma outra mulher amiga de Odette e o operário Jorge Barroso, tambem "torcedor", apoderou-se de Odette cólera tremenda. E ela gritou:

— Não! Você não dá na minha amiga, dá em mim...

E "espalhou-se". Jorge não pretendia agredir pessoa alguma, mas teve que defender-se, pois Odette agrediu-o a faca.

Entrou na luta para defender Jorge, Pedro Guero Moreira, empregado do Ministério da Guerra, que desarmou a mulher.

Nessa altura, porem, Jorge já estava ferido no ombro esquerdo e Pedro cortado na mão direita.

A mulherzinha foi presa e os feridos medicados na Assistência, sendo que Jorge ficou hospitalizado, em observação.

Jorge e Pedro residem na casa onde se realizava a festa comemorativa da vitória do Flamengo.

Odette, na rua Benedicto Hippólito, n. 171.

A GUERRA NA RUSSIA

BERLIM, 28 (H. T.) — "A batalha de Smolensko chegou a seu fim com a completa vitória das armas alemãs" — anuncia o comunicado oficial alemão desta manhã.

A destruição das tropas cercadas

BERLIM, 28 (H. T.) — "Fracassaram todas as tentativas do Alto Comando russo para impedir a destruição das unidades russas cercadas em Smolensko.

Todos os contra-ataques desfechados pelas forças russas com esse objetivo foram repelidos" — anuncia o comunicado oficial.

Ocupada Volovo

ESTOCOLMO, 28 (H. T.) — As divisões germânicas que avançam sobre Leningrado pelo oeste ocuparam a localidade de Volovo, situada a 70 quilômetros da antiga capital e transformada em importante estação ferroviária da linha de estrada de ferro que liga Leningrado a Narva.

Ocupada Novogarod, situada entre Leningrado e Moscou

ESTOCOLMO, 28 (H. T.) — Forças blindadas em avanço rápido para o sul atacaram e ocuparam a cidade de Novogarod situada entre Leningrado e Moscou e a 170 quilômetros da capital russa.

Submetido a interrogatório o filho de Stalin

BERLIM, 28 (H. T.) — O rádio alemão reproduziu na noite passada "in extenso" o interrogatório a que foi submetido o tenente Iakov Djougachvili por um oficial alemão.

O filho de Stalin atribue as recentes derrotas russas a três causas: I — O pânico causado nas unidades russas pelos "Stukas"; II — A "estupidez" do combate e a má redação das ordens; e, III — A indiferença do comando pelas perdas experimentadas, o que desmoraliza os soldados.

Os prisioneiros julgam as tropas russas bem inferiores às tropas alemãs tanto na disciplina como na instrução, bem como quanto ao equipamento e armamento. Os movimentos das unidades russas se fazem na maior desordem. A divisão onde o filho de Stalin servia passava por ser uma boa divisão, mas os homens não tinham nem képis.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(Cliché na 1ª pagina)

Com destino a Mato Grosso, em avião "Lockheed", do Exército, embarcou às 10 horas de hoje, o presidente Getulio Vargas, que visitará, como se sabe, aquele Estado, indo em seguida ao Paraguai.

No aeroporto Santos Dumont desde antes de 8 horas, já se encontravam numerosas figuras de expressão oficial e social do país. Numa roda palestravam os ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema, coronel Costa Netto, superintendente do acervo da Brasil Railway, e empresas incorporadas ao patrimônio da União, e prefeito Henrique Dodsworth, enquanto em outros grupos se viam os ministros da Guerra, Aeronáutica e interino do Trabalho, assim como os generais Góes Monteiro, Candido Rondon e Valentim Benicio; os ministros interinos do Trabalho e da Agricultura, juntamente com o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e o almirante Castro e Silva. Compareceram tambem o major Fillinto Muller, chefe de Policia; Sr. Mario Pinotti, secretário de Assistência Pública do Estado do Rio; Sr. Luiz Vergara, interventor José Malcher, do Pará; ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, e outros.

A conversa decorria animada, enquanto se aguardava a chegada do chefe do governo, retardada em virtude das condições atmosféricas. Finalmente, depois de dois aviões haverem levantado vôo para examinar, a rota e de terem chegado informações de São Paulo, houve comunicação para o Palácio Guanabara, de onde logo o Sr. Getulio Vargas saiu, chegando ao aeroporto dez minutos antes da partida.

Depois de receber os votos de boa viagem dos presentes, o presidente da República tomou lugar num dos quatro aviões "Lockheed" que levantaram vôo, conduzindo a comitiva presidencial.

No avião em que viajou o chefe do governo seguiram, tambem, compondo a sua comitiva, os Srs. coronel Benjamin Vargas, Andrade Queiroz, oficial de gabinete; capitão-aviador Nestor Cantolicio, ajudante de ordens, e coronel Jesuino de Albuquerque. Em outros aviões seguiram o capitão Manoel dos Anjos, ajudante de ordens e o Sr. Julio Santiago.

O presidente Getulio Vargas chegará, ainda hoje, a Corumbá iniciando, assim, a sua visita à região central. O avião que o conduz descerá, para reabastecimento, em uma cidade do interior de São Paulo, levantando vôo logo após para Mato Grosso.

Em Corumbá aguardam o presidente da República para integrar a sua comitiva o ministro Aristides Guilhem, comandante Octavio de Medeiros, sub-chefe do gabinete militar e major Mattos Vanique. Ali se acha, tambem, o ministro da Bolivia que tomará parte nas manifestações que o governo do seu país prepara para o presidente brasileiro.

Sobrevoando Itajubá

ITAJUBÁ, 28 (A. N.) — Os quatro aviões da esquadrilha presidencial sobrevoaram esta cidade, cerca das 11 horas e 40 minutos, fazendo magnifico vôo.

Em Corumbá o general Pinto Guedes

CORUMBÁ, 28 (A. N.) — Chegou, ontem a esta cidade o general Mario José Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, que vem aguardar a chegada do presidente da República e assistir a todas as homenagens a serem prestadas a S. Excia. O ilustre militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, desembarcou de bordo do "Fernando Vieira", sendo recebido, no cais do porto, pelo interventor federal neste Estado, pelo prefeito Octavio Costa Marques, pelo coronel Soares dos Santos, comandante do 17º B. C.; pelo Sr. Oscar Frias Coutinho, comandante naval de Ladario, todos acompanhados de seus secretários e oficialidade das respectivas forças, pelo comandante Eurico Peniche, representando o ministro da Marinha; pelo Sr. Lauro Muller Filho, introdutor diplomático do Itamarati; pelo Sr. Humberto Valdez, consul da Bolivia em Corumbá; pelo Sr. Luiz Alberto Wathely, engenheiro chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana; pelo desembargador Amarilio Novis, presidente do Tribunal de Apelação, e por numerosas pessoas gradas. Após os cumprimentos, o general José Pinto Guedes passou em revista à oficialidade do 17º B. C., e da base naval de Ladário, retirando-se para o Hotel Galileu, onde se acha hospedado.

As homenagens em Corumbá

CORUMBÁ, 28 (A. N.) — Corumbá prepara-se ativamente para receber hoje à tarde o Sr. Getulio Vargas, primeiro presidente da República que a visita. As ruas estão engalanadas com bandeiras e flâmulas brasileiras e bolivianas; preparou-se uma iluminação caprichosa e esta profusão de preparativos dá à longinqua cidade de Mato-Grosso um aspecto festivo, próprio de uma solenidade máxima. Os hoteis estão repletos, as residências particulares cheias de visitantes ilustres, os automoveis todos ocupados para os dias de permanência de sua excelência. Nota-se assim um movimento desusado sendo unisonos os comentários em torno da personalidade do presidente que realiza a Marcha para o Oeste, entre inexcediveis manifestações de estima e apreço para o grande dirigente do Brasil.

Feriado em Corumbá

CORUMBÁ, 28 (A. N.) — O governo do municipio acaba de cretar feriado o dia de hoje, dando mais uma demonstração do elevado apreço das autoridades e da população ao presidente Getulio Vargas, iniciador e realizador da "Marcha para o Oeste".

O governo boliviano convida o presidente Vargas a visitar La Paz

PA PAZ (Bolivia), 28 (A. N.) — governo boliviano, aproveitando a oportunidade da visita do presidente Getulio Vargas, que percorrerá cerca de setenta quilômetros deste território, convidou s. exa. a visitar esta capital.

A candidatura do Sr. Getulio Vargas à Academia Brasileira de Letras

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A simples indicação, todavia, dentro da praxe acadêmica, não implica a aceitação do indicado. E' preciso que este efetive a sua candidatura respondendo afirmativamente à missiva que recebeu do presidente da Academia, dando notícia da proposta acadêmica. O presidente Getulio Vargas tornou, pois, efetiva a sua candidatura ao Petit Trianon, na carta que dirigiu ao Sr. Levy Carneiro e que abaixo publicamos.

A eleição será efetuada na primeira quinta-feira do mês vindouro e a ela concorrem outros candidatos, exceção do Sr. Menotti Del Picchia que, em homenagem ao presidente Vargas, retirou a sua candidatura.

Cumpre salientar que a Academia Brasileira de Letras consagrará na mais eminente dos candidatos à vaga de Alcantara Machado, os dois critérios "ad immortalitatem": o simplesmente exponencial, preconizado por Joaquim Nabuco, e o mérito do escritor, brilhante e seguro, que é incontestavelmente o autor de "A Nova Politica do Brasil".

A carta do presidente Getulio Vargas é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1941. Exmo. Sr. Dr. Levy Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras. Tenho a satisfação de acusar o recebimento da carta em que V. Excia me comunica haver sido indicado, por ilustres membros dessa Academia, para concorrer à vaga do professor Alcantara Machado.

Correspondendo a esse gesto de alto apreço intelectual, que muito me sensibiliza, principalmente por se tratar de uma iniciativa espontânea de figuras eminentes das letras nacionais, solicito a V. Excia. que, de acordo com o regimento dessa ilustre companhia, seja o meu nome considerado inscrito entre os dois candidatos à referida vaga.

Reitero a V. Excia. a segurança da minha estima e especial consideração. (a) Getulio Vargas".

RENDIÇÃO PELA FOME

(Titulos principais na 1ª pag.)

LONDRES, 28 (H. T.) — Segundo informações recebidas nos meios autorizados londrinos, sabe-se que as últimas forças italianas que ainda se encontram em território da Abissinia compreendem apenas cerca de 10.000 homens, entre italianos e indigenas, e que estão completamente isolados e sem qualquer probabilidade de receber reabastecimento de qualquer espécie.

Essas forças italianas se encontram principalmente na zona de Wolchefit, no setor de Gondar.

A impressão dos referidos meios é de que as forças britânicas não atacarão diretamente esses remanescentes italianos, preferindo esperar que os mesmos se rendam forçados pela falta de meio e de subsistência.

NASCEU DE UMA PROMESSA

(Titulos principais na 1ª pag.)

Uma instituição que representa, no conjunto monumental das suas várias clinicas, uma vitória do trabalho e a pertinácia singular de um homem de ciência, cujo nome, como se fora legenda imortal à essa obra de bondade e de dedicação que cresceu e multiplicou-se em vasta cruzada de benemerência em defesa da vida e da saude da infância pobre, se destaca no seu pórtico: eis o que é o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, que ainda hoje é dirigida pelo seu fundador, Dr. Moncorvo Filho.

Agora que a tradicional instituição é doada à Prefeitura do Distrito Federal, que receberá, com os seus bens moveis e imoveis, um patrimônio de indiscutivel valor tanto moral como material, é interessante recordar alguma coisa do seu passado, como se fundou esse templo da medicina infantil onde milhares de pequeninos seres encontraram salvação e onde milhares de pais conseguiram reconquistar a felicidade dos seus lares.

Nasceu de uma promessa

Antes de entrar em detalhes é preciso que se diga que são poucos os exemplos tão expressivos de desvelo ao bem do próximo, como estes, dados espontaneamente pelos Drs. Moncorvo pai e Moncorvo Filho. O primeiro fundou a Policlinica Geral do Rio de Janeiro e, o segundo, depois de longo contacto com a infância doentia que frequentava a antiga policlinica, onde trabalhava como assistente do seu ilustre progenitor, escolheu a pediatria como sua especialidade e a ela se dedicou de corpo e alma.

A sua devoção não tinha limites, pois, inspirava-o os quadros de miséria e aflição que assolavam, naquela época, os lares pobres da capital da República, onde a infância vivia à margem de qualquer assistência, sofrendo e padecendo as consequências da acanhada mentalidade de higiene e educação sanitaria de então.

O problema, entretanto, não era de solução facil e desafiava o entusiasmo dos que se propunham a levar de vencida a generosa idéia. O Dr. Moncorvo Filho não perdia, porem, as esperanças e, sozinho, enfrentando o indiferentismo dos que, como bem salientou alguem, "desprezavam os mais sérios problemas da vida coletiva para só cuidarem da politica", trabalhou e agiu preparando o terreno para o bom êxito da sua campanha em prol de uma assistência mais acurada e eficiente em defesa da criança pobre.

Morreu uma criança... e nasceu o Instituto

É o próprio Dr. Moncorvo Filho que nos conta, agora, a curiosa história:

— Foi quando mal iniciavamos a carreira médica — disse ele numa alocução proferida por ocasião da festa inaugural do novo edificio em que funciona a instituição — que um fato intimo veio ferir, com toda a brutalidade, o coração amantissimo de um pai: a morte do meu primeiro filho! deixando desolado o nosso lar!

A impiedosa crueldade do destino emprestou-nos a energia indispensavel para cumprir um voto de decidido empenho pela felicidade dos pequeninos deserdados da fortuna. Dimanou dai todo o movimento da cruzada que, iniciando-se num modestissimo apartamento da nossa residência, alcançou o âmbito deste grande edificio.

Recordar a fundação do Instituto de Proteção e Assistência à Infância no dia 24 de março de 1889 é descrever um fato dos mais simples, passado entre as quatro paredes de um aposento, onde se encontravam, apenas, quatro pessoas: meu pai, minha mãe, um comerciante nosso amigo e eu.

A fundação foi tão rápida quanto a idéia de realizá-la de um momento para outro. O comerciante tinha uma bela caligráfia e a ocasião era própria para se redigir uma ata. Ditei os termos e, minutos depois, adquiria existência legal a obra que deveria ser o fruto mais ambicionado de toda a minha vida. A primeira contribuição tambem foi minha, na importância de 50$000, que subscrevi em nome da minha esposa.

Depois dessa vieram outras contribuições e o Instituto começou a funcionar em 24 de março de 1901, e, dai em diante, começou tambem a luta para a sua manutenção.

E, assim, enfrentando dificuldades sem conta, vencendo numerosos obstáculos, nunca esmorecendo, porem, chegamos até o ponto em que hoje nos encontramos. A vitória não foi somente minha, mas tambem dos que me auxiliaram e, mais ainda, dos que comigo trabalham, formando ao meu lado o grupo, pode-se dizer heróico, que aqui dentro agiu, sempre, sem o menor interesse pecuniário, exercendo a profissão pela vontade exclusiva de fazer o bem.

Até hoje — concluiu o Dr. Moncorvo Filho — o Instituto atendeu a mais de dois milhões de consulentes e dispendeu em socorros quantia superior a 23 mil contos de réis.

Falecimentos

D. Bella Ricardina dos Santos Ramos — Em sua residência, à rua Alzira Brandão n. 65, na Tijuca, faleceu ontem, às 8 horas, com a idade de 88 anos, a Exma. senhora Bella Ricardina dos Santos Ramos, viuva do comendador Porfirio Alves de Andrade Ramos.

A extinta, progenitora do saudoso cirurgião patricio Dr. Alvaro Ramos, deixa ainda os seguintes filhos: Sr. Carlos Ramos, tesoureiro aposentado da Central do Brasil; Dr. Oscar Ramos, conhecido e acatado médico, chefe da Secção de Cirurgia do Hospital Nacional de Alienados e continuador da obra do Dr. Alvaro Ramos; Sras. Flora Bella Ramos e Adelaide Bella Ramos.

O féretro saiu às 10 horas de hoje, da residência acima para o jazigo perpétuo, no cemitério de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento de pessoas das relações de amizade da familia Ramos.

—

Na sua residência, à rua Silveira Martins, 66, faleceu repentinamente o Sr. José Martinez, redator da Agência U. Press.

Profissional competente, dotado de grande capacidade de trabalho, o extinto era muito estimado, não só pelos seus colegas como por todos que militam na imprensa e o conheciam. Sua morte, por isso mesmo, foi muito sentida.

José Martinez tinha 30 anos e era natural desta capital.

O enterro sairá da Capela Frei Fabiano, à praça da República.

Pena de morte

ASSUNÇÃO, 28 (A. P.) — O presidente Higinio Morinigo decretou a pena de morte para quem quer que tente entregar o país, ou parte do território paraguaio a potência estrangeira.

A luta na fronteira perúvio-equatoriana

Comunicado peruano

LIMA, 28 (U. P.) — O alto comando deu à publicidade o seguinte comunicado de guerra datado de hoje, dia da independência nacional:

"As nossas tropas continuaram ontem seu contraataque vitorioso, depois da batalha do Zarumila, perseguindo as forças equatoreanas e dispersando-as em uma frente de sessenta quilômetros".

Comunicados

Maria Leite Sabrosa
(LILI)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que faz celebrar no dia 29, às 10 1/2, na Capela de N. S. das Vitórias na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Coronel Carlos Peckolt

Tiolante Piraja Peckolt, Judith Peckolt, Nestor Mesquita e senhora, Helena Peckolt e demais parentes, participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, irmão e parente, CARLOS e convidam os seus amigos para acompanharem seu enterro, saindo o féretro, hoje, de sua residência, à rua Hadock Lobo n. 313, para o cemitério de São João Batista, às 17 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Alfredo Alves da Silva
(7º DIA)

Ermelinda Alves do Espirito Santo, filhos, Avelino Alves da Silva e irmãos, mandam celebrar missa de 7º dia por alma de seu idolatrado esposo, pai e irmão, ALFREDO ALVES DA SILVA, às 8 1/2 da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, e agradecem a todos os parentes e amigos que levaram o seu conforto moral, acompanharam o enterro e compareceram a este ato de fé cristã.

Alberto de Luna Freire Cotrim

Carlos Vieira Zamith e familia e Alayde de Mello Cotrim convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecivel cunhado e tio, ALBERTO DE LUNA FREIRE COTRIM, fazem celebrar amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Bento Soares de Araujo

Maria de Lourdes Amaral de Araujo, Ignez, Ivone e Antonio, Francisco Soares de Araujo, esposa, filhos, mãe, irmãos, sogro, cunhados e sobrinhos de BENTO SOARES DE ARAUJO convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7º dia de seu passamento, no dia 29 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

BODAS DE PRATA
Jorge e Olga

Convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar amanhã, 29 de julho, às 9 horas, na Matriz de N. S. das Mercês, na estação de Ramos, em ação de graças, pela passagem do 25º aniversário de feliz consórcio, de seus pais, Joviniano Manoel Affonso e D. Irene de Mello Affonso. Antecipam os agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

Honorina Lopes Pereira
(7º DIA)

Aydamo de Souza Pereira, Sylvio de Souza Pereira, Maria Rosa de Souza Pereira, Alfredo Lopes Pereira, Tereza Lopes Cardoso, Felipe Lopes Pereira (ausente) e Fortunata Lopes Vieira, comunicam aos demais parentes e pessoas de suas amizades que farão celebrar missa de 7º dia por alma de sua mãe e irmã, HONORINA LOPES PEREIRA, amanhã, dia 29, às 9 horas, na igreja de S. José e N. S. das Dores, à rua Barão de Mesquita. Antecipadamente agradecem.

O PATRULHAMENTO DO ATLÂNTICO --

LONDRES, 27 (R.) — "Esta noite, as belonaves inglesas e americanas estão patrulhando o Atlântico em linhas paralelas, tendo em vista um ojetivo único — garantir e proteger as linhas vitais de comunicações marítimas". Essa declaração foi feita hoje pelo Sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt, no discurso que pronunciou pelo rádio.

IMPOSTO DE RENDA

A arrecadação do 1º semestre de 1941 em confronto com a de igual periodo, em 1940 — Um aumento de 60 %

Segundo dados que acabamos de obter na Diretoria do Imposto de Renda, a arrecadação desse tributo, no primeiro semestre de janeiro a junho de 1941, registra as cifras mais expressivas, como índice de melhoria dos métodos de arrecadação com sensíveis benefícios para o Tesouro Nacional.

O confronto entre a arrecadação do 1º semestre do corrente ano e o de igual periodo de 1940, assinala um aumento de cerca de 60 por cento. Releva observar que nesse aumento não se deve apreciar somente a eficiência da técnica fiscal, após a reforma a que foi submetida, como tambem o reflexo das próprias condições econômicas do país, num vigoroso ritmo que a atual quadra de dificuldades, oriundas da situação internacional, não conseguiu diminuir.

Embora sujeito a ligeiras retificações ainda, o quadro comparativo, que abaixo publicamos, entre a arrecadação do 1º semestre de 1941 e a do 1º semestre de 1940, ilustra o breve comentário que aqui consignamos, a respeito do desenvolvimento do imposto de renda no Brasil.

Diretoria e Delegacias	Arrecadado até junho de 1940	Arrecadado até junho de 1941		Diferenças para + —
Distrito Federal	27.972:090$0	42.499:157$3	+	14.527:067$3
Amazonas	392:054$6	647:187$6	+	255:133$0
Pará	826:128$3	577:801$0	—	248:327$3
Maranhão	243:214$0	191:071$3	—	52:139$7
Piauí	237:454$0	244:387$2	+	6:936$2
Ceará	359:280$1	763:364$2	+	404:084$1
Rio G. do Norte	264:992$0	225:887$2	—	39:104$8
Paraíba	462:829$3	432:086$1	—	30:743$2
Pernambuco	1.407:709$1	2.625:501$2	+	1.217:702$1
Alagoas	320:840$0	637:471$6	+	316:631$6
Sergipe	226:015$3	312:047$5	+	86:032$2
Baía	1.581:245$0	1.775:929$4	+	194:684$4
Espírito Santo	258:797$0	175:131$6	—	83:665$4
Rio de Janeiro	972:485$1	1.173:956$1	+	201:471$0
São Paulo	18.871:928$2	34.061:057$3	+	15.192:129$1
Santos	1.302:971$4	2.788:958$3	+	1.486:886$9
Paraná	964:467$3	1.737:886$3	+	773:419$0
Santa Catarina	719:157$7	1.006:897$4	+	287:739$7
Rio G. do Sul	5.137:606$7	6.230:551$5	+	1.092:947$8
Minas Gerais	2.269:310$6	5.395:332$7	+	3.125:912$1
Mato Grosso	220:942$4	235:370$4	+	14:428$0
Goiaz	190:143$1	250:778$1	+	60:635$0
			+	39.243:839$5
			—	453:980$4
Totais	65.200:348$2	103.990:707$3	+	38.789:859$1

Pela instituição do seguro Agro-pecuário

PELOTAS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura telegrafou ao Sr. José Dias da Costa, lente da Faculdade de Pelotas, comunicando-lhe ter o presidente da República tomado conhecimento dos termos do seu memorial sobre a necessidade de ser criado, no Brasil, o "seguro agro-pecuário". O trabalho do Sr. Dias da Costa, que é baseado em observações pessoais feitas em organizações semelhantes existentes em Montevidéu, segundo informou ainda o diretor do Serviço de Economia Rural, será objeto de cuidadoso estudo por parte do Ministério da Agricultura.

Congresso dos prefeitos de Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguiram os trabalhos dos prefeitos de Minas Gerais reunidos presentemente em congresso nesta capital. De início foram debatidos vários problemas relacionados com o calçamento, água, ensino primário rural, saneamento, rodovias e energia hidro-elétrica. Falaram vários desses congressistas. O prefeito de Barbacena, Sr. Bias Fortes, sugeriu a organização de um regimento interno, para melhor método nos trabalhos. A mesa ficou incumbida de redigí-lo e apresentá-lo dentro de alguns dias. A sessão, na qual tomaram parte, tambem, vários técnicos estaduais, foi presidida pelo sr. Ovidio de Abreu, que marcou nova reunião para hoje, ás 14 horas.

Favelas racionalizadas

CONTINUAÇÃO DA DECIMA PAGINA

tão, a que chamarei de solução temporária, isto é, casas de madeiras para um período de, digamos, cinco anos. No primeiro caso, o que se procura é localizar definitivamente essa população mais ligada às atividades domésticas, que tem seu maior desenvolvimento nas zonas residenciais de padrão de vida mais elevado. Essa é a solução mais indicada, mas que necessita, por isso mesmo, de um estudo bem detalhado, para que as unidades desses edifícios coletivos não fiquem fora das possibilidades de salário de seus futuros ocupantes. A segunda solução, de natureza provisória, poderá ser de custo mais econômico, permitindo a localização temporária dos habitantes das favelas em um tipo de habitação de custo mínimo e que, com o crescimento que sempre se tem verificado nos bairros de padrão mais elevado, seriam deslocadas para outras zonas à medida que esse desenvolvimento se fosse verificando. Seria, pois, a solução temporária do problema, longe de ser a solução ideal. Esta segunda hipótese é mais econômica e mais prática, e atende às possibilidades pecuniárias dos atuais moradores de favelas.

As favelas e as zonas residenciais de padrão mais elevado

Prosseguindo no assunto em que se tem mostrado grande conhecedor, o presidente do I. A. P. I. explica o aparecimento das favelas:

— Já se tem verificado que as favelas surgem nas imediações das zonas residenciais de padrão de vida mais elevado. Como exemplo, podemos citar a Gávea e a favela próxima. Isto se verifica justamente em virtude de serem os moradores das favelas as duas classes que apontei. Tanto os empregados domésticos quanto os operários não especializados preferem o contacto mais estreito e constante com os centros onde o nivel de vida seja mais elevado. Assim, vão-se deixando ficar, para imediatamente se irem afastando, com seus barracões, à medida que a zona habitavel se vai estendendo.

Favelas racionalizadas

Sem que aponte, em última instância, uma solução que pusesse de uma vez para sempre um termo à falta de higiene, desconforto e, por vezes até, à exploração que sofre o morador das favelas, o Sr. Plinio Catanhede, volta a falar da solução temporária:

— Para esse tipo de residências, isto é, de casas alugadas por um certo periodo, exatamente na perspectiva da transferência da favela quando cresce a zona residencial, poderei usar a denominação que não ficará estranho ao que, evidentemente, devemos fazer pelas favelas: racionalizá-las. A solução seria, pois, a favela racionalizada, de acordo com um sistema que ofereçesse o amparo ao trabalhador, como quer a assistência que o Estado lhe presta.

As habitações coletivas

Indagada sobre se da reunião havida no gabinete do prefeito havia surgido algum plano prático por parte dos institutos, o Sr. Catanhede informa-nos que, indiretamente, os institutos já veem colaborando, mas que é possivel que o tipo de habitação coletiva seja o mais viavel, a exemplo do que o Sr. Henrique Dodsworth estuda com relação à favela do largo da Memória, nas imediações do Jockey Club.

Finalizando, o presidente do I. A. P. I. informa-nos que o Instituto dos Industriários fez construir, em Belo Horizonte, um tipo de residência coletiva com mais de quatrocentos apartamentos para os trabalhadores e suas familias.

Vibrou violenta canivetada no futuro sogro

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — No afastado bairro de Água Fria, em Parnaíba, Pedro Alves de Oliveira, de 38 anos, brigou com a mulher e uma filha, tentando agredí-las após breve troca de palavras. O noivo da filha do casal, Benedicto Perban, de 22 anos, achando-se presente à discussão, como era muito natural, tomou a defesa da jovem, intervindo na briga. Todavia, sendo mal sucedido, visto que foi tambem agredido, Benedicto sacou de um canivete e vibrou profundo golpe no futuro sogro, ferindo-o gravemente no flanco esquerdo.

No Centro Maranhense

O Centro Maranhense realizará hoje, dia 28, às 2 1/2 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma festa cívico-artística comemorativa da adesão do Maranhão à Independência do Brasil. O interventor maranhense, Sr. Paulo Ramos, fará um relato das atividades do seu governo no ano de 1940. Usarão tambem da palavra o Sr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, e o escritor Josué Montelo, que discorrerá sobre aquele feito histórico.

Vale do Amazonas, canaan do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

queza efetiva a extraordinária riqueza potencial da Amazônia.

O momento atual da humanidade

— Quem correr as vistas sobre o conflito que atualmente divide a humanidade e calcular o que pode produzir de matérias primas essenciais o Vale do Amazonas avaliará a sua excepcional importância. A área de cultivo da borracha asiática é cem vezes menor que a área amazônica. Entretanto, a produção do Brasil é de apenas 18.000 toneladas, fração mínima da produção mundial. Temos diante de nós o problema da racionalização, com o qual a Amazônia poderá tornar-se uma das maiores fontes de matérias primas do mundo — conclue o Sr. Valentim Bouças.

A opinião do diretor do Departamento do Municipio do Amazonas

O Sr. Marcionilio Lessa, diretor do Departamento dos Municipios do Amazonas, esteve em visita à NOITE. Aproveitamos a ocasião para pedir a sua opinião sobre o problema.

— O problema da produção da borracha é sério, e representa um dos principais aspectos para a economia amazonense. Basta dizer que a produção anual do Amazonas é igual à produção de dois dias na Ásia. Tal deficiência poderá ser remediada com a criação de parques de seringueira. Todos os Municipios já iniciaram a criação desses parques, sob a direção de agronômos. Dentro de oito anos, começaremos a exploração dos mesmos, em condições técnicas infinitamente superiores às atuais, que são as de exploração dos seringais nativos.

As fabricas e os seringueiros

— As grandes fábricas de artefatos de borracha — continua o Sr. Marcionilio Lessa — deveriam interessar proprietarios de seringais, para que não lhes faltasse a matéria prima, como acontece atualmente. O consumo aumenta de dia para dia e é preciso articular a indústria com o cultivo e a exploração da "Hevea" brasileira.

[illegible]

Há um vivo interesse pelo concerto de Arnaldo Estrella, amanhã, às 21 horas, na serie oficial da Escola Nacional de Música. No programa Brahms, Chopin (Sonata op 53) e modernos, entre os quais alguns brasileiros, com uma página de Brasilio Itiberê em 1ª audição.

Foi transferido, para sábado, 2, as 17 horas, o concerto de Aurora Bruzon, da série oficial de 1941. A pianista apresenta um programa que vai revelar todas as suas qualidades técnicas e interpretativas.

O registo dos professores primários

O ministro interino do Trabalho expediu instruções destinadas a regular o registo profissional de professores primários de estabelecimentos particulares de ensino. O "Diário Oficial" de sábado publicou essas instruções, devendo o prazo para o registo terminar em 31 de dezembro próximo.

Considerados como inimigos

Três navios argentinos, ex-alemães, serão perseguidos pela esquatra britânica

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Três navios argentinos, que antigamente viajavam sob bandeira alemã, foram colocados na "lista estatutória", feita pelo governo britânico. São eles o "San Martin", ex-alemão "Lahn", de 8.498 toneladas; o "Belgrano", ex-alemão "Nienburg", de 2.446 toneladas; o "Santa Fé" ex-alemão "Anatolia". A notícia a respeito declara que a Grã-Bretanha aplicará todas as disposições com que conta para impedir as viagens dos referidos navios.

"Sou um homem feliz"

(Cliché, na 1ª pagina)

Faleceu esta madrugada em sua residência o comendador João Reynaldo Faria.

Bem depressa a lutuosa nova se espalhou pelos meios industriais, comerciais e da colônia portuguesa, de onde o extinto era figura proeminente. Bem depressa sua residência, à rua Ibituruna, 126, encheu-se de amigos e ex-auxiliares do morto.

O vulto do comendador João Reynaldo Faria, ora desaparecido, assume proporções invulgares, alentando-se a sua vida, toda realizada na luta de um trabalho insano e sem esmorecimentos. Há setenta e sete anos — tinha então 13 anos o comendador João Reynando — chegava ele ao Brasil, emigrado, sacóla às costas, guardando surradas roupas. Ele mesmo o contava com orgulho. Seu primeiro emprego foi num armazem de secos e molhados, na mais modesta das condições. A custa do seu esforço, foi galgando posição melhor dentro do estabelecimento até que foi chamado a associar-se à firma por seu patrão.

A ascensão não lhe paralisou o animo trabalhador. Progredindo, sempre, sempre tentando melhores negócios e por eles se esforçando, conseguiu chegar à posição que ora desfrutava no seio das classes conservadoras.

Um de seus maiores motivos de orgulho era a terra que o acolhera, menino ainda, pobre e a alma cheia de vontade e esperança. Era brasileiro, dizia constantemente.

Ainda há pouco, no jantar que ofereceu a seus intimos ao completar noventa anos — idade em que morre — pronunciou um discurso que assim começava:

— Sou feliz. Deus foi bom para comigo, pois assisti nascerem, viverem e prosperarem três gerações nesta terra abençoada, que foi o meu segundo berço.

Uma de suas maiores alegrias — contam seus parentes e amigos — foi quando na gestão da pasta das Relações Exteriores o Sr. José Eduardo de Macedo Soares, lhe foi conferida a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Nessa ocasião foi tal sua emoção que se sentiu impossibilitado de agradecer ao discurso de saudações pronunciado. Exibia-a com garbo entre as demais condecorações que recebera.

O Sr. José Reynaldo Faria morreu no uso de todas as suas faculdades. Pouco antes de falecer, mandou chamar seu afilhado e maior amigo Sr. Manoel Mendes Campos, a quem confiou seu testamento.

— Ali está tudo esclarecido — disse. Não terás dificuldade em cumprir minhas últimas vontades. Cumpre-as à risca, peço-te. É uma obra de caridade que fazes a este pobre velho...

Muito embora retirado dos negócios há vinte anos, jamais esmoreceu em sua atividade construtora. Membro de diversas diretorias da Associação Comercial e de quase todas as associações portuguesas no Brasil, era incansavel no interesse que tomava por seus destinos. Lembra-se, a propósito um episódio, quando se esboçou uma greve na diretoria da Associação Comercial. Ele, sózinho, tomou a direção da entidade, assumindo-lhe todos os cargos, desde a presidência até a tesouraria, secretaria, etc., não descansando enquanto não viu regularizada a situação daquele orgão.

O comendador João Reynaldo Faria era casado pela segunda vez com a senhora Maria da Luz Souza Faria. Tanto desta como da primeira esposa, falecida há trinta anos, senhora Carolina de Castro Faria, não teve filhos.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DO SINDICATO DE MOAGEIROS DE TRIGO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Acaba de ser encerrado nesta capital o Congresso do Sindicato dos Moageiros de Trigo deste Estado. Durante as reuniões foi estudada a situação geral da classe, bem como ventilados todos os assuntos que se relacionam com o próxima safra.

O Sr. Luiz Gomes de Freitas, chefe do Serviço do Fomento e da Produção Vegetal, declarou aos moageiros que o Ministério da Agricultura tinha como norma estabelecer moinhos nas zonas de produção, pois, com isso, já obteve os melhores resultados.

As principais teses discutidas e aprovadas foram as seguintes: "O trigo de produção nacional deve ficar nos locais de sua produção até o completo abastecimento dos respectivos moinhos"; "Deve ser fixada e garantida pelo governo uma compensação destinada a nivelar o preço do cereal importado e o do nacional, de modo a estabelecer absoluta igualdade de condições"; "O Serviço de Farinhas deve determinar quais os moinhos que, dentro de sua capacidade normal de moagem, poderão adquirir excedente de quotas."

O Sr. Henrique Tormann propôs ao Congresso que fossem dados poderes ao sindicato para estudar medidas a serem propostas ao governo, no sentido de enquadrar todas as empresas moageiras do país de modo a agirem harmonicamente, sem choques entre as grandes e pequenas empresas.

Essa indicação foi aprovada, unanimemente. Um outro representante propôs a criação do Instituto do Trigo, com o encargo principal de regular convenientemente o plantio, a industrialização e a moagem do cereal.

Por fim, o Congresso, entre aplausos, aprovou uma moção de interventor Cordeiro de Farias, extensiva aos Sr. Alberto de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais, Alvaro Simões Lopes, chefe do Serviço de Farinhas, e Ariosto Fontoura Coelho, inspetor regional neste Estado do mesmo serviço.

Economizem o gás !

(Titulos principais na 1ª pagina).

O problema do gás continua merecendo a especial atenção do ministro da Viação, que tem procurado solucioná-lo por meio das providencias adequadas.

Fala à NOITE o inspetor geral de Iluminação

Ouvido a propósito, o Sr. Francisco Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação, disse à NOITE:

— A Companhia do Gás possúe um estoque de carvão para três meses, tendo já conseguido maior quantidade de carvão nacional à vista da cooperação do Lloyd Brasileiro. Desse modo, não há receio, no momento, de vir a faltar o precioso mineral.

Todos devem cooperar

Entretanto — prossegue o Sr. Sá Lessa — é necessário que todos cooperem com as autoridades, para tanto economizando, quanto possivel, o seu consumo do gás, o qual não deverá ser empregado para fins industriais, afim de que não venha a prejudicar o consumo diario da população.

Não há perigo imediato de faltar carvão

— Mais uma vez, é preciso que se insista — volta a falar o Sr. Sá Lessa — na compreensão que o povo deve ter da colaboração que o governo pede. Sem que seja necessário sacrificio da parte de cada um, deve haver, no entanto, exata conciencia do momento que atravessamos, de vez que nunca sabemos até quando podem os navios fazer chegar até nos o carvão. Não há o que se possa chamar de perigo imediato, mas devemos economizar o gás justamente porque o carvão poderá, por qualquer circunstância imprevista, vir a faltar.

Aumentou o preço do gás

— O preço do gás é estipulado pelo controle trimestral de uma comissão especial. Assim, reunida da última vez, ficou apurado que no trimestre junho-julho-agosto o preço do gás subiu em trinta e nove réis por metro cubico, em razão de haver tambem o preço do carvão aumentado.

Querem usar gás, ao invés de óleo

Segundo apuramos, há algumas fábricas que estão querendo usar o gás em substituição ao óleo. A esse respeito falou-nos o Sr. Francisco Lessa:

— A providência em questão que essas fábricas querem tomar, visando uma proteção para si em nada recomendavel, é perfeitamente inutil e não chega sequer a resolver suas dificuldades, pelo contrário, virá acarretar um grande débito no estoque de carvão e prejudicar, assim, o consumo da população.

Livros

"Fisiologia da Vida Sexual", pelo Dr. Otto Schwartz — Editorial Calvino Ltda. — Rio

Acaba de ser lançado o 15º volume da "Coleção de Cultura Sexual", da Editorial Calvino Limitada: "Fisiologia da Vida Sexual", do Dr. Otto Schwartz.

Trata esse livro de assuntos gerais, detendo-se com muita segurança e clareza sobre os problemas da puberdade, influência de raça, clima, condições higiênicas, meio social, constituição, doenças da puberdade: loucura, histerismo, epilepsia, coréia (dança de S. Guido), clorose, doenças da pele, do coração, dos rins, do estômago, madureza sexual; fisiologia da fecundação: esterilidade, fecundação artificial; a vida sexual: exagero, desaparecimento, perversão; decadência, o matrimônio; a continência e seus efeitos, etc.

É um livro que se recomenda pela orientação científica e pela finalidade educativa.

Vai ser irradiado o julgamento

O juri do leiteiro que matou a mulher e o amante — Sensação em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Será julgado hoje, na primeira sessão do juri, o leiteiro Benedicto Gonçalves Santos, autor de um crime sensacional nesta capital, sendo suas vítimas, sua própria esposa e o construtor Berlindo Papini que foram colhidos em flagránte adultério por este em sua residência. Reina em torno do julgamento, que será irradiado, um interesse desusado.

Dirige-se o governo do Reich ao governo de La Paz

Sobre a expulsão do ministro alemão da Bolivia

ZURICH, 28 (R.) — Sabe-se que o governo alemão enviou uma nota diplomática ao governo da Bolivia sobre a expulsão do seu ministro em La Paz, Sr. Wendler.

Quase pôs a padaria abaixo

Na sua terrivel arremetida o ônibus fez duas vitimas

Ás primeiras horas da noite de ontem verificou-se um desastre de onibus na Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Pereira Nunes.

O ônibus n. 621, ordem 30 da Empresa de Viação Independência, linha 24, "Monroe-Lins de Vasconcellos", dirigido pelo motorista Walter Verissimo dos Santos, ao manobrar diante da esquina da rua Pereira Nunes, trafegando pelo "boulevard", foi sobre o prédio n. 171, onde está instalada a Padaria Mimosa, pondo abaixo duas das suas portas de aço. Acontece que há ali um ponto de parada de bondes, onde estava estacionada Claudia Mendonça, residente à rua Gonzaga Bastos n. 234, que sofreu contusões e escoriações, ao ser atropelada pelo veiculo.

Medicada no Posto Central de Resistência, a vitima que conta 52 anos, e é casada, retirou-se após os curativos.

No ônibus viajava o fiscal de bonde da Light, José Martins, regulamento n.º 245, que sofreu igualmente contusões e escoriações, sendo recolhido a um hospital particular.

O motorista fugiu e as autoridades do 18.º Distrito Policial cientificadas do fato, solicitaram a presença dos peritos da D. G. I.

O "carioca-reporter" informou à reportagem de A NOITE do fato.

Pequenos fatos policiais

A Assistência socorreu ontem à noite, a doméstica Maria da Glória Carvalho, de 26 anos de idade, parda, solteira, moradora à rua Elpidio da Boa Morte n. 91, que apresentava queimaduras de 1º e 2º graus por ter tentado contra a vida embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida. Maria da Glória foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Vitima de atropelamento por automovel foi socorrido pela Assistência na madrugada de hoje o "garçon" Benedicto Rangel, de 31 anos de idade, casado, morador na rua Barão de Capanema, 167, que sofreu fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas. Dada a gravidade de seu estado, o infeliz "garçon" foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O acidente em questão ocorreu na Praça Paris.

— Apresentando um ferimento à navalha na mão direita e outro na região temporal esquerda, foi socorrido pela Assistência, ontem à noite, o operário José Soares de Sousa, de 29 anos de idade, solteiro, morador na rua Sacadura Cabral 83. José Soares, que acusa o individuo de nome Lourival de tal como sendo o seu agressor, após medicado, retirou-se para o respectivo domicilio.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER !", a revista para homens de todas as idades.

PANORAMA DA GUERRA

(Resumo dos informes publicados nas edições anteriores).

EXTREMO ORIENTE

O tenente-general MacArthur, comandante em chefe das forças sediadas nas Filipinas, declarou que os Estados Unidos estão absolutamente dispostos a manter, seja a que preço for, todos os direitos norteamericanos no Extremo Oriente.

— O vice-almirante William Stanley declarou que a Marinha dos Estados Unidos está preparada para fazer frente às necessidades da defesa do Pacifico e ao mesmo tempo prestar à Grã-Bretanha o necessário apoio na batalha do Atlântico.

— Anuncia-se que o 5º exército chinês está marchando contra a Indochina.

— Autoridades militares de Washington declararam que as forças norteamericanas nas Filipinas, em cooperação com as forças britânicas e as das Indias Holandesas, poderão deter qualquer ameaça japonesa em direção ao sul.

— Os EE. UU. acabam de conceder às Filipinas um crédito no valor de dez milhões de dollars para os serviços de defesa.

RÚSSIA-ALEMANHA

Na região de Smolensk-Zitomir está sendo travada a maior batalha da presente guerra. Alemães e russos estão combatendo com unidades de tanks há quatro dias sem que haja sintomas de diminuir a terrivel perda de homens e material.

— Paraquedistas russos teriam descido em várias partes da Bulgária.

— A rádio de Moscou anuncia que tres divisões alemãs foram destruidas na região de Smolensk.

— A Luftwaffe atacou Moscou ontem pela sexta vez consecutiva.

— Prosseguem encarniçadamente os combates em várias frentes.

ATAQUE A MALTA

O Almirantado inglês declara que dezessete navios de guerra italianos, sendo nove lanchas-torpedeiras e oito torpedeiros, foram afundados na tentativa que fizeram para penetrar no porto de La Valetta, em Malta.

Mundana

Tarde de aniversário

A melancolia e a tranquilidade da Gávea foram quebradas pela longa fila de automoveis que procuravam atingir a rua Alexandre Ferreira. O aniversario da Sra. Wanda Florencio de Abreu, é o motivo de tanta movimentação. E a sua linda residência, onde o bom gosto predominou na preparação de encantadores recantos, vai se tornando pequena para receber as pessoas amigas, chegadas de todos os pontos da cidade. A Sra. Wanda Florencio de Abreu, num vestido sóbrio e elegante, recebe os abraços a que tem direito, pelas suas qualidades de espirito e coração. E as numerosas cestas de flores ali presentes revelam as simpatias de que goza junto à nossa sociedade.

A Sra. Darcy Vargas acaba de chegar, numa "toilette" clara, muito elegante. A Sra. Oswaldo Aranha está num vestido "beige". A Sra. Waldemar Falcão, num vestido preto, muito "chic". A Sra. José Augusto Prestes, "en noir". A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto num vestido "grenat", com um chapeu preto. A Sra. Jesuino de Albuquerque, num vestido preto. Chegam: ministro José Roberto de Macedo Soares e Sra. acompanhados de seus filhos, Roberto e José Augusto. A Sra. Chermont de Britto, num vestido preto, com um gracioso chapeu verde. Elegantissima, Sra. Geraldo Mascarenhas. A Sra. Rubens Maciel, como sempre, muito elegante. Num vestido azul muito "chic", a Sra. Lourdes Lima. A Srta. Guida Vespucio de Abreu, num lindo vestido preto, conversa com o Sr. Edimilson Falcão. Uma "toilette" realmente "chic" é a da Sra. Helio de Souza Carvalho. Elegantissima, Srta. Marinsinha Napoleão.

O desembargador Florencio de Abreu recebe os seus numerosos amigos. E a Sra. Wanda Florencio de Abreu, sente-se imensamente feliz, na companhia de suas filhas, Alzira, Sra. Santiago, Lavinia, Sra. Fernando Falcão e Ruth, que prepararam a festa encantadora e inesquecivel com que se assinalou a passagem de mais um aniversário da distinta dama da sociedade brasileira.

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Carlos Magalhães Bastos, ex-prefeito de Petrópolis, industrial e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade; o comandante Olavo Vianna; a menina Diana, filha do Sr. Abilio Gil, funcionário da Companhia de Seguros "Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia", e da Sra. Dalila Melino Gil; a Sra. Isaura Lopes do Rosario, filha do jornalista e "sportman" José Lopes; o menino Hugo, filho do Sr. José Ribeiro, do comércio desta praça e de sua esposa, professora Nair Tavares Ribeiro; o Sr. Joaquim Ribeiro da Silva Filho, funcionário do Banco do Brasil.

—— Transcorre hoje o natalicio da Sra. Mariana de Alaide Borralho, viuva do engenheiro Silla Borralho, do Departamento de Portos e Navegação. Comemorando o acontecimento, seus filhos mandam rezar na Matriz da Gávea missa votiva, recebendo a aniversariante, à noite em sua residência.

—— Newton, filhinho do capitão Rubens Massena, distinto oficial do Exército e da Sra. Seylla Massena, comemora hoje o seu aniversário natalicio.

Sra. Maria Emilia de Barros Lima — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio da Sra. Maria Emilia de Barros Lima, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Mario d'Avila Lima. Mercê dos seus altos predicados de espirito e coração, desfruta a aniversariante de largo prestigio no amplo circulo de suas relações de amizade. Muitas e expressivas homenagens está recebendo a distinta aniversariante, por esse grato motivo.

—— Faz anos hoje o galante menino Walmiky, filho do 1º tenente aviador Walmiky Conde, e de sua esposa, Sra. Therezinha Fontenelle Conde. Os pais de Walmiky, que comemora o seu 1º aniversário natalicio, oferecerão uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

—— Faz anos hoje o Sr. Nicolau José Ribeiro, funcionário aposentado do D.N.S.P., onde, embora afastado das funções, goza de estima e grande simpatia. O aniversariante, que em toda a sua longa existência, sempre se dedicou ao bem público, está sendo muito homenageado.

—— Está recebendo hoje inúmeras demonstrações de apreço e simpatia, por motivo do aniversário natalicio, o comandante José Maria Magalhães de Almeida, ex-governador do Maranhão, antigo parlamentar e atual presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Hugo, filho do casal Sr. Hugo Bessa e de sua esposa, Sra. Elvira Herrera Bessa.

—— Completou anos anteontem a senhorita Zuleika, filha do casal Sr. Manoel Ussulerio do Nascimento-Sra. Zulmira Clemente do Nascimento.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, recebeu ante-ontem muitas felicitações o jovem Walter, filho do nosso colega de imprensa João Baptista França.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o Sr. Alcides Baulte, com a senhorita Matilde Bernardes, filha do casal Pelegrina-Manoel Fernandes.

— Contratou casamento com a senhorita Agladys de Freitas Moreno, dileta filha da Sra. Irezina de Freitas Moreno e do Sr. Antenio Moreno, o Sr. José Rosa Junior, pessoa grandemente relacionada nos circulos comerciais desta capital.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Vania Maria a menina que acaba de nascer, filha do senhor Raymundo Pinheiro, redator do "Fon-Fon" e chefe da Secção de Direito do Colégio Universitário, e da Sra. Leonice Lopes Pinheiro.

—— Está em festas o lar do Sr. Antonio Ivo Pereira, auxiliar da firma Fabio Bastos & Cia., e de sua esposa, Sra. Nicéa de Araujo Pereira, com o nascimento, ontem, nesta capital, de um robusto menino, primogênito do casal, que se chamará Claudio.

BODAS

Sábado último, completaram 15 anos de casados o Sr. Manoel Ussulerio do Nascimento e a Sra. Zulmira Clemente do Nascimento.

—— Fazem anos hoje de casados o Sr. Waldemar Cardoso de Vasconcellos e sua esposa, senhora Isolina Cardoso de Vasconcellos. Por esse motivo o casal receberá muitos cumprimentos.

BODAS DE PRATA

Arthur de Souza Campos - Sra. Ester Campos — Comemorando tão auspiciosa data, a filha do casal, senhorita Esterzinha, fará celebrar missa em ação de graças, que terá lugar amanhã, 29 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

À noite, o casal Souza Campos, terá o prazer de receber em sua residência as inúmeras pessoas de suas relações.

BODAS DE PEROLAS

Festejam, amanhã, a passagem do 30.º aniversário do seu casamento o Sr. Theodoro Narciso de Mello e a Sra. Eponina Rezende de Mello. Em ação de graças, será rezada missa, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Salette.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos, ex-alunos e admiradores do professor Eric Church oferece-lhe hoje um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca.

MANIFESTAÇÕES

General Cristovão Barcelos — Por motivo da passagem do aniversário natalicio do general Cristovão Barcelos, comandante da 4ª Região Militar, a oficialidade da guarnição de Juiz de Fora prestou significativa homenagem ao ilustre militar. Gozando de grandes simpatias e desfrutando de um largo circulo de amizades, essa homenagem de apreço se revestiu de grande brilho a ela se associando as figuras mais destacadas da sociedade de Juiz de Fora, onde o insigne comandante possue numerosas relações e vive cercado da maior consideração e estima públicas.

CONFERENCIAS

Academia Nacional de Farmácia — Reune-se, hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob a presidência do Prof. Virgilio Lucas, a Academia Nacional de Farmácia para recepcionar o seu sócio honorário Prof. Quintino Mingoja que pronunciará, nessa ocasião, uma conferência intitulada: "Medicamentos estrogênicos sintéticos".

O discurso de recepção será proferido pelo acadêmico Olintho Pillar.

A sessão é pública.

FESTAS

O Club de Regatas do Flamengo realiza, amanhã, às 20,30 horas, um jantar dançante no "grill-room" do Cassino da Urca.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, a Sra. Julia Bandeira, acaba de chegar do Recife, o Sr. Joaquim Bandeira, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, que teve um concorrido desembarque.

—— Da Baía chegou, de avião, o Sr. Lauro Passos, presidente da Caixa Econômica Federal, naquele Estado.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o coronel Raymundo Fernandes Monteiro, sobrinho do general Affonso Fernandes Monteiro. O extinto deixa um filho, o tenente Raymundo Godofredo Monteiro e era irmão do tenente-coronel Antonio Fernandes Monteiro e das Sras. Cecilia Monteiro e Maria Monteiro de Araujo. O enterro é hoje, saindo o féretro, às 15 horas, da capela de Santa Teresinha para o cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Alberto Luna Freire Cotrim — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula e no de N. Senhora das Dores do mesmo templo, serão rezadas amanhã, terça-feira, às 10 horas, missas de setimo dia do falecimento do Sr. Alberto Luna Freire Cotrim, ex-presidente do Club Tenentes do Diabo.

Nacionalização dos bancos estrangeiros na Espanha

MADRID, 28 (H. T.) — Noticia-se que acaba de ser promulgada uma lei contendo indicações para a nacionalização de todos os bancos estrangeiros existentes na Espanha.

Esse projeto de lei será uma consequência da recente determinação do governo espanhol autorizando que os bancos e estabelecimentos de crédito espanhois tomem a responsabilidade os estabelecimentos que trabalhavam até agora por conta de firmas estrangeiras.

Funcionam atualmente na Espanha onze bancos estrangeiros, dos quais dois alemães, dois franceses, três ingleses, um canadense, um norteamericano e um italiano.

Na mala do diplomata havia um transmissor de ondas curtas

De Lima para Buenos Aires — Apreendida pelas autoridades argentinas

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Foi descoberto um transmissor de radio de ondas curtas, sintonizado de forma a enviar as suas mensagens para a Europa, oculto na mala de um alto funcionário da Embaixada alemã. Esse funcionário transportou a sua bagagem para Lima — inclusive a mala em questão — onde as autoridades peruanas julgaram que havia um grande excesso de peso, excesso esse muito maior que o permitido pelas autoridades locais. Diante disso, o referido funcionário enviou várias malas de volta à Argentina, sendo as mesmas recebidas e apreendidas, no aeroporto de Córdoba, pelos membros da Comissão Parlamentar que está investigando as atividades anti-argentinas.

O embaixador alemão, nesta capital, von Therman, protestou contra a apreensão das malas daquele funcionário, bem como contra as recentes investigações realizadas nos diversos centros alemães. Segundo se sabe, o ministro do Exterior da Argentina respondeu a esse protesto dizendo que havia-se registrado um flagrante abuso das facilidades concedidas no transporte das bagagens diplomáticas.

Atravessarão o Atlântico os navios norteamericanos

Sensacional discurso de Hopkins em Londres — "Nada deterá – diz o enviado de Roosevelt — Os nossos fornecimentos à Inglaterra"

LONDRES, 27 (R.) — No discurso que pronunciou esta noite pelo rádio, o Sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt, declarou o seguinte: — "Nenhuma ação inimiga poderá [illegible] ço. Hoje, podemos ainda prometer que atravessarão tambem o mesmo Atlântico os nossos navios carregados de viveres, de petroleo e de munições".

LONDRES, 27 (A. P.) — O senhor Harry Hopkins, administrador da Lei de Arrendamento e Empréstimo, declarou aos ingleses que a maior parte do material de guerra embarcado dos Estados Unidos com destino à Grã-Bretanha tem chegado a salvo a este país. Em alocução pelo rádio, o Sr. Hopkins declarou que o presidente Roosevelt lhe dera instruções para investigar com exatidão as necessidades da Grã-Bretanha para o seu esforço de guerra, e acrescentou: "Verifiquei que ha certas coisas de que necessitais afim de prosseguir nesta guerra em favor das democracias, e estou confiante em que a América poderá fornecê-las. Durante estes últimos meses, os aviões construidos nas fábricas americanas, e cujo número ascende a milhares, teem cruzado o Atlântico", prosseguiu o Sr. Hopkins. "Entre esses aviões figuram grandes aparelhos de bombardeio e velocissimos caças — e essas máquinas já se acham atualmente em combate. O programa de construção desses gigantes do ar aos milhares acha-se muito adiantado, e Hitler não será capaz de transferir as suas fábricas para o oriente, a uma distancia suscetivel de colocá-las a salvo desse poder de destruição devastador".

O Sr. Hopkins disse mais adiante que os Estados Unidos teem enviado centenas de tanks para a Inglaterra, achando-se a caminho inúmeras máquinas de guerra. Alem disso, segundo o Sr. Hopkins, os norte-americanos teem transferido para a Grã-Bretanha inúmeros navios-tanques, gêneros alimenticios e "milhares de artigos diversos, todos de importância para o esforço de guerra". "Até agora, o povo britânico não tem sido informado de todos os detalhes sobre o auxilio norteamericano que vos está sendo prestado. A publicação da quantidade exata de material que já chegou aqui poderia ser uma informação valiosissima para o inimigo, e capaz de ameaçar a linha vital que se estende do Canadá e dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha". "Atualmente, essa linha vital está muito mais forte. Nenhuma ação inimiga poderá deter a maré incessante de navios que chegam aqui diariamente, carregados de algo mais substancial do que esperanças e simpatia". "Povo da Inglaterra, povo da Grã-Bretanha, povos da Comunidade Britânica de nações — não estais combatendo sozinhos. Vosso primeiro ministro pediu-nos ferramentas. Eu vos prometo que elas chegarão. A enorme quantidade material bélico que atualmente se acha a caminho chegará a salvo a estas plagas. O presidente Roosevelt prometeu que tomará providências para assegurar a entrega dos gêneros consignados à Grã-Bretanha. E o nosso presidente não empenha a sua palavra levianamente". Depois de outras considerações, o Sr. Hopkins acrescentou:

"Cheguei aqui, procedente da América, há coisa de uma semana, a negócios. O meu negócio e o mesmo que o de todos os demais americanos, como o presidente Roosevelt, ou como um rebitador de uma fábrica de aviões de Los Angeles ou de Bufalo.

Esse negócio é o de salvaguardar a nossa herança de liberdade de pensamento e de ação. Neste momento, Hitler ameaça seriamente esta herança — herança esta que é nossa, herança que é tambem vossa. Julgo que essa nossa concepção de vida se acha ameaçada por Hitler. Como a maior parte dos americanos, julgo que o vosso combate é o combate pela liberdade do mundo, e essa luta não pode ser, e não será em vão. Nós, na América, talvez estejamos a três milhas de distância de vós, mas, hoje em dia, o Atlântico é simplesmente um canal. A ponte da amizade, da simpatia e da admiração estende-se de Washington a Londres, e, embora talvez não possais vê-la, é tão poderosa que todo o poder do terrorismo nazista não é capaz de destruí-la. O vosso primeiro ministro e o meu presidente estão a três milhas de distância, mas as distâncias não mais se medem em milhas. Os nazistas estão apenas a vinte e uma milhas de Dover, mas a sua concepção de vida há dois milênios de Dover." O Sr. Hopkins anunciou por fim que regressará a Washington dentro em breve, afim de apresentar um relatório ao presidente Roosevelt.

UM PLANO DE PAZ

em seguida á vitória sobre a Rússia

ISTAMBUL, 27 (A. P.) — Diz-se que a Alemanha vai apresentar um novo plano de paz "compreendendo a divisão do mundo".

As condições de Hitler

ISTAMBUL, 27 (Preston Grover, da Associated Press) - (Este despacho, datado de 25, foi demorado pela censura turca) — A Alemanha estaria preparando um vasto plano para oferecer a paz ao Mundo, mediante uma partilha da Europa e de alguns pontos fora dela. Esse plano teria sido preparado para quando e se for conquistada a Rússia. O plano foi revelado, segundo se diz nos círculos pro-britânicos, por um diplomata do Eixo, devendo-se, porém, acentuar que não se trata de diplomata alemão, italiano ou japonês, mas de um país satélite. Sua organização teria sido delineada em uma conferência dos aliados pro-Eixo, que ainda não estaria terminada. O diplomata informante disse que "a proposta geral da Alemanha para uma paz rápida era para ser apresentada antes da entrada dos Estados Unidos na guerra, porque depois disto seria impossível o projeto". Suas linhas gerais seriam: 1) A Rússia européia, com os Montes Urais como divisa entre a Europa e a Ásia, teria classificações: a primeira, para incluir a Ucrânia sob a suzerania alemã; a segunda, para uma divisão entre a Rumânia, a Turquia e a Polônia, ficando os rumenos com uma linha ao longo do Mar Negro, compreendendo Odessa, os turcos ganhando Cáucaso, onde vivem minorias turcas, a Polônia reconstituindo-se de certa maneira, não completamente independente, mas reconquistando todo o território ocupado pela Rússia na partilha de 1939, e talvez maior;

2) O Japão ganharia o território de Vladivostock, na Rússia Asiática, e para o sul até o lago Baikal, não entrando, porem, o Japão na guerra, conforme certa vez propôs Matsuoka, porque isto poderia provocar a entrada dos Estados Unidos, do outro lado, coisa que a Alemanha não deseja.

3) O Império Britânico seria deixado intacto, sob a condição de a Grã Bretanha reconhecer a Alemanha como única grande potência no Continente europeu. (Nesse ponto se desgostaria a Itália, que reivindica a Tunísia, a Etiópia perdida e o controle sobre o Egito — Tambem não se faz menção da França);

4) — Dada a ocupação da Rússia até os Urais, a Alemanha ofereceria reconhecer a posição da Grã Bretanha como potência naval, e prometeria, com garantias, a restauração da independência da Noruega, Dinamarca e Holanda;

5) O direito alemão de dispor da Europa Central e Oriental não seria contestado. A Allemanha ofereceria aos checos certa independência, não lhes permitindo, porem, reunir-se aos eslovenos;

Após a cessação das hostilidades na Frente Oriental, os alemães suspenderiam a ação bélica em todas as fronteiras. Mesmo que a Grã Bretanha continuasse a luta, a Alemanha declararia que "ela estava continuando por iniciativa britânica";

6) A Alemanha consideraria que para o plano poder ser aplicado e ter êxito se exigia que os Estados Unidos não entrassem na guerra, e, segundo o informante, contaria com a opinião norte-americana para convencer os ingleses a aceitarem as propostas. O plano revelado nesta capital está, como é natural, provocando interesse da parte de comentadores, de todos os campos.

Sr. Santos Ceciliano

Sr. Santos Ceciliano

Faleceu ontem, á tarde, em sua residência, á rua Mariano Procópio n. 53, no morro do Pinto, o Sr. Santos Ceciliano. O extinto, que deixa viuva a Sra. Paschoalina Sofia Ceciliano e oito filhos, era pai dos Srs. João, Antonio, Salvador e Francisco Ceciliano, funcionários de A NOITE. O enterramento será hoje, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da residência da familia enlutada, ás 17 horas.

A visita do presidente Getulio Vargas ao Paraguai

Uma interesante irradiação da "Rádio Paraguai"

ASSUNÇÃO, 27 (A. N.) — A estação emissora Rádio Paraguai, desta capital, e a ZPA-2, estação de onda curta da "Teleco Paraguaia", ofereceram na hora oficial que transmite o Ministério das Relações Exteriores, pela Seção de Imprensa e Propaganda, uma interessante audição dedicada á cultura brasileira. Durante a irradiação usou da palavra o jornalista brasileiro Brasilino de Carvalho, que terminou o seu discurso defendendo o ponto de vista, de que somente a cultura vincula realmente os povos. O comércio traça o roteiro — nada mais. A própria visita do presidente Getulio Vargas terá, acima da significação politica, um sentido nitidamente de cultura.

Suicidou-se a jovem noiva

Ingeriu um tóxico

Maria Francisca de Oliveira, branca, brasileira, de vinte e dois anos de idade, solteira e residente á Avenida Paiva, 29, em Neves, é noiva de Francisco Gomes. Ontem á noite contrariando-se com o noivo, pôs termo a existência, ingerindo grande quantidade de um tóxico em um quarto de sua residência, vindo a falecer instantes após ter praticado o ato.

Seu cadaver, com guia das autoridades de Neves foi removido para o necrotério de São Gonçalo.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Judy Garland vai casar-se

LAS VEGAS, Nevada, 28 (R.) — Judy Garland, a conhecida estrela cinematográfica, acaba de tornar-se noiva de Dave Rose, compositor e regente de orquestra.

VAMOS LER! para saber.

No fundo do mar a visão dantesca

(Clichê na 1ª pagina)

COM uma ressonância plangente, revive, agora, a tremenda catástrofe da barca "Sétima", na qual perderam a vida vinte e sete alunos do Colégio Salesiano Santa Rosa e um de seus professores. É que se agita no foro desta capital uma ação de indenização ás familias das vitimas do pavoroso desastre. Repleta de alunos daquele estabelecimento de ensino, a embarcação da Cantareira, especialmente fretada para esse fim, realizava, depois das comemorações do jubileu episcopal do cardial Arcoverde, um passeio pela baía de Guanabara. Tocando num velho pontão submerso, nos baixios de Mocanguê, sossobrou. As cenas pungentes desenroladas então, foram, ainda há poucos dias, rememoradas pela A NOITE e, a propósito, ouvimos uma testemunha de vista do trágico acidente. Mais que testemunha passiva dos acontecimentos. Um dos primeiros que correram em socorro dos pequenos náufragos. O mergulhador Antonio Manoel Gomes.

Um feriado, uma visita e a catástrofe

Antonio Manoel Gomes não curva ao peso dos 63 anos de idade o torso de compleição robusta. O rosto crestado pelo sol tem o ar cismador daqueles que se habituaram ás longas solidões entre o mar e o céu, ás constantes pesquisas de um horizonte que guarda, no mistério de suas nuvens, o segredo da sorte dos navegantes, tempestades e bonanças, vendavais ou calmarias, mares remansosos ou terriveis maracadas. Antonio Manoel Gomes está aposentado em sua profissão de mergulhador. Dela lhe ficaram um certo entumescimento de veias pelas constantes sincopes a que obrigava sua circulação nas longas imersões e uma imensa saudade do que chama, orgulhoso, "o seu tempo". Ele leu, sim, A NOITE. E se recorda — como não? — dos tristes acontecimentos. E os vai rememorando.

— Naquele feriado, — eu trabalhava nesse tempo para o "Chico", o Francisco Barros, que tinha embarcações e uma cábrea, era seu mergulhador — eu aproveitei para visitar meu compadre, o Pedro ..

O nome continúa repetido em seus lábios:

— Pedro... Pedro... não me lembro o sobrenome do compadre. Essa minha cabeça! Ele era mestre do Lloyd, trabalhando a bordo de um rebocador. A embarcação estava atracada ao cais da Ponta da Arêia. Fui vê-lo. Na amurada do rebocador, conversávamos olhando para o mar. A barca passou por nós. Habituados, eu e o compadre, a singrar aquela rota, notamos, não sem certo receio, que a barca se aproximava muito dos baixios do Mocanguê. Nem bem tinhamos feito o reparo, quando o desastre se deu. Abalroando, a "Sétima" começou a adernar...

A toda força!

— Meu compadre saltou para a casa do leme. Pelo timpano, pediu máquina a toda força e o rebocador rumou para perto da embarcação que submergia. Já muitos meninos estavam se atirando ao mar. Nesse interim, eu ia tirando minha roupa. Quando chegamos perto, conservando o rebocador sobre máquina, meu compadre se atirou á água. Eu o imitei. Tinhamos sido os primeiros a chegar.

Os olhos do velho mergulhador se alongam ainda mais dentro do tempo, procurando uma paisagem. É sombrio o que recorda. Os músculos da face tremem-lhe a emoção. Ele vai contando:

— Era triste. Os meninozinhos, debatendo-se, uns, em braçadas fracas, aparecendo á tona, por instantes, outros, para logo desaparecerem... Não sei o que pensei, a principio. Sei que, muito viva, como se os tivesse ali pertinho, vi a imagem de meus dois filhos. Eu tinha um casal. Atirei-me nágua afoitamente. Era dificil a tarefa. De todos os lados emergiam cabecinhas de criança. Foi preciso apelar para toda minha serenidade para salvá-los. Segurava-os, aos dois e três e levava-os para o barco. A meu lado, incansavel, tambem, via meu compadre, — que Deus tenha em bom lugar. Sua atividade animava-me. A esse tempo, com um enorme redemoinho, a "Sétima" desaparecia no seio das águas, ao mesmo tempo que outros barcos vinham chegando.

Para o fundo do mar

— Uma idéia, então, me assaltou, mais tétrica que toda aquela visão de desgraça. E os pobrezinhos que tinham sido arrastados, presos na embarcação, para o fundo? Era preciso tentar qualquer coisa em seu socorro. Mal tive tempo de dizer qualquer coisa a Pedro e mergulhei, a fôlego. Lá em baixo, o espetáculo embaciado pela água, era aterrador. Pequenos corpos, movendo-se, molemente com restos de vida quando lhes tocava, outros presos entre os bancos e obras mortas da barca em uma última atitude de desespero, tudo o fundo do mar guardara para me mostrar. Da primeira vez vim á tona com dois corpos, entregando-os aos cuidados dos que estavam a bordo. Mal refiz a respiração mergulhei novamente. Mais uma trágica colheita. Os dois primeiros estavam vivos, segundo ouvi, confusamente, ao deixar a minha segunda preciosa carga. Isso animou-me. E, assim sucessivamente, mergulhei, mergulhei sem descanso até que o sol se escondeu definitivamente. Eram seis horas. Durante três tinha trabalhado ali constantemente e parecia-me que apenas a segundos se desenrolara toda a catastrofe.

Em terra

— Quando meu compadre, já noite e com o rebocador repleto de náufragos, fez proa para terra, eu me sentia como que estranho a tudo quanto me rodeava. Teimoso, nitido, inapagavel, fixára-se-me na retina o espetáculo dantesco daquele fundo de mar. Lembro-me, vagamente, que, ao saltar, entre os soluços e os gritos dos que estavam na praia, uma senhora quis me dar cem mil réis que não aceitei. Alguem me abraçou, mas mal senti. Tinha nas costas, no pescoço, em todo o corpo, a pressão angustiada dos pequenos braços dos meninos náufragos que a mim se agarravam desesperadamente. Vesti-me á pressa e corri o mais depressa que pude para apertar em meu peito meus dois filhos. Abracei-os demoradamente, sem quaisquer explicações. E, se meus olhos estavam tão vermelhos, não era só pela ação da agua do mar. Um homenzarrão do tamanho que eu tinha naquela época, tinha chorado...

Novamente em serviço de salvamento

— Dias depois, — prossegue Antonio Manoel Gomes — com o escafandro, desci a passar a lingada no casco da barca. Meu patrão tinha empreitado o serviço. Ainda lá encontrei, presos, corpos que se iam desfazendo aos poucos.

Incidentes entre alemães e italianos na Sicilia

CAIRO, 28 (R.) — Foram recebidas certas informações nesta capital segundo as quais teem-se registrado incidentes entre as tropas italianas e alemãs acantonadas na Sicilia.

Belem tem novo prefeito

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor exonerou o prefeito de Belem, Sr. José Alventino Lima, nomeando para substitui-lo o Sr. João Baptista Senna Santos.

Violenta facada

Quis matar a companheira

Alba de Carvalho, branca, brasileira, de 47 anos de idade, vive com Sebastião da Silva Bastos, de 37 anos, solteiro, residindo ambos na Travessa Dirceu, 167, em Neves, municipio de São Gonçalo.

Ontem á noite, Bastos, já bastante alcoolizado, entrou em discussão com a companheira. Em dado momento já no auge da discussão, sacou da faca que sempre traz, e cravou nas costas de Alba. Praticado o delito fugiu, sendo a vitima transportada para a Assistência em estado grave. Tomou conhecimento do fato o sub-delegado Nicolas Vaz, da sub-delegacia de Neves.

VAMOS LER! para saber.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Simplificando os serviços das caixas postais

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, capitão Landry Salles, tendo em vista a necessidade de simplificar os serviços das caixas postais de assinaturas, aprovou as instruções destinadas a regularizar esses serviços.

CARIOCA: cinema, literatura.

Teatro

Os espetáculos da Comédia Brasileira

Desenvolve-se numa sucessão de cenas perfeitamente humanas e magistralmente traçadas o entrecho de "A Comédia da Vida", a grande peça de Raul Pedrosa, que está sendo representada com extraordinário êxito no Ginástico, por um elenco de primeira ordem, o qual tem à frente, nos principais papéis, os consagrados artistas Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto e Rodolfo Maier. Não menos justa é a interpretação de Lú Marival, Brandão Filho, Arnaldo Coutinho, Djalma Sarmento, Gim Mamoré e Joani Silvia.

"A Comédia da Vida" é um trabalho que interessa já pela feitura literária, como pela montagem que lhe deu a Comédia Brasileira.

"Eu gosto desta mulher", no Teatro Ginástico

Muito embora seja absoluto o sucesso de "A Comédia da Vida", já se encontra em ensáios "Eu gosto desta mulher", sátira de costumes, escrita especialmente para a Comédia Brasileira, pelo festejado teatrólogo Armando Gonzaga, autor que conta com grandes triunfos nas letras teatrais, sendo um dos últimos, "O Maluco n. 4". Estrearão nesse novo trabalho do Gonzaga as atrizes Lucilia Peres e Maria Castro, alem de Lourdes Maier, interessante ingênua; reaparecerão, outrossim, Arthur de Oliveira, Antonieta Matos e Vitória Régia.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Médico à força", de Molière. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custodio Mesquita. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Nunca me deixarás", com Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole mágico. Às 20,45.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores em junho de 1941

6.400 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 18228 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Casa Giacomo e pago aos seguintes: Joaquim Gomes Sanches, comércio, residente à rua José de Alencar n. 103-A, Rio; Banco Boavista por conta de seu cliente, José Cabral de Menezes, comércio, rua Voluntários da Pátria n. 34, Rio.

O bilhete n. 16378 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 7 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao Sr. Paulo de Oliveira Guimarães, comerciante, residente em Belo Horizonte, à rua Antônio Albuquerque n. 1616 e de passagem pelo Rio; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta do seu cliente, Sr. Larry Antunes Conceição residente à praia do Flamengo n. 322.

O bilhete n. 21288 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 11 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a D. Luiza De Haro, residente à Avenida D. Pedro I n. 432.

O bilhete n. 2395, premiado com 500 contos na extração do dia 14 de junho, foi vendido no Rio pelo ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Walter de Carvalho, comerciário, r. Torres Homem 745; Miguel Dib Nahas, comércio, rua D. Ana Neri n. 2068-A; Banco Mercantil do Rio de Janeiro por conta do seu cliente, Joaquim Fernandes Machado; Ascendino Severino Camaz, func. dos Correios, Av. Paris, 161, casa 4, Bonsucesso; Manoel Brusaca Taveira, cobrador do C. R. Flamengo; D. Maria de Lourdes Guerra Cavalcante, rua Batista Acioli n. 11, em Jaraguá, Maceió, Alagoas; D. Maria Martins Vianna de Aguiar rua Paissandú n. 230.

O bilhete n. 12402, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Parnaiba, Piauí, e pago aos seguintes: João Marques Furtado e João Perez, residente em Araioses; Aderson Alves Ferreira, Periperi; Francisco de Assis Costa, Porto Alegre (Piauí); Antonio Teixeira, Pedro II; Epaminondas Castelo Branco, Parnaiba; Godofredo Correia Lima, Parnaiba; Durval Rodrigues Bacelar, Lauro Dias Vieira, Hans Von-Homeyer e Benedito dos Santos Lima, de Parnaiba.

O bilhete n. 15112, premiado com 2000 contos de réis na extração do dia 21 de junho, Loteria de S. João, foi vendido na Baía e pago aos seguintes: Dr. Guilherme Corlet Pinherio Jor., funcionário do Ministério da Agricultura e residente em Porto Alegre; Asdrubal Pereira Brandão, representante comercial vogal, representante empregadores primeira Junta Conciliação Justiça Trabalho, residente em S. Salvador; Ramiro Nunes Aquino, fazendeiro em Itabuna; Agostinho Fernandes Bastos, São Salvador, Adhemar Floriano, rua Aloysio Azevedo n. 12; Enedina Reis, telefonista da Comp. Linha Circular; Manoel da França Castro, comerciante, rua Direita do Uruguai.

O bilhete n. 5407, premiado com 1.000 contos de réis, 2º prêmio, da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Casa Perez Ltd., rua Libero Badaró n. 628.

O bilhete n.° 14074 premiado com 500 contos de réis, 3.° prêmio, da Loteria de S. João, foi vendido ainda em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: D. Luiza Fantini, rua Agostinho Gomes n.° 963; Manoel Antonio Barbeiro de Freitas, rua Butantan n.° 81; José Manoel da Cruz, rua José Maria de Azevedo n.° 4-A; Joaquim Saçazar Garrido, rua Silva Buenos n.° 827; José Juren, rua Caraibas n.° 218; Pedro Andreve rua Lituania n. 300; João Carlos Zuasnabar, travessa Loefgren n.° 16; Ant.° Carvalho Landel de Moura, Av. Cons. Rodrigues Alves n.° 199; João Cardoso de Siqueira, barqueiro, Itaguaquecetuba — Mogi das Cruzes; Agenor Braulio Camargo, rua Conselheiro Nebias n.° 970; Lucio Simões de Carvalho, rua Marechal Barbacena n.° 317; Angelo Rampazzi, rua Patriota n.° 1.211; Alfredo Calabresi, Almir Calabresi, Julia Calabresi, Isabel Maso Calabresi e Theresa de Mello, todos associados em 2 vigésimos, residentes à rua Pamplona n.° 983; Nair Feliciado, rua Tuiuti n.° 857; Judith Aguilar, rua Cap. Faustino de Lima n.° 200; Maria Benedita Monteiro, rua Dr. Inácio de Araujo; Carmen Cúrcio, rua Conselheiro João Alfredo n.° 346; Anita Lamberge, Av. Celso Garcia n.° 401, associados em um vigésimo e Domingos Golezzo, garçon, rua Redenção n.° 171.

O bilhete n.° 11533 premiado com 200 contos de réis, 4.° prêmio, da Loteria de S. João, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago a: Ary Guelbe, Travessa Marumbi; Otto Kahlert, rua Presidente Carlos Cavalcanti n.° 815; D. Ana Luize Baacke, rua Visconde de Guarapuava n.° 3085; Alfredo Lang, rua Guilherme Leite n.° 215; D. Albina Rich, Visconde de Guarapuava n. 7526; Silvio Bonilha, rua Muriel n.° 1091; Ladislau Gubana, José Gubana, residentes em Tamandaré; D. Sofia Kobilsky, rua São Francisco n.° 322; D. Ana Kozak, rua Martins Afonso s/n; Diogenes de Oliveira Lobo, rua Pedro Ivo n.° 523; Ant.° Lima, Praça Zacarias n.° 12; Germano Dobler, rua Almirante Barroso n.° 36; Jorge Saade, Municipio de Piraquera.

O bilhete n.° 17311 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 25 de junho, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Jeronymo Silva, rua Américo de Campos n.° 140; Juisal Tavares, dentista, rua Recife n.° 254; Antonio Albuquerque, rua Hermínio Lemos n.° 45, casa 10; Eugenio Lolischkies, rua Felicio Fagundes n.° 1; Nathanael Nobre dos Passos, instrutor do Tiro 493, Paraná.

O bilhete n.° 21174 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 28 de junho, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes contemplados: Dr. Hostilio G. de Sousa Araujo, Dr. Francisco Albuzú, Cap. Adalberto Ratto, Quartel General; Dr. Lauro Lopes, Promotor Público; Antonio Mansur, Simeão Mafra Pedroso, Sebastião Edmundo Saporski Neto, Newton Guimarães, Alberto Monteiro Filho, Bertholdo Adam Filho, José Busnardo, Segismundo Falarz, Jeferson Braga, Eduardo Junghlut, Cordovam de Mello, Pedro Costa Filho, Hariel Paali Pedroso Bastos, João Argemiro de Loyola, Leonidas F. Ribeiro, Antonio Galvão, Hotel Franzi — Ponta Grossa e Guido Arzuá, diretor do Ginásio Jacarézinho.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Sob a presidência do embaixador Afranio de Mello Franco, esteve reunida a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes os Srs. Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento aos delegados do texto de uma decreto do governo Peruano, proibindo a submarinos de paises beligerantes o acesso a seus portos e águas territoriais. Sendo baseado em parte esse decreto em Recomendação da Comissão, esta decidiu congratular-se com o governo peruano pela adoção dessa medida.

Passando à questão da extensão do mar territorial, foi apresentado pelo delegado Charles Fenwick uma exposição sobre a matéria que foi longamente examinado pelos demais membros da Comissão, ficando a solução final para a sessão seguinte, marcada para sexta-feira, 25 do corrente.

ESCOLARES EM VISITA A CASA RUI BARBOSA — A gravura é da visita que alunos do Colégio Jacobina fizeram ao solar da rua São Clemente, hoje transformada na Casa de Rui Barbosa, onde se encontram os livros e os objetos do grande brasileiro. A viuva Ruy Barbosa ciente da presença dos meninos daquele educandário, que se fizeram acompanhar de sua diretora, D. Laura Jacobina, esteve presente e acompanhou com simpatia os alunos-visitantes.

"Horas Musicais de Vamos Ler!"

Constituiu mais uma brilhante tarde radiofônica, o último programa das "Horas Musicais de Vamos Ler!", na Rádio Nacional.

Joel e Gaucho, a dupla querida da cidade, e Marilia Batista, a graciosa intérprete das nossas músicas populares, ocuparam o microfone de P. R. E. 8, marcando, quer pelo valor de um repertório selecionado, quer pelo prestigio artístico que os caracteriza, uma grande tarde musical.

Foram sorteados vários brindes entre o grande número de pessoas que ocuparam totalmente o auditório da Rádio Nacional.

O flagrante fotográfico, mostra-nos, Marilia Batista entre Joel e Gaucho, após o vitorioso programa de "Vamos Ler!".

DEIXOU-SE MORRER

Repugnava-lhe a idéia do suicídio — Como sucumbiu o pintor Eduardo Bevilacqua — Prêmio de viagem — A Sociedade Brasileira de Belas Artes vai fazer-lhe os funerais

A morte pôs, na tarde de ontem, ponto final a uma singular vida de artista, e as circunstâncias fazem crer que esse mesmo artista, criador de belezas que enriquecem as coleções do museu de Belas Artes, tenha tomado a trágica deliberação de deixar-se morrer, por repugnar-lhe a idéia de ter de matar-se.

Assim, ás 15 horas de ontem, no seu "atelier", á rua Paranhos, 453, na estação de Ramos, numa cama emprestada por vizinhos que condoidos da sua sorte lhe deram para substituir a esteira em que agonizou vários dias, expirou, entre estranhos, Eduardo Bevilacqua.

Professor livre-docente que era da Escola Nacional de Belas Artes, membro efetivo da Sociedade de Belas Artes, da qual foi diretor, Eduardo Bevilacqua morre aos 57 anos, na mais negra miséria, no isolamento em que se encerrara há quase três meses, após uma luta desesperada.

O pintor havia ido, há cerca de ano e meio atrás, para Araraquara, no Estado de São Paulo, em companhia da família, afim de ensinar pintura. Acontece que meses depois sua situação economica tornou-se insustentavel, pelo que resolveu vir á capital em busca de melhor sorte. Aqui, todavia, a fortuna ainda lhe foi esquiva e, magoado e desalentado, Eduardo Bevilacqua, sem mencionar suas intenções, nem seu paradeiro a amigos ou parentes, encerrou-se no "atelier" da rua Paranhos, em Ramos, para deixar-se morrer.

Há cerca de uma semana seu estado de extrema penúria fisica foi percebido por vizinhos que, penalizados da sua situação, puseram-se a socorrê-lo. Assim, a esteira em que jazia foi substituida por uma cama onde, minado por terrivel moléstia contraida veio a falecer.

Eduardo Bevilacqua foi aluno de Henrique Bernardelli, Arthur Lucas, Alfredo Luxaro e Zeferino da Costa. Seus trabalhos, sempre acolhidos sem reservas pela critica, receberam menção honrosa do primeiro gráu no Salão de 1903, medalha de prata no de 1905 e no Salão de 1906 foi aquinhoado com o prêmio de viagem á Europa. Ainda o ano passado o extinto apresentou dois originais trabalhos no Salão.

Logo que seu falecimento foi conhecido o professor Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, notificou telegraficamente sua esposa, que se encontra em Araraquara, parentes e amigos e solicitou permissão á familia para que os funerais sejam feitos a expensas da Sociedade que preside.

Eduardo Bevilacqua, que contava 57 anos, deixa viuva D. Annita Bevilacqua e orfã uma filhinha.

Vanguarda do direito e da honra de Portugal

As forças terrestres e marítimas transferidas para os Açores — Como falou o presidente Carmona à população de Ponta Delgada

LISBOA, 27 (T. O.) — Depois da sua entrada solene em Ponta Delgada, nas Ilhas dos Açores, o general Carmona foi saudado oficialmente no Palácio do Governo. Tomaram a palavra o presidente da Municipalidade e o governador civil de Ponta Delgada, que expressaram ao chefe de Estado os agradecimentos do povo pelo bem-estar da pátria, assegurando-lhe simultaneamente que os habitantes da cidade e de toda a colonia continuariam sendo bons portugueses. Em sua resposta o general Carmona declarou o seguinte: "Agradeço à providência por ter-me dado a possibilidade e a força de fazer esta visita. Em minha viagem à África já senti que o coração e o espirito me atraem a esse pedaço de solo português, tão estreitamente unido à alma da nação por laços de sangue e de história. Cada estrangeiro e cada português conhece o entusiasmo patriótico dos habitantes dos Açores, que se evidenciam novamente pelas manifestações que acabam de efetuar-se. Saudo, pois, a todos os habitantes desta formosa ilha e sinto orgulho justificado ao declarar solenemente nesta hora: Aqui é Portugal: Portugal dos mesmos homens, da mesma língua, da mesma fé, da mesma tradição, com todos os laços que podem consolidar a unidade da nação. Esta unidade não é apenas formada por aqueles que habitam a Pátria no Continente, mas tambem por aqueles muitos milhares que vivem nas ilhas e nas longinquas colonias, dispersados em muitos Continentes, e que fomentam com profundo amor o culto da sua origem.

Vou visitar cada uma das ilhas deste arquipélago, porém, neste momento saúdo especialmente Ponta Delgada, cujos habitantes podem ter a segurança de que todos os portugueses estão convictos do valor do seu trabalho. A Ilha dispõe de numerosas riquezas naturais e suas águas termais já bastariam por si sós, para garantir-lhe um grande porvir em tempos de paz, e esse porvir é anelado por mim e por todos os portugueses. Infelizmente essas perspectivas, bem como a alegria e a magnitude destas manifestações estão sendo prejudicadas pela guerra que entristece atualmente todas as nações. Quando, há cinco séculos, nossos antepassados chegaram aqui, reinava igualmente uma guerra na Europa. Bizâncio estava em decadência, parecendo que ia afundar-se com ela toda a civilização. Em meio de um mundo em chamas, Portugal foi então uma zona de paz e o será tambem hoje. Para conservar esta paz, não temos poupado sacrificios nem esforços, e continuaremos fazendo tudo quanto seja necessário, convencidos de que, com isso apenas cumprimos o nosso dever. Somente em conflitos históricos poderão renovar-se o valor e a glória, e este valor e esta glória exigem novas ações e novos sacrificios que jamais farão estremecer os portugueses do continente e os dos Açores. Termino, pois, com a entusiástica expressão de confiança na força do nosso exército e da nossa marinha que transferimos para estas ilhas, como vanguarda do nosso direito e da nossa honra nacional".

Os levantamentos aerofotogramétricos

CONTINUAÇÃO DA DECIMA PAGINA

cialmente, porem, a entrega do primeiro avião encomendado é que marca a inauguração da importante dependência do Ministério da Agricultura e o inicio, tambem, da tarefa mais importante que lhe foi confiada.

O nucleo colonial de Goiaz — A primeira missão

Dentro de poucos dias, o novo avião levantará vôo para um "raid" de desbravamento do interior goiano. Cumprindo missão das mais importantes, previstas pela "marcha para o oeste", já iniciada pelo governo com os primeiros preparativos para a instalação de gigantescos núcleos coloniais no interior dos Estados de Goiaz, Mato Grosso e Amazonas, a Secção de Fotogrametria estreará o seu primeiro avião, executando o levantamento da carta aérea do Núcleo Colonial de Goiaz, na região de Anápolis, que compreende uma area de 2.500 quilometros quadrados.

Área maior que a do Estado do Rio

Outro trabalho importante, já incluido no programa de trabalho da Secção de Fotogrametria, e que o serviço aéreo permitirá realizar com grande rapidez, economizando tempo, dinheiro, pessoal e material, é o levantamento aerofotocartográfico de uma vastissima extensão de terras na região do Guaporé, em Mato Grosso. Esse serviço será feito por solicitação da Divisão de Geologia do Ministério da Agricultura e a área a ser trabalhada no interior matogrossense é maior que a do Estado do Rio.

Medindo do ar o potencial hidráulico do país

Os levantamentos aerofotogramétricos representam, no complexo setor da técnica cartográfica, a última conquista do gênio humano para a conclusão rápida e precisa de um trabalho que exigiria, pelos meios comuns, grande soma de tempo. A sua aplicação é vasta, pois, dada a rigorosa precisão dos levantamentos, podem ser facilmente determinadas as condições e a natureza dos acidentes geográficos, a topografia perfeita da região e o traçado certo dos seus limites. De nenhuma outra forma, por exemplo, poderia ser feito, melhor e mais exatamente, o estudo do nosso potencial hidráulico, cuja determinação depende, não só do conhecimento do regime dos rios, como tambem dos dados referentes ao seu traçado longitudinal e das possibilidades existentes para a construção de barragens e pontos de armazenamento ao longo dos vales e de desvios e correções do curso natural das águas para o seu melhor aproveitamento. E' esse, precisamente, um dos grandes objetivos da Secção de Fotogrametria do Ministério da Agricultura, desde que mais do que em outra qualquer fonte de energia, é no potencial hidráulico que se apoia a riqueza industrial do Brasil e o desenvolvimento dos seus meios de transporte.

A primeira região do país que vai ser levantada aerofotogrametricamente, com esse propósito, será o vale do Rio Preto, riquissimo manancial de energia hidroeletrica, ainda não aproveitado e localizado no triângulo industrial mais importante do Brasil: Rio-São Paulo-Minas.

A inauguração do novo serviço e os aparelhos encomendados

A cerimônia inaugural da Secção de Fotogrametria do Ministério da Agricultura transcorreu sem grandes aparatos. Estiveram presentes, apenas, o Sr. Antonio Alves de Souza, diretor da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral e alguns altos funcionários do Ministério da Agricultura e, ainda o Sr. Megalvio da Silva Rodrigues, chefe da nova dependencia, que nos deu, aliás, as informações que serviram para a redação da presente reportagem.

As experiências realizadas na ocasião deram os bons resultados esperados e revelaram a grande eficiência do aparelhamento encomendado.

O avião, que faz parte da encomenda de dois do mesmo tipo, e que vai entrar em serviço imediatamente, é um monoplano tipo cabine, de asa alta, "Stinson-Reliant", de fabricação norteamericana equipada com um motor "Wright" de 350 cavalos. O aparelho possue grande autonomia de vôo e foi especialmente adatado para raids aerofotogramétricos na base da Aviação Naval. Possue uma câmara aerofotográfica "Fairchild", com 21 cm. de profundidade focal para o formato de 24 x 24 centimetros. Voando à altura de 2.100 metros, poderá cobrir numa só chapa uma área quadrada de terreno medindo 2.500 metros nos 4 lados.

Fortes chuvas na Baía

BAIA, 28 (Da Sucursal da A NOITE) — Cessou de chover. Os efeitos do temporal se fizeram sentir ainda agora com o desabamento do histórico paredão lateral do Passeio Público, que acarretou, tambem, o desmoronamento da parte do terraço. Terrenos onde se achavam localizados vários prédios correram, tendo os moradores os abandonado, temerosos de qualquer desastre. No Recreio Novo, nas estradas da Rainha e da Liberdade registraram-se, igualmente, desabamentos de casinhas.

Os trens da Leste Brasileiro não chegam à estação da Calçada, partindo de um local na plataforma e embarcando e desembarcando os passageiros em canoas, através da ribeira do Itapagipe, atravessando o porto dos Tainheiros em direção a estrada.

QUANDO TENTAVA ROMPER O BLOQUEIO

Interceptado no Atlântico um navio alemão

LONDRES, 28 (A. P.) — O navio alemão "Erlangen", que tentara romper o bloqueio inglês, foi interceptado no Atlântico Sul. A respeito distribuiu o Almirantado a seguinte nota: "O navio alemão "Erlangen", que tentou romper o bloqueio, foi interceptado pelas nossas patrulhas no oceano Atlântico sul". O "Erlangen", que é um navio cargueiro de 6.101 toneladas e foi construido em Hamburgo em 1929, sendo registrado em Bremen como propriedade do "Norddeutscher Lloyd", asilara-se em águas chilenas desde o primeiro dia da guerra e ultimamente procurara romper o bloqueio com carregamento de cartrigo. Antes da guerra fazia viagens entre a Alemanha e os portos dos Estados Unidos e da Austrália. Durante sua ultima viagem para o Chile, chegara a queimar todo seu mobiliário e madeirame dispensavel, quando faltara carvão, para poder alcançar um porto daquele país. Viajava então da Austrália.

Há dois meses a água jorra, abundantemente!

No fim da rua Gomensoro, situada em Olaria, existe um adutor de água rebentado, em virtude do que aquele logradouro está alagado.

Como demorassem as providências do Serviço de Águas e Esgotos no sentido de ser reparado o encanamento, os moradores providenciaram sobre a abertura de uma vala, por meio da qual a água corre, evitando-se maior constrangimento para os transeuntes.

A NOITE foi solicitada pelos interessados para dirigir um apelo ao chefe desse serviço, afim de que cesse a situação irregular, que data de dois meses!

Um desastre em Recife

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Só depois de ter sido encontrado o terceiro cadaver do desastre da baratinha, de sábado último, verificou-se que não se tratava do sargento Temistocles mas do sargento Antonio.

Regulando o uso dos automoveis oficiais

O DASP submeteu à apreciação do presidente da República dois projetos de decreto-lei, destinados a regular a profissão de despachante aduaneiro e a aquisição e uso de automoveis oficiais.

June Duprez e John Justin em "O ladrão de Bagdad", que será apresentado, brevemente, no São Luiz, Carioca e Odeon.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Eduardo VII", com Victor Francen e Gaby Morley. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Lua de mel para três", com Ann Sheridan e George Brent. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Figuras do mesmo naipe", com Fred MacMurray e Patricia Morrison. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades. Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Dulcy" com Ann Sothern, Ian Hunter e Roland Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Um carnet de baile", com Louis Jouvet, Harry Baur, Françoise Rosay e Raimú. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "S. Majestade o Algodão".

PATHÉ — "Estas granfinas de hoje", com Lew Ayres e Lana Turner. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — "No No Nanette" com Richard Carlson e Anna Neagle e "Branca de Neve e os 7 anões", desenho colorido de grand metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco — "Tatuzinho e seu Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Haydée Marcondes; Walter Lisboa Coutin com sapateados e a Jazz Olinda. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Paris em revista", com todo o elenco de Folies Bergères. — Às 14,00 17,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No palco — Rentrée de Cleópatra, "A mulher Demonio", com a nova revista "De todas as nações". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Querem elevar o preço dos ônibus em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — As empresas concessionárias do serviço de transporte coletivo de passageiros de Petrópolis vão pleitear novo tabelamento para os preços das passagens em ônibus. Pretendem elas conseguir a cobrança na base de 100 réis por quilômetro percorrido, logo que o controle do serviço passe à alçada da Prefeitura, o que ocorrerá brevemente. Para justificar a pretensão, vão alegar a alta registrada na gasolina, oleo e material rodante, invocando por outro lado, o exemplo paralelo de São Paulo, onde os preços das passagens foram recentemente majorados.

A Inglaterra chama a atenção da Pérsia

Contra as atividades de agentes alemães

ANGORA, 28 (A. P.) — Anunciou-se autorizadamente que o governo britânico chamou a atenção do governo do Irã (Persia) sobre os perigos que poderão advir dos agentes alemães naquele país.

O ministro britânico em Teheran procurou o Ministério das Relações Exteriores iraniano e referiu-se especialmente às atividades suspeitas de anti-britânicas dos conselheiros e técnicos alemães que servem no Exército do Irã e denunciou tambem "complots" para o sabotamento dos interesses petroliferos ingleses no sul daquele país.

Penalva tem novo prefeito

PENALVA (Maranhão), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Atingido pelo decreto 1.202, deixou o cargo, que há tres anos exercia, o prefeito Joaquim de Souza Bastos.

Assumiu o cargo, em substituição, o Sr. Antenor Reis Costa, que exercia as mesmas funções no municipio de São Pedro.

Comunicados

SERAFIM RIBEIRO

Viuva Serafim Ribeiro, filhos, sogra, cunhados, primos, convidam a todos os seus amigos e demais parentes para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e primo SERAFIM RIBEIRO, na igreja da Candelária, dia 30, quarta-feira, às 10 horas. Penhorados agradecem.

PROFESSOR ALPHEO PORTELIA FERREIRA ALVES

6.º MÊS

Stella Portella F. Alves, tenente J. V. Portella F. Alves Ionio e Neomil Portella F. Alves, Gladys e Hedya Portella Barroso Netto, Helio Barroso Netto, Anna Candida Portella F. Alves, almirante Milciades Portella Ferreira Alves, senhora, filhos, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu pranteado e inesquecivel marido, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar terça-feira, dia 29 do corrente no altar-mór da igreja da Candelária, às 9,30 horas. Antecipam os agradecimentos àqueles que se dignarem comparecer.

IDALINA GONÇALVES ROCHA

PROFESSORA CATEDRÁTICA JUBILADA

Amaury Gonçalves Rocha, senhora e filho, Cirene Rocha Curty, seu esposo José Curty e filhas, Thereza Carvalho Coutinho e filha, filhos de criação e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que compartilharam de sua grande dor com o falecimento de sua querida mãe, avó, sogra, mãe de criação e parenta IDALINA GONÇALVES ROCHA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por sua alma mandam celebrar terça-feira, dia 29, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja S. Francisco de Paula.

DEOLINDA MARIA FONSECA DE CARVALHO

Guilherme Carvalho da Fonseca e Silva, Roberto Fonseca da Cruz Secco e Carlos Inácio de Carvalho convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua querida tia e madrinha DEOLINDA fazem celebrar terça-feira, 29 do corrente, às 10 e meia horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

DEOLINDA MARIA FONSECA DE CARVALHO

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho e seus filhos Sérgio e Hevaldo; João Leite da Fonseca e Silva, senhora e filhos; Maria Deolinda da Fonseca e Silva; Sydney e Amelia da Cruz Secco e filhos; Gervásio Leite da Fonseca e Silva e senhora; Laura Leite da Fonseca e Silva; José Narciso da Fonseca e Silva, irmãs, cunhado e sobrinha; Antonio Severino de Carvalho, senhora e filhos; Raul Ferreira de Carvalho, senhora, irmã e sobrinhos; Claudio Ferreira de Carvalho e senhora; familias Severino dos Santos e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento de sua muito querida esposa, mãe, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima DEOLINDA e novamente os convidam para assistir a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, fazem celebrar, terça-feira, 29 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Pedem dispensa de pezames agradecendo de antemão a todos que comparecerem a este ato religioso.

Antonio José Moreira

A esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor na igreja de São José, terça-feira, 29 do corente, às 8,30 horas. Desde já agradece a todos que comparecem.

Zoé Reis Alves

Viuva Reis Alves agradece a todos que compareceram ao enterramento do seu querido e saudoso esposo ZOÉ, e convida para a missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma manda rezar terça-feira, 29 do corrente, às 9 horas, na igreja da Candelária.

Capitão de fragata médico Dr. Antonio Barbosa Gomes

A familia do DR. BARBOSA GOMES participa aos parentes e amigos o falecimento do seu chefe e convida-os para o seu enterramento, que se realizará hoje, 28 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da rua Humaitá, 66, casa 15, para o cemitério de S. João Batista. Por vontade do morto pede-se dispensa de flores e grinaldas.

João Augusto d'Almeida

Maria dos Anjos Ferreira d'Almeida e filho, Julia Antunes d'Almeida, Antonio Saraiva d'Almeida, senhora e filha, Mario Saraiva d'Almeida e senhora e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento de seu muito querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, e novamente os convidam para assistir à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma fazem celebrar no dia 29 do corrente, terça-feira às 10,30 horas na Igreja de São José. Agradecem, de antemão a todos que comparecerem a esse ato religioso.

João Augusto d'Almeida

Gomes & Almeida e Cia., M. Mesquita & Cia., Silva Mesquita & Companhia, Mesquita & Ribeiro e Cia., Condar & Ribeiro e Cia., agradecem a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento do seu grande amigo e sócio e novamente os convidam para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar no dia 29 do corrente às 10,30 horas na Igreja de S. José. Agradecem, de antemão a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Antonieta Menezes da Silva

(7º DIA)

Seu compadre Nelson de Souza Nunes, e Miguel Galdino de Andrade convidam as pessoas de suas relações de amisade para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma da saudosa ANTONIETA MENEZES DA SILVA, amanhã, dia 29 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da matriz de Bonsucesso. Antecipadamente agradecem.

Benjamin Ferreira de Castro

Carmelio Ferreira de Castro e senhora, Antonio Teixeira de Freitas e senhora convidam a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma de seu irmão e cunhado, BENJAMIN FERREIRA DE CASTRO, terça-feira, 29 do corrente, às 10 horas na igreja de São José, à rua da Misericordia, esquina de São José. Antecipam sinceros agradecimentos.

Luiz Fonseca

(30º DIA)

Olinda Taveira da Fonseca e Maria da Gloria Taveira da Fonseca convidam os parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma, que mandam rezar, amanhã, 29, às 8 1/2, na igreja de Santa Rita.

Conde Dias Garcia

(9º mês do falecimento)

Condessa Dias Garcia e filhas; Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho; Guilherme Dale, esposa e filhos e Bernardino Gonçalves Ratto e esposa, mandam rezar missa para o eterno descanso da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pai, sogro e avô, CONDE DE DIAS GARCIA, às 10 horas de terça-feira, 29 do corrente, no altar-mor da igreja de N. S. da Candelária. Desde já muito penhorados agradecem a todas as pessoas amigas que comparecerem a este ato religioso.

Comendador João Reynaldo de Faria

(FALECIMENTO)

As Industrias Reunidas Votorantim S. A. e seu presidente, Sr. Comendador Antonio Pereira Ignacio, profundamente compungidos, participam aos seus fornecedores, clientes e amigos o falecimento de seu grande amigo, Sr. Comendador JOÃO REYNALDO DE FARIA, ocorrido esta madrugada, e convidam para acompanhar o féretro que sairá para o cemitério de S. João Batista, hoje, às 15,30 horas, saindo da rua Ibituruna n. 126, o que desde já agradece.

Comendador João Reynaldo de Faria

FALECEU

João Reynaldo, Coutinho & Cia., Ltda., profundamente compungidos, participam aos seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento de seu querido chefe-fundador da firma, Exmo. Sr. comendador JOÃO REYNALDO DE FARIA e convidam-nos para acompanhar o funeral que será realizado hoje, segunda-feira, às 16,30 horas, saindo da residência do extinto, à rua Ibituruna n. 126, para o cemitério de São João Batista.

Antecipam seu muito reconhecido agradecimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1941.

Comendador João Reynaldo de Faria

(FALECIMENTO)

Maria da Luz de Souza Faria e sobrinhos, com grande pezar participam o falecimento, esta madrugada, do seu querido esposo e tio e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortais, hoje, segunda-feira, às 4 1/2 horas da tarde para o cemitério de São João Batista, saindo seu féretro de sua residência à rua Barão de Ibituruna n. 126.

Idalina Rocha Pereira da Silva

Domingos Pereira da Silva, Ranulpho Pereira da Silva e senhora, Roberto Pereira da Silva, senhora e filhas, Geraldo Rocha Barbosa, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e tia, IDALINA ROCHA PEREIRA DA SILVA, fazem rezar dia 1.º de agosto, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de S. Francisco de Paula.

Julia Pereira Teixeira

Antonio Maria Teixeira, Mathilde de Fanny Pereira Fernandes, Antonio Arthur Pereira de Campos, Joaquim Fernandes Pereira de Souza, sobrinhos e afilhados, comunicam às pessoas amigas que farão celebrar terça-feira, 29 do corrente, missa por alma de sua querida JULIA, na Matriz do Santissimo Sacramento, no altar Capela, às 9 horas (Avenida Passos).

Maria Leonor dos Santos Bittencourt

Ezilda Bittencourt, Odette Bittencourt Lima e seu marido, Heitor Lima, Virginia Isto da Fonseca e demais parentes de MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT, vêm testemunhar o seu profundo reconhecimento a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, cunhada e parenta.

Para a resselagem dos "stocks"

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial de Minas resolveu, na sua última sessão, secundar os esforços de sua congênere de Recife, no sentido de serem resselados os "stocks", dirigindo nesse sentido um memorial ao chefe do governo.

A' PRAÇA

No aviso à Praça, que foi publicado na edição final de A NOITE de 26 deste mês, está assinado por Franz Purwin, quando devia estar assinado pelo mesmo como procurador de Ludwig von Kummer, aviso este referente a uma cambial em que figura o nome falsificado de Ludwig von Kummer e na qual figura Manoel Jorge Lydia como sacado, fica assimfeita esta retificação.

pp. LUDWIG VON KUMMER.

Comemorado o 11º aniversário da morte de João Pessoa em Santa Rita

SANTA RITA (Paraiba), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade comemorou com grandes solenidades civicas o 11º aniversário da morte do presidente João Pessoa.

O lampeão explodiu

Faleceu às 3 horas de hoje, no Hospital Carlos Chagas, a menor Irene Colloque, de 13 anos de idade, residente à rua Eduardo Barbosa, 89 e que ali se encontrava internada desde as primeiras horas da noite de ontem com queimaduras do 1º, 2º e 3º graus generalizadas. Irene foi vitima de terrivel acidente na residência. Ao mudar a torcida de um lampeão a querosene este explodiu comunicando-se as chamas à suas vestes.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

VAMOS LER! é para lêr e guardar.

"OPERAÇÕES PRELIMINARES DE INVASÃO DA ITÁLIA"

Os combates navais no Mediterrâneo e o que divulga o "Daily News"

NOVA YORK, 28 (H. T.) — O jornal "Daily News" anuncia que, segundo "informações particulares" que lhe foram transmitidas, os combates navais que foram travados na semana passada no Mediterrâneo, entre forças britânicas e italianas, constituem operações preliminares da invasão da Itália por forças britânicas.

O jornal reconhecendo todavia que essas noticias "não podem talvez deixar de ser barragem de propaganda de uma guerra de nervos", precisa que a invasão seria a principio dirigida contra a Sicilia, partindo da Africa do Norte.

"Os britânicos — prossegue o "Daily News" — não escondem as suas intenções pelo menos no que concerne ao parceiro mais fraco do Eixo, pois o desencorajamento na Itália é tão grande e o espirito de derrotismo tão propagado que a revelação do plano pode ser — segundo o Alto Comando britânico — mais util do que prejudicial. Todas as reservas do Eixo acham-se agora retidas em outras frentes e a Alemanha está a ponto de retirar as suas forças mecanizadas da Africa para empregá-las em novas frentes."

O jornal conclue declarando que os britânicos "não perdem de vista a possibilidade de obter uma paz em separado com a Itália, ou — o que é considerado mais provavel — obrigar a Hitler a enfraquecer suas forças armadas, ocupando completamente a Peninsula Italiana."

Desenvolve-se a policultura no município baiano de Santo Amaro

BAÍA, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Está tomando grande vulto no municipio de Santo Amaro, a maior zona produtora de açucar no Estado, a lavoura de arroz e algodão e a exploração de fibras vegetais e da cera de ouricuri. De acordo com informações mais recentes, a plantação de arroz já ocupa uma área bastante consideravel no distrito de Acupe. A sua safra será uma das maiores. Encontra-se em exposição em Santo Amaro, na Secção de Fomento Agricola, o mostruário de vários produtos, sobressaindo a cera de ouricuri, fibras e espigas de arroz, colhidos naquele distrito e no horto da cidade. A sua fibra de carrapicho, que é de ótima qualidade, está sendo muito procurada.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até as 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

O TRÁFEGO — Nos últimos três anos o desenvolvimento do tráfego no centro urbano tem sido vertiginoso. Em 1938 não se viam ainda as longas filas, as "bichas" estendendo-se pela rua 13 de Maio ou pela Avenida, nem as aglomerações internas do refúgio do bondes da avenida Almirante Barroso. Qual a causa disso ? A aglomeração vertical, produzida pelos inumeros edificios de escritórios, que surgiram em estreita faixa urbana, com enorme população movel de funcionarios, empregados, trabalhadores, enfim. Tudo isso vai constituindo um problema sério, para o qual não vale fechar os olhos. Em poucos meses teremos o tráfego bloqueado em certas horas, a menos que não se tomem medidas urgentes. A abertura da grande avenida Getulio Vargas e o estabelecimento da avenida Perimetral permitirão o desafogo de uma grande parte dessa área congestionada. Urge, portanto, terminá-las, o quanto antes. Mas não se pense que representam solução definitiva. O ritmo do crescimento do centro urbano é rápido, as tendências de uma fixação de um novo centro, para os lados da Lapa são incipientes. Conseguirá a nova avenida Getulio Vargas deslocar o eixo das atividades comerciais ? Enquanto esperamos por isso ai está o problema desafiando a argúcia dos técnicos.

Antecipado para sábado, à noite, o encontro Vasco x Flamengo

Não será transferida a rodada de domingo

O Jockey Club não pleiteará tal medida da entidade carioca — Focalizando a realização do "Grande Prêmio "Brasil"

Agitou-se hoje, nos meios futebolisticos da cidade, a possibilidade do adiamento da rodada de domingo próximo, promovida pela Federação Metropolitana de Football. Tal medida seria posta em prática devido à realização do "grande Prêmio Brasil", a prova máxima do turf sulamericano, que tambem terá lugar no dia 3 de agosto.

Ao contrário do que chegou a ser adiantado, entretanto, o Jockey Club não intercederá junto à entidade carioca no sentido de ser transferida a rodada de domingo, concluindo-se, portanto, que não sofrerá alterações a tabela do certame da F. M. F.

O governo do Espírito Santo contraiu um empréstimo de cinquenta mil contos

A solene assinatura do contrato, realizada em Vitória, entre o interventor e o Banco de Minas Gerais

O ato de assinatura do contrato

Em Vitória, capital do Estado do Espirito Santo, foi ontem solenemente assinado no Palácio do Governo, o contrato de empréstimo de 50.000 contos contraido pelo aludido Estado no Banco de Minas Gerais Sociedade Anônima.

Cerca das 14 horas, presentes o interventor Punaro Bley, secretários da interventoria, altas autoridades civis e militares e representantes do referido estabelecimento bancario, foi lido o contrato com todas as suas clausulas, seguindo-se a assinatura do mesmo.

Representando o governo estadual, assinou o contrato o senhor Gentil Dessaune de Almeida, sendo o Banco de Minas Gerais, representado no ato, pelos Srs. Antonio Mourão Guimarães e Alcides Vieira, seus diretores.

Como testemunhas do importante contrato, apuseram as suas assinaturas no mesmo os Srs. Antonio Athayde, Arnulpho Mattos, José Vicente de Sá, presidente do Tribunal de Apelação; Oscar Neiva, Olindo Aguirre, Pedro Nolasco da Cunha e demais pessoas gradas presentes à cerimônia.

Terminado o ato de assinatura do contrato de empréstimo, o interventor major Punaro Bley proferiu rápido discurso ressaltando as vantagens da operação de crédito.

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Antonio Mourão Guimarães.

EM MISSÃO CULTURAL

Visitou A NOITE o Dr. Emilio C. L. Fort, professor da Universidade de Minnesota, dos EE. UU. — Um curso de português naquela Universidade

Encontra-se, há dias, nesta capital, devendo seguir amanhã para São Paulo, o Dr. Emilio C. Lofort, professor da Universidade de Minésota, nos Estados Unidos, que percorre a América Latina em missão cultural. Não é a primeira vez que esse ilustre professor vem ao nosso país, do qual se mostra um admirador entusiasta.

Tendo de partir para S. Paulo, veiu S. S. trazer as suas despedidas.

Aproveitamos o ensejo para uma palestra com o professor Lofort, que nos disse:

— Existe na Universidade de Minesota um curso de Civilização e Cultura da América Latina e é comissionado por ele que percorro novamente os paises latinos americanos, recolhendo dados preciosos, aumentando o seu movimento intelectual o seu programa em todos os ramos da arte.

Pretendo, de volta, organizar naquela Universidade um curso de português a exemplo dos que já existem em outras universidades norte-americanas.

Durante a minha estada na capital deste belo país — prossegue o professor Lofort — adquiri grande número de obras das primeiras escrituras, fatos e pensamentos brasileiros para o biblioteca da Universidade.

Considero o Brasil o país de maior futuro na América do Sul. Digo isto fundado nas observações que fiz nos principais setores de suas atividades e admirando as suas grandes qualidades naturais.

Nos Estados Unidos, notamos que os estudantes hispano-americanos teem uma idéia mais americanista do que todos os outros e não cultivam o regionalismo, tendo assim uma visão mais ampla das realidades contemporâneas.

De minha parte, confesso que quanto mais viajo pela América, mais cresce a minha noção de americanismo que devemos cultuar.

Seria de grande conveniência para esse intercâmbio proveitoso que o Brasil mandasse todos os anos aos Estados Unidos embaixadas de estudantes e de homens de ciência, afim de estreitarmos as nossas relações espirituais e culturais.

O intercâmbio do livro e revista tambem devia ser intensificado em beneficio desse grande movimento pan-americanista que os está esperando cá e lá.

Passando à outra ordem de considerações, diz:

— Não é esta a primeira, nem será a última vez que venho no Brasil. Cada vez que visito este grande país noto enormes transformações nas idéias, nas artes, na literatura e em todos os sentidos do progresso espiritual e artificial. Tudo aqui evolue num sentido mais nobre e generoso. E' uma nação que marcha para um futuro radioso e forte — conclue.

Notícias de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Já está organizado o programa das festividades com que será solenizado o batismo do avião doado ao Aero Club de Juiz de Fora. A partida do Rio será às 9 horas do dia 5, realizando-se o batismo no mesmo dia, logo após a chegada a esta cidade; almoço, em seguida, oferecido pelo Aero Club de Juiz de Fora aos desembargadores Edgard Costa e Nelson Hungria e Sr. Alexandre Marcondes Filho; às 13 horas, visita, pelos excursionistas, ao Museu Mariano Procópio e, às 15 horas, recepção oferecida pelo general Cristovão Barcelos ao desembargador Edgar Costa.

— Está marcada para o dia 30 a assembléia geral da Cooperativa Agro-Pecuaria, afim de ser eleita a nova diretoria.

— Ao atravessar o largo do Riachuelo foi colhido por uma motocicleta o menor Paulo de Souza, que sofreu fratura da perna direita e escoriações pelo corpo. Depois de socorrido pela Assistência, foi removido para sua residência à rua Bernardo Mascarenhas.

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

INCRIVEL PERSEGUIÇÃO

Teria sido multado o player Zizinho ? — O Flamengo oficiará a F.M.F., solicitando esclarecimentos em torno do seu comportamento em campo — Considerado correto e disciplinado pelo club rubro-negro

Teria Mario Vianna multado novamente o meia direita Zizinho? É o que faz prever em virtude de uma notificação feita à mesa pelo referido árbitro durante o decorrer do Fla-Flu. Pelo que foi dado a observar, Zizinho conduziu-se corretamente na grande partida de ontem não dando motivo de quaisquer advertências por parte do Sr. Mario Vianna. Aliás Zizinho vem sendo vitima das perseguições constantes dos nossos árbitros. E não se compreende de tal atitude em se tratando de um player de ótimos recursos técnicos, que se movimenta com rara elasticidade no gramado e emprega-se com energia e decisão. E esta série de multas que Zizinho vem sofrendo, levou o Flamengo a considerar as suas consequências. É que a produção do jovem atacante não vem sendo a mesma, pois temendo as penalidades, Zizinho joga receiosamente, deixando mesmo de se empregar com a eficiência habitual. Desta forma segundo apurou a nossa reportagem o Flamengo pretende, no caso de ser confirmada a punição aplicada ontem a Zizinho, oficiar a F. M. F. consultando sobre as razões que tem levado os árbitros a condenar, constantemente, o seu defensor, por jogo violento ou desleal.

Jogador correto e disciplinado

Os responsaveis pela direção técnica do Flamengo não teem dúvidas em afirmar ser Zizinho um jogador correto e disciplinado. Desde o seu ingresso nas fileiras rubro-negras nenhuma falta cometeu, e atuou durante duas temporadas sem que agisse em campo de molde a merecer quaisquer censuras ou observações por parte do club rubro-negro. Justifica-se plenamente essa iniciativa do Flamengo com referência a perseguição movida pelos juizes ao seu excelente meia direita. Ademais, é o próprio football que vem sendo prejudicado com a queda de produção de Zizinho, considerado uma autêntica revelação do "soccer" carioca e meia direita titular da seleção da cidade nos próximos compromissos que a entidade terá que intervir.

A RODADA DE ONTEM EM REVISTA

O acontecimento máximo na tarde futebolistica de ontem foi o Fla-Flu, disputado no estádio da Gávea. Aguardado sob uma ansiedade invulgar durante toda a semana, o clássico das nossas canchas reviveu ontem uma de suas grandes tarde, confirmando a tradição da peleja número um do football carioca.

O Flamengo, vencendo o Fluminense pela expressiva contagem de 4 x 1 conquistou um dos seus maiores feitos no campeonato, ao mesmo tempo que se firmava na liderança do certame, distanciando-se de três pontos dos segundos colocados. O encontro de ontem no estádio da Gávea foi dos mais movimentados do segundo turno e tecnicamente apresentou bom desenrolar. O resultado foi perfeitamente justo, evidenciado através de uma atuação indiscutivelmente superior do conjunto rubro-negro que comandou as ações durante os noventa minutos. Os tricolores cumpriram uma atuação fraca, não correspondendo às previsões que indicavam o equilibrio como principal caracteristico do match.

O Botafogo firmou-se

O Botafogo, vencendo o América por 4 x 1 firmou-se no segundo posto, que tambem está ocupado pelo Fluminense. Não foi uma tarefa das mais faceis para os alvi-negros, pois os rubros não se deixaram vencer sem que fossem necessários grandes esforços. O primeiro tempo terminou com o empate de 1 x 1, mas no periodo final os botafoguenses exerceram maior pressão e puderam aos poucos ir construindo o placard que veio decidir o match.

O Vasco abateu o São Cristovão por 3 x 1. Não conseguiu impressionar a atuação dos cruzmaltinos, pois o conjunto de São Januário revelou alguma imprecisão, pois o bando sãocristovense pouca resistência ofereceu.

O Canto do Rio bateu-se em seu campo, em Niterói, com o Madureira. Um empate registou o match entre os dois contendores, devendo-se salientar no entanto a conduta superior do team fluminense que, a rigor, merecia a vitória.

No restante encontro da rodada, o Bangú e o Bonsucesso disputaram movimentada partida na cancha da rua Ferrer. Venceram os banguenses por 2 x 0, valendo-se do aproveitamento de duas boas oportunidades, pois de um modo geral houve equilibrio no transcurso da peleja.

300 mil réis

Premiados os rubro-negros pela grande vitória no Fla-Flu

A atuação do conjunto do Flamengo no Fla-Flu de ontem foi sem dúvida uma das mais destacadas do atual certame. Abatendo o seu maior rival e firmando-se na liderança do campeonato, o "onze" rubro-negro deu ontem um grande passo para a consolidação de suas possibilidades, ampliadas agora com o expressivo triunfo sobre os rubro-negros.

Como prêmio especial pela performance de ontem, players rubro-negros receberam trezentos mil réis, cada um, pois realmente fizeram jús porque souberam lutar com ardor e disciplina na sensacional peleja.

T U R F

O triunfo de Corena no "Diana" – Dois novos records

O facil triunfo obtido ontem por Corena no clássico "Diana" não deixou duvidas para que se lhe dê o titulo de "rainha" das éguas.

Correu acomodada em quarto lugar e nos 1.200 metros passou de golpe para segundo, enquanto sua companheira Paulista se mantinha à testa do lote e Riviéra dava mostras já de cansaço, deixando-se bater por Viola.

Feita a última curva Corena derrotou logo sua companheira e destacou-se para ganhar contida, por dois corpos, bem dirigida por Pedro Simões.

Paulista formou a dupla da casa, tendo produzido ótima carreira, colocando-se em terceiro Viola, posto que não fosse bem conduzida.

Riviéra falhou inteiramente, pela segunda vez, aliás, sendo muito dificil que atue com êxito no grande prêmio "Brasil".

Corena está aos cuidados do competente trainador Eulogio Morgado, que bem mereceu os abraços recebidos.

Dois novos records foram estabelecidos ontem: O de 1.500 metros passou a pertencer a Voltaire, que marcou o tempo de 91 2/5, não parecendo o mesmo cavalo de há oito dias, quando figurou pessimamente.

Haui foi o outro marcador de record, pois fez os 1.800 metros em 109 3/5.

Ambos são cuidados por Paulo Rosa.

Chegou um concorrente ao grande prêmio "Brasil"

Procedente de S. Paulo chegou ontem o cavalo Clarete, que veio ultimar o seu preparo na Gávea, para disputar domingo próximo o grande prêmio "Brasil".

Acompanhando-o veio o seu treinador Waldemar Mendes, que trouxe tambem Simpático, Furtivita e Madrileno.

Quarta-feira chegarão mais Dreamer, Espion, Marape e Zaubram.

Pierre Vaz que veio pilotar Clarete, chegou hoje, de automovel.

PREPARANDO-SE PARA O "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Trabalharam quasi todos os concorrentes — Animados os treinos na Gávea

A manhã de hoje na Gávea esteve movimentada, pois sabia-se que os concurrentes ao "Grande Prêmio Brasil" iam trabalhar.

Numerosos turfmen compareceram, achando-se entre eles o ministro Oswaldo Aranha, senhores Cyro Aranha, Peixoto de Castro, Francisco Abreu, Abel Porto, Rocha Faria e outros.

A maioria dos cracks exercitou-se conforme se verifica abaixo:

Na pista de areia:

Changai (Canales) fez a volta fechada em 135".

Apolo (Zuniga) e Alone (Domingos) volta fechada em 137".

Talvez (Reduzino) e Cand (Geraldo) últimos 1.600 em 107".

Na pista de grama:

Atys (Benitez) fez a volta em 139" e a última milha em 100 2/5.

Shoeblack (Simões) 2.400 em 161" sendo os últimos 1.600 em 110".

Polux (Waldemiro), Gran Fifi (J. Silva) e Gibraltar (Canales), trabalharam juntos, em 191 3/5, para a distância, 136", a volta fechada e os 1.600 finais em 100". Ganhou Gibraltar e Gran Figi chegou longe.

Zepelin (Domingos) passou a volta em 137 2/5 sendo os últimos 1.600 em 101".

Tall Boy (Gusso) fez a volta fechada em 111".

Zurrum (A. Rosa), marcou 152 3/5 para os 2.400, 138" 2/5 a volta fechada e os últimos 1.600 em 102 2/5.

Black Toni (Leighton) passou a distância em 190 e fez a última milha em 103.

Alfiler (Waldemiro) marcou 153", para 2.400, 139" a volta fechada e os últimos 1.600 em 102".

Clarete, que chegou ontem, passeou apenas na pista de grama, para conhecer o terreno.

Bacharéis do apito

Terão de fazer "vestibular" os candidatos inscritos na Escola de Juizes

A Escola de Juizes da Federação Metropolitana de Basketball continuadora do antigo Curso de Oficiais da L. C. B., apresentará muita novidade.

Uma delas é que os candidatos sem o curso da E. N. E. F. ou de qualquer estabelecimento secundário, terão de fazer exame vestibular. É claro que essas provas serão tipo "tico-tico", constando de redação em português e operações elementares de aritmética.

Esses "tests" serão efetuados no dia 31, às 20 horas, na E.N.E.F.

FLAVIO FICOU EMOCIONADO...

O abraço do Sr. Silvio Neto Machado fez parar por um instante o jubilo reinante no vestiário dos rubro-negros — Impressões dos heróis da jornada

Como não podia deixar de acontecer, os jogadores do Flamengo deixaram o gramado sob aplausos intusiásticos dos seus "fans". Flavio Costa abraçou um por um dos seus pupilos. E, ao lado do reporter, o técnico rubro-negro dizia:

— Eles levaram a sério a importância do compromisso. Concentraram-se espontaneamente desde terça-feira. E você viu a disposição com que se atiravam à luta ? Parecem que teem alma rubro-negra...

Flavio fazia perguntas e ele mesmo respondia. Estava radiante o técnico patrício.

Um momento de silêncio

Já se achavam todos os players no vestiario quando chega o Sr. Sylvio Netto Machado, vice-presidente do Fluminense.

O conhecido e acatado sportsman procurou Flavio Costa cumprimentando-o pela grande vitória.

— A você, Flavio, deve o Flamengo uma parcela consideravel deste triunfo esplendido. Trago as felicitações e os elogios do Fluminense, extensivos aos jogadores rubro-negros.

Enquanto o diretor do Fluminense se dirigia à Flavio fez-se silêncio respeitoso no vestiário...

Marcação perfeita segredo da vitória

O reporter procurava colher impressões. Fala com Pirilo, o herói do placard, que atende satisfeito aos "fans". O presidente do Flamengo aproxima-se do artilheiro e cumprimenta-o efusivamente. Pirilo diz duas palavras:

— Foi a colaboração dos companheiros que deu certo.

Artigas estava exausto. Tinha sido um dos grandes valores do Flamengo.

Finalmente, Flavio Costa fornece suas impressões e salienta que a marcação perfeita foi o segredo da vitória.

Flavio concluiu dizendo que Sandinho ficou livre no primeiro tempo e póde trabalhar com Pirilo, de maneira positiva para o nosso quadro.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário apresentado a aula de Metodologia da HistNria do Brasil pelo professor Jonathas Serrano. Oferta de Provendas.

18,55 — JORNAL DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUIZER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — PAULO SERRANO — com orquestra.

19,25 — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO — Com Marilia Batista e o regional de PRE 8.

19,40 — JOEL E GAUCHO — Com orquestra e regional, patrocinio do Sabão Protetor.

19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — PROGRAMA DO TRIO DE OURO — Oferta do Sabonete de Reuter.

21,30 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por LAMARTINE BABO — Uma oferta do Dragão.

21,35 — VARIEDADES CASTELÕES — Com MARILIA BATISTA — ROXANE, JOEL e GAUCHO e PAULO SERRANO e novo acorde. — Oferta da Cia. Catelões.

22,00 — JORNAL FALADO.

22,05 — PROGRAMA MAIS OU MENOS — Com BARBOSA JUNIOR e sensacionais brincadeiras, diretamente do auditório e com o concurso dos vencedores da VOZ DA EXPERIÊNCIA.

22,55 — JORNAL FALADO.

23,00 — SERENATA — Programa litero musical a cargo de SAINT CLAIR LOPES.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINASTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de Cafiaspirina.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

As 14 e 16 horas — Jornais Falados. Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

ATIRADORES DE TODO O BRASIL

OS LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS

A inauguração dos serviços, com a chegada do primeiro avião adquirido pelo Ministério da Agricultura — Para cumprir importante missão, no interior do país — Avaliação do nosso potencial hidráulico, base da riqueza industrial do Brasil

O primeiro avião que será empregado no serviço

Para corresponder aos imperativos de um programa de realizações que abrange trabalhos de grande vulto e cujo preparo inicial deve ser feito com urgência, o Ministério da Agricultura acaba de adquirir dois aviões, especialmente equipados para serviços aerofotogramétricos, destinados ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

Com a chegada desses aparelhos completa-se o equipamento da Secção de Fotogrametria que, subordinada à Divisão de Águas do D. N. P. M., já possue instalações modernas para cumprir as suas finalidades, que, aliás, já vinham sendo feitas, há muito tempo, em cooperação com as autoridades da aeronáutica militar e naval. Ofi-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — De todos os pontos do Estado chegam notícias sobre a repercussão causada pela instalação do Congresso de Prefeitos Mineiros, ora reunido nesta capital e a confiança nos seus resultados.

Como já A NOITE noticiou, a importante reunião se iniciou sob a presidência do governador Benedicto Valladares, estando presentes 288 chefes de executivos locais e toda a alta administração estadual.

Saudando o chefe do governo mineiro, em nome de seus colegas falou o Sr. Bias Fortes, prefeito de Barbacena. É um aspecto que apresentamos da importante assembléia, quando orava ao microfone o prefeito de Barbacena.

Nas eliminatórias para a competição com a Argentina

Continua a Federação Brasileira de Tiro a trabalhar no sentido de preparar a representação brasileira que disputará com os atiradores argentinos a "Taça General Adolfo Arana".

Foi decidido realizar eliminatórias entre os atiradores dos Estados que tem disputado, normalmente os campeonatos da entidade.

As provas serão levadas a efeito no Rio e os que apresentarem melhores indices formarão a equipe brasileira.

As provas que integrarão o programa do campeonato serão as seguintes:

1ª prova — Taça J. Salvador — Homenagem ao Sr. Francisco Campos.

2ª prova — 60 tiros — Carabina reduzida; 3 posições, 50 metros — Homenagem ao Sr. Henrique Dodsworth.

3ª prova — Pistola — 60 tiros — 50 metros — Homenagem ao Sr. Oswaldo Aranha.

4ª prova — Revolver — 60 tiros — 50 metros — Homenagem ao major Filinto Muller.

5ª prova — Fuzil, 300 metros, 3 posições — Homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra.

6ª prova — "Taça General Adolfo Arana" — Carabina reduzida, 40 tiros, deitado.

O presidente Carmona passa em revista a guarnição de Ponta Delgada

LISBOA, 28 (U. P.) — Informam de Ponta Delgada que o presidente Carmona passou em revista a guarnição local, que desfilou entre vivas a Portugal e aos Açores, levantados pela multidão.

O presidente condecorou o brigadeiro Marques Godinho, comandante militar dos Açores e o coronel Penteado, comandante da defesa maritima, com o oficialato de Cristo, ao passo que vários oficiais e soldados expedicionários receberam medalhas de bons serviços.

O povo ovacionou a senhora Carmona quando a mesma saia da igreja matriz, onde assistiu à missa dominical.

Uma cena de "Joujoux e Balangandãs", na última representação de ontem

HOMENAGEADA A SRA. DARCY VARGAS

A campanha social pro "Cidade das Meninas" deu um régio presente à sociedade brasileira, com a realização de "Joujoux e Balangandãs" de 41.

Não foi, apenas, uma festa social, de carater filantrópico. Os louvores das nove mil e quinhentas pessoas que compareceram ao Municipal, nas três récitas da "féerie", a critica da imprensa, os aplausos do público, tudo isso consagrou a atuação dos quatrocentos artistas que contribuiram com a sua inteligência e os seus esforços para uma obra que servirá de padrão entre os estabelecimentos congêneres. A revista de Luiz Peixoto teve, assim, um grande mérito: o de valer como o maior espetáculo do teatro musicado do Brasil, revelando tambem legitimas vocações artisticas. A Sra. Darcy Vargas alcançou mais um sucesso na sua humanitaria campanha, porque, de fato, proporcionou à sociedade brasileira noites de elegância e deslumbramento, que foram consagradas com os mais calorosos aplausos.

E o eco de tudo isso ainda repercute.

Ontem, no Municipal, a preços populares, realizou-se, em última representação, a vesperal de "Joujoux e Balangandãs".

Como nos espetáculos anteriores, o teatro estava repleto, tendo todos os quadros e cenas aplaudidos e bisados.

Finda a festa, os artistas se reuniram na "caixa" do Municipal e receberam, entre grandes manifestações de júbilo, a senhora Darcy Vargas. Asseguraram-lhe, então, a sua solidariedade e disseram-lhe que o êxito da "féerie" devia caber, inteiramente, à ilustre dama, não só pela idealização do espetáculo, como tambem pela sua assistência moral e valiosa, que, a cada instante, recebiam durante todos os três espetáculos.

A organização dos quadros

A Sra. Darcy Vargas entregou a organização dos quadros a várias pessoas da comissão, divididas em grupos. Coube, por exemplo, à Sra. Lia do Amaral, os quadros "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval". Ontem, findo o espetáculo, a Sra. Lia do Amaral, conversando com um grupo de jornalistas, externou seu reconhecimento à cooperação que recebeu dos Srs. Luis Peixoto, Luis Octavio e Gaó, salientando a boa vontade, o entusiasmo e o espirito de dedicação dos artistas que tomaram parte nessas cenas.

A Sra. Lia do Amaral louvou calorosamente a ação de todos os participantes de "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval", sem o que não lhe seria possivel prestar à Sra. Darcy Vargas a sua cooperação, numa obra tão útil.

Agradecimento aos artistas

Antes de se retirar do Municipal, a Sra. Darcy Vargas, pessoalmente, agradeceu aos artistas a sua participação na "féerie", tendo, em seguida, extendido esse agradecimento ao autor, orquestradores, músicos, e demais pessoas que emprestaram sua colaboração à festa.

Pronta para qualquer eventualidade a marinha de guerra norteamericana

LONDRES, 28 (H. T.) — O chefe das operações navais da marinha norteamericana fez a seguinte declaração: "A marinha de guerra norteamericana está pronta para qualquer eventualidade que possa se apresentar no Pacifico. E' capaz de auxiliar a Grã Bretanha a ganhar a batalha do Atlântico". Essa declaração foi irradiada na noite passada pela emissora britânica.

Favelas racionalizadas

Por que os empregados domésticos e os operários não especializados preferem as favelas — Crescem em função das zonas residenciais — Edifícios coletivos e localização temporária — Fala à NOITE o presidente do I. A. P. I.

No vasto plano de assistência social que o governo se propôs cumprir, está compreendido, como não podia deixar de ser, o amparo direto e sistemático ao lar do trabalhador modesto. E, nesse particular, os Institutos de Aposentadoria e Pensões, articulados com o Ministério do Trabalho, veem dando cabal desempenho à sua missão.

O prefeito Henrique Dodsworth reuniu, há dias, em seu gabinete, os presidentes dessas instituições para que, em conjunto, oferecessem sugestões acerca da melhor maneira de ser resolvido o problema das favelas. A NOITE divulgou as palavras do Sr. Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciários. Hoje, transmite, em linhas gerais, de vez que ainda não há um estudo verdadeiramente concluido sobre o assunto, a opinião do engenheiro Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriários.

Os moradores das favelas

De inicio, o Sr. Catanhede estabelece duas classes de moradores das favelas, dizendo:

— O problema das favelas merece estudo mais demorado e ao mesmo tempo mais detalhado. Há, nas favelas, comumentes, duas classes de moradores, que são os empregados domésticos e o pessoal operário não especializado, que muitas vezes tem de morar perto do centro.

A solução, aí, poderá ser a construção de edificios coletivos de pequeno custo econômico, ou, en-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ESTREANDO O NOVO UNIFORME DA FAB — Entre os oficiais da Força Aérea Brasileira, que estiveram presentes ao embarque do presidente da República, na manhã de hoje, no aeroporto Santos Dumont, chamou atenção um deles pelo uniforme diferente que envergava. Era o tenente aviador Ewerton Fristch, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica, que apareceu fardado, pela primeira vez, com o novo uniforme da FAB. Na fotografia acima, vemo-lo em flagrante tomado no aeroporto, momentos antes de se dar o embarque do chefe do Estado.

PRESSÃO SOBRE A TURQUIA

Tropas alemãs na fronteira turco-búlgara — Numerosas divisões, inclusive unidades blindadas — Petróleo do Cáucaso e um movimento contra a Ucrânia

ISTAMBUL, 28 (R.) — A impressão geral em todos os circulos turcos é a de que a Alemanha nestes últimos dias aumentou a sua pressão sobre a Turquia, concentrando tropas na direção da fronteira turco-búlgara, inclusive várias "panzer-divisions".

De 23 a 25 divisões nas proximidades de Svilengrad

NOVA YORK, 28 (R.) — Informam de Ancara que a Turquia se mostra seriamente alarmada com o fato das concentrações búlgaras na fronteira turca-búlgara. Essas concentrações constam de 23 a 25 divisões. Acrescentam as mesmas informações que tropas búlgaras acham-se estacionadas perto de Svilengrad e em outros setores, por onde a invasão da Turquia deve começar.

Muitos reservistas foram convocados na Bulgária e ali tem sido notada grande atividade militar. Simultaneamente, a imprensa búlgara e o rádio começaram violenta campanha contra a Turquia. A cavalaria búlgara foi tambem reforçada na fronteira da Turquia. Importantes unidades do exército búlgaro estão estacionadas em diferentes setores, especialmente em Svilengrado de onde é facil um movimento em direção à fronteira turca. Viajantes chegados da Bulgária informam que o país está completamente em pé de guerra. Todos os dias trens repletos de reservistas passam através de Sofia. A idade desses reservistas vai até os 40 anos e mais.

Estão sendo construidas pontes sobre os rios, na fronteira turca acontecendo o mesmo com aeródromos, que estão sendo preparados ás pressas, enquanto a bitola das estradas de ferro está sendo alargada. Importantes trabalhos de fortificação estão sendo construidas nas bases navais búlgaras do Mar Negro, sob a direção de técnicos alemães. Quase todos os dias as emissoras búlgaras recordam o nome de um ou de outro dos herois búlgaros, que cairam lutando contra os turcos. Não menos suspeita é a campanha desenvolvida pela imprensa búlgara quanto o pretenso "papel histórico" da Bulgária, nos Balcans, desde que a Bulgária se julga como um representante da Nova Ordem. "Acredita-se, acrescentam as aludidas informações, que os alemães tenham prometido à Bulgária novas aquisições territoriais, provavelmente na Trácia oriental.

Petróleo — O Iraque, o Iran e os Dardanelos

ISTAMBUL, 28 (R.) — A pressão que a Alemanha vem exercendo sobre a Turquia, e que vem num crescendo alarmante, é um imperativo do petróleo que vai escasseando nos dominios alemães. Para a campanha contra a Rússia com cuja resistência tão prolongada o Sr. Hitler não contava, a Alemanha tem urgente necessidade de abundantes reservas de petróleo e daí o pretender alcançar o Cáucaso a qualquer preço.

A passagem dos alemães através da Turquia permitirá ao alto comando alemão atender a esses dois objetivos: de um lado o petróleo do Cáucaso e de outro o Iraque e Irã se tornariam presa facil para um movimento contra a Ucrânia. O Alto Comando alemão é de opinião que mesmo no caso de uma resistência turca, os Dardanelos seriam facilmente ocupados mediante uma ação combinada das "panzer-divisions", a "Luftwaffe" e a marinha de guerra italiana. Uma vez os Dardanelos nas mãos dos alemães, tornar-se-ia facil o desembarque ali de mercadorias retiradas do Cáucaso.

Atropelados a senhora e o filho

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O ônibus Lapa-Agua Branca, atropelou a senhora Maria do Rosario, de 24 anos, casada e residente à rua Genebra n. 159 e o filho, de 5 anos, Lázaro, que pela mão a acompanhava.

A jovem senhora e o menino gravemente feridos, estão hospitalizados.

Fogo nas oficinas da Estrada de Ferro, em Curitiba

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Incendiou-se na madrugada de hoje parte das oficinas da Estrada de Ferro. Os bombeiros dominaram o fogo, evitando que este se estendesse às demais partes.

Os prejuizos não foram avultados.

Visando Dakar e as outras possessões francesas na África

Intensa campanha na imprensa de Paris, por um acordo militar franco-alemão

VICHY, 28 (Taylor Henry, da Associated Press) — Iniciou-se, na imprensa de Paris, controlada pelos alemães, intensa campanha propugnando um acordo militar entre a França e a Alemanha para defender Dakar e as outras possessões francesas da Africa, de um "possivel ataque norteamericano."

O jornalista pro-nazista, Sr. Jean Luchaire, escreveu no "Nouveaux Temps" um artigo, no qual declara considerar necessária a remodelação completa do gabinete de Vichy, para se criar um novo governo que tome a si a realização integral da nova politica aconselhada." Se a Batalha do Atlântico se desenvolver de acordo com a lógica dos acontecimentos, diz o articulista, Dakar e a Africa Ocidental Francesa ficarão perigosamente ameaçados."

A imprensa parisiense controlada baseia seus argumentos no propugnado acordo franco-alemão para a defesa da Africa nas mesmas premissas em que se basearam para pedir o acordo franco-japonês para a defesa da Indochina. O mesmo Luchaire, que assumiu o papel de "leader" jornalistico da campanha anti-americana, fala sobre "as possibilidades francesas na Africa" que diz foram reduzidas devido ao regime do Armisticio, a um grau incopativel com os esforços que os "anglo-degaullistas e provavelmente os americanos poderão desenvolver em caso de ataques maciços." E mais: "Afirmamos que não haverá nenhuma possibilidade de preservarmos nosso Império da Africa sem o completo acordo entre a França e a Alemanha."

Diz ainda o Sr. Luchaire no seu artigo: "O governo de Vichy e o alto comando francês na Africa certamente se recusarão a ceder diante das ameaças dos ingleses, degaullistas e americanos. Resistirão com os meios que acumularam durante longos meses. Mas serão esses meios proporcionais aos dos atacantes e se não o forem poderá a França manter-se perdendo mais uma parte de seu Império?" Termina o jornalista amigo dos alemães: "Nossas possessões das Antilhas e da Guiana que são postos avançados da Europa no Continente Americano e nas águas americanas, tambem estão ameaçadas."

Mais de um milhão de consulentes já foram atendidos pelo Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, cujo patrimônio acaba de ser doado à Prefeitura do Distrito Federal. As gravuras acima mostram-nos um aspecto colhido na tradicional instituição, vendo-se algumas das mães que alí aguardavam o momento de levar a uma das clinicas o filhinho enfermo, e o Dr. Moncorvo Filho sentado à mesa que pertenceu a seu pai. — (Texto na 1ª pagina).

Morreu o motociclista

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Francisco Moreira da Silva, de 26 anos, morador à rua Conego Ladeira, 41, perdeu a direção da moto em que corria pela Avenida Tucuruvi e galgou o passeio. Atirado a grande distância, o jovem motociclista teve o crânio fraturado, vindo a morrer logo depois.

Cercados os remanescentes das tropas italianas na Abissínia

LONDRES, 28 (R.) — Os remanescentes das tropas italianas na Abissinia, constituidos de cerca de 10.000 homens, entre brancos e indigenas, encontram-se completamente cercados e com todas as suas comunicações com os centros de aprovisionamentos devidamente cortadas.

Essas forças são as que ainda se encontram em Wolkefitt, na área de Gondar. A impressão geral é a que as tropas britânicas não desfecharão nenhum ataque frontal contra essas forças, aguardando tão somente que as mesmas se entreguem, por falta de viveres.

A NOITE — 2ª-feira, 28/7/941 - N. 10.582

Vai ao encontro do presidente Getulio Vargas

Uma delegação boliviana, chefiada pelo ministro do Exterior, aguardará na fronteira o chefe de Estado brasileiro

LA PAZ, 27 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Alberto Ostria Gutierrez, que chefia a delegação boliviana que vai a Corumbá, ao encontro do presidente Getulio Vargas e sua comitiva, declarou aos jornalistas que a missão a que presidirá não leva temas para discutir, nem tratará de "receber ou entregar qualquer trecho da estrada de ferro boliviano-brasileira em construção". Insistiu o Sr. Ostria Gutierrez em dizer que a sua missão é apenas a de cumprimentar o presidente do Brasil, por motivo de sua passagem pela fronteira, "no cumprimento de propósitos formulados desde a presidência do general German Busch". Manifestou-se semelhantemente o senhor Justo Rodas Egino, ministro de Comunicações e Obras Públicas, e que integra a delegação.

A recepção no Paraguai

ASSUNÇAO, 27 (A. P.) — No programa de homenagens ao presidente Getulio Vargas, foram incluidos uma parada militar e um baile de gala. O presidente do Brasil será recebido em Concepcion, onde descerá o avião que o transportará de Corumbá, pelo ministro do Interior, coronel Luis Santiviago, e pela Comissão de Recepção, constituida pelo reitor da Universidade Nacional, senhor Celso Velasquez, e pelo ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Thomas Salomoni. Uma guarda de honra de tropas de infantaria formará em sua honra.